



backslash

EDGES

2024

41 CULTURAL SHIFTS
SHAPING OUR WORLD

UM ANO DE ADAPTAÇÃO

Antes de continuar lendo, é importante dizer que este não é um relatório de tendências. Ele não destaca os últimos desafios do TikTok (que já seriam irrelevantes no momento deste publicação) nem abrange as novíssimas estéticas ou modas passageiras. Em vez disso, no Backslash, nos concentramos nas mudanças culturais mais profundas que têm escala e longevidade para ajudar as marcas a conquistar uma fatia maior do futuro. E essas mudanças não se renovam anualmente só porque o calendário mudou. Com isso em mente, o nosso glossário de Edges de 2024 oferece uma visão renovada das principais mudanças culturais globais, mergulhando de forma matizada nas manifestações e tensões que estão mudando suas trajetórias.

Este ano, estamos lançando cinco novos Edges que oferecem soluções encorajadoras para as realidades mais espinhosas que se avizinham. Realidades como a necessidade de proteção contra condições climáticas extremas (p. 62), a necessidade de manter nossa humanidade na era da IA pessoal (p. 65), a necessidade de repensar o turismo (p. 122) e a mobilidade (p. 101) em grande escala e a necessidade de reinspirar a esperança à medida que o pensamento apocalíptico se enraíza (p. 41).

Em muitos aspectos, essas mudanças emergentes representam as novas faces do sobrevivencialismo num mundo em rápida mudança e cada vez mais caótico. E, como a história nos mostra, para sobreviver é preciso se adaptar. É por isso que acreditamos que 2024 não é um ano de inovação rápida, mas de adaptação. Porque, em muitos casos, já temos as respostas para os maiores problemas da atualidade. Tornou-se muito claro que precisamos consumir menos, consertar e reciclar mais, trabalhar de mãos dadas com grupos vulneráveis e sub-representados para projetar de acordo com suas necessidades, voltar a nos conectarmos na vida real e dar às pessoas total autonomia sobre seus corpos e seus dados, entre muitas outras coisas. Para as empresas, o grande desafio agora é transformar essas soluções em atitudes e mexer os pauzinhos certos para mudar hábitos em grande escala – concentrando-se tanto em incentivar comportamentos positivos quanto em vender produtos.

Esperamos que nossos Edges sirvam de modelo para a adaptação às inevitáveis reviravoltas que estão por vir. Não apenas em 2024, mas nos muitos anos que virão.

Q QUE É UM EDGE?

EDGE / [edʒ] /

substantivo

Uma mudança cultural significativa que tem escala e longevidade suficientes para impulsionar uma marca em direção a uma maior participação no futuro.

01

Os Edges devem estar enraizados em valores humanos, ser reconhecíveis por meio do comportamento do consumidor e levar a implicações comerciais claras.

02

As mudanças culturais devem ter relevância sustentada por mais de um ano antes de serem declaradas um Edge e devem continuar a importar pelo futuro previsível.

03

Os Edges devem ser globalmente relevantes, manifestando-se em mais da metade das regiões designadas pelo Backslash.

SUMÁRIO

Artificial Creativity	11	Liquid Reality	74
Body Debates	14	Mind Maintenance	77
Circular Aftermarkets	17	Money Out Loud	80
Climate Credit	20	Mood Geisting	83
Connection Quest	23	Neo-Collectivism	86
Conscious Convenience	26	Next-Gen Naturalists	89
Counter Cancel	29	Odd-ysseys	92
Crisis Hacking	32	Optimized Anatomy	95
Data Rush	35	Platform Politics	98
Death Undone	38	Rerouted*	101
Demise Duality*	41	Rewild Resilience	104
Future Utopias	44	Roots Revival	107
Gap Collapse	47	Sexual Liberation	110
Gender Rules	50	Stability Pursuit	113
Health Hedonism	53	Stealth Mode	116
Helicopter Tech	56	Unglossed	119
Inclusive by Design	59	Untourism*	122
Inclement Armor*	62	Wealth Hacking	125
Intimate AI*	65	Work-Life Boundaries	128
Kinder Cult	68	Zero Out	131
Lab-Made World	71		

* = Novo para 2024



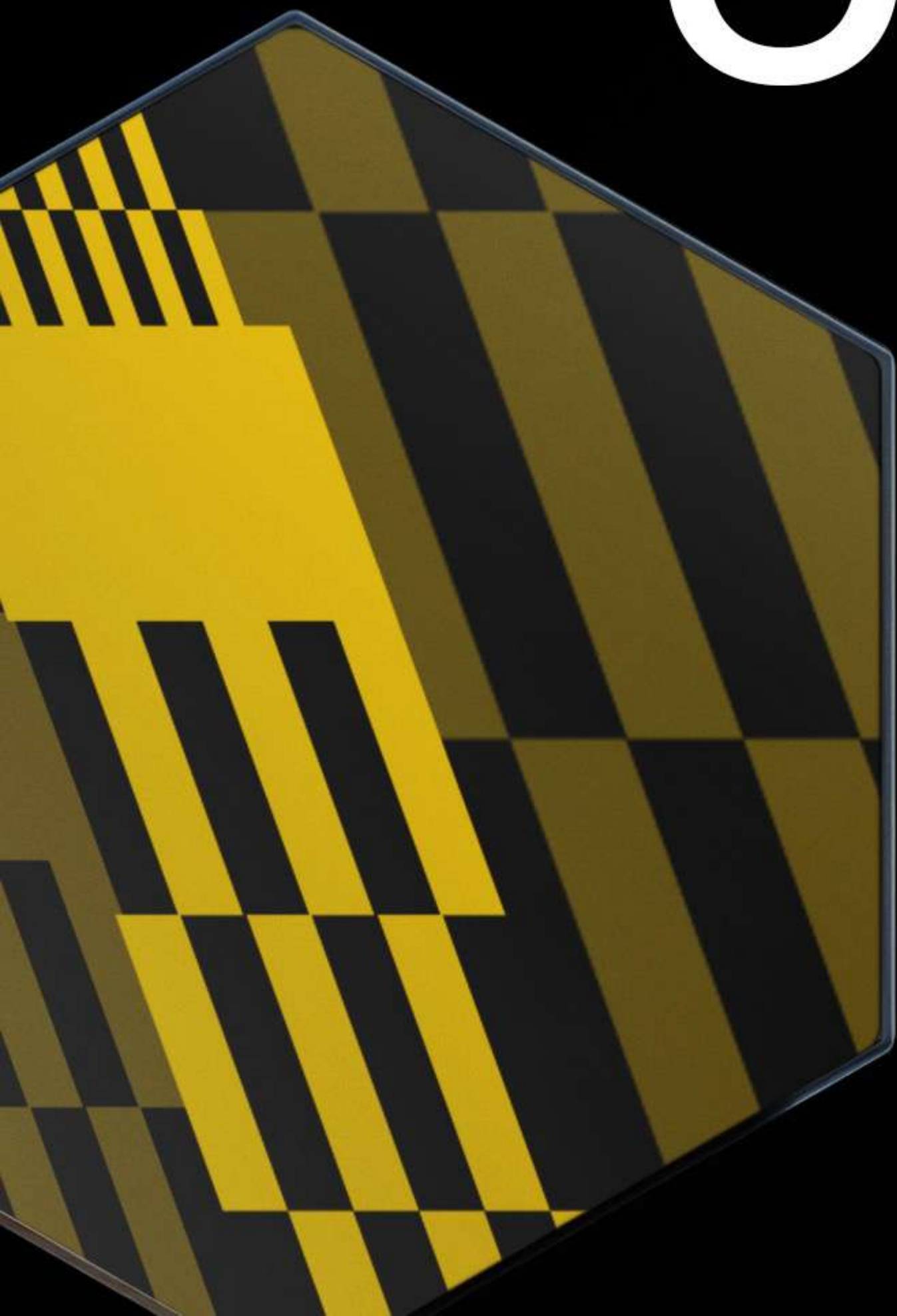
LOOKING TO WHAT'S NEXT

A cultura move a tecnologia, e a tecnologia move a cultura. É por isso que este ano trabalhamos lado a lado com a NEXT, a agência de inovação global da TBWA, para mostrar como as mudanças culturais nascem da tecnologia e são elevadas por ela.

Cada Edge foi identificado com as tecnologias emergentes que acreditamos que desbloquearão as maiores oportunidades de inovação. Não são listas exaustivas, mas devem servir como ponto de partida que inspire novas formas de ativar cada Edge.

Definições completas para todas as tecnologias emergentes podem ser encontradas no anexo nas páginas 134–135. Para saber mais sobre como a NEXT transforma informação em ação, acesse tbwa.com/next/.

APRESENTANDO O DISRUPTION INDEX



Este ano, temos o orgulho de apresentar dados exclusivos gerados pelo Disruption Index da TBWA – um produto de dados pioneiro no setor que abrange 29 países. O Disruption Index nos permite quantificar a força, a velocidade e os gastos de nossos 41 Edges.

A força mede o quão importante um Edge é para alguém pessoalmente. **A velocidade** mede a rapidez no mercado ou a importância de um Edge para as pessoas ao seu redor. E o **gasto** mede a porcentagem de entrevistados que gastariam mais em produtos ou serviços relacionados a um Edge específico em uma categoria específica. Juntas, essas métricas nos mostram o potencial disruptivo de uma Edge para um país, setor ou público específico.

Para perguntas específicas sobre os dados mais recentes do Disruption Index, entre em contato com dana.fors@tbwaworld.com.

EDGES AO REDOR DO MUNDO

Um olhar sobre os principais Edges a serem presentes em países de todo o mundo, segundo dados do Disruption Index exclusivo da TBWA.

ESTADOS UNIDOS \ OPTIMIZED ANATOMY

Entre a Ozempicmania e uma obsessão crescente com a reversão do envelhecimento, nada impede os adultos dos EUA de tentar superar os limites da sua biologia. → 71% dos adultos dizem que é importante “otimizar o seu corpo para se tornar mais saudável, mais forte ou mais atraente”.

ARGENTINA \ STEALTH MODE

Sendo o país com o maior aumento anual de ataques cibernéticos na América Latina, a paranoia da Argentina em relação à privacidade é justificada. → 46% dos adultos pagariam mais ou mudariam de marca por tecnologias que “protegessem seu trabalho e sua identidade contra o rastreamento, roubo ou manipulação on-line”.

NIGÉRIA \ MIND MAINTENANCE

Com os problemas financeiros sendo a principal causa de estresse, as marcas financeiras estão numa posição única para ajudar a solucionar os problemas de saúde mental na Nigéria. → 48% dos adultos pagariam mais ou trocariam de marca por serviços financeiros que os ajudassem a “cuidar proativamente da sua saúde mental”.

ÁFRICA DO SUL \ DATA RUSH

Como o país mais viciado em Internet do mundo, a África do Sul tem muito a ganhar com a sua presença on-line. Serviços que permitam às pessoas possuir e monetizar seus dados oferecerão uma sensação de estabilidade. → 55% dos adultos pagariam mais ou trocariam de marca por tecnologias que lhes permitissem “retomar o controle e a propriedade de seus dados pessoais”.

BRASIL \ FUTURE UTOPIAS

Com mais de 16 milhões de brasileiros vivendo em favelas, o país está explorando abordagens radicais à transformação. → 82% dos adultos afirmam que é importante “apoiar o desenvolvimento de cidades mais sustentáveis, habitáveis e preparadas para o futuro”.

EDGES AO REDOR DO MUNDO

REINO UNIDO \ UNTOURISM

Os cidadãos do Reino Unido querem se livrar de sua reputação desfavorável como turistas no estrangeiro, abrindo as portas para um novo mercado de experiências de viagem mais ricas e ecológicas. → 35% dos adultos pagariam mais ou trocariam de marca por ofertas de viagens e hospitalidade que os ajudassem a “viajar de uma forma que minimizasse as perturbações à cultura, aos pontos turísticos e ao meio ambiente local”.

SINGAPURA \ BODY DEBATES

Das vendas de carne produzida em laboratório à recente aprovação do congelamento eletivo de óvulos, as discussões em torno da autonomia corporal estão esquentando em Singapura. → 52% dos adultos pagariam mais ou trocariam de marca por opções de saúde e bem-estar que os ajudassem a “tomar decisões sobre seu corpo e sua saúde no seu próprio interesse”.

ALEMANHA \ CRISIS HACKING

À medida que a Alemanha emerge de uma crise energética, as famílias continuarão a procurar formas de poupar recursos e, ao mesmo tempo, poupar dinheiro. → 63% dos adultos dizem que é importante “fazer ajustes no estilo de vida e encontrar truques caseiros que os ajudem a responder à escassez de recursos naturais”.

JAPÃO \ MOOD GEISTING

Uma cultura conhecida por mascarar emoções deseja ir mais fundo. → 51% dos adultos dizem que é importante “encontrar novas maneiras de compreender e otimizar seu humor”.

CHINA \ ZERO OUT

Para a força de trabalho notoriamente esgotada da China, a capacidade de se desligar do ruído do mundo não tem preço. → 43% dos adultos pagariam mais ou trocariam de marca por mídia e entretenimento que os ajudassem a “desestressar e simplificar suas vidas para que pudessem se reconectar consigo mesmos”.

AUSTRÁLIA \ REWILD RESILIENCE

Os projetos de reflorestamento estão em alta na Austrália, coincidindo com uma atenção coletiva à cultura aborígene. → 70% dos adultos dizem que é importante “proteger a biodiversidade e tomar medidas para ajudar a natureza a prosperar”.

GERAÇÕES, DECODIFICADAS

Uma única geração pode propelir uma mudança cultural. Usando o Disruption Index, selecionamos alguns dos Edges inesperados que geraram identificação em cada geração mais do que em qualquer outra faixa etária.

DEATH UNDONE

60% dizem que é importante para eles "quebrar o tabu em torno da morte e estar abertos a novas abordagens ao fim da vida".

MONEY OUT LOUD

65% dizem que é importante para eles "reavaliar a relação com o dinheiro e falar sobre isso abertamente".

NEXT-GEN NATURALISTS

74% dizem que é importante para eles "aprender habilidades de sobrevivência esquecidas e tornar-se mais autossuficiente".

CRISIS HACKING

66% dizem que é importante para eles "fazer ajustes no estilo de vida e encontrar truques caseiros que me ajudem a responder à escassez de recursos naturais".

HEALTH HEDONISM

86% dizem que é importante para eles "tornar a saúde e o bem-estar uma parte agradável do estilo de vida".

OPTIMIZED ANATOMY

82% dizem que é importante para eles "otimizar meu corpo para me tornar mais saudável, mais forte ou mais atraente".

DEBATES CORPORAIS

93% dizem que é importante para eles "ser capaz de tomar decisões sobre meu corpo e minha saúde no meu próprio interesse".

DATA RUSH

82% dizem que é importante para eles "retomar o controle e a propriedade dos meus dados pessoais".

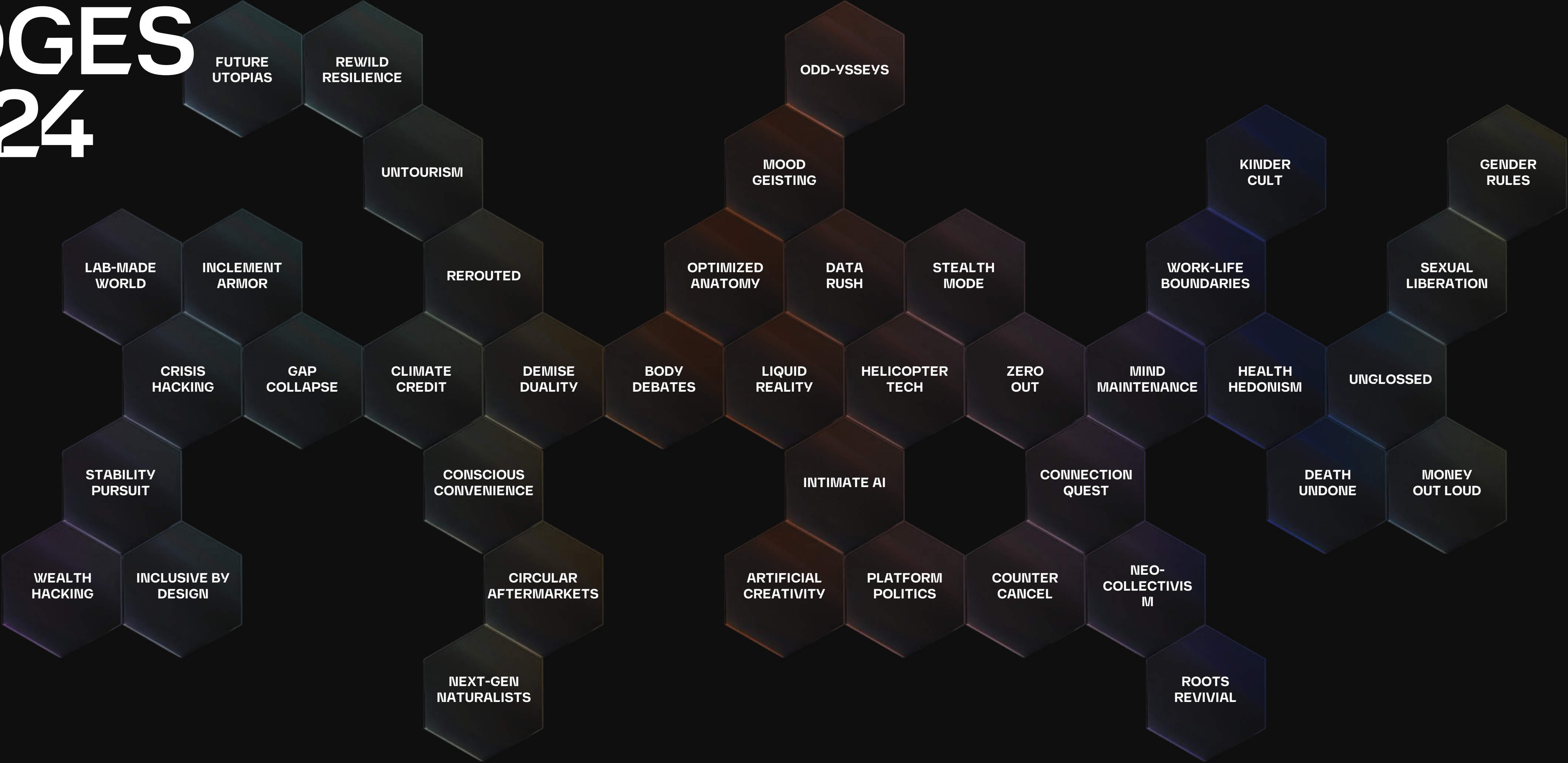
A **geração Z** está quebrando tabus e retrazando os limites das normas sociais – trazendo temas outrora privados, como o dinheiro e a morte, para o discurso público.

Os **millennials** são tão versados em sobrevivência quanto em tecnologia, provando sua desenvoltura e enfrentando a incerteza de frente.

A **geração X** é a mais aberta a hacks de saúde prazerosos e experimentais – dissipando ideias de que a obsessão pelo bem-estar está sendo liderada pela juventude de hoje.

Os **baby boomers** valorizam a autonomia. Dos dados aos seus corpos, o empoderamento pessoal é fundamental para essa geração.

EDGES 2024





ARTIFICIAL CREATIVITY

A IA está se mostrando uma enorme força criativa, ampliando os limites da nossa imaginação e permitindo que as massas se tornem criadoras. À medida que noções anteriores de criatividade são derrubadas, questões de propriedade, o valor do que é feito por humanos comparado ao que é feito por IA e a preciosidade do processo criativo continuarão a ser questionadas.

20
24

EDGES \backslash slash
2024

“MAKE IT MORE”

A tendência “make it more” do ChatGPT está levando as imagens ao extremo. Funciona assim: os usuários pedem ao ChatGPT para levar adiante o primeiro rascunho de uma imagem e depois pedem repetidamente até que o resultado atinja o absurdo máximo. Por exemplo, se você pedisse à ferramenta para criar uma tigela de ramen picante, você continuaria pedindo para ela ficar mais picante até literalmente colocar fogo no mundo. Outros exemplos incluem um fisiculturista ficando cada vez [mais musculoso](#) e uma cena pitoresca na Suíça se tornando “[mais suíça](#)”. A tendência está provando que, quando se trata da imaginação da IA, não há limites.

DILEMA AUTORAL

Numa inovação jurídica na China, um tribunal de Pequim concedeu proteção de direitos autorais a obras de arte criadas utilizando IA com orientação humana. Mais de [170.000](#) espectadores assistiram à transmissão ao vivo do processo, em que o tribunal decidiu que as imagens geradas por IA devem ser legalmente protegidas “desde que demonstrem originalidade humana e contribuição intelectual”. De acordo com o tribunal, uma máquina não pode ser considerada um autor, pois não tem livre arbítrio. A decisão contrasta fortemente com a dos EUA, onde o Departamento de Copyright [determinou](#) que a arte gerada pela IA não pode ser protegida por direitos autorais.

CHATBOTS EM SALA DE AULA

Escolas e universidades em todo o mundo estão divididas quanto à sua posição em relação ao ChatGPT. Algumas estão [voltando](#) às avaliações em papel e redações manuscritas para evitar plágios, enquanto outras estão usando os chatbots para estimular a criatividade e promover habilidades de pensamento crítico. Para aquelas que estão abraçando a tecnologia, os casos de uso incluem pedir aos alunos que avaliem criticamente as respostas do chatbot ou usar o ChatGPT para gerar esboços de ensaios antes de escrevê-los à mão. Professores que incorporaram o ChatGPT dizem que ele ajudou a levar a discussões mais ricas e estimulou os alunos a pensar de forma diferente. E não são só os estudantes que estão tirando proveito. De acordo com uma pesquisa de 2023, [um terço](#) dos professores usou o ChatGPT para ter “ideias criativas para aulas”.

“A IA prospera quando nossa necessidade de originalidade é baixa e nossa demanda por mediocridade é alta.”

– Ray Nayler, [Time Magazine](#)

THE UNCREATIVE AGENCY

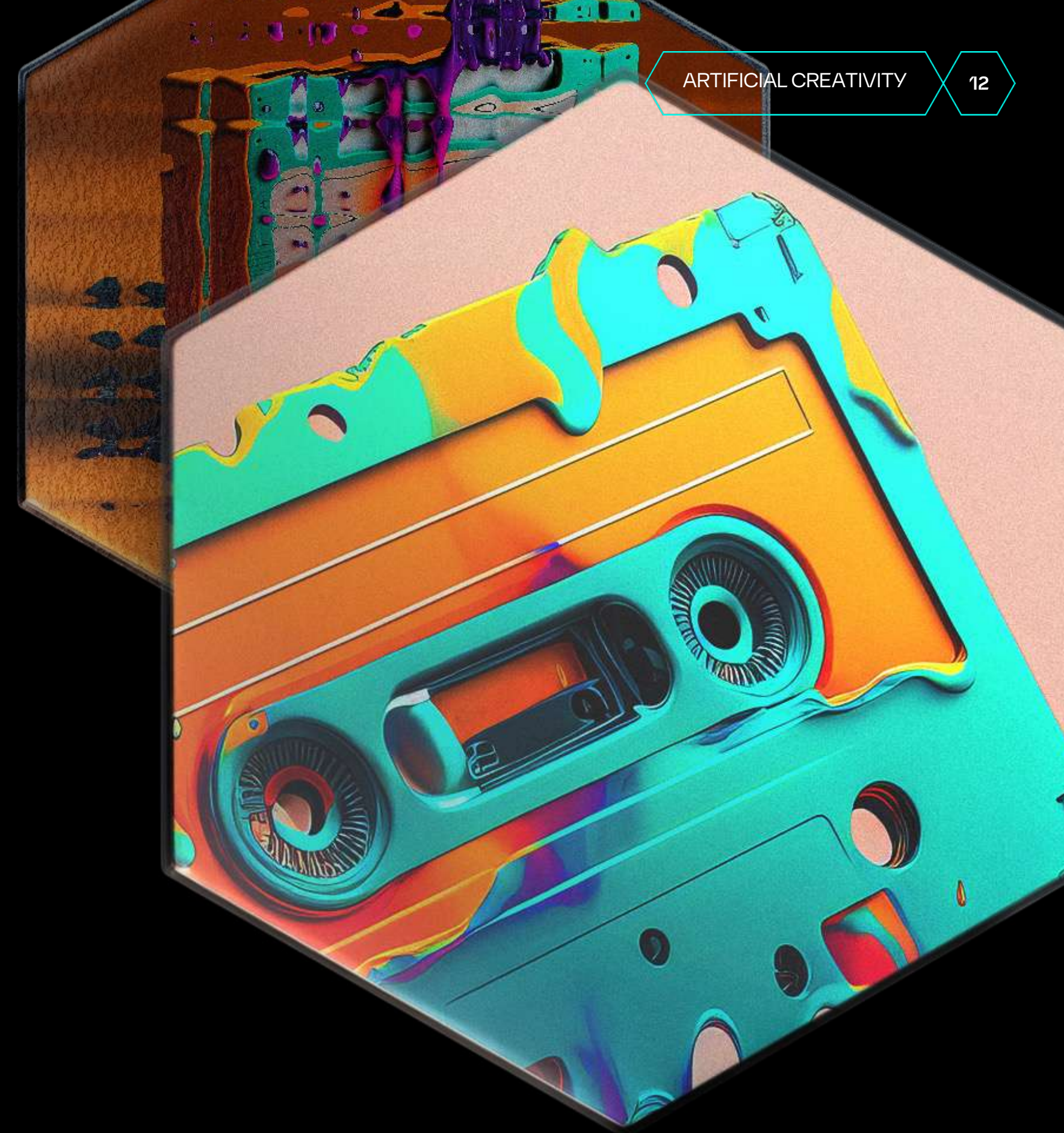
[The Uncreative Agency](#) é a primeira agência criativa totalmente automatizada do mundo, movida por IA. A iniciativa foi lançada no ano passado, cortesia da rede criativa global DDB, e desde então tem sido usada por algumas das marcas mais famosas do mundo, bem como por líderes das maiores agências de publicidade. O processo é relativamente simples: os usuários enviam um brief simples de uma frase e a ferramenta produz uma proposta criativa única em questão de minutos – sem orçamento ou intervenção humana. Embora as ideias geradas ainda não sejam dignas de prêmios, a ferramenta está comprovando o potencial da IA para se tornar um parceiro útil (e muito mais acessível) no processo de ideação criativa.

IDENTIFICAÇÃO DE CONTEÚDO GERADO POR IA

Embora algumas plataformas tenham banido totalmente o conteúdo gerado pela IA, outras estão estabelecendo regras para garantir que o papel da IA seja explicitado. Tanto o [YouTube](#) quanto o [TikTok](#) agora exigem que os criadores identifiquem seu conteúdo gerado por IA, especialmente se parecer realista. E, no mundo editorial, a Amazon está [exigindo](#) que os autores divulguem quando o conteúdo autopublicado é “gerado por IA” ou “assistido por IA”. A decisão da Amazon ocorreu depois que centenas de e-books creditando o ChatGPT como autor inundaram o site, o que gerou sérias reações entre os círculos literários.

TEXTO PARA MÚSICA

Você já ouviu falar de geradores de texto para imagem e texto para vídeo por IA. Vem aí: de texto para música. Em maio, o Google lançou o [MusicLM](#) – uma ferramenta experimental de IA que cria músicas originais com base em textos e sons dos usuários. Em busca de jazz-rap latino pós-moderno? Que tal um som acústico relaxante para um jantar? O MusicLM pode fazer tudo, atendendo a solicitações de determinados instrumentos, gêneros e emoções. Por enquanto, o MusicLM não gera músicas com artistas ou vocais específicos, a fim de evitar problemas crescentes em relação a músicas com deepfake. Dito isso, porém, alguns ainda argumentam que os geradores de texto para música violam os direitos autorais da música ao “aprenderem” com as obras de outros artistas – um debate que poderá em breve ser resolvido por meio de uma série de [processos judiciais](#) em andamento.



SABORES FUTURISTAS

A IA pode não ter papilas gustativas, mas isso não está impedindo que empresas confiem nela para criar sabores futuristas. Um exemplo vem da marca de cerveja alemã Becks, que comemorou seu 150º aniversário com a primeira [cerveja feita por IA](#) do mundo. A tecnologia foi utilizada não só para gerar a receita e o nome, mas também para elaborar o logotipo, a embalagem e a campanha publicitária. Na mesma linha, a Coca-Cola recorreu à IA para cocriar seu mais recente sabor misterioso e entender “como os fãs imaginam o futuro por meio de emoções, aspirações, cores, sabores e muito mais”. A bebida – chamada [Coca-Cola Y3000 Zero Sugar](#) – pretendia representar o sabor da Coca-Cola se saltássemos para o ano 3000. Mas, segundo alguns [críticos](#), o sabor deveria ficar no passado.

GERADOR DE PRODUTOS DOS SONHOS

Tem uma ideia do que deseja comprar, mas não sabe por onde começar sua pesquisa? A nova [ferramenta de compras](#) do Google tem como objetivo acelerar esse processo, permitindo que os usuários digitem uma descrição do que procuram e, em seguida, gerando imagens de produtos imaginários com base nessa solicitação. Os usuários podem então selecionar a imagem de IA mais próxima do que procuram e comprar produtos reais semelhantes a ela. Além de personalizar a experiência de compra on-line, os dados de pesquisa obtidos com a ferramenta também podem inspirar a criação de produtos ou modelos inteiramente novos.

80% dos americanos acham que apresentar conteúdo de IA como sendo de origem humana deveria ser ilegal.

– [Pesquisa da AIPI](#), 2023

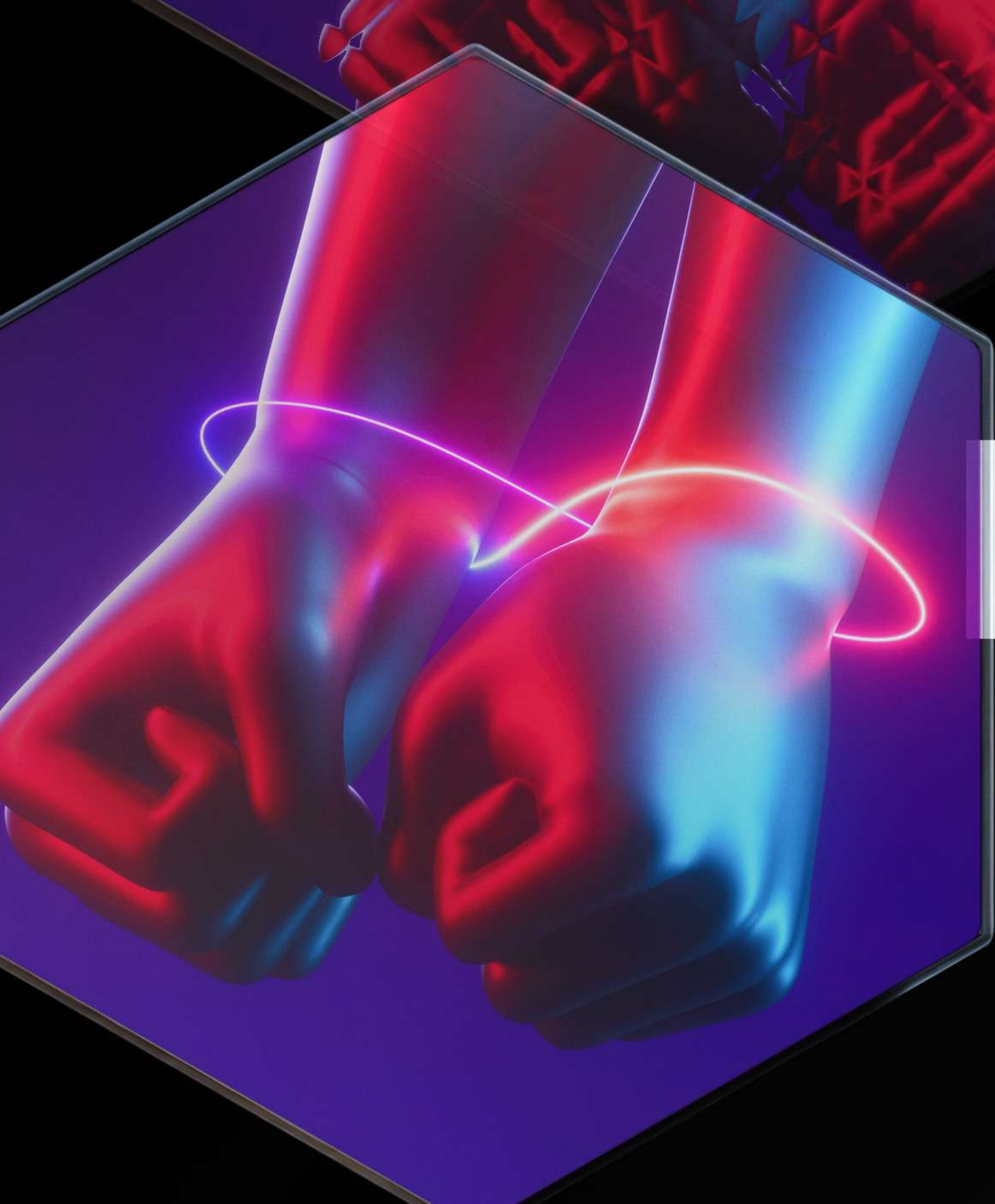


PRÓXIMOS PASSOS

- **EXPLICITE**
A utilização de marcas d’água, avisos e identificações será essencial para diferenciar claramente o que é produzido pela IA do que é produzido pelo ser humano.
- **ABRACE A COCRIAÇÃO**
Convide os fãs a utilizar a IA para criar seu próximo modelo de produto, campanha ou ideia fora da caixa.
- **DESBLOQUEIE A EFICIÊNCIA**
Utilize a IA para cuidar do trabalho braçal e produzir centenas de variações de conteúdo num instante, para que os membros humanos da sua equipe possam se concentrar nas tarefas verdadeiramente criativas.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✗ IA GENERATIVA
- ✗ IDENTIDADES DE AVATAR
- ✗ ÁUDIO IRRESTRITO
- ✗ REALIDADE ESTENDIDA



BODY DEBATES

Nossos corpos estão oficialmente abertos a discussão – e há pouco consenso sobre o que é certo. À medida que aumentam as conversas sobre tudo, desde drogas a dietas, decisões outrora pessoais passarão para o centro de debates muito públicos em torno do direito à autonomia corporal versus a necessidade de regulamentação.

20
24

EDGES \backslash slash
2024

CONSPIRITUALIDADE

A covid pode ter iniciado conversas sobre teorias de conspiração relacionadas à saúde, mas a conversa não terminou aí. Agora existem conspirações sobre o [protetor solar](#), [as causas do câncer](#) e o [wi-fi](#) – entre outros supostos males – e elas estão se tornando globais. Essa fusão entre espiritualidade da Nova Era e ativismo anticientífico de extrema direita é conhecida como “[conspiritualidade](#)” ou, como o jornalista britânico James Ball [o chama](#), “a linha do bem-estar ao fascismo”. As pessoas atraídas por esse movimento geralmente são céticas em relação à medicina convencional e procuram explicações alternativas. Quanto às pessoas que espalham essas mentiras, há outra motivação: o lucro. Muitos promotores de falsidades antivacinas, por exemplo, estão faturando milhões vendendo seus próprios produtos de bem-estar “naturais”. O primeiro passo na luta contra a conspiritualidade? Melhorar a literacia em saúde entre o público em geral e munir as pessoas com contra-argumentos científicos.

CÓDIGO DE VESTIMENTA ESCOLAR EM DEBATE

Adeus saias xadrez e camisas de colarinho rígido – Bangkok está [flexibilizando](#) os códigos de vestimenta escolar. Uma ordem emitida pela Administração Metropolitana de Bangkok está exigindo que todas as 437 escolas da região metropolitana de Bangkok permitam que os alunos usem roupas casuais pelo menos um dia por semana e flexibilizem as restrições sobre estilos de cabelo. A medida visa a respeitar a “individualidade, diversidade, crenças religiosas e preferências de gênero” das crianças e surge em resposta a recentes protestos contra políticas rigorosas de uniformes. Em junho passado, gerou-se um alvoroço quando uma estudante de 15 anos foi impedida de se matricular numa escola de prestígio porque tingiu o cabelo de rosa e se recusou a usar uniforme. Alguns professores tailandeses também são conhecidos por humilhar os alunos cortando-lhes os cabelos na frente de toda a escola. As fortes reações à nova ordem – tanto positivas como negativas – estão evidenciando tensões culturais mais profundas em torno da disciplina versus liberdade de autoexpressão.

CORRUPÇÃO NUTRICIONAL

Nutricionistas do TikTok estão sendo [pagos](#) pela indústria alimentícia. No início deste ano, a Organização Mundial da Saúde alertou os consumidores sobre o uso de adoçantes artificiais como o aspartame para controlar o peso. Depois desse anúncio, grupos como a American Beverage (um grupo comercial e de lobby que representa a Coca-Cola, a PepsiCo e outros) e o Canadian Sugar Institute contrataram nutricionistas para publicar vídeos desmentindo as descobertas da OMS, gerando mais de 2,7 milhões de visualizações de vídeos [#safetyofaspartame](#) (“segurança do aspartame”) no TikTok. Estima-se que pelo menos 35 criadores famosos foram pagos para incentivar o público a continuar bebendo refrigerantes diet e consumindo outros alimentos altamente processados ou suplementos não comprovados. Com esse tipo de manipulação minando a credibilidade do setor da saúde em geral, os consumidores procurarão marcas de confiança para esclarecer a confusão com fatos corroborados pela ciência.

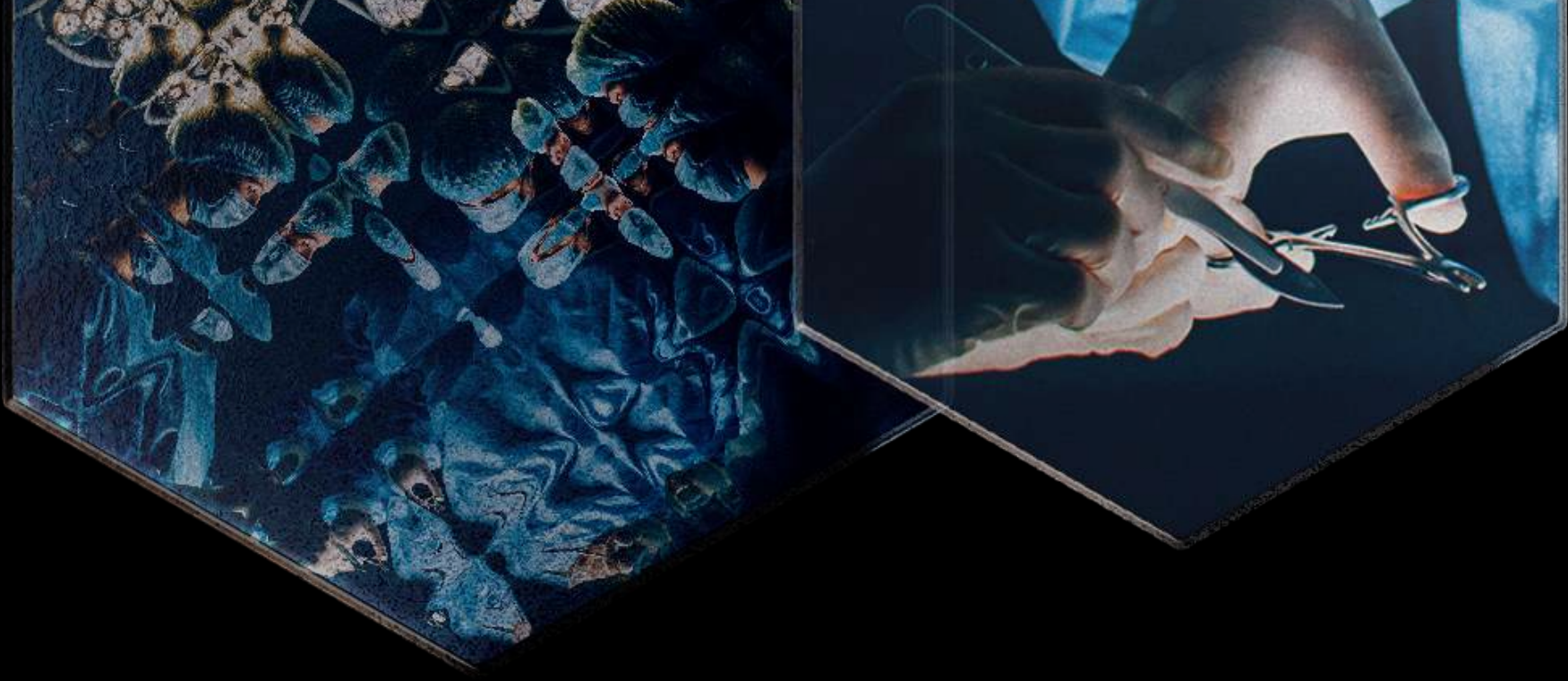
ACOMPANHAMENTOS OZÊMPICOS

O Barclays prevê que o mercado global de medicamentos contra a obesidade atingirá 100 bilhões de dólares por volta de 2030. Para as empresas alimentícias, isso levanta uma questão interessante: será que a diminuição do apetite resultará em vendas mais baixas? [Segundo os executivos do Walmart](#), a resposta é “sim”. E algumas grandes marcas já estão criando novos produtos de antemão. A Nestlé, a maior empresa de alimentos do mundo, está trabalhando em produtos complementares, como shakes e barrinhas, que suplementariam vitaminas e minerais e reduziriam a perda de massa muscular. A Abbott Laboratories está desenvolvendo uma nova bebida proteica especificamente para pacientes que usam medicamentos para perda de peso. E até a General Mills está experimentando produtos ricos em proteínas que combinam bem com os medicamentos. À medida que esses medicamentos se tornam mais baratos e mais amplamente disponíveis, podemos esperar que ainda mais marcas – desde empresas de fitness até restaurantes – comecem a apresentar inovações inspiradas no Ozempic.

84% dos adultos em todo o mundo dizem que é importante “ser capaz de tomar decisões sobre o meu corpo e a minha saúde no meu próprio interesse”.

– Pesquisa do Disruption Index da TBWA em 29 países, 1º trimestre de 2024 (n=13.100)





REQUISITOS DE CIRURGIA TRANSGÊNERO

Um número crescente de defensores dos direitos humanos no Japão está [fazendo campanha](#) pela abolição de uma cláusula que exige que os indivíduos transexuais sejam submetidos a uma cirurgia de esterilização para que seu sexo seja mudado em documentos oficiais. Embora a lei esteja em vigor desde 2003, tribunais japoneses estão tomando medidas para declarar inconstitucional a exigência de cirurgia, com uma vara de família recentemente afirmando que forçar tais operações “graves e irreversíveis” a pessoas viola seus direitos humanos. Um homem pessoalmente afetado pela lei, Kanata Kimoto, atualmente [tem um famoso canal no YouTube](#) no qual responde perguntas sobre sua vida como homem trans e compartilha sua experiência em passar por uma cirurgia de esterilização obrigatória. “Não quero ver o futuro dos jovens arruinado pela falta de opções”, afirma.

BLOQUEIOS FINANCEIROS

As empresas financeiras há muito interagem com setores controversos. Mas à medida que as leis e normas culturais relacionadas com a autonomia corporal continuam a evoluir, o mesmo acontecerá com suas políticas. Em julho, por exemplo, a MasterCard [disse](#) aos processadores de pagamentos e bancos nos EUA para pararem de permitir transações de maconha em cartões de débito – uma medida que certamente tornará menos conveniente para os titulares de cartões MasterCard comprar maconha, mas não os impedirá de encontrar soluções alternativas. Outra tentativa de bloquear transações está em andamento no Texas, onde os republicanos estão apresentando [projetos de lei](#) que proibiriam as empresas de cartão de crédito de processar pagamentos de pílulas abortivas.

DETOX DE PRODUTOS TÓXICOS

Numa época em que todo dia traz uma nova manchete sobre um alimento ou produto doméstico que pode estar matando você lentamente, não é de admirar que as pessoas estejam repensando o que colocam em seus corpos. Isto se aplica especialmente a lugares como os EUA, onde a regulamentação governamental frouxa e desatualizada está obrigando os consumidores a fazerem suas próprias pesquisas sobre o que é seguro e o que é tóxico. Alguns dos produtos mais recentes colocados sob o microscópio incluem velas perfumadas, Skittles, cremes anti-idade e produtos de limpeza. Recursos como o aplicativo Healthy Living do [Environmental Working Group](#) têm como objetivo acabar com a confusão permitindo que as pessoas procurem um produto e identifiquem ingredientes preocupantes. Também fornece uma pontuação baseada no número de riscos associados a diversos produtos químicos.

FUTURO LIVRE DO TABACO

Embora existam esforços para banir o tabagismo para a próxima geração, o caminho para um futuro livre do tabaco não é exatamente simples. No ano passado, por exemplo, a Nova Zelândia ganhou as manchetes quando aprovou uma lei inovadora que proibiria efetivamente o fumo para a próxima geração. Agora, o novo governo de coligação de direita do país está [desfazendo](#) esse plano, numa medida que, segundo os especialistas em saúde, custará ao país bilhões em tratamentos de saúde. Da mesma forma, a proposta de proibir o tabagismo na Malásia enfrenta [adiamentos contínuos](#). Por outro lado, [Inglaterra](#), [Irlanda](#), [País de Gales](#) e [Hong Kong](#) estão todos explorando formas de se tornarem livres do cigarro dentro de uma década. E até que as leis em Hong Kong sejam oficializadas, o ministro da saúde está [encorajando](#) uma estratégia menos convencional: pedir aos cidadãos que encarem com um olhar julgador qualquer pessoa que acenda um cigarro em áreas onde é proibido.

PRÓXIMOS PASSOS

- **AUDITE SEUS INGREDIENTES**
Marcas de alimentos, bebidas e produtos de beleza: inspecione seus ingredientes e repense suas embalagens. Com uma sobrecarga de chavões e uma falta de regulamentação, uma rotulagem clara e informativa será imprescindível.
- **CUIDE DE SEUS FUNCIONÁRIOS**
Quando os governos retiram direitos ou não fornecem recursos, os empregadores podem intervir e apoiar – e espera-se que o façam.
- **ALIVIE A TENSÃO**
O que a ciência diz nem sempre está alinhado com o que a sociedade acredita. Reconhecer abertamente as tensões é o primeiro passo para fechar a lacuna.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✗ **BIOMATERIAIS**
- ✗ **IA EMOCIONAL**
- ✗ **CONTROLE NEURAL**





Na interseção da sustentabilidade, escassez e cultura hype está uma economia de pós-venda em expansão. Produtos velhos estão sendo reciclados, consertados e revendidos, enquanto novos produtos estão sendo criados com opções de fim de vida incorporadas. Da tecnologia modular à moda com resíduos alimentares, a mudança para a circularidade está abrindo amplas oportunidades de lucros pós-venda.

20
24

EDGES \backslash slash
2024

CIRCULAR AFTERMARKETS

BÔNUS DE REPARO DE ROUPAS

Jeans rasgados? Camisas com botões faltando? Saltos quebrados? Se você vive na França, não jogue esses itens no lixo. Em outubro de 2023, o governo francês ofereceu um “[bônus de reparo](#)” que permite às pessoas recuperar entre 6 e 25 euros do custo de remendar suas roupas e sapatos. Com cerca de 700.000 toneladas de roupas jogadas fora todos os anos na França, o novo regime de redução de resíduos terá um grande impacto.

NARRATIVA DE REVENDA

No Xianyu, o maior aplicativo de comércio de usados da China, os vendedores compartilham memórias pessoais sobre os itens listados. Esses textos costumam ser tão longos e detalhados que deram origem a um gênero especial: “[literatura Xianyu](#)”. Alguns podem compartilhar as memórias especiais que criaram com uma roupa adorada; outros podem falar sobre o que determinado brinquedo significava para eles quando crianças; ou talvez postem uma história sobre os jogos que costumavam jogar em um notebook que agora estão passando adiante. Embora a maioria das pessoas considere que itens pré-amados valem menos do que os novos, esse elemento de narrativa orgânica acrescenta um valor emocional significativo ao que poderia ter sido uma compra esquecível.

COMIDA LIXO

Restos de abóbora, cogumelos feios, sobras de massa e lindos excedentes de verduras são apenas alguns dos ingredientes que você pode encontrar no cardápio da [Shuggie's Trash Pie](#). O restaurante de São Francisco constrói todo o seu cardápio em torno de alimentos que seriam desperdiçados – como produtos irregulares ou excedentes, subprodutos da fabricação de alimentos ou sobras da indústria de carne ou de peixe. Embora outros restaurantes também estejam incorporando estratégias de economia de alimentos sempre que possível, pouquíssimos fizeram orgulhosamente dos resíduos o seu foco principal.

GARIMPEIROS DE ROUPA PROFISSIONAIS

A mania das caixas de estilo (style box, em inglês) está recebendo uma atualização circular. Graças à crescente popularidade do garimpo de peças usadas, influenciadores da moda estão garimpando peças usadas de modo personalizado para seus seguidores. O processo começa com o cliente compartilhando um mood board estilo Pinterest com seus looks ideais. Em seguida, o comprador vasculha os brechós para ele e envia uma caixa de achados exclusivos e especialmente selecionados diretamente para sua casa. Essas caixas de estilo se tornaram tão populares no [TikTok](#) que os estilistas estão suando para atender à demanda. Ao personalizar a experiência de compra de segunda mão, os itens usados passam do refugo de um desconhecido a um achado exclusivo.

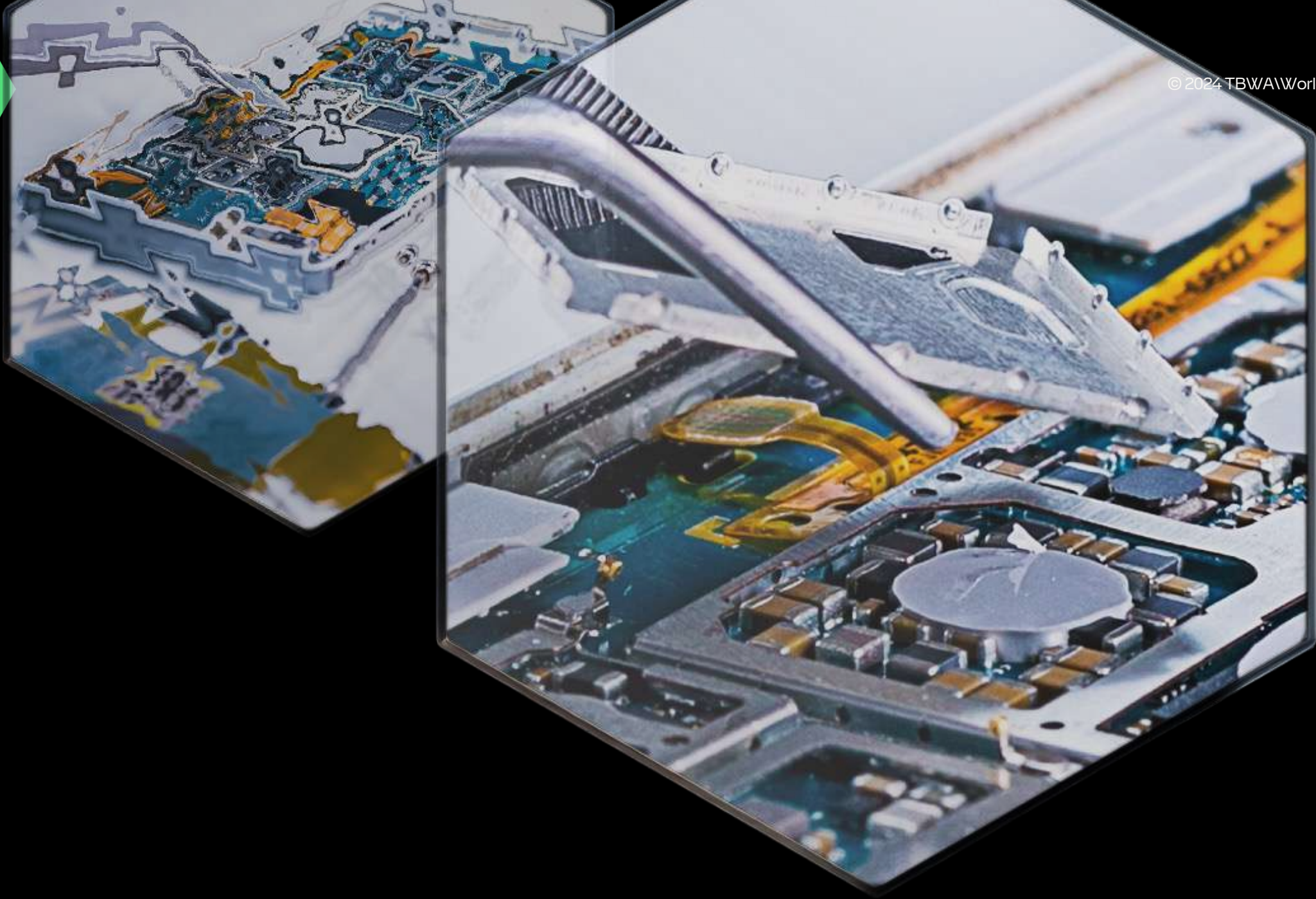
SERVIÇOS DE ALUGUEL PARA CASAMENTOS

Com muitas noivas e noivos querendo guardar seus trajes e decorações de casamento como lembrança, este pode não ser o primeiro setor que você imaginaria entrando no ramo de aluguel. Mas os casais preocupados com o planeta e com os preços estão provando que todos estão errados – como evidenciado pelas empresas de aluguel para casamentos que relatam [aumentos](#) significativos nas vendas. Isso inclui serviços como o [Stillwhite](#), da Austrália, um marketplace on-line para vestidos de noiva pré-usados; o [Bloomerent](#), que permite que as pessoas reutilizem flores do casamento de outra pessoa enquanto ainda estão frescas; e o [Verstolo](#), que oferece diamantes para aluguel. Quem disse que os eventos sentimentais não podem ser circulares?

“As práticas circulares e éticas são um pré-requisito necessário para o novo luxo – não um luxo de pensamento voltado a si.”

[Vogue Reino Unido](#)





FOOTWEAR COLLECTIVE

Os concorrentes calçadistas New Balance, On, Reformation, Target, Crocs, Inc., Brooks Running, Ecco e Vibram estão se unindo para fazer a transição do setor de um sistema linear para um circular. A iniciativa, denominada [Footwear Collective](#), descreve três pilares de colaboração: materiais circulares, em que as empresas concordam em utilizar materiais sustentáveis nas suas cadeias de abastecimento; infraestrutura, em que as marcas se comprometem a mudar sua infraestrutura para permitir mais circularidade em grande escala; e comportamento do consumidor, em que as marcas alimentam o entusiasmo em torno do consumo circular. Embora muitas marcas de calçados tenham se proposto a fabricar calçados mais sustentáveis por conta própria, isso marca um grande – e muito necessário – impulso em direção à colaboração entre empresas.

FONES MODULARES

Os [fones de ouvido Kibu](#) estão promovendo a circularidade para a próxima geração de consumidores. Esses headphones modulares são feitos de materiais 100% reciclados e projetados para serem montados e personalizados por crianças, para que o produto possa crescer junto com elas. Se um fio arrebentar ou uma faixa de cabeça não servir mais, peças de reposição podem ser encomendadas diretamente da Kibu. A Kibu também está comprometida em refabricar, renovar, desmontar ou reciclar o fone no final de sua vida útil – ensinando às crianças que os melhores eletrônicos são aqueles que duram a vida toda.

TÊXTEIS CABELUDOS

Os cortes de cabelo estão provando ser uma fonte de resíduos útil (embora incomum). Nos Países Baixos, uma empresa chamada [Human Material Loop](#) trabalha com cabeleireiros participantes para recolher cabelo humano, que transforma em materiais têxteis e por vezes os transforma em peças de vestuário. E não é apenas o cabelo humano que está ganhando uma segunda vida. O mesmo ocorre com os pêlos de animais de estimação, com iniciativas [em andamento](#) para transformar resíduos de pêlos de cães e gatos em tecidos finos.

CULTURA DO CONSERTO

Não desista tão rapidamente de seus produtos quebrados. Em vez disso, leve-os a um Repair Café e desfrute de um café enquanto “consertadores” voluntários trabalham. Esses locais de reparo comunitários estão crescendo em todo o mundo, à medida que mais pessoas procuram resgatar suas coisas, desde aspiradores de pó quebrados a lâmpadas e até telefones. Em 2023, [55%](#) dos adultos britânicos optaram por consertar um item em vez de substituí-lo. Para os australianos, são [79%](#). Comunidades on-line para pessoas dispostas a consertar também estão aumentando, com subreddits como o [r/fixit](#) atraindo mais de 300 mil membros em todo o mundo.

PRÓXIMOS PASSOS

- **REPENSE SUA PEGADA FÍSICA**
E se as lojas parassem totalmente de vender produtos novos, servindo, em vez disso, como destinos para upcycling, trocas de usados e reparos?
- **CONTE UMA HISTÓRIA**
Considere como as histórias de itens pré-adorados podem agregar valor e criar apelo emocional.
- **INCENTIVE A CIRCULARIDADE**
Recompense as pessoas por reciclar e crie programas que tornem atraente transformar lixo em luxo.
- **ABRACE NICHOS ORGÂNICOS**
Esta tendência é iniciada por colecionadores, criadores e garimpeiros de usados obsessivos. Envolve-os na sua marca e transforme-os em seus maiores defensores.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✗ **BIOMATERIAIS**
- ✗ **COMÉRCIO COMUNITÁRIO**
- ✗ **DESIGN MODULAR**
- ✗ **ROBÓTICA ASSISTIVA**



CLIMATE CREDIT

Soluções superficiais de sustentabilidade e promessas ambientais vazias já não bastam. Com as projeções climáticas pintando um futuro sombrio, iniciativas que antes aplaudíamos agora estão sendo questionadas – elevando o sarrafo da sustentabilidade e expondo a necessidade urgente de mudanças em grande escala. Conquistar crédito climático é mais difícil e mais necessário do que nunca.

20
24

EDGES \backslash slash
2024

GREENHUSHING

O medo de ser acusado de greenwashing está dando origem a uma tendência contrária: o “[greenhushing](#).” O termo se refere a empresas que estão mantendo silêncio sobre suas práticas de sustentabilidade – mesmo que plausíveis ou bem intencionadas – para evitar críticas. Por exemplo, se 50% dos hotéis de uma empresa utilizam energia totalmente renovável, ela pode decidir não divulgar seu progresso por medo de que as pessoas questionem por que ainda não é 100%. Mas esse tipo de silêncio pode estar enfraquecendo o movimento. Estudos demonstram que o compartilhamento de novidades ambientais cria um efeito cascata positivo, muitas vezes inspirando os retardatários a agir. Portanto, em vez de evitarem a conversa, as empresas devem praticar total transparência, explicando o que já foi feito e sendo francas sobre até onde ainda têm de ir.

CATÁSTROFE DO CRÉDITO DE CARBONO

A Verra, principal certificadora mundial de créditos de carbono para grandes corporações como Disney, Gucci e Shell, enfrenta uma crise de credibilidade. As conclusões de uma investigação de nove meses [revelaram](#) que mais de 90% dos créditos de compensação de florestas tropicais da Verra não representam reduções genuínas de carbono. Na verdade, de acordo com a investigação, os projetos não tiveram nenhum impacto mensurável e, em alguns casos em que o impacto foi mensurável, os projetos resultaram, na verdade, em desmatamento. Embora a Verra questione as conclusões tiradas pela investigação, ela anunciou que fará a transição para um novo modelo. O escândalo da Verra está aumentando a pressão para que os órgãos reguladores estabeleçam padrões claros e mensuráveis, não apenas para o setor não regulamentado de créditos de carbono, mas também para o crescente mercado de rótulos de carbono.

PLANO DE AÇÃO À BASE DE PLANTAS

Dando continuidade a um acordo climático de 2021, a Dinamarca revelou recentemente o primeiro [plano de ação](#) nacional do mundo para promover alimentos à base de plantas. O plano envolve treinar chefs de cozinhas públicas e privadas sobre como preparar refeições veganas, bem como priorizar dietas à base de vegetais nas escolas e no sistema educacional. Também descreve iniciativas para expandir as exportações de alimentos veganos produzidos localmente por meio de embaixadas e para investir mais em pesquisa e desenvolvimento à base de plantas. Se for bem-sucedido, o plano da Dinamarca poderá muito bem servir de inspiração para o resto do mundo.

RENDA BÁSICA DE CONSERVAÇÃO

Imagine se os governos pagassem às pessoas uma renda básica para proteger a natureza. Essa é a ideia por trás da [renda básica de conservação](#) (CBI, do inglês), que transferiria dinheiro para pessoas que utilizam ou vivem em importantes áreas de conservação em todo o mundo, dos povos indígenas na Amazônia aos criadores de gado na África Oriental. Os pesquisadores por trás da proposta estimam que uma CBI global custaria pelo menos 351 bilhões de dólares para pagar cerca de 232 milhões de pessoas anualmente, o que é significativamente menos do que os estimados 500 bilhões de dólares que os governos gastam todos os anos para subsidiar indústrias prejudiciais. O principal objetivo de uma CBI seria aliviar as armadilhas da pobreza que muitas vezes obrigam conservacionistas a explorar excessivamente os recursos naturais e a vender sua mão de obra a indústrias destrutivas. Embora ainda não existam provas de que uma CBI global funcionaria, os indícios de programas semelhantes são promissores. Na Indonésia, por exemplo, pagamentos incondicionais a centenas de milhares das famílias mais pobres também reduziram o desmatamento. Como próximo passo, os pesquisadores estão promovendo programas-piloto conduzidos localmente que coloquem o conceito à prova.

Mais de metade dos consumidores mundialmente (55%) são céticos em relação às alegações de sustentabilidade das marcas.

– [YouGov](#), 2023





BANCO DE DADOS LIVRE DE PLÁSTICO

Os designers que pretendem abandonar o plástico não precisam procurar além do PlasticFree, uma plataforma on-line que fornece aos assinantes relatórios detalhados sobre mais de 100 alternativas sustentáveis ao plástico. Parte biblioteca de materiais, parte ferramenta de design, a plataforma ajuda as pessoas a evitar o “campo minado de desinformação” em torno de materiais alternativos e destaca estudos de caso louváveis de projetos em todo o mundo. Os materiais mais impressionantes incluídos no banco de dados são materiais “à base de nutrientes” livres de matérias fósseis, como as [embalagens de algas comestíveis da Notpla](#) ou o [couro vegetal Mirum](#), que são capazes de retornar à terra como nutrientes.

OFICINAS DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

O ingresso mais badalado para uma noitada em Paris? [Oficinas sobre mudanças climáticas](#). Durante essas sessões de três horas, os participantes são solicitados a organizar 42 cartões representando as diferentes causas e consequências das mudanças climáticas – do uso de combustíveis fósseis ao derretimento das geleiras. Elas são oferecidas por uma ONG chamada Climate Fresk e se tornaram tão procuradas na França que agora fazem parte de cursos introdutórios em diversas [universidades francesas de elite](#) e são ministradas em grandes empresas como o banco BNP Paribas. Os participantes dizem que saem se sentindo capacitados para fazer mudanças em suas vidas pessoais, seja reduzindo o consumo de carne ou fazendo lobby no trabalho para que seus empregadores instituíam práticas mais ecológicas.

LIÇÃO DA LEGO

Nem todas as metas de sustentabilidade acontecem conforme o planejado. Basta perguntar à Lego, que recentemente [abandonou](#) seus planos de fabricar peças com garrafas plásticas recicladas – uma medida que anunciaram em 2021. Depois de novos testes, a gigante dos brinquedos descobriu que a mudança para peças recicladas exigiria ingredientes extras para durabilidade, bem como maior energia para processamento e secagem. Além disso, teriam que mudar para equipamentos de produção totalmente novos, o que acabaria levando a uma pegada de carbono maior. Embora decepcionante, a realidade é que o caminho para a sustentabilidade nem sempre é simples. Ao praticar a transparência e dar aos consumidores uma visão completa dos motivos por trás de sua decisão, a Lego está conquistando confiança em longo prazo.

PRÓXIMOS PASSOS

- **ESTEJA PREPARADO PARA FAZER SACRIFÍCIOS**
Foi-se o tempo de estabelecer metas climáticas elevadas que você inevitavelmente não conseguirá cumprir. Com padrões mais elevados para o que é considerado “sustentável”, as marcas serão forçadas a reformular todo o seu modelo de negócio em torno de prioridades ambientais.
- **RECOMPENSE AÇÕES COTIDIANAS**
E se os programas de fidelidade recompensassem os consumidores pela redução das emissões na sua vida cotidiana, encarando a ação climática como uma decisão diária e não como uma tarefa intransponível?
- **PROGRESSO ACIMA DA PERFEIÇÃO**
Em vez de esperar até que um grande objetivo climático seja alcançado, as empresas podem inspirar ações publicando relatórios de progresso regulares, detalhando as vitórias intermediárias, bem como os erros e desafios atuais.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✕ **BIOMATERIAIS**
- ✕ **DESIGN MODULAR**



20
24

EXGES \ backslash
2024

CONNECTION QUEST

Estamos simultaneamente mais conectados e mais isolados do que nunca. Em um mundo que não é mais feito para facilitar as interações face a face, novos espaços sociais, aplicativos e modelos de negócios estão surgindo para preencher esse vazio. A economia da conexão está em alta e talvez possa curar nossa saúde coletiva.



COMISSÃO DE CONEXÃO SOCIAL

A Organização Mundial da Saúde está tornando a solidão uma prioridade de saúde global com o lançamento de uma nova [Comissão de Conexão Social](#). Durante os próximos três anos, a comissão focará em maneiras de enfrentar a epidemia global de solidão, analisando os dados científicos mais recentes e concebendo estratégias para ajudar as pessoas a aprofundar suas ligações sociais. “Por muito tempo, a solidão existiu por trás das sombras, invisível e subestimada, causando doenças físicas e mentais”, disse o Cirurgião-Geral dos EUA, Dr. Vivek Murthy. “Agora, temos a oportunidade de mudar isso.”

REINICIALIZAÇÃO HUMANA

Entre o isolamento da covid e estilos de vida cada vez mais on-line, coisas que se pensava serem competências humanas básicas já não se revelam tão básicas. Basta olhar para o local de trabalho, onde mais empregadores começaram a [incorporar](#) “treinamento de habilidades interpessoais” depois de perceberem que funcionários da geração Z estavam sofrendo para conversar e fazer apresentações presenciais. Ou veja o Japão, onde algumas pessoas estão tendo [aulas](#) para reaprender a aperfeiçoar o sorriso depois de três anos de uso de máscara devido à pandemia. Para uma sociedade desesperada por se reconectar com confiança, atualizar nosso software social será um primeiro passo essencial.

RETIROS MASCULINOS

Embora as mulheres sejam ensinadas há muito tempo a se abrir e abraçar suas emoções, o mesmo não pode ser dito dos homens – um problema que agora está sendo atribuído a uma [recessão nas amizades masculinas](#) cada vez pior. Os homens em todo o mundo não só têm menos amigos do que as mulheres, mas também relatam estar menos ligados emocionalmente aos amigos que têm, o que os torna muito mais suscetíveis a sentimentos de solidão. Os retiros masculinos esperam reverter essa tendência, dando aos homens tempo e espaço dedicados para se conectarem de forma significativa. Esses retiros vêm em uma ampla variedade de estilos – desde aqueles focados no letramento emocional, como o [EVRYMAN](#) e o [Junto](#), até aqueles que criam conexão por meio da atividade física, como os [Rewilding Surf Retreats](#) na Cornualha. À medida que o interesse por esses encontros aumenta, poderemos um dia ver retiros para homens sendo prescritos para a saúde mental e física.



Dados do Pinterest confirmam nosso desejo por conexões mais profundas, mostrando aumentos significativos nas pesquisas por “perguntas para casais se reconectarem” (+480% em um ano), “iniciadores de conversas profundas” (+185% em um ano) e “intimidade emocional” (+40% em um ano).

– [Pinterest Predicts](#), 2024

APLICATIVO THOUGHTFUL

Já temos aplicativos que nos lembram de beber mais água, meditar e atingir nossas metas diárias de exercício físico. Mas que tal um aplicativo que lembra você de entrar em contato com seus amigos? Essa é a ideia por trás do [Thoughtful](#), um novo aplicativo que avalia seu estilo de conexão e então oferece sugestões diárias personalizadas para entrar em contato, reconhecer datas importantes e aprofundar suas conexões. Isso pode significar receber uma notificação para desejar boa sorte a alguém antes de um evento importante ou ser solicitado a responder a uma pergunta como “Quem foi a última pessoa que você elogiou?”. “Relacionamentos são uma maratona, não uma corrida”, explica a psiquiatra Samantha Boardman, que forneceu aconselhamento para o desenvolvimento do aplicativo. “É por meio desses micromomentos de entrar em contato e se fazer presente para as pessoas que as amizades se mantêm ao longo do tempo.”

DAZI

Com a geração Z chinesa buscando recuperar suas vidas sociais depois da covid, a busca por “[dazi](#)” (parceiros de atividade) está em alta. A maioria desses relacionamentos é formada convidando desconhecidos para um encontro por meio de plataformas sociais como Xiaohongshu e WeChat, com atividades que vão desde caminhadas até viagens de fim de semana. Mas não confunda dazi com amigos. O objetivo não é necessariamente se conhecer mais profundamente ou desenvolver um relacionamento duradouro, mas simplesmente desfrutar de uma atividade juntos e seguir em frente. Os participantes dizem que a abordagem focada na atividade é uma maneira prática e de baixa pressão de se conectar na vida real sem compromisso.

FINJA, DE VERDADE

Para quem tem dificuldade para encontrar amigos, novos espaços sociais estão ajudando as pessoas a “fingir até conseguir”. Na Coreia do Sul, por exemplo, a organização sem fins lucrativos NEET Connect criou um programa para pessoas desempregadas se reunirem e “brincarem de escritório” num ambiente de trabalho simulado. O objetivo não é ficar rico (na verdade, você não recebe um centavo), mas sim se conectar com pessoas em situação semelhante e ver que você não está só. Da mesma forma, no [Tomodachi ga Yatteru Cafe](#) (Café Administrado por Amigos) em Tóquio, a equipe é formada por atores que fingem que conhecem você há anos. Eles cumprimentam você com um sorriso e um “Há quanto tempo!”. E eles podem até perguntar como está sua mãe (embora não a conheçam). E a familiaridade não se limita aos funcionários. Desde bebidas com nomes como “o mesmo da última vez” até a mesa longa e única que obriga as pessoas a se sentarem juntas e conversarem, toda a experiência foi pensada para que os clientes se sintam em casa e entre amigos. Embora a ideia de amizades fabricadas possa parecer um pouco triste, as pessoas que visitam esses espaços muitas vezes acabam formando relacionamentos muito reais ao longo do caminho.

RENASCIMENTO DOS SERVIÇOS DE NAMORO

Os aplicativos de encontros deram às pessoas acesso a uma fonte aparentemente infinita de possíveis pretendentes. Agora, a sobrecarga de escolhas está provocando um [retorno](#) contemporâneo aos tradicionais serviços fornecidos pelas agências de relacionamentos. Embora esses serviços normalmente custem milhares de dólares, aplicativos modernos como o [Lox Club](#) – “um clube de membros para judeus com padrões ridiculamente elevados” – têm como objetivo torná-los mais acessíveis. A assinatura do Lox Club custa 96 dólares por um ano inteiro e vem com acesso a especialistas em relacionamentos que colocam os usuários em contato e fornecem feedback personalizado sobre seu perfil. No fim das contas, encontrar sua cara-metade pode ficar mais fácil quando você abandona o algoritmo e prioriza a qualidade em vez da quantidade.

ENCONTROS TRANSGERACIONAIS

Uma residência para idosos em Chiba [ganhou](#) o prestigiado Good Design Grand Award do Japão. A instalação se inspira na tradicional varanda japonesa conhecida como “Engawa”, que incentiva os membros da comunidade a visitá-la de maneira descontraída e informal. O mais notável, porém, é que o centro acolhe pessoas de todas as idades, em vez de manter os idosos isolados do resto da sociedade. As famílias são incentivadas a visitar os moradores e ajudar no seu dia a dia, enquanto as crianças são ensinadas a ajudar em tarefas como regar o jardim. “Todos se ajudam”, conta o arquiteto Hiroshi Naito. “Isso nos lembra dos velhos tempos.


PRÓXIMOS PASSOS

- **QUALIDADE ACIMA DA QUANTIDADE**
Cansamos de contar quantas curtidas, matches e seguidores acumulamos. As pessoas estão desesperadas por relacionamentos interpessoais que tragam substância e profundidade.
- **CRIE UM TERRENO COMUM**
Tire as pessoas das bolhas dos filtros baseados apenas em interesses semelhantes. Como você pode reunir pessoas que nunca teriam se conhecido?
- **EXPERIMENTE FORMATOS**
Vá além de falar, enviar mensagens de texto e digitar e encontre maneiras mais envolventes de conectar pessoas.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✗ IDENTIDADES DE AVATAR
- ✗ COMÉRCIO COMUNITÁRIO
- ✗ SOCIAL DESCENTRALIZADO
- ✗ JOGOS NO TERCEIRO LUGAR



A hand holding a smartphone over a cardboard box with a QR code. The phone's screen shows a yellow frame around the QR code and a '1x' magnification indicator. The background is dark with a faint, abstract pattern.

Uma economia baseada no “eu”, “mais” e “agora” está virando a página. À medida que os consumidores acordarem para o fato de que comandos com um só clique têm seu preço, eles pensarão duas vezes antes de sacrificar a sustentabilidade pela velocidade ou os direitos dos trabalhadores por economias. A economia da conveniência está se conscientizando.

CONSCIOUS CONVENIENCE

20
24

EDGES \backslashslash
2024

O FIM DAS DEVOLUÇÕES “GRÁTIS”

No fim das contas, as devoluções “grátis” são extremamente dispendiosas para o ambiente e para os varejistas. Milhões de toneladas de estoque devolvido acabam em aterros sanitários todos os anos e, para os itens que são revendidos, o processo de envio, desembalagem, revisão e revenda (geralmente com desconto) acaba custando às empresas uma média de [US\\$ 30](#) por devolução. Essa dura realidade levou quase [90%](#) dos varejistas a rever suas políticas de devolução de uma forma ou de outra no ano passado. Cerca de [44%](#) das empresas agora cobram taxas de envio de devolução, um aumento em relação aos 33% em 2021. Outras empresas estão evitando devoluções simplesmente fazendo com que mais artigos sejam vendidos como “final sale”, isto é, liquidação sem direito a devolução. E, na medida mais extrema, um número crescente de varejistas está adotando políticas de “pode ficar” para os casos em que o custo da devolução do artigo exceda o seu valor. De acordo com a empresa de serviços de devolução goTRG, impressionantes [59%](#) dos varejistas adotaram os chamados “reembolsos sem devolução”, embora poucos o divulguem por razões óbvias.

FERRAMENTAS DE COMPRA CONSCIENTE

[Novos recursos](#) da Klarna estão tornando mais fácil para as pessoas fazerem compras com base em seus valores pessoais. Entre eles estão um novo painel de compras conscientes, que oferece acesso a produtos sustentáveis e também a conteúdos educativos ambientais; filtros adicionais de certificação de sustentabilidade de terceiros como a PETA; e um rastreador de CO2 aprimorado, com dados de mais de 122 milhões de produtos. Além disso, a gigante global de fintech adicionou um filtro dedicado na ferramenta de busca e comparação para destacar marcas conscientes que obtiveram classificações de sustentabilidade de 4 (bom) ou 5 (excelente) de acordo com a organização parceira [Good On You](#). Essas atualizações foram feitas com base na constatação de que, apesar de um desejo generalizado de fazer compras de maneira ética, quase 80% dos consumidores afirmam que têm dificuldade em identificar empresas amigas do meio ambiente que se alinham com seus interesses e valores.

FITCHIX

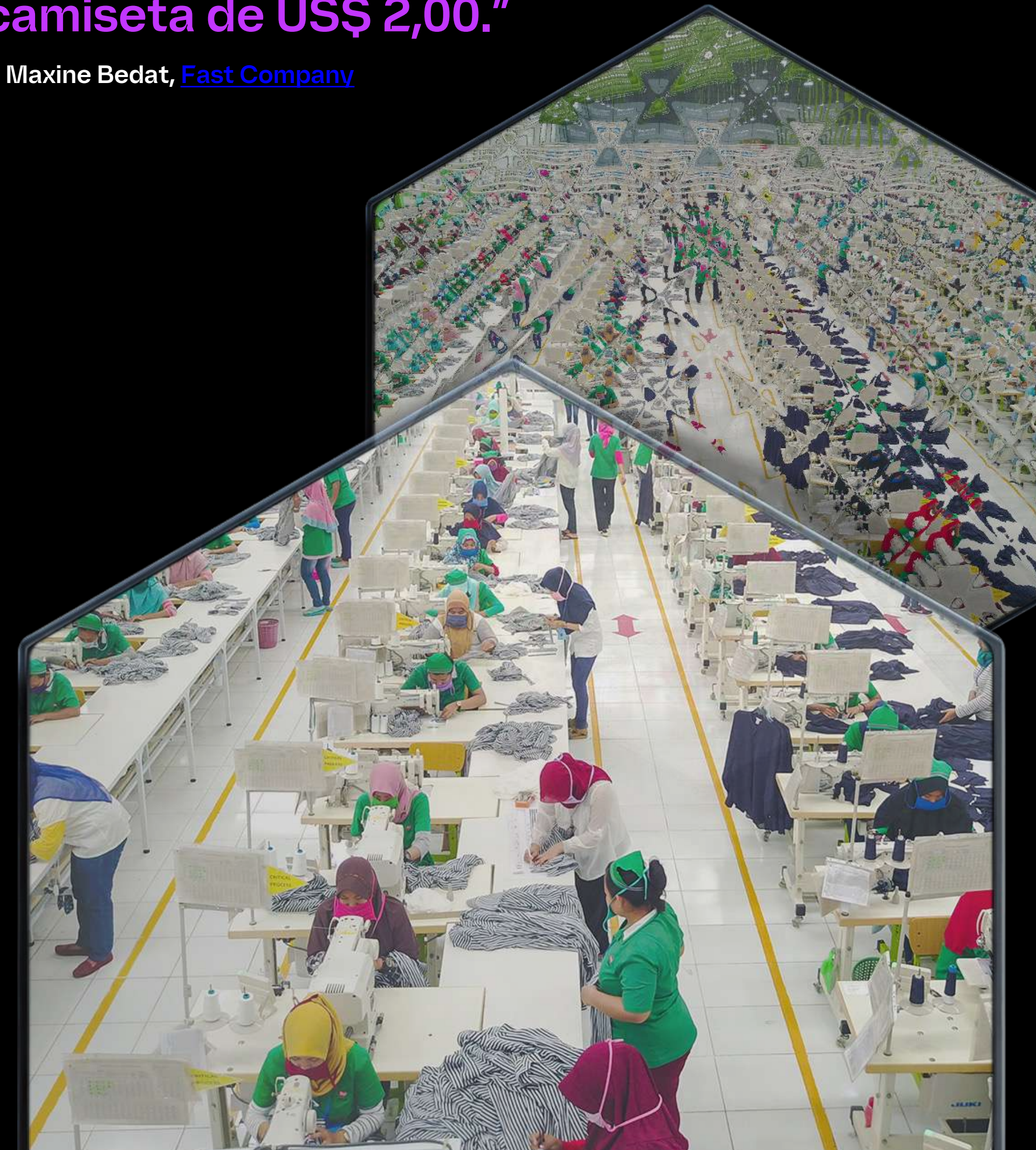
O quanto as galinhas caipiras são realmente livres? Graças a um novo [monitor de boa forma para galinhas](#) da australiana Honest Eggs Co., você não precisa mais adivinhar. A empresa está usando os monitores FitChix para medir exatamente quantos passos suas galinhas dão e, em seguida, imprimindo esse número diretamente nos ovos que você encontra no supermercado. Além de funcionar como campanha memorável, o FitChix chama a atenção para o fato de a categoria ser repleta de termos de marketing vazios que fazem parecer que os animais estão sendo tratados melhor do que realmente estão. A próxima era da rotulagem transparente é deixar os números falarem por si.

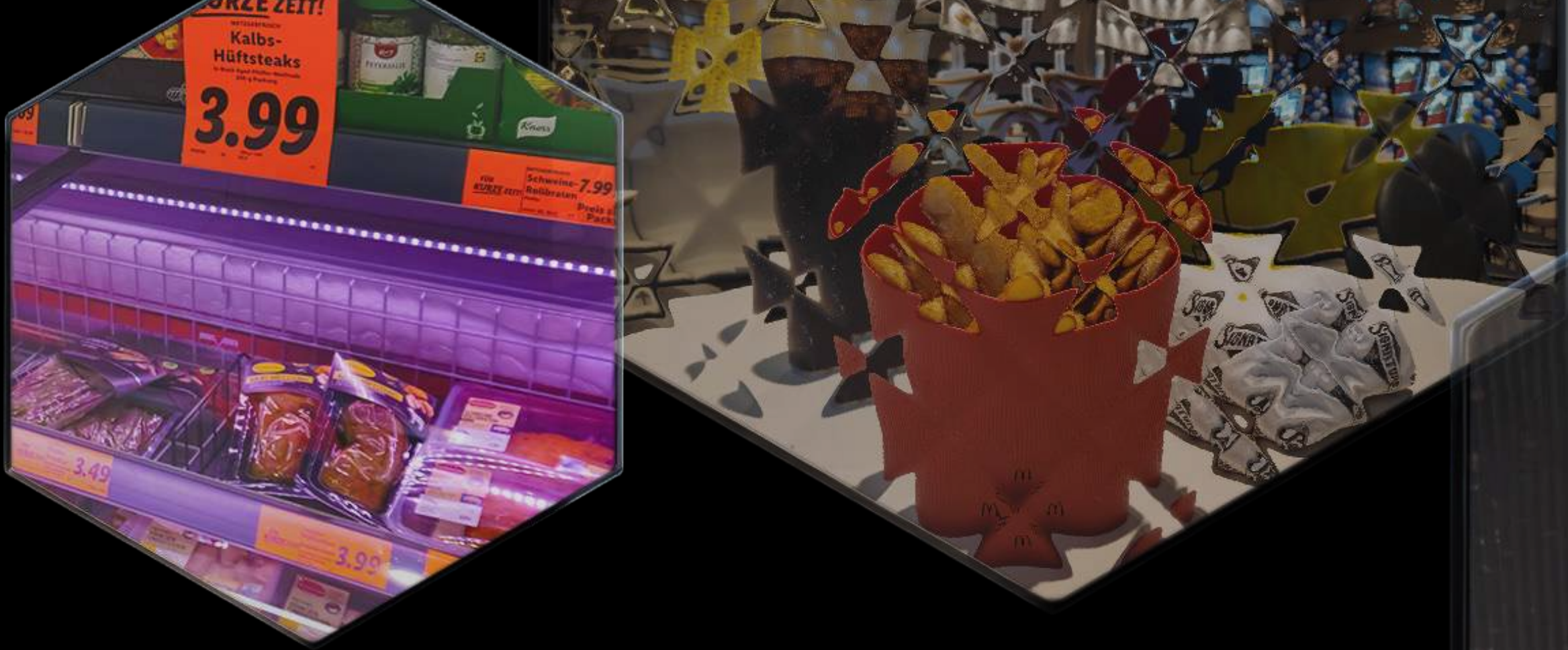
GERAÇÃO Z REJEITA SHEIN

Apesar da reputação não tão brilhante da Shein, a gigante do fast fashion continuou a gerar vendas crescentes entre a geração Z, que valoriza bons preços e é obcecada por tendências. Mas a maré está mudando lentamente. Uma notável onda de reação ocorreu em junho, quando a Shein convidou um grupo de influenciadores dos EUA para compartilhar imagens de sua visita a uma fábrica da Shein localizada em Guangzhou, China. “Eu achava que a fábrica estaria cheia de pessoas trabalhando como escravas... Mas, sinceramente, todo mundo estava trabalhando normalmente, tipo, de boa, sentado. Eles nem estavam suando”, disse um influenciador em um vídeo que desde então foi fortemente parodiado. Essa tentativa de melhorar a imagem da marca acabou tendo o efeito contrário, com muitos descrevendo o conteúdo como manipulação. Naquele mês, a favorabilidade líquida da marca entre os consumidores da geração Z caiu quase [20 pontos](#) em relação ao ano anterior. A consideração de compra também caiu 10 pontos. Apesar de estes dados sugerirem um despertar ético, os especialistas temem que a recente decisão da Shein de [abrir o capital](#) nos EUA possa ajudá-la a escapar ao escrutínio necessário sobre as suas práticas laborais e de produção.

“Em meio a crises climáticas e de biodiversidade globais, o planeta não precisa de mais uma camiseta de US\$ 2,00.”

– Maxine Bedat, [Fast Company](#)





TRANSPARÊNCIA ÉTICA DE PREÇOS

A maior cadeia de supermercados dos Países Baixos, Albert Heijn, está tornando visíveis os custos ocultos. Entre abril e junho de 2023, os clientes que compraram um café por autoatendimento em lojas AH to go selecionadas viram dois preços: o preço padrão de varejo e o “preço real”. Este último considera as emissões de CO2, o uso de água, o consumo de recursos e as condições de trabalho relacionadas com a produção do café e do leite. Se um espresso duplo normalmente custa 2,25 euros, por exemplo, seu preço real pode ser de 2,33 euros. Isso também significa que o leite de aveia era mais barato que o leite de vaca devido à sua menor pegada ambiental. Toda a receita extra gerada pelos 15% dos compradores que optaram por pagar o preço real foi doada à Rainforest Alliance. Quando modelos de preços semelhantes forem integrados em modelos de negócios inteiros, poderemos finalmente ver produtos feitos de maneira ética se tornarem a escolha óbvia.

PARIDADE DE PREÇOS DOS VEGANOS

A Lidl está garantindo que o custo não seja uma barreira para uma alimentação baseada em vegetais. A cadeia de supermercados alemã recentemente baixou os preços dos seus próprios produtos veganos Venmondo para igualar seus equivalentes de origem animal. Além de ser uma vitória para os veganos, a Lidl espera que a paridade de preços incentive mais compradores a experimentar alternativas sustentáveis. De acordo com a Associação Federal do Comércio Alimentar Alemão, 41% dos alemães se identificam como flexitarianos e 43% dizem que comprariam mais alimentos à base de plantas se fossem oferecidos a um preço menor.

ADEUS, DESCARTÁVEL

Embora o plástico seja há muito associado à conveniência, novas leis estão assinalando o fim da cultura do descartável e o início de uma era de consumo mais consciente. A Inglaterra e a França foram os últimos países a proibir embalagens plásticas de alimentos e bebidas em restaurantes no ano passado, obrigando queridinhos do fast food como McDonald’s, Burger King, Subway e Starbucks a adotar utensílios reutilizáveis. Para a França, esse desenvolvimento é apenas um passo de um plano muito mais amplo para proibir todos os resíduos plásticos descartáveis até 2040.

PRÓXIMOS PASSOS



FACILITE COMPRAS CONSCIENTES

Capacite as pessoas a escolherem sabiamente com rótulos de produtos e plataformas digitais que detalham dados como as emissões de carbono, os processos da cadeia de fornecimento e o tratamento dos trabalhadores. Pode ser tão simples quanto ler um código QR em uma embalagem de alimento ou etiqueta de roupa.



SEJA INTELIGENTE

Soluções como fabricação sob encomenda, prova de roupas por realidade aumentada e previsões de demanda mais inteligentes ajudarão os varejistas a minimizar as devoluções e reduzir o excesso de estoque.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✕ OBJETOS CONECTADOS
- ✕ BIOMATERIAIS
- ✕ COMÉRCIO COMUNITÁRIO

COUNTER CANCEL

Uma sociedade hiperpolarizada está pronta para trocar a intolerância tóxica por um compromisso com o progresso. À medida que a guerra contra o politicamente correto continua, um grupo crescente de pessoas está se recusando a participar de um mundo dividido. O movimento anticancelamento conclamará as pessoas a aprender em vez de as execrar – trocando a humilhação pública por uma conversa saudável e equilibrada.

20
24

EDGES \ backlash
2024




BUBBEL CHAT

Se você tende a evitar interagir com pessoas do extremo oposto do espectro político, você não está só. Mas um novo aplicativo holandês chamado Bubbel Chat quer que você experimente fazê-lo. Ao se registrar, você seleciona em qual partido pretende votar e recebe um nome de usuário anônimo. O Bubbel Chat então combina você com alguém de um partido político adversário e apresenta a ambos uma declaração como “Zonas de conservação da natureza devem ser estabelecidas em terras atualmente usadas para agricultura”. Os usuários são incentivados a discutir respeitosamente sua posição, mas são livres para mudar de assunto a qualquer momento. O objetivo do Bubbel Chat não é necessariamente mudar a opinião das pessoas sobre um assunto específico – embora isso às vezes aconteça –, mas tirar as pessoas de suas câmaras de eco e fazê-las ver valor em pontos de vista diversos.

REESCRITAS RETROATIVAS

No início do ano passado, surgiram notícias de que a Puffin Books faria centenas de alterações nos livros infantis mais populares de Roald Dahl, a fim de alinhar sua linguagem com as sensibilidades modernas. Em *Os Tontos*, a Sra. Tonta não é mais “feia e bestial”, mas apenas “bestial”; no último *A Fantástica Fábrica de Chocolate*, Augustus Gloop não é “enormemente gordo”, mas “enorme”; e em *Matilda*, “mothers and fathers” (mães e pais) agora são “parents” (um termo equivalente a “pais”, mas não marcado). A notícia gerou muita controvérsia, reacendendo questões sobre quem decide o que é ofensivo, se é aceitável fazer edições póstumas e até onde iremos para higienizar nosso passado. Na esteira da reação negativa, a Puffin Books do Reino Unido decidiu lançar os textos originais de Dahl como uma “Coleção Clássica” separada junto com as edições atualizadas – em última análise, deixando para as pessoas decidirem qual versão desejam ler.



“As pessoas devem ser livres para expressar suas opiniões sem medo de serem atacadas por ambos os lados.”

– K. Shanmugam, Ministro do Direito de Singapura

INTERCEPTANDO A MACHOSFERA

Em resposta ao recente aumento no conteúdo supremacista masculino, um número crescente de [grupos](#) pretende mostrar a homens e meninos um caminho melhor. E estão fazendo isso por um método inesperado: a compaixão. Um desses grupos se chama *Diverting Hate* (evitando o ódio, em tradução livre). Lançado no verão de 2023, o *Diverting Hate* encontra homens mais jovens nas redes sociais com postagens direcionadas que visam apelar à raiva de um homem. Mas, em vez de direcioná-los para um grupo de ódio, as postagens direcionam para artigos educacionais, retiros para homens e recursos de saúde mental. “O que eles poderiam ter visto em suas redes sociais que os levaria a se conectar com outros homens em um lugar mais saudável?”, pergunta Kaitlyn Tierney, chefe do *Diverting Hate*. Numa época em que os homens no mundo todo têm [duas vezes mais probabilidades](#) de morrer por suicídio do que as mulheres, o valor de tais iniciativas é evidente.

COZINHAS CONTESTADAS

As controvérsias em torno da apropriação cultural na alimentação podem não ser novas, mas estão longe de ser resolvidas. Basta olhar para a varejista britânica de alimentos Marks & Spencer, que provocou [indignação](#) entre os espanhóis quando lançou um novo produto chamado Spanish Chorizo Paella Croquetas – uma verdadeira confusão cultural que os críticos consideraram um insulto aos três pratos mencionados no nome. Para evitar cometer o mesmo erro no futuro, poderemos ver mais empresas como a M&S passando a contratar “especialistas em apropriação cultural”. Pelo menos, esse é o caminho que o famoso chef Jamie Oliver [está seguindo](#) depois de ser criticado por suas abordagens inautênticas de pratos clássicos como o arroz Jollof e o frango condimentado com arroz caribenho. Esses especialistas agora examinam todas as receitas de Oliver antes de serem publicadas, garantindo que os sabores sejam autênticos e que as origens de cada prato sejam devidamente reconhecidas.

MOVIMENTO DE REFORMA DO DISCORD

Um cenário intensificado nas redes sociais levou a maioria das plataformas a estabelecer uma política de tolerância zero a trolls. Mas o Discord está adotando uma abordagem diferente. Em vez de banir os infratores pelo resto da vida, a gigante dos jogos quer reabilitá-los. De acordo com as [novas regras](#) anunciadas em outubro, os usuários que violarem as regras receberão primeiro uma mensagem direta do Discord informando que receberam uma advertência ou violação. A partir daí, eles serão levados a um detalhamento de quais políticas foram violadas e quais recursos da plataforma serão restringidos como resultado. Se você postar um monte de imagens violentas em um servidor, por exemplo, o Discord limitará temporariamente sua capacidade de fazer upload de mídia. “Como segmento, sempre tivemos muitos martelos à nossa disposição. Estamos tentando introduzir mais bisturis em nossa abordagem”, explica John Redgrave, vice-presidente de confiança e segurança da Discord. “Isso não beneficia apenas o Discord. Beneficia todas as plataformas, se os usuários puderem mudar seu comportamento.”

BOMBARDEAMENTO DE AVALIAÇÕES

Hoje em dia, a capacidade de avaliar e opinar sobre tudo o que consumimos transformou todos em críticos – e algumas pessoas estão abusando desse poder. Desde TikTokers que exclusivamente postam [críticas pesadas sobre restaurantes](#) até pessoas que deixam [classificações de uma estrela](#) para livros que nem se deram ao trabalho de ler, o aumento do “bombardeamento de avaliações” está a ter um impacto muito real sobre proprietários de restaurantes e autores cujos meios de subsistência estão à mercê da opinião pública. Essa negatividade generalizada foi o que inspirou John Legend a lançar um novo tipo de aplicativo social chamado [It's Good](#). Em vez de permitir que qualquer pessoa compartilhe sua opinião, o aplicativo seleciona recomendações personalizadas dos próprios contatos dos usuários, bem como de críticos legítimos e figuras públicas. A melhor parte? O ódio não é permitido. “Na verdade, nem foi desenvolvido para comentários negativos”, explica Legend. “Ou você recomenda ou não.”

TREINAMENTO DE MEDIADORES

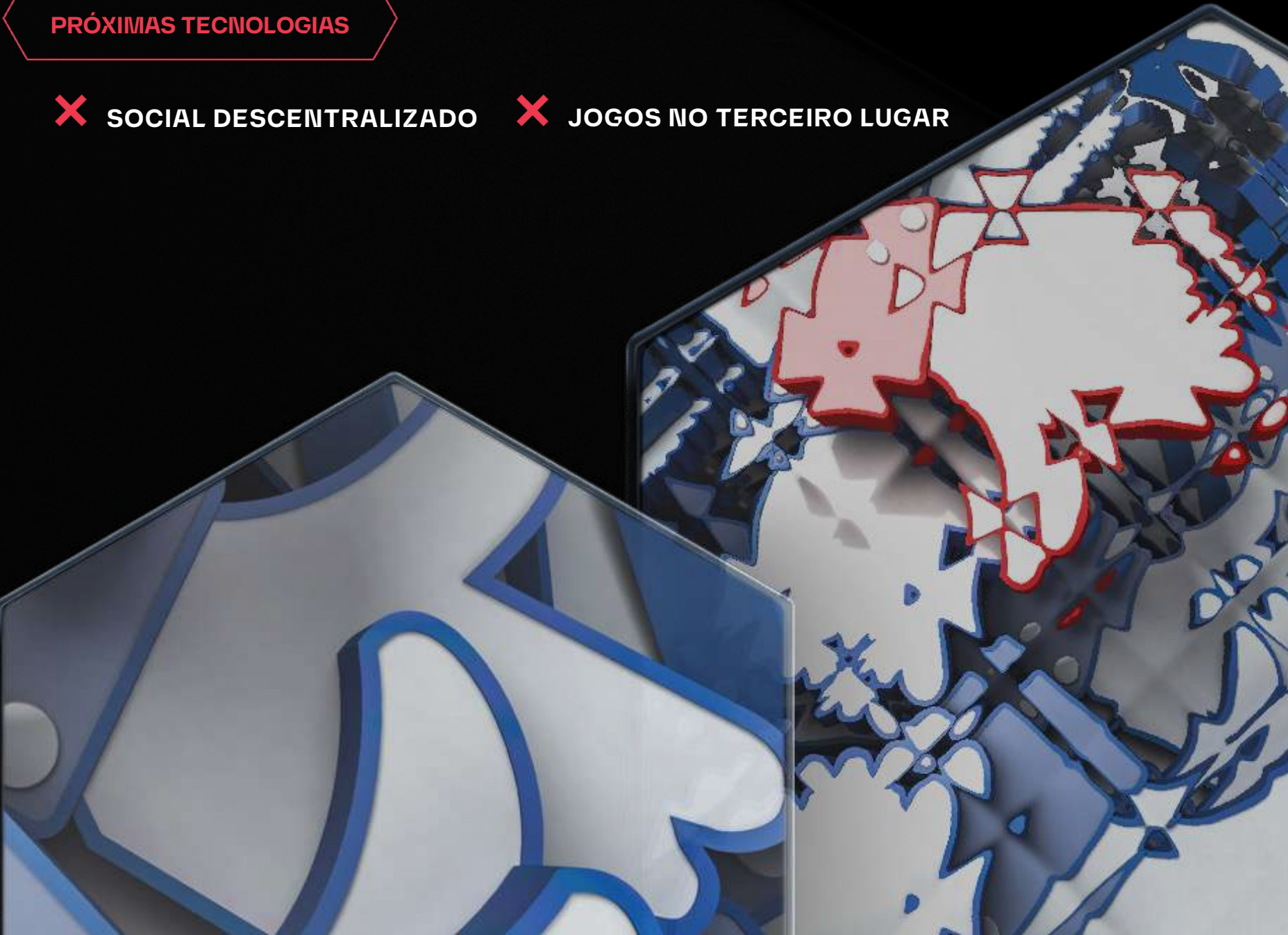
À medida que os Estados Unidos injetam centenas de bilhões de dólares em energia limpa por meio da Lei de Redução da Inflação, crescem as críticas sobre onde, como e se novas construções devem ser permitidas. Algumas comunidades estão preocupadas com as mudanças na paisagem, algumas com os valores das propriedades e outras com a preservação da fauna. E todos esses temores só estão sendo agravados pela desinformação desenfreada. Uma [nova turma](#) do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) tem como objetivo resolver esses conflitos ligados à energia limpa treinando alunos para serem mediadores. Os alunos saem da sala de aula e ganham experiência prática trabalhando diretamente com construtoras, autoridades locais e residentes – tendo o cuidado de compreender suas diversas perspectivas e depois descobrir como criar um desfecho justo para todos os envolvidos. Com mais indústrias se tornando polarizadas, esses tipos de competências de mediação serão cada vez mais valiosos no futuro.

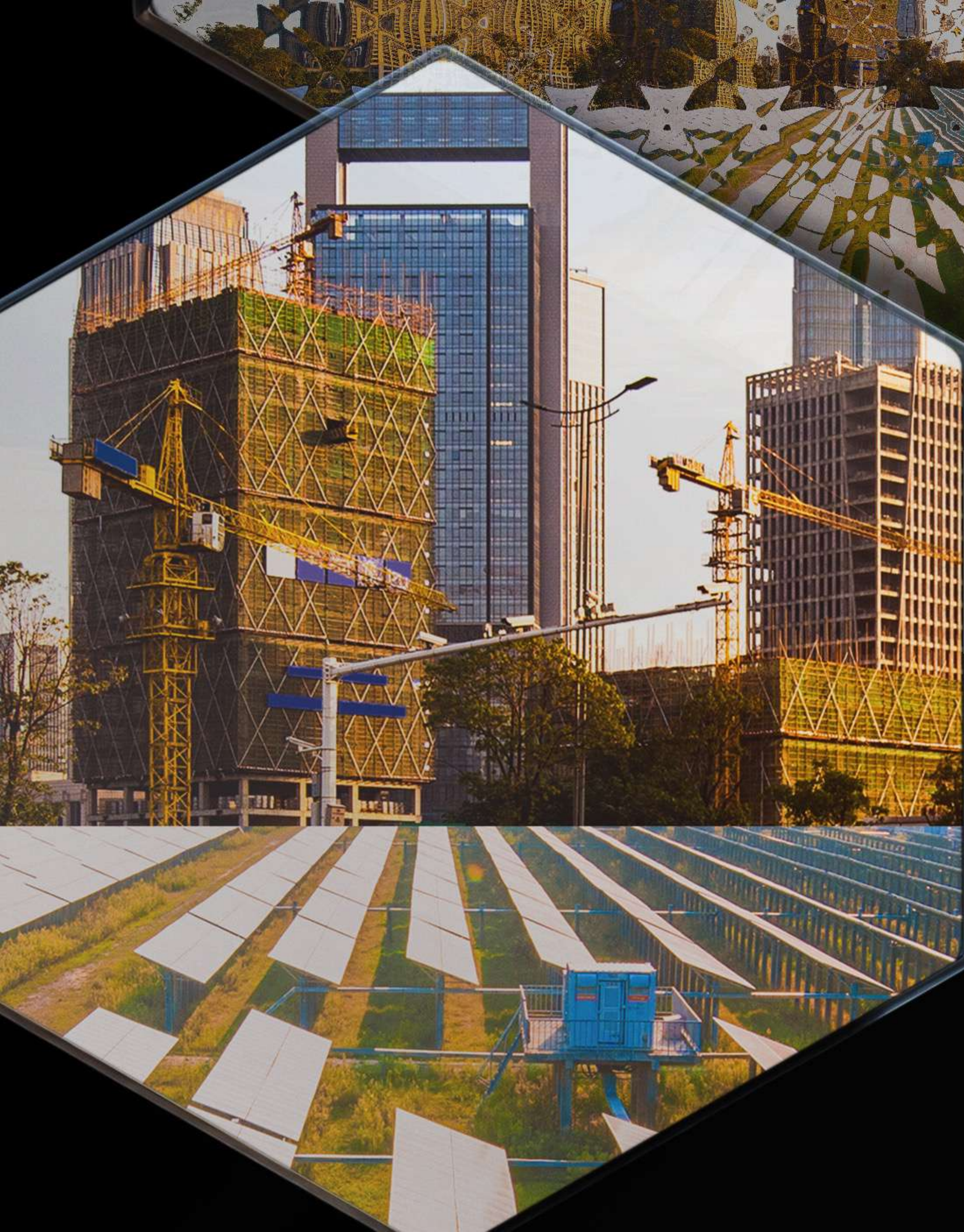
PRÓXIMOS PASSOS

- **ROMPA A CÂMARA DE ECO**
Cultive plataformas, recursos e experiências de vida real que exponham as pessoas a pontos de vista diversificados e promovam um diálogo aberto e respeitoso.
- **SEJA PONDERADO, NÃO REATIVO**
Antes de se apressar em opinar sobre cada tragédia, as marcas deveriam fazer uma pesquisa completa, considerar a questão a partir de diferentes perspectivas e elaborar um plano de ação significativo. Muitas vezes, ser efetivo é mais benéfico do que ser o primeiro.
- **ASSUMA SEUS ERROS**
Marcas, não tenham medo de reconhecer seus erros do passado na busca por um caminho melhor no futuro. A prestação de contas requer total transparência.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✗ **SOCIAL DESCENTRALIZADO**
- ✗ **JOGOS NO TERCEIRO LUGAR**





CRISIS HACKING

Um mundo preso na permacrise está determinado a encontrar uma saída. Em resposta à escassez de recursos, à instabilidade política e à inflação contínua, as pessoas estão a acolhendo truques de baixa tecnologia e ecoinovações que tiram o máximo proveito das limitações. Ao dizermos adeus à abundância, a engenhosidade humana se elevará e perdurará.

20
24

EDGES \backslash slash
2024

SORVETE ECONOMIZADOR DE ENERGIA

Os varejistas normalmente armazenam seus sorvetes a uma gélida temperatura de -18 °C. Na tentativa de reduzir o consumo de energia, a Unilever vem desenvolvendo novas receitas que podem permanecer estáveis a uma temperatura mais alta de -12 °C sem afetar o sabor ou a textura. Essa diferença de seis graus requer 20–30% menos energia – o que representa uma grande economia quando se contabilizam os 3 milhões de congeladores de sorvetes que a Unilever mantém em todo o mundo. Mas a gigante dos bens de consumo não para por aí. A Unilever está [compartilhando](#) essa patente atualizada de sorvete com seus concorrentes na esperança de que os varejistas consigam aumentar a temperatura dos freezers em toda parte.

GRUPOS COMUNITÁRIOS DE COMPRAS A GRANEL

Com o aumento contínuo dos preços dos alimentos na Nigéria, compradores inteligentes estão combatendo a inflação eliminando os intermediários. Nigerianos de classe média estão formando [grupos de WhatsApp](#) que comprem alimentos em grandes quantidades diretamente dos produtores e depois compartilham os produtos entre si. Esses grupos comunitários, vários dos quais têm mais de 500 membros, estão ajudando pessoas a reduzir os gastos com alimentos em até 22%.

ENGENHOSIDADE GAZITA

Enfrentando uma grave escassez de necessidades básicas, o povo de Gaza está respondendo com engenhosidade. Sem combustível para cozinhar, as pessoas estão construindo fornos de barro (“tabuns”) e os aquecendo queimando lenha, folhas ou estrume animal; também têm circulado guias de dessalinização caseira que mostram às pessoas como converter a água do mar em água doce adequada para beber ou cozinhar; e à medida que Israel desliga a Internet e as empresas de telefonia locais cessam as operações, pessoas em todo o mundo estão doando cartões eSIM para que os palestinos possam criar novos planos de celular sem um cartão SIM físico.

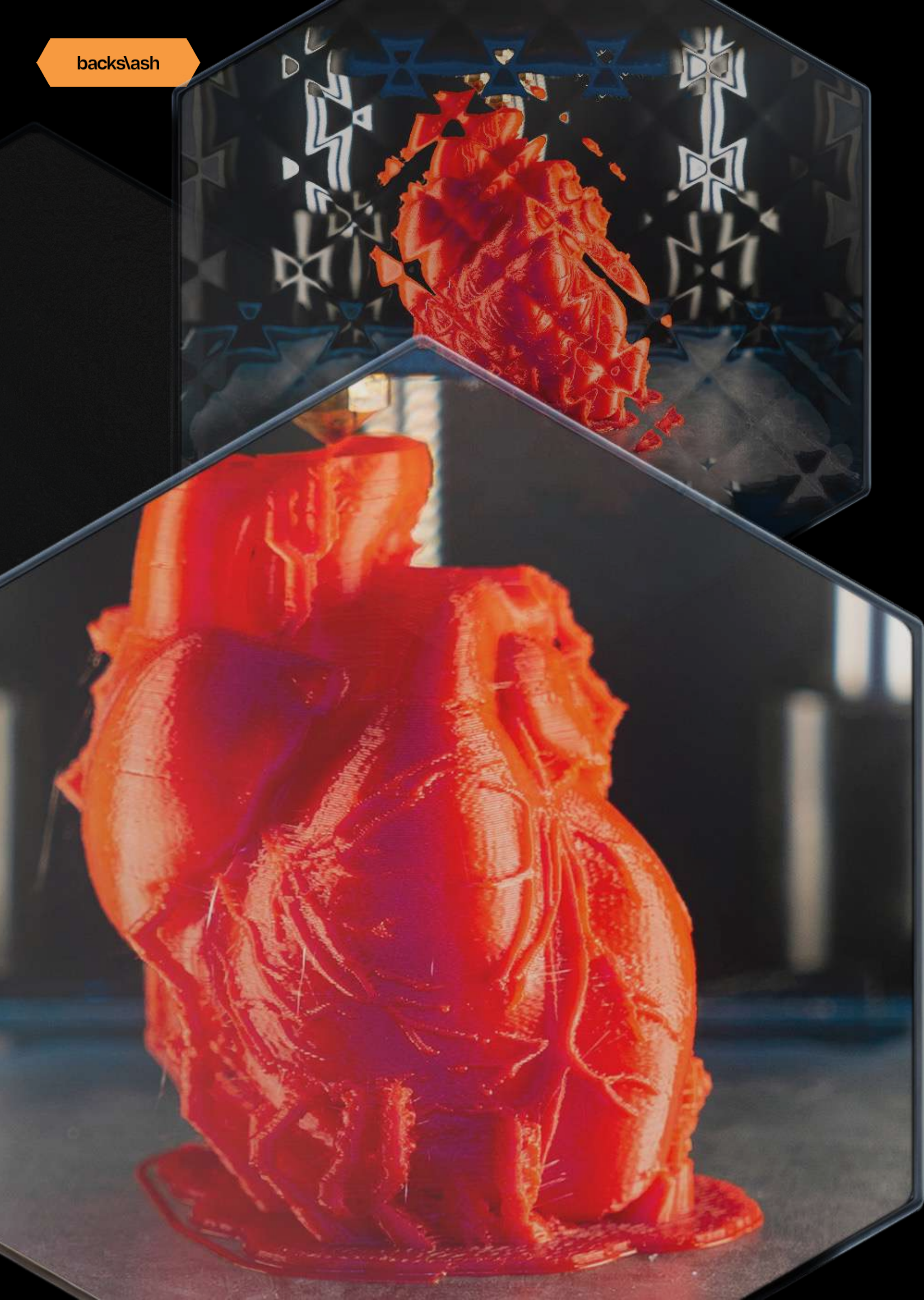
DESAFIO AFRI-PLASTICS

Para se inspirar sobre como aproveitar ao máximo os resíduos, basta observar o Desafio Afri-Plastics. A competição, que é organizada pelo governo canadense e pela empresa social Challenge Works, concede um total de £ 4,1 milhões em financiamento a empresas em toda a África Subsaariana que trabalham para acabar com a poluição por plásticos. A maior parte dos fundos da premiação de 2023 foi para a [Green Industry Plast](#), uma iniciativa que está instalando recipientes de doação de plástico em todo o Togo e treinando jovens que abandonaram a escola e mulheres na triagem e reciclagem dos resíduos para fazer tijolos e pedras de pavimentação para a comunidade local. Outros vencedores notáveis incluem a empresa queniana [EcoCoCo](#), que fabrica escovas de fibras de coco descartadas; e a [Mega Gas](#), com sede em Nairobi, que converte resíduos plásticos em energia limpa.

LIVRO DE RECEITAS PARA INFLAÇÃO

O serviço canadense de entrega de comida SkipTheDishes desenvolveu o primeiro [livro de receitas para inflação](#) do país. A ferramenta on-line rastreia semanalmente os preços de mais de 400 itens de varejistas em mais de 80 locais, ajudando as pessoas a maximizar seu orçamento de compras mantendo o controle sobre as reduções de preços. Os usuários simplesmente selecionam sua província, tamanho da família e orçamento semanal de supermercado, e o livro de receitas utiliza dados de preços em tempo real para destacar itens com desconto, como um corte de 20% no preço do queijo cheddar ou um desconto de 13% nas batatas. A seguir, o livro de receitas para inflação exibe receitas para uma semana inteira que incorporam esses ingredientes para tornar o planejamento das refeições o mais simples possível. As receitas são geradas com a ajuda de IA e selecionadas por chefs e nutricionistas humanos reais.





ENERGIA SOLAR COMUNITÁRIA

Os moradores de Adjuntas, Porto Rico, construíram a primeira [microrrede solar de propriedade comunitária](#) da ilha. As microrredes são o exemplo mais recente de uma luta popular pela segurança energética em Porto Rico, onde os cortes de energia se tornaram cada vez mais comuns desde que o furacão Maria danificou 80% da rede eléctrica da ilha, há sete anos. As microrredes podem funcionar exclusivamente com energia gerada localmente em caso de interrupção, o que significa que são muito mais confiáveis do que a rede central. Elas também tornam a eletricidade significativamente mais barata. Em média, os porto-riquenhos gastam impressionantes 8% do seu rendimento em energia eléctrica (enquanto o americano médio gasta 2,4%).

TRANSPLANTES DE RIM DE SUÍNO PARA HUMANO

A escassez de rins para doação significa que quase 40% das pessoas em lista de espera para transplante morrem em cinco anos. Com os doadores humanos incapazes de satisfazer a demanda, grupos de pesquisa contemplam uma fonte inesperada: porcos. No ano passado, [dois grupos de pesquisa](#) conseguiram pela primeira vez implantar rins suínos geneticamente modificados em humanos – marcando um avanço médico que poderá salvar milhões de vidas. E essa não é a única razão para otimismo. Os pesquisadores também estão trabalhando em [órgãos impressos em 3D](#), que deverão estar disponíveis para transplante nos próximos 10 anos.

BIOCIMENTO

O mundo atualmente usa concreto suficiente para construir uma Paris toda semana – uma curiosidade não tão divertida que é responsável por cerca de 8% das emissões mundiais de CO2 que provocam o aquecimento climático. E uma população crescente significa que precisaremos de ainda mais edifícios no futuro. Na esperança de satisfazer essas crescentes demandas de concreto de uma forma mais sustentável está a [Prometheus Materials](#), com sede nos EUA, uma empresa que fabrica biocimento de cianobactérias (também conhecidas como algas verde-azuladas). Como as cianobactérias vivem e crescem por meio da fotossíntese, o biocimento produzido por este processo absorve carbono em vez de o emitir. A Prometheus recentemente angariou 8 milhões de dólares na sua primeira rodada de financiamento e espera agora ampliar o seu impacto licenciando o uso do seu biocimento para outras empresas que possam fazer o seu próprio concreto com ele.

PRÓXIMOS PASSOS



JOGUE DENTRO DOS LIMITES

As limitações podem alimentar a criatividade e estimular a engenhosidade. Comece repensando como seria seu produto ou experiência se usasse o mínimo de recursos possível.



DESBLOQUEIE SOLUÇÕES CASEIRAS

Dê aos consumidores dicas e ferramentas para usar menos – desde maneiras simples de reduzir o consumo de energia até guias para fazer seus próprios produtos.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✗ BIOMATERIAIS
- ✗ DESIGN LO-FI
- ✗ DESIGN MODULAR

20
24

EDGES \ backslash
2024

DATA

RUSH

Os dias da farra de dados estão chegando ao fim. À medida que a regulamentação se torna mais rígida e o poder passa para o lado dos usuários, veremos o fim das políticas de privacidade vagas e o início de uma economia de troca de dados mais formalizada. Uma em que os dados recebem um valor incontestável e os indivíduos são proprietários de seus dados desde o início.

COMPARTILHAMENTO DE DADOS COM ZERO PARTES

Uma safra crescente de startups está permitindo que as pessoas troquem seus dados por dinheiro, descontos ou outras vantagens. Isso inclui o [Tapestri](#), que paga às pessoas cerca de US\$ 8 a US\$ 25 por mês para compartilhar sua localização; [Invisibly](#), que oferece acesso a notícias com acesso pago em troca de dados demográficos e comportamentais; e [Datacy](#), que permite aos usuários coletar seus dados de navegação, agregá-los com dados de outros usuários e, em seguida, vendê-los ao licitante com lance mais alto. Uma proposta especialmente única vem de um novo aplicativo chamado [Caden](#). O Caden ajuda os usuários a baixar seus dados de aplicativos como Amazon e Netflix e colocá-los em um “cofre”. Os usuários que concordarem em compartilhar esses dados para fins publicitários podem então ganhar uma parte da receita gerada pelo aplicativo, que pode chegar a US\$ 50 por mês. Mas as reações a esses novos modelos de negócios são variadas. Enquanto alguns argumentam que estão permitindo aos usuários lucrar com dados que estariam distribuindo gratuitamente, outros dizem que a falta de normalização torna impossível aos consumidores saber se estão obtendo um acordo justo.

PODS (LOJAS DE DADOS PESSOAIS ON-LINE)

Sir Tim Berners-Lee, o homem que inventou a World Wide Web há mais de 30 anos, não está muito satisfeito com a forma como as coisas acabaram se tornando. Sua [solução](#) é uma startup chamada Inrupt que visa a colocar os dados de volta nas mãos dos usuários. A ideia central é que, em vez de seus dados pessoais serem espalhados por toda a Internet para qualquer um pegar, todos eles sejam armazenados em um local sob seu controle. Esse local é chamado de Pod (“personal online data store”). Caberia então aos indivíduos conceder às empresas acesso aos seus dados caso a caso, como para entregar um anúncio personalizado ou processar uma candidatura on-line. Embora os céticos digam que sua visão é ambiciosa demais, muitos apoiadores estão otimistas de que Sir Tim Berners-Lee poderá mais uma vez mudar a forma como a Internet funciona.

ASSINATURAS DE REDES SOCIAIS SEM ANÚNCIOS

Os usuários da Meta na Europa agora têm a [opção](#) de pagar 12,99 euros por mês para navegar no Facebook e no Instagram sem anúncios – o maior teste até agora de quantas pessoas estão dispostas a pagar para escapar dos anunciantes ávidos por dados. A assinatura destina-se a responder às preocupações da União Europeia sobre os processos de coleta de dados da Meta. Para ser claro, os usuários que pagam ainda terão a mesma quantidade de dados coletados a seu respeito. A Meta simplesmente não usará essas informações para exibir anúncios. Os críticos dizem que se trata apenas de uma distração de um problema maior: o fato de as empresas estarem coletando dados pessoais demais. Mas os aprendizados com outras plataformas sugerem que a opção sem anúncios pode ter grande apelo. No final de 2022, por exemplo, cerca de 80 milhões de pessoas já haviam se inscrito numa versão premium do YouTube que permite desativar anúncios. O TikTok está entre os muitos aplicativos que estão [testando](#) a mesma coisa.

TROCA DE DADOS DE DNA

Os dados não utilizados de uma empresa são o bilhete para o sucesso de outra empresa. Poucas semanas depois de divulgar uma [violação de dados](#), a empresa de testes genéticos 23andMe anunciou que [venderia](#) um ano de dados anonimizados de DNA à farmacêutica GSK por US\$ 20 milhões. A GSK analisará os dados em busca de pistas sobre as vias genéticas que podem estar na origem de doenças, o que poderá acelerar significativamente o longo e lento processo de desenvolvimento de medicamentos. E com a 23andMe possuindo informações de DNA de mais de 14 milhões de clientes, as implicações são significativas.

“As pessoas e as empresas devem poder possuir, utilizar e precificar seus dados da mesma forma que controlam o dinheiro. Elas só precisam defini-los, quantificá-los, mantê-los em um cofre e gerenciá-los.”

– Arka Ray, cofundador da The Data Economics Company

CONTROVÉRSIA DO WORLDCOIN

Em julho do ano passado, pessoas de todo o mundo fizeram fila para ter seus globos oculares escaneados por uma esfera prateada brilhante. Em troca, foram-lhes prometidas criptomoedas gratuitas e uma identificação digital que, entre outras coisas, serviria como prova on-line de que são humanos, e não bots. Tudo isso faz parte de um projeto que tem chamado muita atenção chamado [Worldcoin](#), de Sam Altman, que acumulou mais de [4 milhões](#) de downloads do aplicativo e levantou muitos sinais de alerta ao longo do caminho. O Worldcoin tentou acalmar as preocupações com a privacidade garantindo às pessoas que os dados são excluídos ou criptografados. Mas os governos não estão muito convencidos. O Quênia tomou a decisão de [suspender](#) os cadastros em agosto, e reguladores de dados na Argentina, Grã-Bretanha, França e Portugal estão iniciando suas próprias [investigações](#).

DADOS APÓS A MORTE

De acordo com uma pesquisa global do Backslash, a maioria (52%) das pessoas está preocupada com quem terá acesso aos seus ativos e contas digitais depois de morrerem, mas apenas 33% das pessoas realmente fizeram algo a respeito. Isso significa que as contas de redes sociais, moedas digitais, trabalhos criativos, logins de e-mail e fotos de milhões de pessoas podem correr o risco de serem deixadas para trás – ou pior, roubadas – quando essas pessoas falecerem. A boa notícia, porém, é que mais planejadores sucessórios e empresas estão começando a prestar atenção. Um exemplo é o [Keylu](#), que fornece um local central para armazenar e gerenciar com segurança todos os seus ativos on-line importantes, tornando mais fácil garantir que suas informações cheguem a mãos confiáveis.

COLETA DE DADOS DIÁRIOS

Abrir mão de nossos dados é um custo da vida moderna. De caixas de som inteligentes a monitores de saúde, gradualmente nos acostumamos a entregar nossos dados em troca de personalização e conveniência – alimentando um segmento que vale mais de [US\\$ 227 bilhões](#) por ano. E se você acha que é difícil evitar a coleta de dados agora, boa sorte no futuro. À medida que a Internet das Coisas se expande, haverá ainda mais dispositivos monitorando ainda mais aspectos pessoais das nossas vidas. Pense em [espelhos inteligentes](#) em provadores de lojas, [vasos sanitários](#) que fazem recomendações de dieta com base na análise de seu cocô e até [headsets de realidade virtual](#) que medem a atividade cerebral. É claro que todo esse monitoramento certamente trará algumas ótimas vantagens, mas, para aproveitar essas vantagens com tranquilidade, precisaremos ter mais voz sobre quem pode acessar nossos dados e o que eles podem fazer com eles.

PRÓXIMOS PASSOS

- **TORNE TANGÍVEL**
Ajude os usuários a visualizar e quantificar seus dados, transformando o abstrato em algo mais compreensível.
- **POSSIBILITE TROCAS**
Quando os usuários são os donos de seus dados, cabe a eles decidir como gastá-los. Prepare-se para dar às pessoas a opção de monetizar seus dados, trocá-los por descontos ou até doá-los para uma boa causa.
- **SEJA TRANSPARENTE**
Os consumidores podem estar dispostos a trocar seus dados por uma experiência mais personalizada, mas apenas se você for sincero quanto aos benefícios e implicações.



PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✗ OBJETOS CONECTADOS
- ✗ SOCIAL DESCENTRALIZADO
- ✗ TUDO NÃO FUNCÍVEL



O desejo de morrer melhor está forçando uma antiquada indústria do fim da vida a mudar. Insatisfeita com as limitações atuais, a sociedade está quebrando o estigma e inaugurando uma abordagem mais proativa, personalizada e experimental. O reexame da morte está apenas começando.

DEATH UNDONE

20
24

EDGES \backslash slash
2024

TECNOLOGIA DO LUTO

Uma safra crescente de startups está possibilitando continuar interagindo com seus entes queridos mesmo depois de eles partirem. Uma versão digital deles, claro. Isso inclui empresas como Replika, HereAfter AI, StoryFile e Seance AI, cujas ofertas variam de legados de áudio a conversas interativas em vídeo com os mortos, até “companheiros” de chatbot com quem você pode trocar mensagens de texto. Mas enquanto alguns apreciam a oportunidade de manter a conversa, outros argumentam que isso apenas permite que as pessoas evitem o processo de luto, algo muito humano e necessário. Alguns especialistas em tecnologia e segurança cibernética [defendem](#) inclusive a adição de uma cláusula “Não me transforme em bot” no processo de planejamento sucessório, o que é apenas um dos muitos debates correntes em torno da necessidade de proteções póstumas.

FESTIVAL SHUKATSU

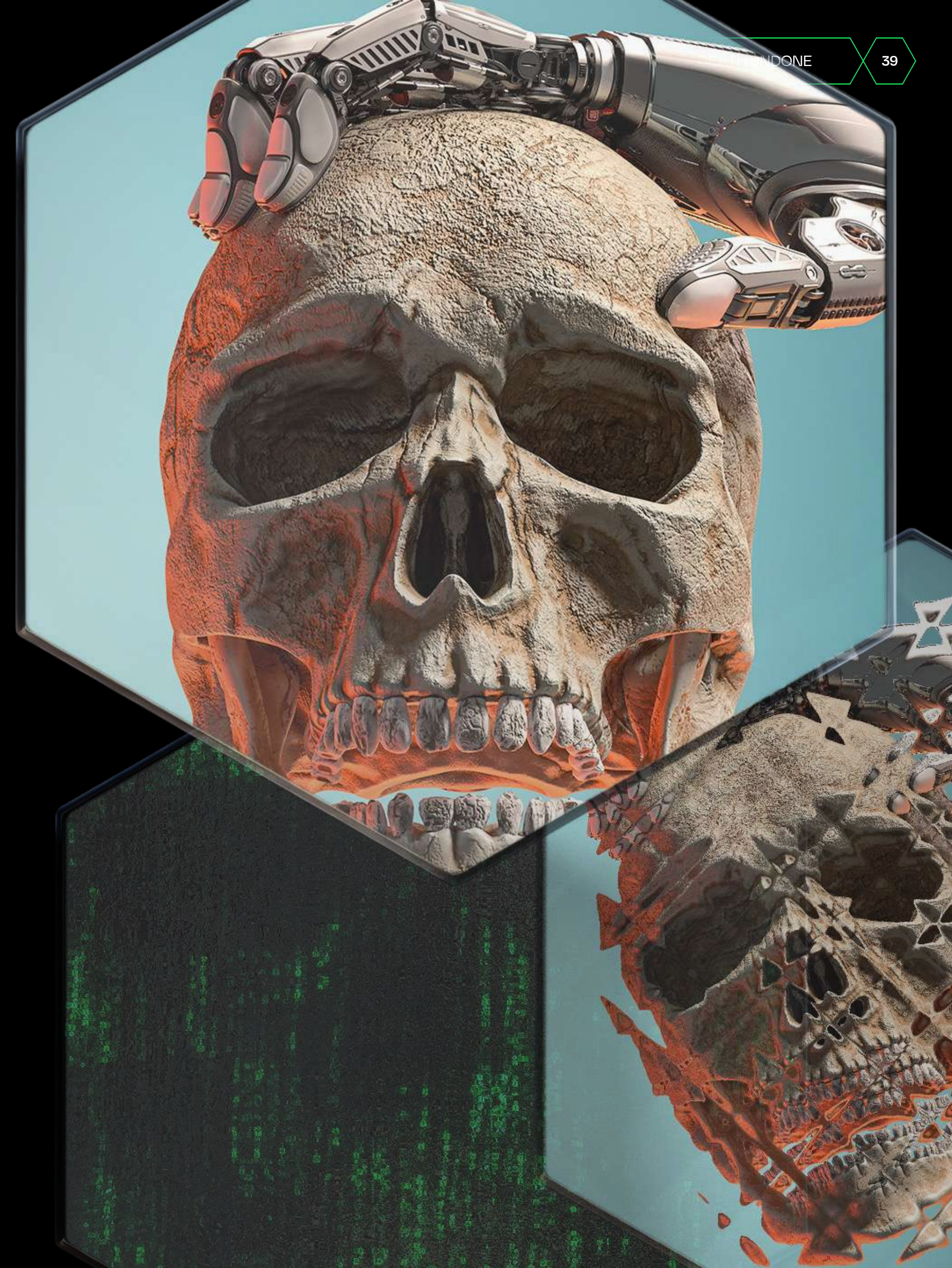
Em sociedades que envelhecem rapidamente, como o Japão – onde mais de [uma em cada 10](#) pessoas tem agora 80 anos ou mais –, iniciar conversas sobre o planejamento do fim da vida é uma tarefa especialmente importante, mas especialmente assustadora. Eventos como o Festival Shukatsu pretendem tornar isso menos tenebroso. Além de participar de oficinas sobre como se preparar de forma prática e psicológica para a morte, os participantes podem planejar seu funeral ideal experimentando diferentes caixões, experimentando produtos de maquiagem e penteados para quando forem sepultados e até tirando retratos funerários. E, surpreendentemente, não são apenas os idosos que participam. O festival atrai milhares de pessoas todos os anos, muitas das quais têm entre 20 e 30 anos.

CEMITÉRIOS DIGITAIS

A escassez de terrenos urbanos e o rápido envelhecimento da população estão obrigando os cemitérios físicos na China a [abraçarem o digital](#). No cemitério de Taiziyu, em Pequim, por exemplo, as cinzas são armazenadas num pequeno compartimento semelhante a um cofre de banco. Na porta do compartimento há uma tela eletrônica que exibe fotos e vídeos do falecido, criando um memorial digital personalizado para amigos e familiares visitarem. Na mesma linha, em Xangai, um mausoléu on-line recentemente inaugurado chamado Fu Shou Yuan permite que as pessoas criem “ilhas virtuais” com fotos, ativos digitais e arquivos de som de seus entes queridos. Embora essas soluções digitais estejam lentamente ganhando força, torná-las a norma exigirá que as empresas convençam as pessoas de que rituais on-line são tão significativos, se não mais, do que as tradições físicas que dominaram durante séculos.

CAIXÕES DIRECT-TO-CONSUMER

Temos de tudo no modelo direto ao consumidor, então por que não caixões D2C? Normalmente, os caixões são vendidos em funerárias e custam em média cerca de US\$ 3.000, embora possam chegar a US\$ 9.000 ou mais. Uma empresa chamada [Titan](#) tem como objetivo revolucionar o mercado com uma opção mais barata e personalizável que pode ser encomendada em grandes varejistas como Costco, Walmart e Amazon e enviada diretamente para sua porta (ou para onde você quiser). E, sabendo que caixões não são exatamente um assunto sedutor, a Titan está usando o poder das estrelas para espalhar a consciência. Recentemente, ela [contratou](#) o ator David Dastmalchian como embaixador da marca e até colocou seus produtos no videoclipe de Anti-Hero, de Taylor Swift.





52% dos adultos em todo o mundo dizem que é importante para eles “quebrar o tabu em torno da morte e estar aberto a novas abordagens ao fim da vida”.

– Pesquisa do Disruption Index da TBWA em 29 países, 1º trimestre de 2024 (n=13.100)

SÉRIE DOCUMENTAL SOBRE A MORTE

Uma nova série documental chamada “[Questa casa non è un albergo](#)” tem como objetivo dissipar os tabus em torno da morte na Itália. O programa acompanha os bastidores de uma empresa funerária chamada Taffo, que ficou famosa nas [redes sociais](#) por usar o humor para facilitar um pouco as conversas difíceis. Isso é ainda mais desafiador na Itália devido às rígidas tradições religiosas e culturais. Ao dar aos espectadores uma visão dos bastidores do trabalho da família Taffo – incluindo as ligações no meio da noite, emoções contraditórias e decisões difíceis envolvidas – a série está humanizando um tema historicamente pesado.

ENTERROS VERDES

À medida que o interesse por cemitérios verdes continua a [crescer](#), também aumenta o número de opções disponíveis. Uma dessas opções é a cremação em água, em que o corpo é lentamente dissolvido num saco de água a 160 °C. A maior agência funerária do Reino Unido começou a [oferecer](#) a cremação em água no final do ano passado, marcando a primeira vez que foi amplamente disponibilizada no país. Enquanto isso, um grupo de artesãs nos EUA está fazendo [caixões biodegradáveis](#) de salgueiros de origem local – servindo como uma alternativa natural e local aos caixões importados.

© 2024 TBWA\Worldwide. Todos os direitos reservados.

CEMITÉRIOS TRANSFORMADOS EM CENTROS DE ESTILO DE VIDA

Um cemitério geralmente não está no topo da lista de lugares onde as pessoas querem passar a tarde. Mas e se eles atendessem não apenas aos enlutados, mas aos cidadãos comuns? Esta é a mudança de mentalidade que está acontecendo na Coreia do Sul, onde cemitérios e columbários estão [evoluindo](#) para incorporar galerias de arte, cafés e espaços verdes. Um exemplo notável vem do Parque Memorial Nakwon, um columbário localizado em Gimhae, que recentemente ganhou as manchetes por apresentar arte do famoso fotógrafo Oh Joong-seok. O objetivo era “tornar os parques memoriais menos sombrios e sérios e transformá-los num terreno cultural onde os visitantes possam vir com “uma mente relaxada”, sinalizando uma oportunidade para a morte dar nova vida às cidades.



PRÓXIMOS PASSOS



INICIE A CONVERSA

Apresentar a morte numa nova perspectiva realista, mas acessível, transformará a evitação em ação. As marcas podem ajudar criando momentos de discussão aberta e unindo parceiros improváveis para impulsionar o processo de planejamento (pense em consultores financeiros X doulas da morte).



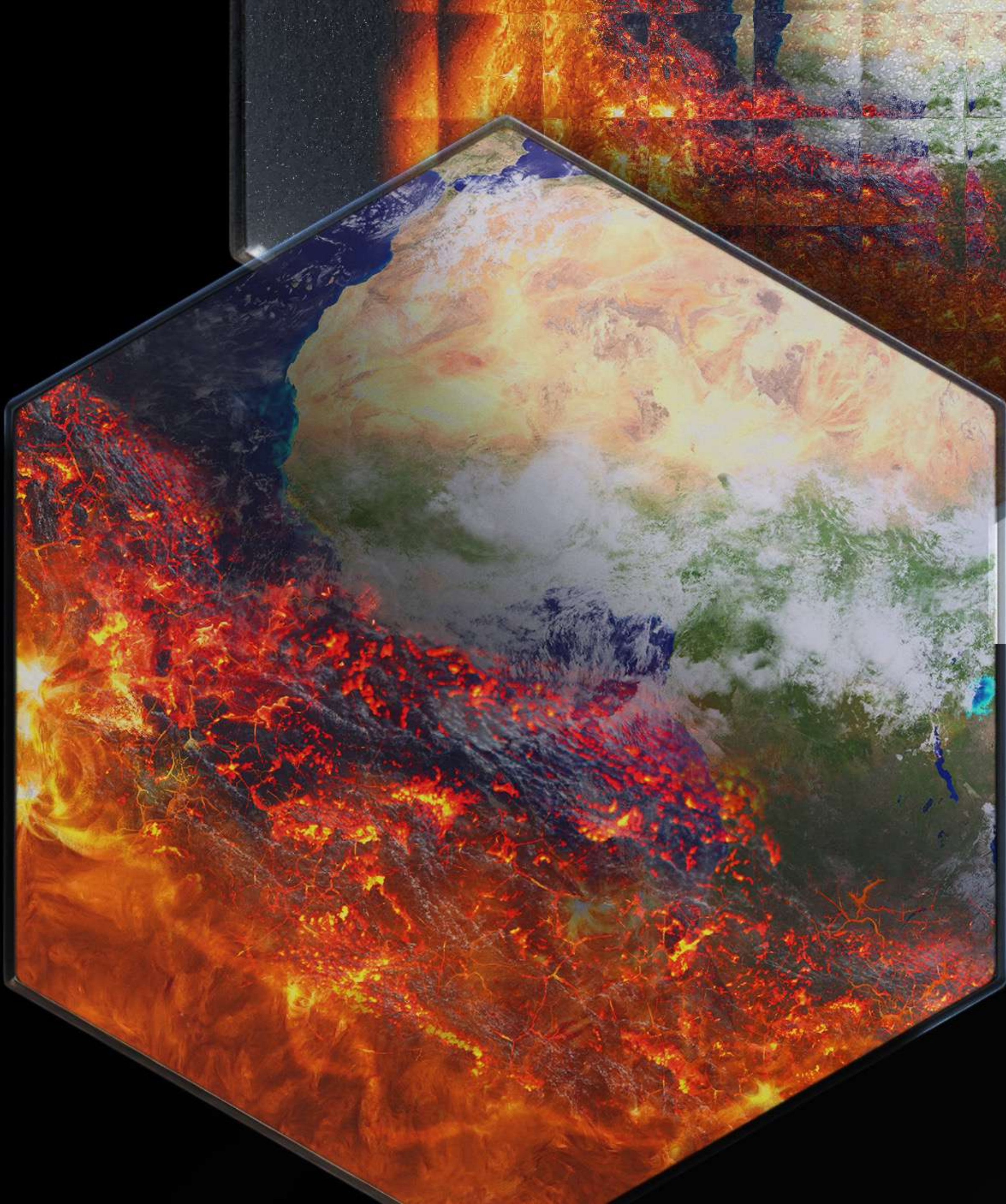
CONFIGURAÇÕES PÓSTUMAS

OBRIGATÓRIAS

E se declarar seus desejos pós-morte fosse uma parte obrigatória de todo processo de cadastro on-line – desde serviços de armazenamento em nuvem a perfis de redes sociais e carteiras de criptomoedas, garantindo que a herança digital nunca seja uma reflexão tardia?

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ❌ BIOMATERIAIS
- ❌ ROBÓTICA ASSISTIVA
- ❌ IDENTIDADES DE AVATAR
- ❌ REALIDADE ESTENDIDA



DEMISE DUALITY

A humanidade está condenada? As projeções de um futuro sombrio estão levando um grupo crescente de pessoas a dizer que sim. À medida que o pensamento apocalíptico se enraíza, um sentimento de indiferença coletiva ameaçará o caminho para o progresso. Para reacender um senso de responsabilidade individual, precisaremos converter os niilistas em otimistas.

20
24

EDGES \backslash slash
2024

REVOLTA CONTRA A HUMANIDADE

Ao longo da história, tem sido consenso geral que devemos tentar adiar a extinção da humanidade o máximo possível. Mas essa suposição está sendo [desafiada](#) por um grupo cada vez mais ruidoso de pensadores. Para uma visão mais profunda dessa mentalidade, basta olhar para o novo livro de Adam Kirsch, [The Revolt Against Humanity](#) (“A revolta contra a humanidade”, em tradução livre). Ele apresenta sua posição sem rodeios: “O fim do reinado da humanidade na Terra é iminente e...devemos saudá-lo.” Essa ideia une dois grupos que poderiam parecer conflitantes. Num extremo, estão os “anti-humanistas do Antropoceno”, que acreditam que os humanos causaram a crise ecológica e, portanto, deveríamos acolher nossa autodestruição como um pagamento justo pelos nossos crimes. No outro extremo estão os “transumanistas”, que acreditam que o único caminho a seguir para a humanidade é criar novas formas de vida inteligente. E, embora esses grupos possam ser nichos por enquanto, seu crescimento sugere que poderão ter maior influência na política e na sociedade nos próximos anos.

ANTINATALISMO

É moralmente correto trazer crianças para um mundo que parece estar desmoronando? De acordo com um número crescente de millennials e [membros da geração Z](#), a resposta é “não”. Outrora considerado marginal, o antinatalismo – a visão de que é moralmente inadmissível trazer à existência uma criança – está entrando nas discussões gerais. Alguns antinatalistas apontam para as alterações climáticas, outros apontam para a ameaça de colapso social, mas todos concordam que a melhor forma de fazer a coisa certa pelas gerações futuras é não criá-las. Com [60%](#) da população mundial vivendo em países onde as taxas de fertilidade estão caindo, os governos estão redobrando as políticas pró-natalistas em resposta. → Para saber mais, assista ao episódio do Backslash [Life on the Edge: Antinatalismo](#).

FUTURE CHICKEN

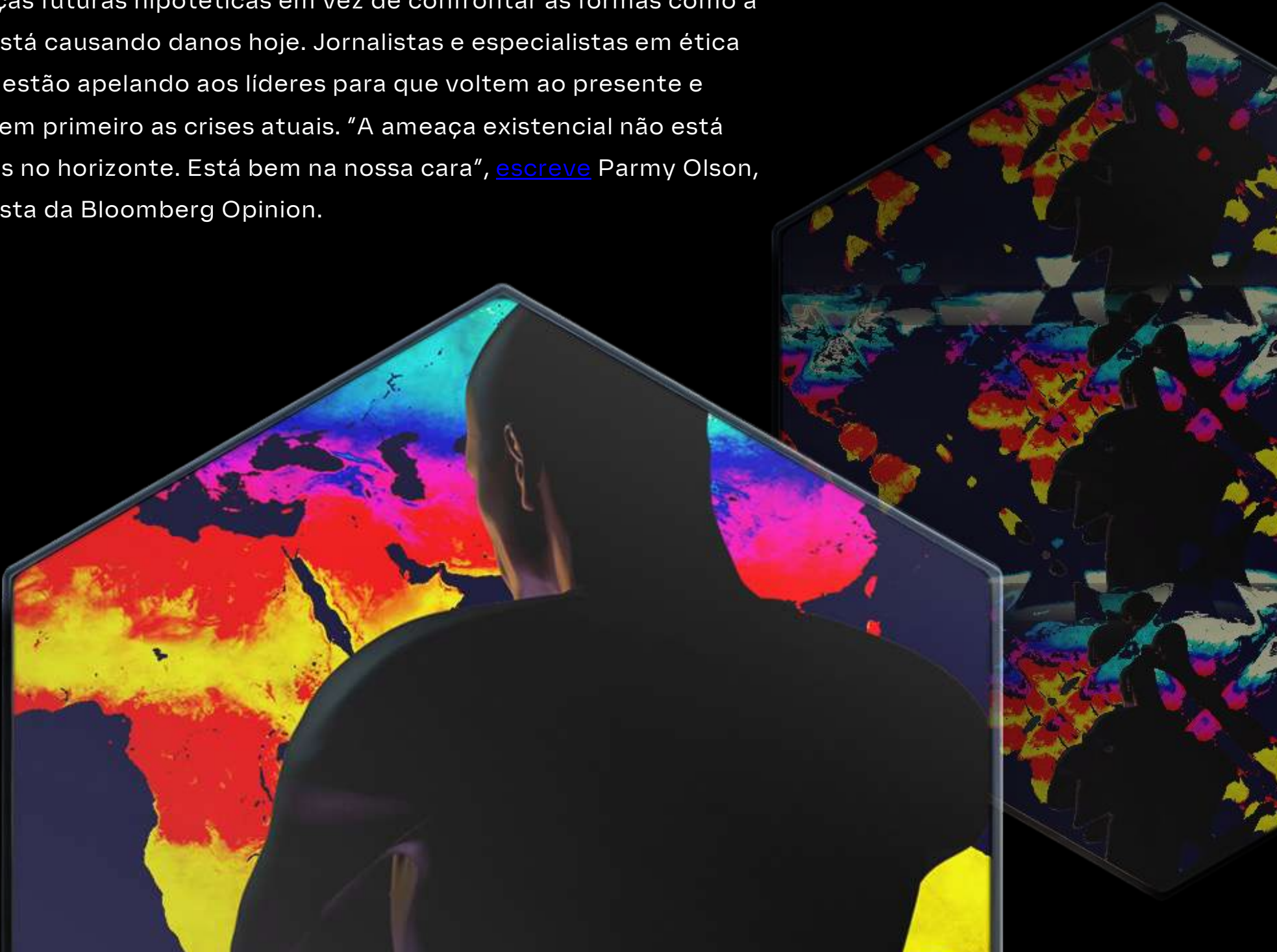
Um novo programa está usando galinhas animadas para combater a desesperança climática em crianças de 6 a 10 anos. Desenvolvido pela veterana do Star Wars Catherine Winder, [Future Chicken](#) é estrelado por uma super-eco-galinha que viaja no tempo chamada Potato e seu ajudante Frittata (um ovo que usa calças de foguete). Sua missão? Gerar mudanças positivas no presente e preservar nosso planeta para o futuro. Pesquisas mostram que esse tipo de otimismo realmente encoraja comportamentos mais sustentáveis, ao passo que espalhar a perdição climática apenas leva à apatia e à inação. “É um tom que esperamos que inspire as crianças – e todos nós – a ser os heróis de que o planeta precisa neste momento”, explica Marie McCann, da CBC Kids.

CENTROS PSICODÉLICOS

Com o aumento da ansiedade existencial, neurologistas e artistas estão [argumentando](#) que os psicodélicos podem se tornar parte da solução. A ideia é que, ao usar drogas para melhorar o bem-estar individual e fazer as pessoas perceberem o quão interdependentes somos, os tratamentos psicodélicos podem, por fim, levar a uma transformação social mais ampla. “As pessoas tendem a pensar que não são dignas de salvação e então extrapolam isso para o mundo”, afirma Berra Yazar-Klosinski, diretora científica da MAPS PBC. “Elas pensam: ‘Por que eu deveria estender meu estreito caminho de vida para salvar o planeta?’” Para alguns defensores da área, o objetivo final é desenvolver uma rede de centros psicodélicos onde os pacientes sejam tratados e depois colocados em contato uns com os outros para que se tornem parte de algo maior.

DEBATE SOBRE LONGOPRAZISMO E IA

O longoprazismo, uma ideia proposta pela primeira vez em 1984 e mais recentemente popularizada pelo livro de 2022 [What We Owe the Future](#) (“O que devemos ao futuro”, em tradução livre), de William MacAskill, é uma postura ética que dá prioridade ao futuro de longo prazo da humanidade em detrimento do presente. Curiosamente, ela se tornou especialmente celebrada entre os bilionários da tecnologia do Vale do Silício, como [Elon Musk](#), devido à forma como quantifica os dilemas morais. Se há 7,8 bilhões de pessoas vivas hoje, mas 80 bilhões de pessoas poderão nascer no futuro, o longoprazismo diz que devemos dar prioridade a essas vidas futuras. A mesma lógica agora está sendo aplicada à IA, levando a conversas que se concentram em ameaças futuras hipotéticas em vez de confrontar as formas como a IA já está causando danos hoje. Jornalistas e especialistas em ética em IA estão apelando aos líderes para que voltem ao presente e abordem primeiro as crises atuais. “A ameaça existencial não está apenas no horizonte. Está bem na nossa cara”, [escreve](#) Parmy Olson, colunista da Bloomberg Opinion.



“O que me mantém acordado à noite não são os inúmeros cenários de extinção que ameaçam nossa espécie, nem os cientistas malucos e bilionários que aspiram a resolvê-los. O que me mantém acordado à noite é nossa indiferença coletiva em relação a ambos.”

– Tyler Austin Harper, [SLATE](#)

“O CALOR O MATARÁ PRIMEIRO”

O jornalista Jeff Goodell quer que as pessoas levem o calor muito mais a sério. Em seu novo livro, [The Heat Will Kill You First](#) (“O calor o matará primeiro”, em tradução livre), Goodell detalha como o aumento das temperaturas terá efeitos devastadores não apenas no ambiente, mas na saúde humana – contando histórias trágicas de pessoas reais que foram mortas pelo calor extremo. A posição de Goodell é que essas tragédias se tornaram rotineiras, levando a uma espécie de complacência e aceitação de nossa crescente crise ambiental. Ele chega a argumentar que o próprio termo “aquecimento global” é suave demais, fazendo parecer “como se o impacto mais notável da nossa queima de combustíveis fósseis fosse um clima melhor para ir à praia”. Mas, em vez de se fixar apenas nessa verdade inconveniente, o livro destaca o que ainda pode ser feito para mudar a situação.

JORNALISMO DE SOLUÇÕES

Não é apenas a sua imaginação – as manchetes estão ficando mais sombrias. Já que a negatividade gera reações mais fortes e mais consumo de mídia, as redes de notícias são motivadas financeiramente a manter as pessoas frenéticas e agitadas. Mas a [Solutions Journalism Network](#) quer quebrar esse ciclo. A rede global está se concentrando naquilo que os principais noticiários ignoram com frequência: como as pessoas estão tentando resolver problemas e o que podemos aprender com seus êxitos ou insucessos.

MOVIMENTO PROTOPIA

Você já ouviu falar de utopias e distopias, mas e quanto às protopias? O conceito, que apareceu pela primeira vez num livro de 2010 de Kevin Kelly intitulado [What Technology Wants](#) (“O que a tecnologia quer”, em tradução livre), refere-se a uma sociedade que faz progressos incrementais ao longo de um grande período de tempo – grande parte dos quais são atribuídos ao avanço tecnológico. A protopia não chamou tanta atenção quando o livro foi lançado, mas desde então ganhou [força](#) e inspirou a criação de grupos dedicados. Há a [Protopian Futures](#), uma plataforma para qualquer pessoa interessada em criar um “futuro positivo e realista”. Outro exemplo é a [Protopia Lab](#), uma ONG de Barcelona que realiza oficinas presenciais para pessoas que exploram abordagens diversificadas aos problemas mais urgentes da sociedade. Embora as ideias difiram, a ideia é essa. O site descreve a Protopia Lab como um antídoto para o “ativismo nós contra eles” polarizado.

PRÓXIMOS PASSOS

→ REINSPIRE A ESPERANÇA

Num mar de manchetes trágicas, um pouco de otimismo pode ajudar muito a motivar as pessoas a agir.

→ DÊ A TODOS UM PAPEL

Não saber por onde começar muitas vezes impede as pessoas de começar. Ao oferecer uma direção clara, as marcas podem tornar mais fácil para as pessoas fazerem sua parte para melhorar nosso mundo.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✕ IA EMOCIONAL
- ✕ CONTROLE NEURAL



20
24

EDGES \backslash slash 2024

FUTURE UTOPIAS

Com as cidades de hoje claramente não servindo a nós ou ao planeta, os planejadores urbanos estão sonhando com um futuro totalmente diferente. Essas experiências ambiciosas trarão uma mistura de ideias antigas e novas, e um novo apreço por projetos mais ecológicos e resilientes. Espere que cidades preparadas para o futuro redefinam a vida aspiracional.



CIDADES ESPONJA

Uma atmosfera mais quente está sobrecarregando as tempestades, tornando as inundações um problema crescente em toda parte, de [Zhengzhou, na China](#), a [Seul, na Coreia do Sul](#), a [Colônia, na Alemanha](#) e à [cidade de Nova Iorque](#). Em resposta, os planejadores urbanos estão reimaginando as cidades como esponjas. “Você na verdade está jogando tai chi com a natureza, não lutando boxe com a natureza”, [explica](#) Yu Kongjian, que defende o conceito na China. Isso requer a substituição de “infraestruturas cinzentas”, como calçadas de concreto e estradas de asfalto, por mais espaços verdes que possam captar e absorver a água – o que é bom tanto para os residentes quanto para o planeta. Para locais onde a vegetação não pode ser implementada, como estacionamentos e vielas, as cidades também estão introduzindo superfícies mais permeáveis.

GIGAPROJETOS SAUDITAS

“Se você construir, eles virão.” Essa é a filosofia do Príncipe Herdeiro da Arábia Saudita, que está investindo centenas de bilhões de dólares para construir cidades fantásticas e destinos de estilo de vida icônicos que ele espera que atraiam turistas. Tudo faz parte de um plano mais amplo, [Vision 2023](#), que procura diversificar a economia do país, afastando-a do petróleo. O maior e mais famoso projeto desse plano é Neom, região que abriga [The Line](#) (uma cidade linear, sem carros, de 9 milhões de habitantes e totalmente cercada por uma fachada espelhada), [Oxagon](#) (uma cidade industrial flutuante), [Trojena](#) (um novo destino para o turismo de montanha sustentável) e muito mais. A construção dessa megacidade está [bem encaminhada](#), e o mundo está observando atenta e ansiosamente.

OÁSIS DE NATAÇÃO URBANOS

Cidades de todo o mundo têm trabalhado para restaurar rios e torná-los mais limpos para uso público – citando benefícios como recreação física e conexão com a natureza. Agora, à medida que nos preparamos para um futuro de ondas de calor frequentes, esses projetos assumem uma nova urgência. Em Paris, o governo está gastando 1,4 bilhões de euros (1,5 bilhões de dólares) para tornar o [rio Sena](#) apto para banho antes dos Jogos Olímpicos de 2024. Em Londres, há uma pressão crescente para melhorar a água do rio Tâmisa. Em Melbourne, há apelos para uma rede de locais para nadar ao longo do rio Yarra (Birrarung). E na cidade de Nova York, uma organização chamada [+Pool](#) está trabalhando para trazer uma piscina flutuante para o East River, proporcionando um espaço para os nova-iorquinos brincarem, relaxarem e nadarem. No futuro, essas áreas naturais para natação serão consideradas uma fuga essencial ao aumento das temperaturas.

CIDADE DE MADEIRA

A Suécia deverá iniciar a construção da maior cidade de madeira do mundo em 2025. Conhecida como [Stockholm Wood City](#), o empreendimento inspirado na floresta será feito com madeira maciça à prova de fogo e incluirá 7.000 escritórios e 2.000 residências, além de restaurantes e lojas. O projeto visa a mostrar o que é possível quando a sustentabilidade está no cerne de um projeto do início ao fim. Além de utilizar madeira maciça, que tem uma pegada de carbono muito menor do que o concreto e o aço, a Stockholm Wood City está adotando o modelo de cidade de 15 minutos a pé para ajudar a diminuir as emissões provenientes do transporte. Outro bônus? Estudos mostram que viver e trabalhar perto da madeira reduz o estresse e melhora o bem-estar.

“Ainda não descobrimos como fazer com que ambientes utópicos funcionem para as pessoas. Temos um longo caminho pela frente para fazer melhorias que preservem o meio ambiente e melhorem nossa qualidade de vida.”

– [Sylvie Albert](#), professora da Universidade de Winnipeg





RETORNO DA ALDEIA

Você provavelmente já viu as manchetes declarando uma epidemia mundial de solidão. O que é menos falado, porém, é como a habitação moderna está contribuindo para o problema. Uma empresa que pretende mudar a situação é a [Almenr](#), da Dinamarca, onde os cidadãos atuam como codesenvolvedores de comunidades habitacionais compartilhadas. Todas as casas são construídas com materiais sustentáveis, mas o mais importante é que são construídas para promover conexões significativas. Ao reduzir para centros de 20 a 50 famílias, Almenr está recriando um ambiente de aldeia onde os vizinhos realmente interagem e cuidam uns dos outros. Considere isso uma ode aos bons e velhos tempos. → Para mais informações, assista ao episódio do Backslash [Life on the Edge: Retorno da aldeia](#)

TELOSA

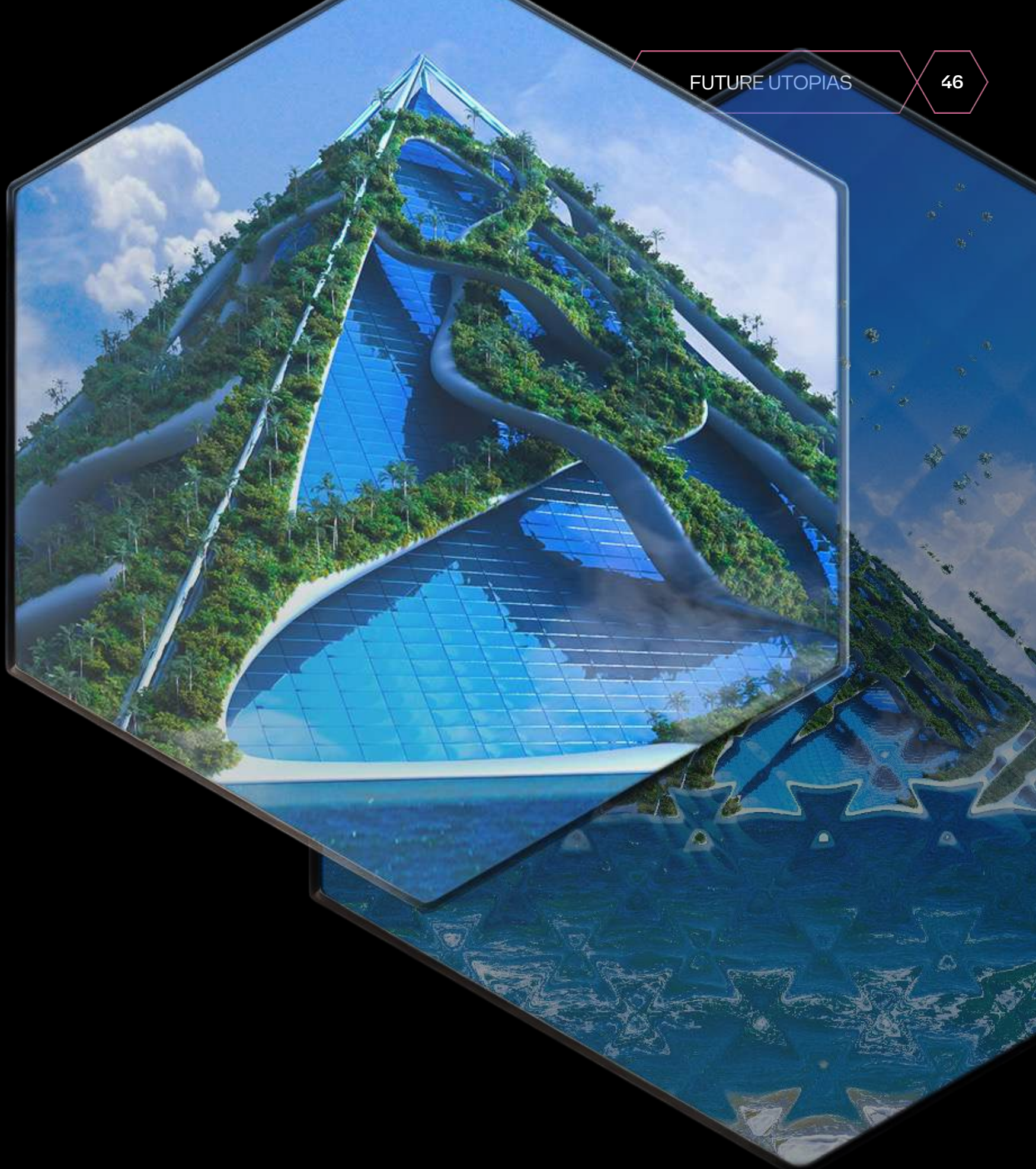
Em vez de pretender ser apenas a cidade mais verde, mais habitável ou mais equitativa, [Telosa](#) quer ser tudo isso. A cidade – prevista para ser construída no deserto dos EUA até 2030 – funcionará quase exclusivamente com energia renovável, contará com fazendas aeropônicas e arranha-céus ecológicos e será facilmente acessível a pé ou por transporte público. Quanto à parte “equitativa”, Telosa intencionalmente trará residentes diversificados que poderão influenciar diretamente as decisões políticas. Marc Lore, o bilionário por trás da ideia, também diz que os recursos serão comunitários e ninguém pagará impostos. Em vez disso, uma fundação investiria o dinheiro dos arrendamentos em serviços sociais. Embora muitos digam que Telosa parece bom demais para ser verdade, Lore está buscando US\$ 400 bilhões em financiamento para provar que eles estão errados.

CIDADE FLUTUANTE “LIVRE DE DOENÇAS”

As cidades flutuantes – outrora coisa de ficção científica – estão se tornando uma realidade à medida que o nível do mar continua a subir. Dois projetos pioneiros estão em andamento em [Busan, na Coreia do Sul](#), e nas [Maldivas](#), marcando os primeiros, mas certamente não os últimos, testes de vida sobre a água. Outra empresa que acredita na ideia é a startup japonesa N-Ark, que recentemente revelou um conceito de cidade flutuante chamada [Dogen City](#). A cidade tem um foco inteligente na saúde, o que significa que a saúde dos moradores seria monitorada regularmente e o turismo médico seria uma das suas principais economias. Ela também foi projetada para resistir às piores condições. No caso de um desastre natural, Dogen City seria capaz de se transformar em uma ilha independente. Além disso, a cidade estaria aberta a acolher refugiados climáticos e vítimas de outros desastres naturais quando necessário.

PRÓXIMOS PASSOS

- **PROTOTIPE E TESTE**
Use isso como uma oportunidade para testar novas tecnologias e modos de vida. De aparelhos inteligentes a materiais de construção à prova de desastres, o momento de moldar a próxima era do planejamento urbano é agora.
- **EXPANDA O PAPEL DA SUA PEGADA FÍSICA**
À medida que os cidadãos lutam por um modo de vida mais feliz e ecológico, as empresas devem reavaliar quais necessidades emergentes suas lojas e escritórios podem satisfazer.



- **SEJA LOCAL**
Considere formatos de lojas menores e mais próximas dos locais de residência, reduzindo a necessidade de transporte.
- **RENOVE PRIMEIRO**
Em vez de automaticamente demolir e reconstruir do zero, as empresas podem economizar recursos dando uma nova vida às construções existentes.

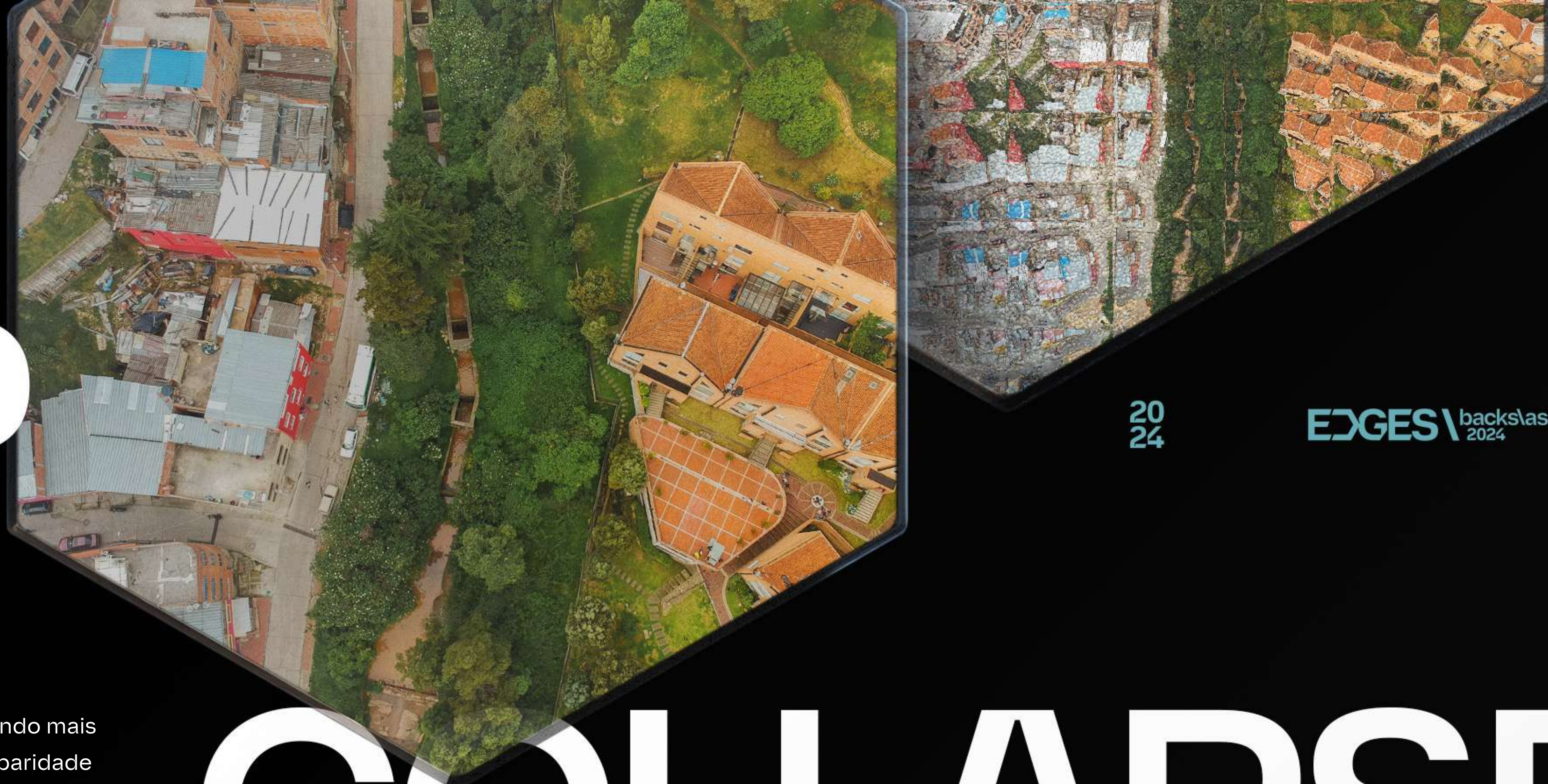
PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✗ **BIOMATERIAIS**
- ✗ **DESIGN MODULAR**
- ✗ **OBJETOS CONECTADOS**
- ✗ **CONSTRUÇÃO DE MUNDOS**

GAP

A luta contra a desigualdade está se tornando mais matizada. Não se trata mais apenas da disparidade de riqueza – a disparidade climática, de saúde e educacional e a exclusão digital estão expondo as consequências reais do aumento da desigualdade. Na corrida para reequilibrar a balança, desbloquear o acesso é a próxima grande oportunidade de mercado.

COLLAPSE



20
24

EDGES \backslash slash
2024

IGUALDADE NO VESTIBULAR

O governo sul-coreano quer resolver um problema de longa data que pode estar atrelado à sua crise educacional e populacional: o vestibular. A prova de oito horas é notoriamente difícil – colocando imensa pressão sobre os pais para que invistam em professores particulares e deixando aqueles que não podem pagar aulas extras em enorme desvantagem. Para nivelar o campo de jogo, o governo [decidiu](#) tornar o exame mais fácil, removendo “questões-bomba” que normalmente não são ensinadas no currículo das escolas públicas. O objetivo, de acordo com o Ministro da Educação, Lee Ju-ho, é “quebrar o círculo vicioso do ensino particular que aumenta a carga para os pais e subsequentemente gera injustiça na educação”.

MOVE AFRIKA

As turnês musicais internacionais – e o impulso econômico que proporcionam – tendem a ignorar a África. Uma nova série de shows liderada pela empresa de serviços criativos e organização ativista de Kendrick Lamar, a Global Citizen, pretende mudar isso. A série, chamada [Move Afrika](#), começou em Kigali, Ruanda, em dezembro e se expandirá para mais cinco países africanos até 2025. Para além de apenas oferecer entretenimento, a iniciativa desenvolverá infraestruturas cruciais que há muito impedem grandes artistas de se apresentarem na África. E o impacto financeiro pode ser significativo. Ano passado, por exemplo, um festival de música de um dia em Accra que contou com Usher, SZA e talentos locais gerou mais de US\$ 15 milhões.

CUSTO DA BELEZA

Os memes “[Você não é feio, só é pobre](#)” podem ter começado como piada, mas refletem uma realidade: o custo da beleza está mais alto do que nunca. Além das rotinas de manutenção de beleza que hoje já são padrão (manicure, escovas e tingimento de cabelo, sobrancelhas, extensões de cílios, clareamento dental, etc.), procedimentos cosméticos como injeções e cirurgias tornaram-se prontamente disponíveis e, portanto, mais normalizados – elevando ainda mais o já alto patamar de beleza atual. Quem que não pode pagar por esses “ajustes” é penalizado socialmente. Mulheres “desarrumadas” ganham 40% menos do que as embelezadas, enquanto pessoas atraentes têm 20% mais chances de serem [chamadas de volta para uma entrevista de emprego](#) e são percebidas como [mais qualificadas](#) em termos de competências sociais e mais [confiáveis, confiantes e competentes](#). “Se você é branco, de classe média e tem um bom emprego, não precisa tanto dessas coisas”, explica [Ruth Holliday](#), professora de Gênero e Cultura na Universidade de Leeds. “É quando você é marginalizado que esse trabalho estético se torna muito mais importante.”

COMMUNITY LAND TRUSTS

E se os preços dos imóveis fossem baseados na sua renda? Essa ideia radical é agora uma realidade graças a um novo esquema habitacional em Londres. Depois de anos de campanha comunitária, o bairro londrino de Lewisham está [fazendo experiências](#) Community Land Trusts (CLTs) – um conceito de habitação equitativa que remonta à década de 1960. Em vez de as casas serem investimentos para quem pagar mais, elas se tornam um projeto de administração comunitária de longo prazo. Essas novas casas são construídas pela comunidade local, para a comunidade local, e são vendidas a um preço que permanecerá acessível às pessoas com salários locais médios – para sempre. O sucesso do Citizens House está ajudando a acelerar seis projetos semelhantes espalhados pela cidade de Londres. E esses desenvolvimentos não estão sós. Há 350 CLTs na Inglaterra e no País de Gales, com outros 200 em desenvolvimento.

FUNDO DE PERDAS E DANOS CLIMÁTICOS

Num movimento histórico, as nações ricas responsáveis pela maioria das emissões [comprometeram-se](#) com um total combinado de pouco mais de 700 milhões de dólares para ajudar a compensar os países que têm dificuldade de arcar com as [perdas e danos](#) causados pelas alterações climáticas. A decisão foi adotada no primeiro dia da conferência climática da ONU de 2023, quando a França e a Itália prometeram US\$ 108 milhões para o fundo, Dubai e a Alemanha US\$ 100 milhões, os EUA US\$ 15,5 milhões e o Japão US\$ 10 milhões. Mas, até agora, os valores ficaram aquém do necessário. Um [relatório recente](#) das Nações Unidas estima que serão necessários até US\$ 387 bilhões anualmente para que os países em desenvolvimento se adaptem às mudanças provocadas pelo clima.

DESIGUALDADE NO ESPORTE JUVENIL

A atividade física está se tornando cada vez mais uma atividade privilegiada. Um [estudo](#) dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA descobriu que 70% das crianças de famílias com renda acima de cerca de US\$ 105.000 participaram de esportes em 2020, enquanto a participação foi de cerca de 51% para famílias de média renda e apenas 31% para famílias na linha da pobreza ou abaixo. Uma combinação de fatores é responsável. Por um lado, os cortes nas despesas resultaram em mais escolas públicas cortando as aulas de educação física e esportes organizados. E, ao mesmo tempo, as ligas esportivas juvenis privatizadas explodiram, tornando-se um empreendimento multibilionário. Mas essas ligas têm um preço alto. Entre mensalidades de clubes, uniformes, equipamentos, viagens para os torneios e treinamento particular, menos famílias têm condições de ter acesso a esportes competitivos. E como a participação em esportes tem implicações significativas para o sucesso futuro na vida, trata-se de um problema que vai muito além da infância.



PREVIDÊNCIA ALIMENTAR

Com 3,1 bilhões de pessoas incapazes de comprar alimentos saudáveis, a França e a Bélgica estão [testando](#) a “previdência alimentar”. Tal como acontece com a forma como as pessoas pagam por saúde universal, os cidadãos num regime de previdência alimentar pagariam uma parte do seu salário para um fundo. O estado forneceria então um subsídio que permitiria que indivíduos e famílias comprassem mantimentos. Embora ambos os testes ainda estejam em sua infância, eles estão mostrando sinais iniciais de sucesso e devem se expandir para outros lugares – potencialmente marcando uma mudança da alimentação como mercadoria para a alimentação como direito universal.

PRÓXIMOS PASSOS

- **DESBLOQUEIE O ACESSO AO ESSENCIAL**
Marcas de saúde, alimentação, educação, finanças, energia e telecomunicações: ouçam. À medida que a desigualdade aumentar, será cada vez mais esperado que as empresas compensem as carências dos serviços governamentais.
- **PENSE ALÉM DA AJUDA NÃO RECORRENTE**
Que tipos de ferramentas e recursos continuarão a prover e proteger no longo prazo?
- **DISTRIBUA GENEROSIDADE**
Além de difundir recursos físicos, as empresas podem difundir informações e ideias para resolver problemas compartilhados.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✗ **ROBÓTICA ASSISTIVA**
- ✗ **SOCIAL DESCENTRALIZADO**
- ✗ **TUDO NÃO FUNGÍVEL**
- ✗ **DESIGN LO-FI**



GENDER RULES

Nosso gênero não nos define mais. E não queremos que ele nos defina. Da moda à dinâmica familiar, estamos nos desvencilhando dos papéis que nosso gênero determinou para nós e acabando com as divisões binárias de gênero. Ao superarmos os estereótipos masculinos e femininos, vamos nos voltar a novos marcadores de identidade que transcendem nosso sexo físico.

20
24

EDGES \backslashash
2024

SILENCIAMENTO DE LETRAS MISÓGINAS

A cidade mexicana de Chihuahua está [proibindo](#) artistas de cantar letras misóginas em espaços de música ao vivo. Os artistas que desafiarem a lei podem ser multados em até 1,2 milhão de pesos (US\$ 71 mil), e todas as multas serão doadas a programas e abrigos para mulheres em Chihuahua. A proibição ocorre num momento em que a violência de gênero atinge níveis “pandêmicos”, com 70% das chamadas para a polícia da cidade de Chihuahua relacionadas com violência doméstica. Resta descobrir se essa medida será ou não eficaz na redução da violência. Mas, sendo que a arte é um reflexo da sociedade, a lei está, sem dúvida, fazendo uma declaração forte sobre que tipo de linguagem não será mais tolerada.

DIREITO DE COMPETIR

Os defensores dos direitos trans alertaram os órgãos reguladores do esporte que proibir totalmente as mulheres transexuais de competir em categorias femininas pode “violiar os princípios fundamentais dos direitos humanos”. Isso se seguiu ao [anúncio](#) do presidente da World Athletics (WA), Sebastian Coe, em março de 2023, de novos regulamentos que proíbem “atletas transgêneros masculinos para femininos” de participar de competições do ranking mundial feminino. Isso significa que as rotas para as Olimpíadas de Paris em 2024 serão fechadas para atletas transexuais do sexo feminino – muitas das quais estão [protestando](#) que seus sonhos estão sendo destruídos.

PERMANENTES MASCULINOS

Os homens estão loucos por permanentes. Antes mais popular na Coreia do Sul, o estilo de cabelo ondulado [tomou o planeta](#) recentemente graças às redes sociais e à ascensão meteórica do K-pop. No TikTok, vídeos relacionados a permanentes masculinos têm mais de 3,5 bilhões de visualizações, com muitos homens dizendo que é uma maneira fácil de mudar o visual e ganhar um pouco de confiança. Então, por que o visual está voltando agora? Assim como mais homens estão usando maquiagem e esmalte de unha, a ascensão do permanente masculino simboliza um abandono mais amplo dos padrões antiquados de beleza masculina.

SOBRENOMES DUPLOS

Um número crescente de países está reavaliando o preconceito de gênero presente nos sistemas de nomenclatura familiar. No ano passado, a Alemanha anunciou [planos](#) para permitir que os casais adotem sobrenomes duplos e os transmitam aos filhos pela primeira vez, o que pode entrar em vigor em 2025, se aprovado. Na mesma linha, a Holanda [aprovou](#) uma nova lei que permite aos pais dar aos filhos um sobrenome duplo a partir deste ano. Os defensores dizem que essas decisões históricas ajudarão a apagar ideias ultrapassadas de família patriarcal.

COMPRAS DE USADOS SEM GÊNERO

As coleções de roupas sem gênero têm aumentado nos últimos anos, com a participação de marcas independentes como [WILDFANG](#) e [One DNA](#), marcas tradicionais como [Adidas](#) e até [marcas de luxo](#). Porém, um estimulador menos esperado da tendência, como apontado pela [Refinery29](#), é o aumento das compras de usados. Os brechós há muito seguem um layout neutro em termos de gênero – muitas vezes organizando as roupas por estilo, década ou cor, em vez de “masculinas” ou “femininas”. E, embora essa fluidez sempre tenha sido um atrativo para a clientela queer, o apelo generalizado da busca pela economia tem agora o potencial de reformular a experiência de compra para gerações inteiras.

A maior parte da geração Z e dos millennials sente que as suas identidades de gênero se enquadram num espectro, com 63% concordando que “masculinidade” e “feminilidade” são estilos que qualquer gênero pode experimentar e tirar quando quiser.

— [YPulse](#)



CRISE DE MASCULINIDADE

Embora os últimos 50 anos tenham sido revolucionários para as mulheres, não houve exatamente um movimento paralelo para redefinir o papel dos homens num mundo em mudança. Como resultado, muitos homens acabam sem um modelo claro do que significa “ser homem” hoje, levando ao que os especialistas chamam de [crise de masculinidade](#). Parte do problema é que estivemos tão focados em eliminar os aspectos tóxicos da masculinidade tradicional que esquecemos de reconstruir uma versão mais positiva. E com os homens no mundo ocidental atrás das mulheres em educação, trabalho e bem-estar, a necessidade de modelos diferenciados e de conversas produtivas torna-se cada vez mais urgente.

REBELIÃO IMOBILIÁRIA FEMININA

Para um número crescente de mulheres solteiras na China, possuir uma casa está se tornando uma forma de [resistência](#) contra os papéis restritivos de gênero. Uma [pesquisa recente](#) do China Youth Daily descobriu que quase 94% dos entrevistados aprovavam a compra de imóveis por mulheres solteiras, com dois terços afirmando que isso sinalizava um desejo de igualdade de gênero. Beike Zhaofang, uma das maiores agências imobiliárias on-line do país, também afirmou que as mulheres que compram imóveis sozinhas ou com um parceiro representam agora mais da metade de seus compradores na cidade de Changsha, no sul do país. Isso marca um distanciamento significativo de normas culturais profundamente enraizadas, segundo as quais se espera que os homens comprem uma casa para se qualificarem para casar – um modelo que muitas vezes deixa as mulheres em risco de serem expulsas de casa em caso de discussão ou divórcio. Como explica uma proprietária: “Isso me dá confiança de que, se eu me casar, não terei medo de nada. Mesmo se eu o deixar, posso viver de forma independente.”

GAROTA ASSUMIDA

Ser uma Swiftie e expressar amor pela Barbie já foi motivo de vergonha. Mas isso mudou. Com a Eras Tour fazendo história como a turnê de maior bilheteria de todos os tempos e Barbie de Great Gerwig se tornando o maior filme de 2023, está claro que mulheres (e homens) de todas as idades estão prontas para abraçar sua feminilidade em seus próprios termos – dando a si mesmas permissão total para serem bobas, piegas e sentimentais sem ironia alguma. É uma nova era de empoderamento feminino menos condescendente e mais genuína – incluindo roupas cor-de-rosa brilhantes.

PRÓXIMOS PASSOS

- **VIRE DE PONTA-CABEÇA**
Além de apenas evitar estereótipos, as marcas podem estimular mudanças culturais positivas com anúncios que viram as normas de gênero de cabeça para baixo.
- **FAÇA UMA AUTOAVALIAÇÃO**
Você está categorizando produtos “para homens” ou “para mulheres” de uma forma limitante? Seu branding ou suas embalagens estão reforçando ideais de gênero ultrapassados?
- **QUEBRE O PRECONCEITO**
Ofereça experiências que cruzam os limites de gênero e provam que os preconceitos estão errados. Uma experiência vivida pode ser mais poderosa do que uma mensagem digital.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

✗ IDENTIDADES DE AVATAR



O setor de saúde ora estéril está buscando inspiração no lado prazeroso do bem-estar, dando início a uma abordagem mais holística e hiperpersonalizada. À medida que o bem-estar se torna tanto um estilo de vida quanto um sistema de crenças, os rituais diários passarão por uma reformulação de autocuidado. Quem disse que a jornada para uma saúde melhor não pode ser prazerosa?

HEALTH HEDONISM

20
24

EDGES \backslash slash
2024

TATUAGENS INTELIGENTES

As [tatuagens inteligentes](#) podem ser os próximos wearables. Essas tatuagens médicas substituiriam a tinta convencional por “materiais funcionais” que mudam de cor e detectam alterações nos níveis glicêmicos, monitoram as funções renais ou hepáticas e alertam atletas sobre a desidratação. A tinta mudaria de cor em resposta a essas mudanças, permitindo o monitoramento visível e em tempo real do que está acontecendo dentro do corpo. Os pesquisadores por trás do projeto acreditam que as tatuagens inteligentes são o meio-termo ideal entre wearables e implantes. São minimamente invasivas, 100% confortáveis, não podem ser hackeadas e nunca ficam sem bateria. Quanto ao que vem por aí, o Dr. Ali Yetisen prevê que “na próxima década, a pele humana servirá como um display interativo para mostrar uma ampla gama de alterações em biomarcadores”.

BEM-ESTAR A BORDO

A companhia aérea australiana Qantas lançará a primeira [zona de bem-estar](#) a bordo do mundo no final de 2025, que oferecerá aos passageiros um espaço dedicado para se alongar, se hidratar e até fazer exercícios guiados por vídeo. Na extremidade premium do espectro, a empresa de aviação privada VistaJet está levando o bem-estar aéreo ainda mais longe com seu novo [Programa Wellness 360](#). Antes mesmo de entrar no avião, os passageiros consultam os nutricionistas especializados da VistaJet para garantir que suas refeições a bordo sejam adaptadas às suas necessidades específicas de saúde. Uma vez no ar, eles desfrutam de assentos ergonômicos, tecnologia de simulação da luz do dia que ajuda a sincronizar seus relógios biológicos internos com o fuso horário de seu destino e acesso a aplicativos de meditação e respiração.

PLENAPAUSA

A menopausa, uma fase estigmatizada e muitas vezes ignorada da vida da mulher, está ganhando uma nova atenção graças a startups como a [Plenapausa](#). A empresa de femtech é a primeira no Brasil a abordar o cuidado na menopausa de forma holística, oferecendo recursos de aprendizagem aprofundada, reuniões de apoio, produtos e jornadas de cuidado personalizadas. Com quase [dois terços](#) das mulheres se sentindo despreparadas para a menopausa, a Plenapausa pretende iniciar um diálogo mais aberto sobre os sintomas físicos, mentais e emocionais que a acompanham.

CONCIERGE ESPIRITUAL

Ao longo dos anos, comodidades de bem-estar, como banhos de gelo e spas próprios, tornaram-se comuns em edifícios de luxo. Agora, numa tentativa de se destacarem, mais edifícios estão indo além com “[concierges espirituais](#)”. O papel desses concierges é conectar os moradores com especialistas em saúde mental e emocional. O Maverick Chelsea, em Nova York, por exemplo, oferece um concierge espiritual de plantão que recomenda os melhores leitores de aura, terapeutas reikianos e professores de meditação da região. Enquanto isso, a One&Only Mandarin Private Homes do México emprega um ajudante espiritual – um xamã, para ser exato – que conduz uma tradicional cerimônia mexicana para que compradores interessados abençoem suas novas casas. Essas novas ofertas coincidem com uma compreensão mais holística do bem-estar, que se expande cada vez mais para incluir a saúde emocional e espiritual. De acordo com uma pesquisa recente da John Burns Real Estate Consulting, a maioria dos proprietários e inquilinos afirma que o bem-estar mental é a sua maior prioridade ao procurar uma nova propriedade.

DECORAÇÃO DE TREINO

Você não precisa mais esconder seus equipamento feio de treino graças a uma nova coleção de exercícios em casa da Ikea. Todos os 19 itens da linha de produtos (chamada [Dajlien](#)) são projetados para servir como decoração de casa, incluindo halteres em formato de donut verde-menta, um banco de exercícios de bambu que também funciona como mesa de centro e colchonetes de exercícios que lembram tapetes elegantes. Os designers por trás do projeto queriam aliviar a pressão em torno de treinos intensos de uma hora e, em vez disso, criar itens que inspirassem as pessoas a incorporar movimentos em casa – seja dançando com seu filho ou levantando alguns pesos enquanto você está no telefone. “Pode-se dizer que é uma ponte entre sua casa e sua vida ativa”, explica a designer Akanksha Deo.



"O bem-estar é quase uma obsessão para alguns e próximo do dogma religioso para outros."

– Rina Raphael, autora de *The Gospel of Wellness*

VILAS PARA DEMÊNCIA

Uma sociedade que procura envelhecer melhor está trocando as casas geriátricas estéreis e isoladas por comunidades vibrantes. Hogeweyks, em Amsterdã, foi uma das primeiras “vilas para demência” a surgir em 2009, inspirando o desenvolvimento de [vários projetos semelhantes](#) em todo o mundo. Um exemplo é o Carpe Diem em Baerum, Noruega, onde os residentes são livres para circular entre uma praça urbana, espaços paisagísticos, caminhos para caminhadas ao ar livre e uma “rua” com um pub, salão e boutique. O mais notável é que os moradores locais de todas as idades são convidados a entrar na vila para participar de atividades, fazer refeições ou simplesmente desfrutar do local. Com a expectativa de que mais de [78 milhões](#) de pessoas viverão com demência até 2030, os especialistas esperam que esses projetos acabem não apenas se assemelhando a cidades reais, mas sejam cidades reais que integrem perfeitamente os idosos com o resto da sociedade.

UTOPIAS NO SUPERMERCADO

À medida que mais supermercados procuram explorar mais o espaço da saúde e do bem-estar, prevê-se que eles começarão a oferecer assinaturas que vinculam opções de alimentação e farmácia. Um supermercado que está liderando o caminho é o Hy-Vee. Em maio de 2023, o Hy-Vee [lançou](#) o programa de associação Healthy You (“Você saudável”) de US\$ 99 ao mês que inclui aconselhamento sobre alimentação como remédio, exames preventivos de saúde, vídeos de atividade física, oficinas de refeições e muito mais. Embora o programa do Hy-Vee seja uma boa indicação de onde as coisas estão indo, é apenas o começo. Olhando mais adiante, essas associações também poderiam incluir descontos em alimentos saudáveis e medicamentos relevantes. E, num mundo ideal, seu custo seria parcialmente coberto por seguro.

MERGULHO GELADO CORPORATIVO

A obsessão cultural com o bem-estar oficialmente chegou ao mundo dos negócios – tornando banhos de gelo e saunas infravermelhas os novos pontos de networking. A Grand Dynamics, uma empresa de Jackson, Wyoming, EUA, que organiza mais de 100 retiros executivos e eventos de formação de equipes por ano, [afirma](#) que mais da metade de seus clientes corporativos agora solicitam algum tipo de experiência de imersão a frio. Enquanto isso, o clube de bem-estar social Remedy Place também viu um novo [fluxo](#) de colegas de trabalho vindo para conversar sobre negócios enquanto tomam vitaminas ou fazem crioterapia. Para quem busca desestressar de forma mais saudável, os tratamentos de bem-estar são o novo happy hour corporativo.


PRÓXIMOS PASSOS

- **DÊ ALGUMA MOTIVAÇÃO**
Incentivos monetários, desafios lúdicos e gamificação podem tornar divertidos os aspectos mais temidos do cuidado da saúde.
- **EVITE O ELITISMO**
Para se livrarem de sua reputação de excludentes, as marcas de saúde e bem-estar precisarão desbloquear formas acessíveis de cuidado pessoal para as massas.
- **COMPROVE**
Quando tudo é vendido como “bem-estar”, a palavra pode rapidamente perder o significado. As marcas de bem-estar podem ganhar credibilidade estabelecendo parcerias com profissionais médicos e corroborando suas alegações com provas científicas claras.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✗ IA EMOCIONAL
- ✗ ROBÓTICA ASSISTIVA
- ✗ OBJETOS CONECTADOS





HELICOPTER TECH

Governos e marcas estão monitorando cada movimento nosso. Seja por meio de dispositivos inteligentes em nossas casas ou de câmaras nas esquinas, a vigilância está sendo normalizada com e sem nosso consentimento. Mas embora o rastreamento 24 horas por dia, 7 dias por semana esteja se tornando o preço de admissão na sociedade moderna, a luta pela privacidade ainda não acabou.

20
24

EDGES \backslash slash
2024

RASTREAMENTO DA ATENÇÃO

As marcas gastam muito dinheiro para colocar anúncios em instalações esportivas profissionais. Mas será que alguém está olhando para eles? Uma empresa chamada [CrowdIQ](#) está ajudando os profissionais de marketing a descobrir isso, e estão fazendo isso tirando muitas fotos. A CrowdIQ instala duas câmeras que tiram fotos da multidão a cada 15 minutos, aproximadamente, enquanto uma terceira câmera projetada para monitorar a atenção tira uma foto a cada dois segundos. A IA então verifica os quadros e fornece informações demográficas e comportamentais dos torcedores. Mais especificamente, ela consegue determinar idade e sexo, o que estão vestindo (o que também indica para qual time estão torcendo) e para onde olham durante o jogo. Ela até coleta dados de quando deixam seus assentos. Embora a CrowdIQ insista que sua tecnologia não consegue identificar pessoas individuais na multidão, ainda é um lembrete perturbador de que estamos sempre sendo observados.

ESCUA NA SALA DE AULA

Pais ansiosos na Coreia do Sul estão usando escutas para [espionar](#) os professores. Esses pequenos dispositivos de gravação de voz são integrados em colares, crachás, ou chaveiros que são enviados com os filhos para a escola, permitindo que os pais ouçam o que está acontecendo na sala de aula. Relatos de espionagem parental surgem em meio a notícias de professores abusando verbal ou fisicamente de seus alunos. E embora os professores compreendam a preocupação, eles também estão expressando frustração pela falta de confiança entre pais e professores.

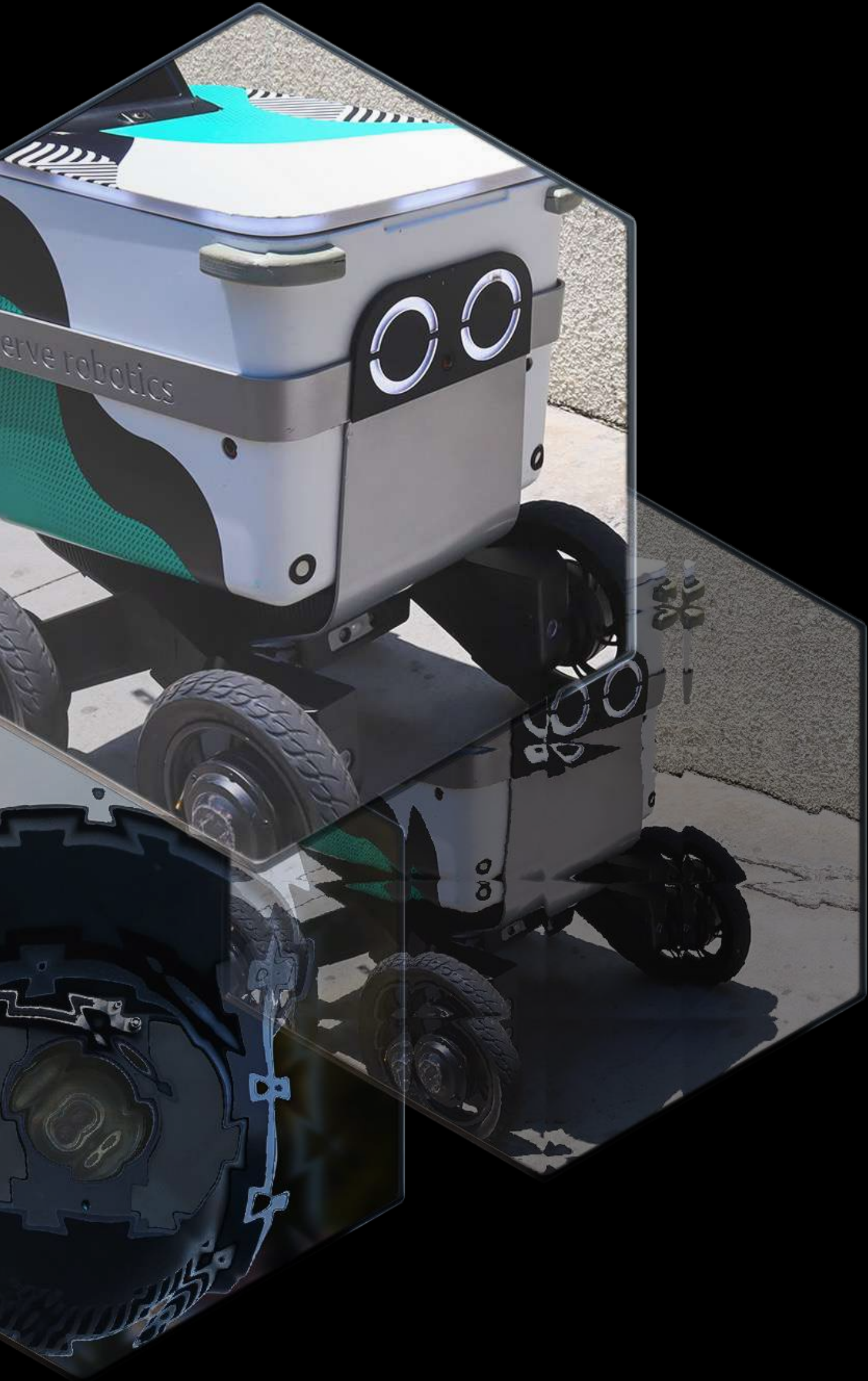
ENTRADA POR RECONHECIMENTO FACIAL

Seu rosto está rapidamente se tornando [seu ingresso](#) para tudo, desde voos até parques temáticos. A Administração de Segurança dos Transportes dos EUA (TSA) está [se preparando para expandir](#) seu controverso programa de reconhecimento facial para cerca de 430 aeroportos nos próximos anos, depois de encontrar resultados “extremamente promissores” em seu programa piloto; a Disneylândia agora tira sua foto para verificar sua identificação quando você sai do parque e entra novamente; os navios da [Carnival Cruise](#) tiram fotos dos passageiros cada vez que entram e saem do navio para controlar quem está a bordo; e os visitantes dos parques temáticos da Ilha Yas, em Abu Dhabi, agora podem usar um [sistema de reconhecimento facial](#) para entrar e comprar comida e lembranças. Cada vez mais, esses sistemas oferecerão filas mais curtas e menos documentos físicos ou digitais para controlar, mas a conveniência adicional tem um custo.

VIGILÂNCIA DE COMPRADORES

A Coles, a segunda maior rede de supermercados da Austrália, está [intensificando](#) a vigilância para combater o aumento dos roubos. As câmeras agora acompanharão os compradores assim que entrarem na loja, registrando onde vão e o que pegam. Assim que chegarem ao caixa, câmeras acima das máquinas de autoatendimento rastrearão todos os itens que estão sendo lidos e ensacados. Se alguém tentar sair da loja com itens não lidos, portões inteligentes irão trancá-los automaticamente e um alarme soará. Os funcionários agora também usarão câmeras como parte de seu uniforme. Essas medidas estão sendo colocadas em prática para combater um aumento de 20% nos roubos de lojas, que custa aos varejistas impressionantes US\$ 9 bilhões por ano. E a Coles não é a única a reagir. Outros varejistas estão adicionando tecnologia de reconhecimento facial para [identificar infratores reincidentes](#) e o Walmart está até [construindo](#) uma estação policial dentro de uma loja recentemente inaugurada em Atlanta.





ROBÔS ENTREGADORES ESPIÕES

Aqueles adoráveis robôs que entregam sua comida podem saber mais do que você imagina. Uma [investigação](#) descobriu que a Serve Robotics, que entrega comida para o Uber Eats, forneceu imagens filmadas por pelo menos um de seus robôs ao Departamento de Polícia de Los Angeles como prova em um caso criminal. Os e-mails mostram que esses robôs, que estão se tornando comuns em cidades de todo o mundo, podem ser usados para vigilância. Entre robôs entregadores, carros autônomos e [câmeras de segurança doméstica](#), podemos esperar mais trocas de vídeos entre empresas de tecnologia e autoridades policiais no futuro.

ÓCULOS INTELIGENTES DA META

A nova geração de [óculos inteligentes da Meta](#) é ainda mais estilosa e discreta que a anterior. Os óculos de alta tecnologia parecem um par normal de Ray-Ban Wayfarers, mas contam com duas câmeras minúsculas e um alto-falante que permitem ao usuário tirar fotos e gravar vídeos às escondidas e até mesmo enviá-los para amigos em tempo real por um simples comando de voz. Mais notavelmente, os usuários dos óculos inteligentes agora podem transmitir imagens ao vivo diretamente ao Instagram e ao Facebook. Os defensores da privacidade alertam que esses óculos tornarão ainda mais difícil saber quem pode estar gravando um vídeo ou tirando fotos sorrateiramente em público. Então, da próxima vez que você vir alguém usando Ray-Bans, pode ser uma boa ideia dar uma olhada mais de perto.

ESCUTA ATIVA

Há muito tempo as pessoas têm estado paranoicas em relação a seus telefones ouvirem suas conversas. Tanto é verdade que o Facebook até [precisou se pronunciar](#) e negá-lo publicamente. Mas, no fim das contas, algumas empresas de marketing podem estar de fato ouvindo – ou pelo menos elas afirmam estar. Na papelada usada para atrair novos clientes, uma equipe de marketing do Cox Media Group (CMG) afirma que ouve os clientes por meio dos microfones embutidos em seus smartphones, smart TVs e outros dispositivos, a fim de veicular anúncios direcionados em tempo real, relata a [404 Media](#). O documento afirmava que “Sim, nossos telefones estão nos ouvindo” e “o CMG tem recursos tecnológicos para usar em seu benefício comercial”. A postagem já foi removida, mas deixou muitas pessoas ainda mais céticas em relação aos vários dispositivos em suas casas que podem ou não estar na escuta.

PRÓXIMOS PASSOS

- **PRATIQUE A TRANSPARÊNCIA RADICAL**
Não colete ou utilize informações pessoais de maneiras que você não teria orgulho de divulgar.
- **DÊ OPÇÕES**
Embora algumas pessoas possam optar pelo rastreamento em troca de conveniência ou personalização, outras não estarão tão dispostas. Apresente aos clientes escolhas claras ou esteja preparado para perdê-los.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✕ INTERFACES AMBIENTAIS
- ✕ OBJETOS CONECTADOS
- ✕ ÁUDIO IRRESTRITO

INCLUSIVE BY

A inclusão não é uma caixa de seleção, é uma forma de design thinking. Com as expectativas em torno da inclusão disparando, os consumidores hipercríticos farejarão o tokenismo e exporão promessas vazias. A inclusão legítima requer um plano inteiramente novo, construindo leis, espaços, produtos e experiências para serem equitativos e acessíveis de baixo para cima. Um futuro mais justo nos aguarda.

20
24

EDGES \backslash slash
2024

DESIGN

“A inclusão não é uma ação ou meta individual, mas uma prática contínua que abrange tudo, desde o acesso físico à equidade racial, paridade de gênero e muito mais. As marcas que reconhecem isso estão liderando cada vez mais as conversas culturais – e aquelas que não o fazem estão ficando para trás.”

– Emilia Morano-Williams, editora sênior da Consumer Attitudes & Technology, Stylus

ESPAÇOS COM INCLUSÃO SENSORIAL

Entre luzes fluorescentes, música alta e multidões, os espaços públicos podem ser extremamente difíceis para pessoas com problemas sensoriais. Felizmente, as marcas estão começando a tomar nota. O Walmart [anunciou](#) recentemente o retorno do horário de compras com segurança sensorial, no qual as telas de TV ficam estáticas, o rádio é desligado e as luzes, reduzidas; cada Resort Legoland nos EUA agora é um [Centro Certificado para Autismo](#) com guias sensoriais, salas silenciosas e recursos de planejamento; e as salas de cinema da AMC Theatres oferecem [sessões](#) em que as luzes ficam acesas e o som, mais baixo. A mudança também está ocorrendo no setor de turismo. Um líder a observar são os Parques Naturais de Phillip Island, que estão trabalhando para transformar toda a ilha na primeira cidade turística da Austrália [com inclusão sensorial](#).

EMPREGOS PARA NEURODIVERGENTES

O desemprego para adultos neurodivergentes atinge pelo menos [30% a 40%](#) – três vezes a taxa para pessoas com deficiência e oito vezes a taxa para pessoas sem deficiência. No entanto, pesquisas mostram que funcionários neurodivergentes podem tornar as equipes [até 30%](#) mais produtivas quando colocados no ambiente certo. Ajudando a resolver esse impasse está a Mentra – uma startup que utiliza IA para combinar candidatos a emprego neurodivergentes com sua vaga ideal. Criada por três cofundadores autistas e com apoio financeiro de Sam Altman, a Mentra está levando diversidade de pensamento a algumas das maiores empresas do mundo.

ROUPA ÍNTIMA ADAPTATIVA

Pela primeira vez, a Victoria’s Secret [lançou](#) uma coleção de sutiãs e calcinhas projetadas especificamente para mulheres com deficiência. Entre os recursos adaptativos da coleção estão fechos magnéticos, tecido com conforto sensorial, alças frontais totalmente ajustáveis e conversíveis e roupas íntimas com fechos laterais magnéticos. A varejista desenvolveu a coleção em consulta com a GAMUT Management, consultoria que trabalha com e para pessoas com deficiência. A coleção VS & PINK Adaptive é significativa não apenas porque vem de um varejista convencional, mas porque está provando que roupas íntimas acessíveis podem ser confortáveis, funcionais e sensuais ao mesmo tempo.

RÓTULOS GERACIONAIS RECHAÇADOS

O Pew Research Center está adotando uma postura renovada em relação aos relatórios geracionais. No ano passado, o think tank [anunciou](#) que fará “análises geracionais apenas quando tivermos dados históricos que nos permitam comparar gerações em fases semelhantes da vida”. Em outras palavras, quando os investigadores do Pew quiserem observar pessoas nascidas na mesma época, não analisarão se os jovens adultos de hoje são diferentes dos adultos mais velhos, mas sim como os jovens adultos de hoje se comparam aos jovens adultos de antigamente. A intenção é afastar-se das manchetes chamativas que reduzem uma geração inteira a um único estereótipo, como o de que os baby boomers são “[egoístas](#)”, a geração X é “[cínica e descontente](#)”, os millennials são “[mimados e preguiçosos](#)” e a geração Z tem “[mentalidade cívica](#)”. À medida que mais profissionais de marketing e empresas de mídia seguirem o exemplo, em breve poderemos ver menos clickbaits e mais informações sensatas.



SINTA A MÚSICA

Só porque a comunidade surda não consegue ouvir música, não significa que não possa senti-la. Basta perguntar ao [Music: Not Impossible](#), um estúdio de inovação que utiliza trajes hápticos para tornar as experiências musicais mais acessíveis. O dispositivo vestível da empresa consiste em duas tornozeleiras, duas pulseiras e uma mochila; todos traduzem notas musicais individuais em vibrações específicas. O compositor e músico surdo Jay Alan Zimmerman explica que “[as vibrações] podem ir diretamente para o seu corpo exatamente no mesmo momento, e há um potencial real para você realmente sentir a música no corpo”. Embora originalmente projetada para a comunidade surda, a tecnologia do Music: Not Impossible está elevando a música para todos. Numa recente festa silenciosa na cidade de Nova York, por exemplo, todos os participantes – incluindo pessoas com e sem perda auditiva – usaram o traje para uma experiência tátil compartilhada.

OKY PHILIPPINES

O [Oky Philippines](#) é um aplicativo de saúde menstrual feito por garotas filipinas, para garotas filipinas. Inclui um rastreador de menstruação, informações educacionais e cartões diários com questionários, monitoramento de humor e um diário – tudo especializado para se adequar ao contexto social e cultural das Filipinas, onde a menstruação ainda carrega um forte estigma. A diversidade também foi um foco importante no processo de desenvolvimento. Para garantir que uma variedade de necessidades fosse atendida, a equipe do projeto consultou povos indígenas, jovens que não frequentam a escola e crianças com deficiência espalhadas pelas Filipinas. Elas também trabalharam em parceria com o governo local da Região Autônoma de Bangsamoro do Mindanao Muçulmano para compartilhar informações sobre saúde reprodutiva por uma perspectiva islâmica.

UNIÃO SILENCIOSA

Em maio de 2023, a língua de sinais foi [reconhecida por lei](#) como a 12ª língua oficial da África do Sul. Alguns meses depois, o Mês da Conscientização sobre a Surdez e o início da Copa do Mundo de Rugby proporcionaram uma plataforma perfeita para ampliar o apoio à comunidade surda. Reconhecendo a oportunidade, a [TBWA\Hunt Lascaris](#) se uniu à Escola para Surdos St. Vincent para traduzir um “gwijo” (uma canção de encorajamento que está profundamente enraizada na cultura local) para a língua de sinais. “Sabíamos que seriam necessárias todas as nossas vozes para unir os Boks, todos os 60 milhões de nós”, disse Nomsa Chabeli, gerente geral de marca e marketing da MTN SA. “Mas rapidamente percebemos que mais de 4 milhões de sul-africanos expressaram o seu apoio de outra forma única e bela, na mais nova língua oficial do país.”



RELATÓRIO DE DIVERSIDADE DE VC

A partir de 1º de março de 2025, qualquer empresa de venture capital que atue no estado da Califórnia será obrigada a relatar publicamente a diversidade dos fundadores que apoiam todos os anos, incluindo raça, deficiências e se são membros da comunidade LGBTQ+. Dado que a Califórnia é responsável por quase 50% do capital de risco mundial, a lei histórica terá impactos de longo alcance. E pode ser o começo de um movimento de transparência muito maior. De acordo com os defensores da política que ajudaram a idealizar o projeto de lei, eles já estão “conversando com líderes de outros estados e países que estão interessados em implementar políticas semelhantes”.

DIVERSIDADE ARTIFICIAL DA LEVI'S

No ano passado, a Levi's anunciou que pretende testar avatares gerados por IA como forma de aumentar a diversidade dos modelos que os compradores veem on-line. A tecnologia permitiria à marca mostrar seus produtos em corpos com uma gama quase infinita de tipos, tamanhos, etnias e idades – algo que eles disseram que seria “impossível” de fazer apenas com um casting de humanos. Mas nem todos ficaram convencidos. Embora a Levi's tenha explicado que os modelos de IA eram apenas uma das várias iniciativas para melhorar a representatividade, as pessoas foram rápidas em [apontar](#) que contratar e pagar modelos reais de diferentes raças e tipos de corpo é uma forma muito mais equitativa de atingir o mesmo objetivo.

PRÓXIMOS PASSOS



COMECE PEQUENO

Aborde primeiro as questões práticas e funcionais de acessibilidade. Para isso, trabalhe de mãos dadas com a comunidade para a qual você está projetando a fim de identificar os problemas e criar protótipos de soluções.



PROJETE PARA UM, EXPANDA PARA MUITOS

Desbloqueie a inovação otimizando locais, produtos, serviços e comunicações para usuários específicos com necessidades específicas. Diferentes tipos de design – seja para pessoas com deficiência ou grupos sub-representados – gerarão resultados diferentes.



COLOQUE-SE NO LUGAR DELES

A realidade virtual pode ajudar as pessoas a literalmente ver o mundo de uma perspectiva diferente, seja do ponto de vista de um cadeirante ou de alguém com deficiência visual. Com mais experiências em primeira mão, surgirão designs mais inclusivos.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✕ LLMS PERSONALIZADOS
- ✕ ROBÓTICA ASSISTIVA
- ✕ ÁUDIO IRRESTRITO
- ✕ MODULAR
- ✕ TÁTIL





INCLEMENT ARMOR

O clima extremo não é mais extremo – é o nosso novo normal. À medida que nos adaptamos a um futuro de temperaturas recordes e desastres naturais frequentes, a necessidade de proteções mudará tudo, desde o que vestimos até à forma como trabalhamos. Armaduras à prova de intempéries estão se tornando um escudo essencial contra um mundo que parece fora de nosso controle.

20
24

EDGES \backslash slash
2024

VESTUÁRIO RESFRIADOR

Com 2023 sendo considerado o ano mais quente da história da humanidade, a moda está sendo [refeita](#) para nos manter frescos. Jaquetas, coletes e chapéus com ventiladores embutidos, usados há anos pelos trabalhadores da construção civil japoneses, estão sendo redesenhados como roupas casuais para o consumidor em geral. Pesquisadores na China também estão trabalhando em roupas que refletem [cerca de 90%](#) dos raios solares, para que possam ficar 5 °C mais frias que o ar do meio-dia. E Renkun Chen, professor da Universidade da Califórnia em San Diego, está projetando roupas que vêm com ar-condicionado embutido. “Chegará um momento em que as pessoas precisarão usar roupas refrescantes com sensores apenas para atravessar a rua”, prevê James Russell, cofundador da empresa de vestuário inteligente Techniche. “Não será amanhã. Nem depois de amanhã. [Mas] é absolutamente inevitável.”

AVISOS METEOROLÓGICOS ANTECIPADOS

Diante do colapso climático em todo o mundo, os [sistemas de alerta precoce](#) para uma série de riscos estão se tornando mais avançados e difundidos. Atualizações notáveis do ano passado incluem Hong Kong, que [lançou](#) um [sistema de alerta de três níveis](#) para reduzir o risco de insolação entre trabalhadores ao ar livre; a França, que [enviou](#) seus primeiros alertas meteorológicos de emergência durante tempestades em julho; Singapura, que [lançou](#) um indicador de estresse térmico no aplicativo myENV; e a África, que investiu em um [modelo de IA](#) para prever melhor eventos meteorológicos futuros. Apesar do progresso, a realidade é que menos de metade dos países menos desenvolvidos do mundo têm acesso a tais sistemas, criando uma preocupante carência de proteção que a ONU está [determinada a resolver](#) até 2027.

SEGURO-SECA

Em junho de 2023, a Hillridge e a Mitsui Sumitomo Insurance Group (MSIG) do Vietnã firmaram uma parceria para lançar um [seguro inédito](#) para proteger os agricultores vietnamitas contra a seca. A empresa recentemente visitou áreas de cultivo de café no planalto central do Vietnã, onde os agricultores contaram como as secas cada vez mais frequentes prejudicaram suas plantações, afetando gravemente sua colheita, seus rendimentos e seus meios de subsistência. E com o El Niño ameaçando condições de seca para grande parte do Vietnã, produtos semelhantes serão necessários para dar conta do agravamento da volatilidade climática.

CARRINHO PURIFICADOR DE AR

Com taxas alarmantes de poluição atmosférica presentes nos centros urbanos, os purificadores de ar estão se tornando os melhores amigos dos habitantes das cidades. Respondendo a essa demanda crescente está a marca sueca Thule, que [lançou](#) uma capota purificadora de ar que pode ser fixada em seu carrinho de bebê Shine. A capota utiliza ventiladores silenciosos e filtros HEPA para sugar o ar sujo e liberar uma brisa purificada ao redor do bebê, fornecendo 150 litros de ar filtrado por minuto. A única desvantagem é o preço alto. A capota custa 499,95 euros (além do próprio carrinho ser vendido por 699,95 euros), destacando a necessidade de soluções mais acessíveis que protejam os grupos mais vulneráveis.

“A mudança climática está aqui, agora. Não está longe, na Antártica, nem no futuro. São estes eventos climáticos extremos alimentados pelas alterações climáticas que todos estamos enfrentando.”

– Michael Mann, cientista climático da Universidade da Pensilvânia

MÁQUINA DE VENDA PARA DESASTRES NATURAIS

As máquinas de venda nas ruas do Japão estão passando por uma reformulação voltada à preparação para desastres. Na cidade costeira ocidental de Ako – onde se espera que ocorra um poderoso “megaterremoto” nos próximos 20 a 40 anos – a Earth Corp instalou [máquinas de venda especiais](#) que serão desbloqueadas automaticamente em caso de emergência, fornecendo centenas de alimentos e bebidas de graça. Embora as máquinas sejam as primeiras desse tipo no Japão, elas não serão as últimas. A Earth Corp pretende instalar unidades adicionais em todo o país – que não apenas sofre terremotos frequentes, mas também foi atingido mais recentemente por poderosos tufões. No início deste ano, uma máquina de venda que faz transmissões de emergência automaticamente também foi instalada em Tóquio.





FÉRIAS AMENAS

O aumento das temperaturas já está alterando os hábitos de viagem, levando turistas a evitar os meses mais quentes do verão ou a abandonar completamente destinos outrora populares. Isto está sendo confirmado pela Intrepid Travel, que registrou o [maior número de reservas](#) em setembro e outubro do ano passado. Estas tradicionalmente fazem parte da “[média temporada](#)”, que agora podem estar se tornando épocas de pico. Além de oferecer seguro de viagem para calor extremo – uma solução sendo [explorada](#) pela startup norte-americana Sensible Weather –, as empresas devem aproveitar essa mudança como uma oportunidade para combater o turismo excessivo, levando as pessoas a destinos menos movimentados.

PROJETADO PARA INUNDAR

Uma instalação esportiva recentemente inaugurada em Nova York fica junto às águas, tornando-a altamente suscetível a inundações devido a chuvas extremas e tempestades ligadas às mudanças climáticas. Mas em vez de tentar impedir a entrada de água, o edifício foi [projetado para a deixar entrar](#). Numa grande inundação, uma rede de respiradouros se abrirá para permitir que a água flua para o primeiro andar, desde o saguão e o vestiário até as quadras de tênis, e depois para fora do edifício quando a inundação terminar. Quando as águas pluviais baixarem, as quadras de tênis podem ser limpas e imediatamente utilizadas novamente. A equipe de projeto estudou cenários de aumento do nível do mar e tempestades até o ano 2100 para trabalhar nos planos, superando em muito as exigências atuais da cidade de Nova York. “Esses mapas de inundações estão desatualizados – eles olham para trás, não para daqui a 80 anos”, explica o gerente de projeto Tyler Hinkley.

PROTEÇÕES CONTRA O CALOR PARA OS TRABALHADORES

A mudança climática é oficialmente uma questão trabalhista. O calor extremo não só está causando estragos na economia – com perdas de produtividade dos trabalhadores devido ao calor extremo que custam às nações [centenas de bilhões de dólares](#) –, mas muito mais alarmante é o fato de estar ameaçando a vida de milhões de trabalhadores. E embora ventiladores, vestuário resfriador e wearables que monitoram o estresse térmico sejam úteis na redução de riscos, a realidade é que as empresas precisarão estar preparadas para reestruturar completamente o trabalho para condições climáticas extremas. No setor agrícola, por exemplo, mais agricultores estão mudando para a [colheita noturna](#), a fim de evitar trabalhar nas horas mais quentes do dia. Outras mudanças podem incluir pausas obrigatórias em áreas com sombra ou ar condicionado, treinar as pessoas para ficarem atentas a sinais de estresse térmico em seus colegas de trabalho e, o mais importante, elaborar um plano de contingência para o crescente número de dias em que simplesmente estará quente demais para trabalhar. → Para saber mais, assista ao episódio do Backslash [Life on the Edge: Proteções contra o calor para os trabalhadores](#)

PRÓXIMOS PASSOS

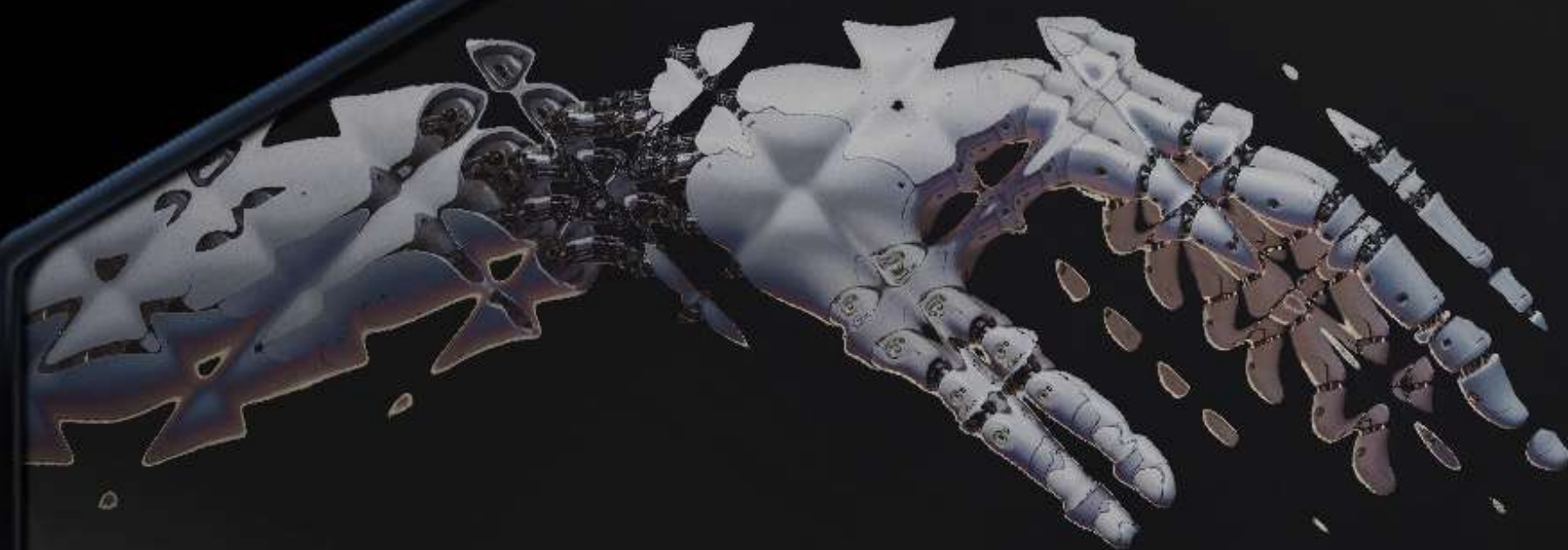
- **ABORDE O PROBLEMA SUBJACENTE**
Embora roupas inteligentes e sistemas de alerta ofereçam uma solução imediata, não podemos ignorar a causa raiz das condições climáticas extremas. Qualquer empresa que ofereça soluções paliativas também deve estar preparada para abordar a forma como estão enfrentando as alterações climáticas no longo prazo.
- **ACABE COM A DESIGUALDADE**
A proteção não deveria ser um privilégio. Priorizar soluções de baixo custo que possam ser disponibilizadas primeiro aos grupos que correm maior risco.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✗ **ROBÓTICA ASSISTIVA**
- ✗ **OBJETOS CONECTADOS**
- ✗ **LLMS PERSONALIZADOS**

A IA está ficando pessoal. Embora tenhamos aceitado que a IA tem o potencial para resolver os maiores desafios da humanidade, o próximo passo é normalizar seu papel como ajudante nas nossas vidas diárias. Quer sejam tratados como companheiros, professores ou assistentes administrativos, as novas ferramentas de IA libertarão as pessoas de tarefas demoradas e transformarão ações habituais em momentos especiais.

INTIMATE



20
24

EDGES \backslashlash
2024

GPT STORE

A OpenAI lançou uma loja on-line onde as pessoas podem compartilhar versões personalizadas do popular chatbot da empresa, o ChatGPT – o que significa que uma explosão de assistentes de IA altamente especializados está chegando. Até agora, as pessoas criaram mais de 3 milhões de chatbots personalizados. E se você pode idealizar, eles podem realizar. Existem bots que ensinam matemática para crianças, desenvolvem receitas de coquetéis coloridos, atuam como terapeutas, recomendam trilhas para caminhadas, criam logotipos e muito, muito mais. O produto, chamado [GPT Store](#), futuramente permitirá que as pessoas lucrem com suas criações da mesma forma que ocorre nas lojas de aplicativos da Apple ou do Google.

AI SMART PIN DA HUMANE

Dos [óculos Ray-Ban inteligentes da Meta](#) ao [Tab](#) e ao [Rewind Pendant](#), uma categoria emergente de wearables está oferecendo aos usuários acesso contínuo a companheiros de IA. O dispositivo mais recente a chamar a atenção é o [AI Smart Pin da Humane](#). O dispositivo quadrado se fixa magneticamente à sua roupa, e a ideia é que você possa dar comandos simplesmente falando com ele ou tocando nele. Você pode pedir para ele ligar para alguém, ler seus e-mails, fornecer informações nutricionais do alimento que você está vendo ou traduzir uma placa à sua frente. O dispositivo viva-voz e sem tela está nos levando um passo adiante na visão da IA pessoal popularizada pelo filme Ela.

"A inteligência artificial está ampliando o que podemos fazer com nossas habilidades. Dessa forma, está permitindo que nos tornemos mais humanos."

– Yann LeCun, cientista da computação francês vencedor do Prêmio Turing

AMIGO DE IA PERSONALIZÁVEL

No final do ano passado, [noticiou-se](#) que o Instagram estaria construindo um recurso de "amigo de IA". De acordo com capturas de tela compartilhadas pelo pesquisador de aplicativos Alessandro Paluzzi, os usuários poderiam conversar com a IA para "responder perguntas, resolver desafios, debater ideias e muito mais". Esse companheiro digital seria totalmente personalizável, inclusive o sexo, idade, nome, aparência e personalidade. Por exemplo, você pode selecionar se deseja que seja reservado, espirituoso, pragmático ou empoderador, e até mesmo lhe atribuir diferentes especialidades, como projetos DIY, natureza, carreira ou música. A notícia veio um mês após o lançamento dos [chatbots de IA de celebridades](#) da Meta, deixando muitos questionando as implicações de um mundo onde é possível construir seu próprio companheiro digital.

PAIS DE IA

Uma nova classe de dispositivos inteligentes está transformando a IA em ajudantes dos pais. Alguns são projetados para melhorar o desenvolvimento social e cognitivo, como o [CATI](#) – um robô de pelúcia que ajuda as crianças a aprimorar suas habilidades de conversação e transmite relatórios de progresso aos pais. Alguns estão eliminando a adivinhação do trabalho de criação de filhos, como o [Q-bear](#) e o [Capella](#) – ambos prometendo traduzir o choro do bebê para determinar se está com fome, cansado, precisando trocar a fralda ou buscando conforto. E outros estão fornecendo aconselhamento sob demanda, como o [ParentGPT](#) – uma ferramenta de IA que conecta novos pais a especialistas de saúde confiáveis por apenas US\$ 5 mensais. Com todas essas inovações, mães e pais estão recebendo um apoio adicional que possibilita depender menos da intuição e mais dos dados.

WHOOOP COACH

O coaching de saúde hiperpersonalizado está se tornando mais amplamente disponível graças à empresa de fitness WHOOP. Por meio de uma parceria com a OpenAI, a empresa está lançando o [WHOOOP Coach](#) – um recurso avançado de IA generativa que utiliza dados biométricos para criar receitas e planos de treinamento personalizados, além de responder a perguntas como "Por que estou tão cansado hoje?" ou "Estou ficando doente?". Uma assinatura anual custa US\$ 239, tornando o recurso mais acessível do que pagar por acesso ilimitado e sob demanda a um personal trainer e nutricionista.



Mais de 4.000 aplicativos adicionaram “chatbot” às suas descrições em 2023 e mais de 3.500 adicionaram “gpt”.

– Data.ai, [State of Mobile 2024](#)



TERCEIRIZAÇÃO DO TRABALHO EMOCIONAL

Os votos e discursos de casamento deveriam estar entre as coisas mais pessoais que você escreverá na vida. Mas e se eles forem escritos por IA? Perde-se o sentido? Essas perguntas estão [sendo feitas](#) cada vez mais à medida que as pessoas começam a terceirizar o chamado “trabalho emocional” para o ChatGPT. Para aqueles que não querem seguir o caminho do “faça você mesmo”, agora existem até serviços pagos como o [ToastWiz](#) que permitem que você insira suas “histórias e sentimentos” e gere três brindes de casamento únicos por US\$ 30. Enquanto alguns dizem que essas ferramentas são uma forma inofensiva de aliviar a ansiedade de falar em público, outros temem que elas apenas resultem em clichês reciclados que carecem de verdadeira humanidade.

FUNCIONÁRIOS ESCOLARES DE IA

A Cottessmore School, um internato em West Sussex, está apostando forte na IA. A escola [nomeou](#) recentemente dois chatbots de IA para a equipe executiva da escola, incluindo uma vice-diretora chamada Abigail e um chefe de IA chamado Jamie. Abigail ajudará o diretor da escola a redigir as políticas escolares, ajudar alunos neurodivergentes e dar conselhos sobre como apoiar os colegas da equipe, enquanto Jamie dará aulas, além de supervisionar todas as estratégias de IA. Além disso, os alunos receberão seus próprios robôs de IA para ajudá-los com base em seus estilos de aprendizagem individuais – uma estratégia que o diretor diz ter como objetivo ensinar às crianças como fazer dos bots seus “servos benevolentes”.

MICROSOFT 365 COPILOT

Os assistentes pessoais não são mais apenas para executivos de alto escalão. Com o [Microsoft 365 Copilot](#), todos podem ter acesso ao seu próprio ajudante. A ferramenta está incorporada nos aplicativos de trabalho mais populares – Word, Excel, PowerPoint, Outlook, Teams e outros –, automatizando tarefas rotineiras e aprimorando suas habilidades ao longo do caminho. Por exemplo, ele pode limpar sua caixa de entrada em minutos, resumindo longas conversas por e-mail e redigindo respostas sugeridas rapidamente; pode resumir notas e próximos passos de reuniões virtuais do Teams; e até mesmo transformar uma ideia em um aplicativo funcional em minutos. Ainda mais impressionante é o recurso Business Chat, que responde a solicitações em linguagem natural utilizando dados de todos os seus aplicativos. Portanto, se você lhe pedir “Diga à equipe como atualizamos a estratégia de produto”, ele gerará uma atualização de status com base nas reuniões, e-mails e conversas de bate-papo da manhã. Entre os desenvolvedores que usam o Copilot, 88% afirmam que são mais produtivos e 74% afirmam que podem se concentrar no trabalho mais satisfatório.

PRÓXIMOS PASSOS

- **VÁ MAIS FUNDO**
A IA permitirá que as marcas ampliem seu papel na experiência do produto, sugerindo diferentes maneiras de aproveitá-lo, personalizá-lo e consertá-lo.
- **EXPLORE NOVAS MANEIRAS DE SE DESTACAR**
E se o ativo mais distintivo da sua marca fosse sua voz e personalidade?
- **CONSIDERE ASSUMIR UMA POSTURA ANTI-IA**
Com a IA sendo integrada em tudo, algumas pessoas inevitavelmente desejarão um retorno a experiências mais humanas, manuais e desconectadas. As marcas que contrariarem a tendência servirão como uma fuga refrescante da sobrecarga tecnológica.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✕ **LLMS PERSONALIZADOS**
- ✕ **INTERFACES AMBIENTAIS**
- ✕ **ROBÓTICA ASSISTIVA**

O fascínio pelas alegrias infantis está mais forte do que nunca. Uma geração de adultos sob pressão está se concedendo permissão para brincar – transformando passatempos juvenis e confortos da velha escola em alegres atos de resistência contra as regras dos adultos. As ações da nostalgia estão subindo de preço.

KINDER CULT

20
24

EDGES \backslash slash
2024





BRINQUEDOS DE PELÚCIA

Lembra-se da alegria de apertar um bichinho de pelúcia quando criança? Bom, os abraços peludos não precisam parar na idade adulta. Um número crescente de criadultos está comprando brinquedos de pelúcia como fonte de conforto nostálgico, ajudando a categoria a [crescer 4%](#) no ano passado, enquanto todas as vendas de outros brinquedos caíram 8%. Os [Squishmallows](#) e a [Jellycat](#) são dois dos mais procurados, gerando 6,3 bilhões e 954 milhões de visualizações, respectivamente, no TikTok. Os brinquedos fofinhos são especialmente populares entre adultos com ansiedade ou problemas sensoriais.

REVOLTA ADULTA

Os marcadores tradicionais da idade adulta (e do sucesso na vida) estão mudando devido ao aumento do custo de vida e à mudança das normas sociais. [Animais de estimação são os novos filhos](#), ter um bom equilíbrio entre vida pessoal e profissional é agora [tão desejado](#) quanto possuir uma casa e as parcerias românticas não são mais a maior prioridade, como evidenciado pelo programa australiano de auxílio à aquisição da casa própria, [que redefiniu os casais](#) de modo a incluir amigos e irmãos. À medida que estruturas familiares diversas são celebradas e marcos são atingidos fora de ordem, substituiremos as pressões da idade adulta por uma abordagem mais fluida e menos crítica.

ALEGRIA NA TELA

O filme da Barbie foi apenas o começo do universo cinematográfico da Mattel. Após o sucesso do filme rosa-choque, a Mattel agora [pretende fazer](#) mais 14 filmes centrados em suas franquias de brinquedos – e eles estão sendo feitos pensando no público adulto. Barney foi descrito pelos executivos como um live action que é “mais adulto com temas adultos – um pouco diferente”. Polly Pocket está sendo escrito e dirigido por Lena Dunham, que sugeriu que seu objetivo é um filme “inteligente e divertido” que fale com mulheres jovens “sem condescendência”. E os produtores de Hot Wheels estão chamando

o filme de “sério e realista”, com “personagens reais com os quais você pode se identificar”. Esses próximos filmes marcam uma mudança drástica nos temas dramáticos e sombrios que há muito dominam as bilheterias – provando que o entretenimento alegre merece ser levado igualmente a sério.

RENOVAÇÃO RETRÔ

O anseio da geração Z por tempos mais simples está se traduzindo em uma demanda crescente por tecnologia simplificada e antiga. Aplicativos como o [NoSpace](#) têm como objetivo “tornar as redes sociais divertidas de novo”, replicando o design e os recursos do MySpace do final dos anos 2000. Os álbuns de vinil [superaram as vendas dos CDs](#) em 2022 pela primeira vez desde 1987, enquanto os [CDs](#) e [cassetes](#) também estão ressurgindo continuamente. E as câmaras ultranítidas estão enfrentando uma nova concorrência das câmaras de baixa fidelidade do [Nintendo DS](#). Numa época em que a música é transmitida por aplicativos e você pode tirar uma foto perfeita com apenas um toque do dedo, esses dispositivos do passado oferecem uma nova fuga da sobrecarga digital. Como explica um colecionador de CDs de 22 anos: “Gosto do aspecto colecionável dos CDs e também gosto da [sensação] de entrar numa loja e comprar algo, em vez de entrar no Spotify e adicionar à playlist.”

ONDA BLUEY

Bluey, o adorado programa infantil australiano, está conquistando adultos devido à sua profundidade emocional. O programa abordou temas difíceis, mas relevantes, como infertilidade, neurodiversidade e mortalidade, ao mesmo tempo que fornece uma dose muito necessária de leveza e alegria. Seu retrato moderno da vida familiar também é um grande atrativo. Mais de 80.000 pais na vida real entraram em um [grupo do Facebook](#) para fãs do querido pai de Bluey, Bandit, que sempre comparece, mas é maravilhosamente imperfeito. Embora Bluey possa ter começado como um desenho animado “para crianças”, o programa está demonstrando o poder da narrativa universal.

ARMAS DE ÁGUA PARA CRIANÇAS GRANDES

Com tantos adultos comprando brinquedos destinados a crianças, era apenas questão de tempo até que as empresas começassem a fabricar brinquedos especificamente para adultos. Duas delas são a startup alemã Spyra e a gigante chinesa Xiaomi – ambas fabricando [armas de água elétricas](#) com recursos de gente grande, como telas LCD, LEDs, conectividade USB e até modos de jogo. Essas armas de água para crianças grandes podem ter um aspecto sofisticado e futurista, mas foram projetadas para aquela boa e velha diversão no quintal.

BARBIECORE

Antes do lançamento do tão aguardado filme da Barbie de Greta Gerwig, uma onda de [colaborações de marcas](#) transportou os fãs direto para a Barbie Land. O Airbnb deu aos entusiastas a oportunidade de se hospedar na Malibu DreamHouse da Barbie. Gigantes da moda como Aldo, Gap, Cotton On e Crocs lançaram coleções especiais inspiradas na Barbie. E varejistas de alimentos como a sorveteria Inside Scoop, da Malásia, e a Flash Coffee, de Hong Kong, apostaram tudo em lojas e sabores cor-de-rosa. O sucesso destas ativações, juntamente com o fato de adultos estarem [se vestindo a caráter](#) para ver o filme e até [redecorando](#) suas casas, mostra como as pessoas estavam ansiosas por explorar sua criança interior.

“Na maioria dos países desenvolvidos, a taxa de natalidade está caindo – o que pode levar a uma redução na dimensão global do mercado de brinquedos. Mas o grande salvador, potencialmente, são os brinquedos desenvolvidos pensando principalmente nos adultos.”

– Steve Reece, autor do [Toy Industry Journal](#)

PRÓXIMOS PASSOS



ACABE COM A CHATICE

Experimente maneiras de tornar os pontos de contato da sua marca mais divertidos e imaginativos. Momentos inesperados de alegria podem ser encontrados em qualquer coisa, do layout da loja a uma experiência no aplicativo.



CRIE NICHOS NOSTÁLGICOS

A nostalgia não olha mais apenas para a década anterior. Vá além dos clichês e use-a como um mecanismo para transportar as pessoas para um tempo e lugar ultraespecíficos.



TORNE PARTICIPATIVO

Use o poder da brincadeira criativa e fluida a seu favor.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✕ JOGOS NO TERCEIRO LUGAR
- ✕ CONSTRUÇÃO DE MUNDOS
- ✕ DESIGN LO-FI

LAB-MADE

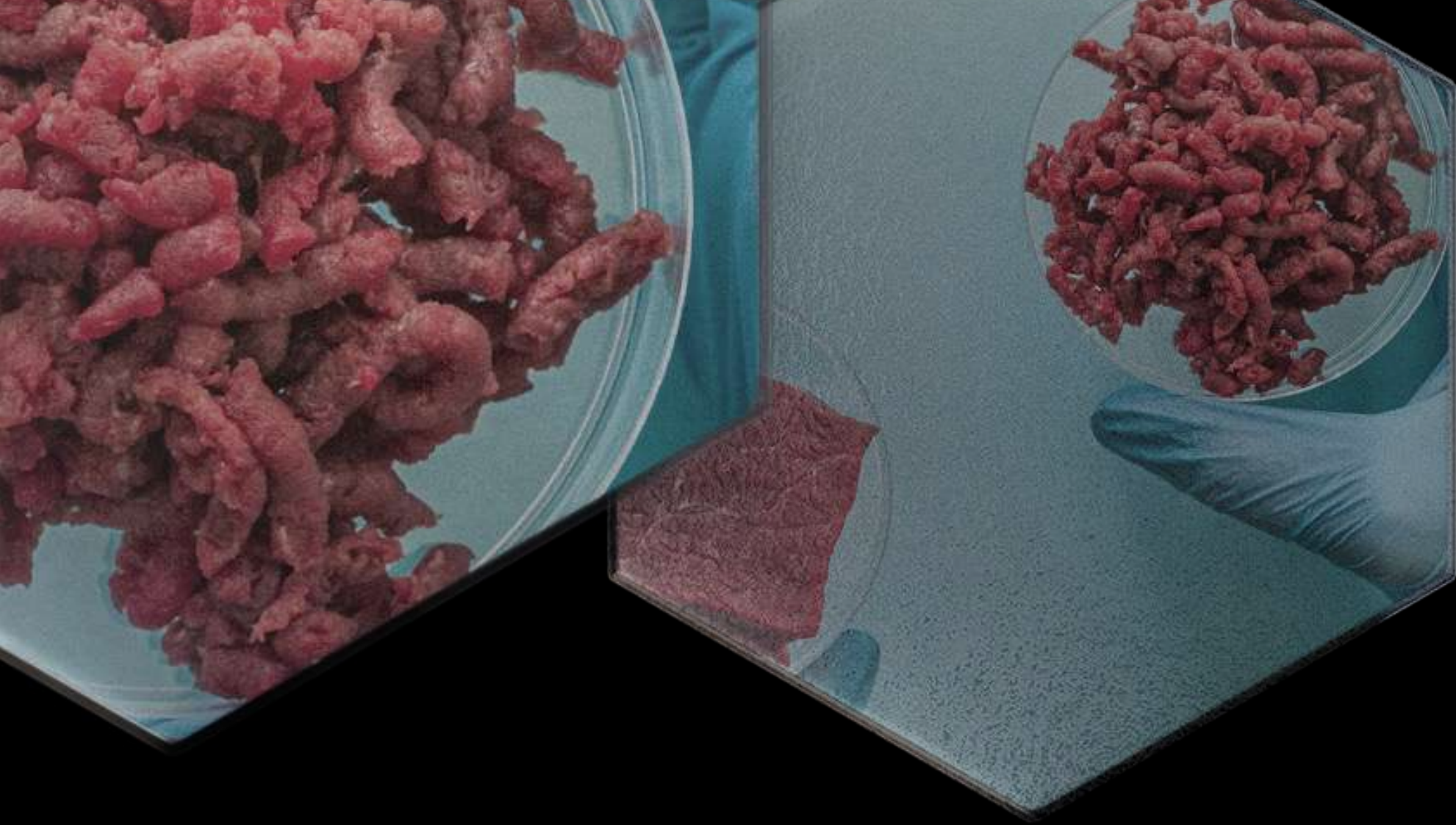


Alimentos, pedras preciosas, tecidos: o futuro está sendo cultivado em laboratório. Embora o “100% natural” tenha há muito tempo se posicionado como a escolha superior, nossa realidade ambiental atual exige uma abordagem diferente. Uma que começa pela ciência. À medida que os recursos se esgotam e as cadeias de suprimentos são questionadas, o “fabricado em laboratório” passará de estéril e contrito a responsável e ambicioso.

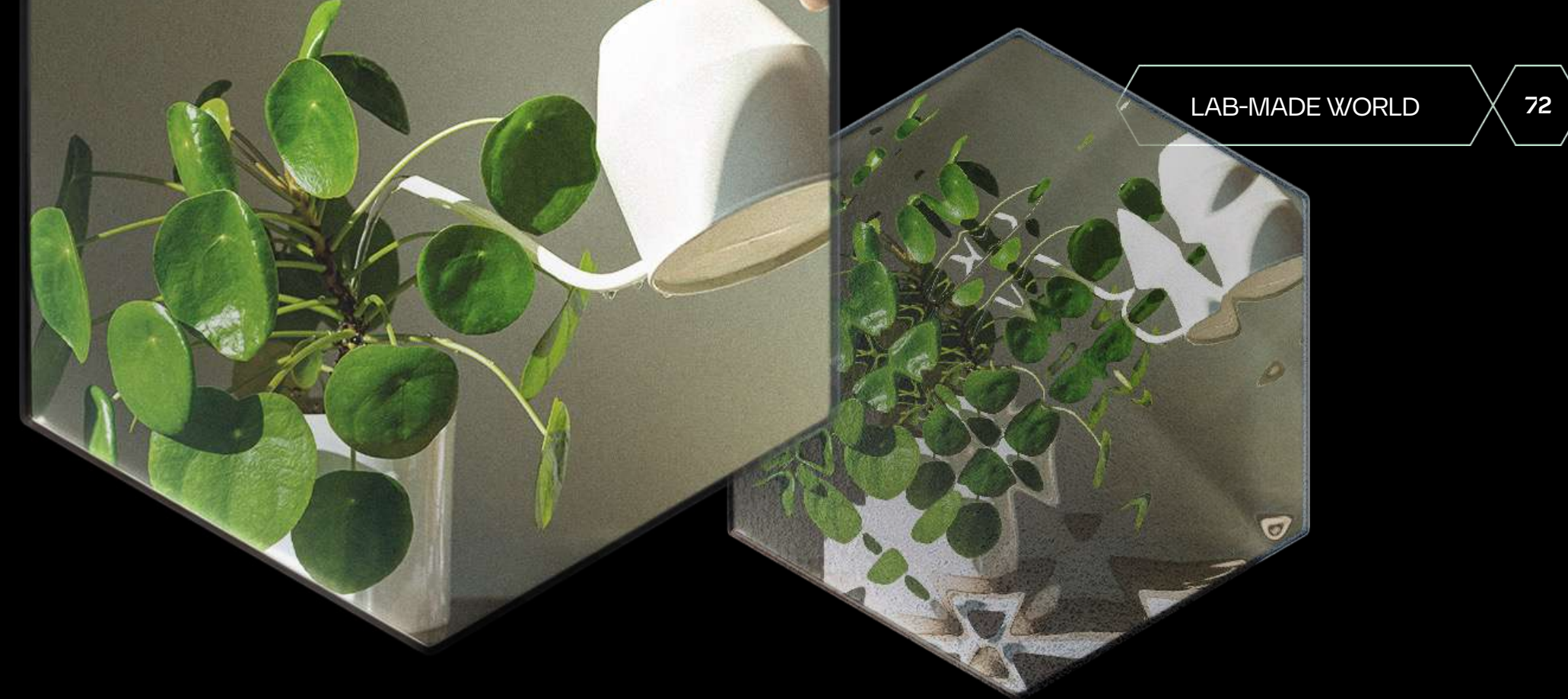
WORLD

20
24

EDGES \backslash slash
2024



© 2024 TBWA\Worldwide. Todos os direitos reservados.



LUZ VERMELHA, LUZ VERDE

Apesar de toda a conversa sobre como a mudança para a produção em laboratório impactará culturas alimentares em todo o mundo, ainda estamos muito longe de um consenso global. Apenas dois países, Singapura e EUA, aprovaram até agora a venda de carne cultivada em laboratório. E a China incluiu a carne cultivada no seu plano agrícola quinquenal que foi anunciado em 2022, o que significa que poderá muito bem ser o próximo país a dar luz verde. Mas há uma clara exceção. No ano passado, a Itália tomou a controversa decisão de [proibir](#) alimentos produzidos em laboratório, citando a necessidade de proteger o valioso patrimônio culinário do país. Embora os grupos agrícolas tenham aplaudido a proibição, as organizações de bem-estar animal enfrentam agora um grande revés com a primeira-ministra Giorgia Meloni angariando apoio para “alimentos naturais versus alimentos sintéticos”.
→ Para mais informações, assista ao episódio do Backslash [Life on the Edge: Cultivando o futuro dos alimentos](#)

“Nossa preferência pela naturalidade já nos impede de adotar uma série de outros comportamentos com benefícios de nível populacional. Um deles é a adoção da carne cultivada em laboratório.”

– [Behavioral Scientist](#)

LEITE MATERNO ARTIFICIAL

O mundo da criação de filhos está repleto de culpa e pressão sobre a melhor maneira de alimentar seu bebê. Mas como a amamentação – o padrão-ouro para a nutrição infantil – nem sempre é uma opção, há famílias que anseiam por uma alternativa promissora. É aí que entra a startup [Biomilk](#), dos EUA. Inspiradas pelas suas próprias dificuldades com a amamentação, as fundadoras da Biomilk, Leila Stickland e Michelle Egger, estão criando uma réplica do leite materno feita em laboratório que corresponde melhor ao perfil nutricional do leite materno do que a fórmula infantil, com proporções mais semelhantes de proteínas, carboidratos e gorduras. Uma limitação do leite produzido em laboratório, porém, é que ele não consegue replicar os anticorpos ou a flora intestinal benéfica que se encontram no leite materno.

PLANTAS COM GENES EDITADOS

Entre alface, árvores e plantas domésticas, as plantas estão passando por uma transformação geneticamente modificada. Na cozinha, a Pairwise está [lançando](#) um novo tipo de folha de mostarda projetada para ser menos amarga do que a planta original – marcando o primeiro alimento editado por CRISPR a chegar ao mercado dos EUA. Na floresta, a empresa de biotecnologia Living Carbon está [plantando árvores](#) que foram geneticamente modificadas para produzir madeira a taxas turbinadas, ao mesmo tempo que removem dióxido de carbono do ar. E em casa, a startup parisiense Neoplants está [promovendo](#) plantas domésticas geneticamente modificadas que poderiam ajudar a combater a poluição do ar interior. À medida que a vegetação melhorada por genes sai do laboratório e entra nos nossos ambientes cotidianos, poderemos ver o início de uma nova e competitiva categoria de produtos.

TÊXTEIS FEITOS EM LABORATÓRIO

Muitos dos materiais que conhecemos e adoramos estão causando sérios danos ao planeta. Tecidos populares como o algodão normalmente requerem enormes quantidades de água para produzir, e o impacto ambiental de materiais como lã e couro tem sido criticado por ocupar terras e produzir metano. Um número crescente de startups pretende resolver o problema recriando têxteis em laboratório. [A ProjectEx de Singapura](#) está trabalhando no primeiro couro exótico cultivado do mundo; a startup [Galy](#), de Boston, está produzindo algodão cultivado a partir de células em vez de plantas; e uma empresa chamada [Modern Synthesis](#) está cultivando biotêxteis a partir de micróbios. À medida que os investimentos chegarem, os têxteis produzidos em laboratório poderão redefinir o luxo consciente para a os setores da moda, mobiliário e muitos outros.

ALMÔNDEGA DE MAMUTE

Você comeria uma almôndega feita de mamute-lanoso? A [Vow Food](#) não se importa se a resposta é sim ou não; ela só quer chamar sua atenção. A empresa australiana de carnes produzidas em laboratório criou a [almôndega de mamute](#) como uma jogada para destacar a ligação entre a produção pecuária em grande escala e a destruição do nosso planeta. “Escolhemos o mamute-lanoso porque é um símbolo da perda de diversidade e da mudança climática”, explica Tim Noakesmith, cofundador da Vow. A maior missão da empresa é converter os consumidores de carne em consumidores de carne produzida em laboratório. E eles estão adotando uma abordagem única. Em vez de replicar proteínas convencionais como frango ou bife, a Vow está fazendo experiências com animais mais exóticos. A empresa já investigou o potencial de mais de 50 espécies, entre alpacas, búfalos, crocodilos, cangurus, pavões e diversos tipos de peixe. A primeira carne cultivada a ser vendida aos clientes será a codorna japonesa, que a empresa espera estar disponível em breve nos restaurantes de Singapura.

FERTILIDADE DO FUTURO

A startup de biotecnologia [Conception Bioessences](#) está trabalhando em uma opção de fertilidade que poderia permitir a criação de óvulos humanos cultivados em laboratório – potencialmente revolucionando a reprodução humana como a conhecemos. O objetivo da empresa é acelerar e comercializar um processo denominado gametogênese in vitro (IVG, do inglês), por meio do qual uma célula-tronco pluripotente induzida é transformada em um óvulo humano. Isso abriria a porta para pessoas que atualmente não têm outras opções de fertilidade, como mulheres que perderam seus óvulos devido ao tratamento do câncer ou cujos óvulos já não são viáveis devido à sua idade. Também permitiria que casais do mesmo sexo tivessem filhos biológicos pela primeira vez. Com vários outros laboratórios na corrida pelo mesmo objetivo, o futuro da fertilidade parece promissor.

O ANO DO DIAMANTE DE LABORATÓRIO

Embora não sejam novidade, os diamantes produzidos em laboratório estão sacudindo a indústria como nunca. Tanto é verdade que a Business of Fashion declarou 2023 “[O Ano do Diamante Cultivado em Laboratório](#).” As vendas de pedras artificiais aumentaram de menos de US\$ 1 bilhão de dólares em 2016 para quase US\$ 12 bilhões em 2022 – motivando players DTC como a Mejuri a [lançar](#) diamantes produzidos em laboratório pela primeira vez e forçando outros gigantes estabelecidos, como a DeBeers, a reduzir os preços das pedras tradicionais em [até 40%](#). Mas, além dos números, a mudança mais notável tem a ver com a percepção. Pessoas que antes tinham vergonha de admitir que seus adereços foram feitos em laboratório agora estão orgulhosamente promovendo sua escolha mais ética.

LATICÍNIOS SEM ANIMAIS

As carnes alternativas podem estar recebendo mais atenção, mas a mudança do mundo culinário para produtos cultivados em laboratório não para por aí. A indústria de laticínios também está pronta para a revolução, com [leite](#), [queijo](#), [sorvete](#), [iogurte](#) e até [ovos](#) agora sendo produzidos por meio de fermentação de precisão – um processo pelo qual ingredientes proteicos sustentáveis são produzidos a partir de micróbios, em vez de fazendas tradicionais. E com grandes nomes como a [Nestlé](#) investindo nessa nova tecnologia, é bem possível que vejamos laticínios cultivados dando trabalho às alternativas à base de plantas.

PRÓXIMOS PASSOS



AUDITE SEU PROCESSO DE FABRICAÇÃO

A criação do seu produto está contribuindo para o esgotamento de recursos? Como você pode reduzir seu impacto com materiais feitos em laboratório?



COMBATA O CETICISMO COM EDUCAÇÃO

Para aumentar a procura por alternativas feitas em laboratório, as empresas terão de combater ativamente quaisquer concepções equivocadas. Pense em visitas do público aos laboratórios, total transparência do processo de produção e endossos de terceiros confiáveis.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✕ BIOMATERIAIS
- ✕ ROBÓTICA ASSISTIVA



É o fim da realidade que conhecemos. Da mídia sintética à ascensão da virtualização de tudo, as tecnologias imersivas estão inaugurando uma era em que on-line e off-line se confundem cada vez mais. À medida que os limites do nosso mundo físico são destruídos, novas possibilidades de autoexpressão e engajamento mais profundo surgirão.

20
24

EDGES \ backslash
2024

LIQUID REALITY



40% dos usuários do Roblox da geração Z dizem que acham mais fácil apresentar seu eu autêntico no metaverso do que no mundo físico.

– [Roblox 2023 Digital Expression, Fashion & Beauty Trends](#)

LEWDTUBERS

As cam girls virtuais, mais conhecidas como [LewdTubers](#), estão ampliando os limites do trabalho sexual on-line. Essas streamers são pessoas reais, mas permanecem totalmente anônimas por meio de avatares no estilo anime que refletem seus movimentos e expressões faciais reais por meio de software de rastreamento de webcam. Elas se tornaram tão populares nos últimos anos que existe até [um diretório](#) para ajudar os fãs a navegar por todas elas. Num mundo em que o trabalho sexual ainda é estigmatizado, as LewdTubers dizem que o anonimato as ajuda a viver uma vida normal sem enfrentar a discriminação de familiares ou possíveis empregadores. Mas, mais do que isso, aparecer como um avatar significa que há maneiras ilimitadas de se expressar. “Isso permite que mais fetiches de nicho ou ‘fisicamente impossíveis’ sejam viáveis, como, você pode literalmente ser uma gigante ou uma garota monstro”, explica LewdNeko.

APPLE VISION PRO

O tão aguardado headset de realidade mista da Apple está marcando uma nova era de integração entre o mundo real e o digital. “É o primeiro produto da Apple que você olha através dele, e não para ele”, disse o CEO Tim Cook. O Vision Pro sobrepõe elementos digitais ao seu ambiente físico, que os usuários podem controlar com os olhos, voz e mãos. Em outras palavras, nenhum controle é necessário. Os usuários também podem “reviver” memórias passadas com vídeo em 180 graus – um recurso que alguns [descreveram](#) como uma experiência emocional.

CLONES DE CONTEÚDO

Os influenciadores chineses, especialmente aqueles no espaço do comércio eletrônico, estão cada vez mais usando [clones digitais](#) de si próprios para divulgar conteúdo 24 horas por dia, 7 dias por semana. Essa transmissão ao vivo quase constante permite maximizar seus ganhos, mas também tem o custo da autenticidade. E há uma grande área nebulosa. Em outubro de 2023, o governo chinês publicou um projeto de diretrizes que estabelecem que pessoas a serem clonadas usando IA deveriam fornecer consentimento por escrito para que seus dados biométricos fossem usados dessa forma, mas não detalhou como tal conteúdo deveria ser identificado para o público. Em outras palavras, será cada vez mais difícil saber se você está assistindo a uma pessoa real em tempo real ou se está observando seu gêmeo de IA.

AULAS DE STEM EM REALIDADE AUMENTADA

O Snapchat está [se unindo](#) à plataforma de aprendizagem virtual Inspirit para levar a tecnologia AR a pelo menos 50 escolas de ensino fundamental e médio nos EUA. A tecnologia será usada principalmente para ensinar disciplinas de STEM, permitindo que os alunos interajam com visualizações do mundo real que dão vida a conceitos abstratos. Uma pesquisa pós-prova descobriu que 92% dos alunos acharam o conteúdo fácil de entender ao usar a realidade virtual e 85% expressaram interesse renovado em temas de STEM. Os livros didáticos estáticos estão lentos, mas seguramente se tornando antiquados.





NAMORO PASSIVO

Pare de arrastar para o lado – a IA está aqui para encontrar seu par. O aplicativo de namoro Snack, voltado para a geração Z, introduziu um [novo recurso](#) no qual você pode criar e treinar um avatar de IA respondendo a perguntas sobre você. Esses avatares então vão para o mundo de namoro virtual do Snack para conversar com outros usuários – enfrentando a conversa fiada em seu lugar. Se a sua versão avatar achar que encontrou uma boa opção, o aplicativo notificará você para que possa decidir se deseja iniciar uma conversa real entre humanos. Mas o Snack não vai parar por aí. O objetivo final do aplicativo é fazer com que todos os primeiros encontros comecem no metaverso antes que as pessoas se encontrem na vida real.

ZOOLOGICO DE HOLOGRAMAS

A Axiom Holographics abriu o primeiro [zoológico de hologramas](#) do mundo em Brisbane, Austrália. Os visitantes recebem um par de óculos especiais e são convidados a percorrer vários túneis holográficos em 3D, transportando-os para safaris africanos, aventuras subaquáticas e explorações no Ártico. Além de ser uma alternativa mais ética aos zoológicos tradicionais, o Hologram Zoo também permite que as pessoas vejam coisas que não seriam possíveis através de uma experiência puramente física. Por exemplo, elas podem ser teletransportadas para tempos pré-históricos e andar entre dinossauros ou ficar cara a cara com uma baleia em tamanho real.

EMISSORAS DE IA

A GMA Network, uma grande emissora das Filipinas, recentemente tomou um passo ousado ao apresentar os primeiros [apresentadores esportivos gerados por IA](#) do país. Mas apesar de a rede garantir aos telespectadores que seus apresentadores humanos são “insubstituíveis”, o público teve reações variadas. Muitos expressaram preocupações sobre a demissão de trabalhadores, enquanto outros observaram que a IA nunca seria capaz de replicar a verdadeira paixão e entusiasmo dos apresentadores que tornam os esportes divertidos de assistir. Temores semelhantes também estão surgindo na Malásia, onde uma [DJ de rádio gerada por IA](#) chamada Aina Sabrina recentemente foi ao ar.

PRÓXIMOS PASSOS

- **ABRACE A IRREALIDADE**
Não apenas replique nossa realidade física – crie mundos, personagens e narrativas que vão além dos limites do que podemos vivenciar na vida real.
- **DÊ ÀS PESSOAS UM CHOQUE DE REALIDADE**
É fácil se deixar levar quando você está imerso em um mundo virtual. Mas as ações on-line (como gastar dinheiro num jogo ou ter comportamentos tóxicos) podem ter consequências muito reais. As marcas podem manter as pessoas atentas com estímulos em tempo real e pontos de atrito intencionais.
- **CONECTE O REAL E O VIRTUAL**
À medida que as nossas vidas on-line e off-line se confundem, as pessoas procurarão ligações tangíveis entre os dois mundos.



PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✕ **JOGOS NO TERCEIRO LUGAR**
- ✕ **REALIDADE ESTENDIDA**
- ✕ **ÁUDIO IRRESTRITO**
- ✕ **IDENTIDADES DE AVATAR**
- ✕ **TÁTIL**

MIND

Problemas de saúde mental antes invisíveis estão se movendo para o centro do palco. Conforme o tabu é quebrado, a saúde mental passará de reativa a proativa, de desejável a imprescindível. A manutenção mental é nossa nova prioridade comum, e a estamos praticando diariamente.



20
24

EDGES \backslash slash
2024

MAINTENANCE

FUGAS ESPIRITUAIS

Os jovens da China estão [frequentando](#) templos como uma forma acessível de fugir do estresse. As visitas aos templos [aumentaram](#) 310% no início de 2023 em comparação com o mesmo período de 2022, com cerca de metade dos [visitantes dos templos](#) sendo millennials ou da geração Z. Isso contrasta fortemente com apenas alguns anos atrás, quando templos como o Palácio Yonghe ficavam praticamente vazios fora dos feriados importantes. Além de queimar incenso e orar, os jovens visitantes têm se reunido em lojas dentro dos templos que vendem objetos abençoados. Os itens mais populares parecem ser [pulseiras](#) de contas, que vêm em diferentes designs que significam boa sorte em diferentes áreas da vida.

COGUMELOS MILITARES

Uma [disposição inédita](#) incluída no projeto de lei da política de defesa dos EUA deste ano permite estudos para analisar os efeitos dos psicodélicos em tropas militares que sofrem de transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) ou lesão cerebral traumática. O apoio à terapia de saúde mental com psicodélicos está sendo saudado como um momento histórico para a comunidade militar, com quase 30% dos veteranos relatando sintomas de TEPT em algum momento de suas vidas.

"DUELOS"

Imagine um reality show em que a pessoa com o trauma mais grave ganha cem mil euros. Um programa assim realmente foi ao ar na Espanha, mas felizmente não foi real. Em vez disso, o objetivo do programa fictício ["Duelos"](#) era a conscientização sobre a saúde mental e levar as pessoas a considerar o que alguém está passando antes de julgá-lo. Foi criado por [Somos Estupendas](#), uma popular plataforma de saúde mental com sede em Barcelona que oferece oficinas, terapia on-line e presencial, um podcast e muito mais.

TERAPIA NO LOCAL DE TRABALHO

Em vez de ir ao banheiro para chorar no trabalho, agora você se encontrar com um terapeuta local. Delta Air Lines, Google, Droga5 e AT&T estão entre o [número crescente](#) de empresas que estão levando a terapia de saúde mental para o local de trabalho – com muitas outras revelando planos para fazer o mesmo no próximo ano. A oferta gratuita está sendo introduzida em resposta aos funcionários que dizem que desejam cuidados de saúde mental, mas têm dificuldade em encaixá-los em sua programação ou em encontrar serviços cobertos pelo seguro. E embora existam algumas tensões – como preocupações com a privacidade ou o fato de que você pode acabar tendo o mesmo terapeuta que seu chefe –, a resposta dos funcionários tem sido amplamente positiva.

APOIO BASEADO NA FÉ

Embora não faltem aplicativos de saúde mental por aí, a maioria é geralmente orientada para a psicologia ocidental – deixando os 1,8 bilhão de muçulmanos do mundo sem uma solução orientada para a fé. Um aplicativo que visa a preencher essa carência é o [Qalboo](#), da Indonésia. O aplicativo combina metodologias clínicas modernas com valores islâmicos baseados no Alcorão e na Sunna e conecta os usuários com terapeutas profissionais, bem como entre si. A CEO e cofundadora da Qalboo, Windy Dhaliana, diz que muitos muçulmanos encontram uma sensação de calma através da sua religião que não é levada em conta pelos aplicativos comuns de saúde mental. Outros players a serem observados incluem Ruh, Saba, SAKEENAH e Mindful Muslim.



PRODUTOS DE SAÚDE MENTAL

As pessoas não estão apenas falando sobre seus problemas de saúde mental – estão exibindo eles com orgulho em suas camisetas para o mundo ver. A tendência explodiu pela primeira vez em 2022, quando a influenciadora/blogueira sexual Eileen Kelly lançou uma linha de [produtos](#) com tema de saúde mental que incluía uma camisa “Depressed but Make It Hot” e vários moletons com tema de antidepressivos com os dizeres “Lexapro”, “Prozac” e “Zoloft”. Os itens esgotaram rapidamente. Desde então, [inúmeros itens semelhantes](#) foram vendidos por criadores do Etsy e também por grandes varejistas. Embora alguns tenham criticado os itens como sendo insensíveis ou exploradores, os fabricantes por trás do produto dizem que é um passo importante para desestigmatizar o tratamento de saúde mental e convidar a uma conversa mais aberta.

CHECK-UPS DE SAÚDE MENTAL

A Coreia do Sul registrou a maior taxa de suicídio entre os países da OCDE durante quase 20 anos, com 25,2 mortes por 100.000 pessoas em 2022. Em resposta, o país começará a [oferecer](#) check-ups de saúde mental a cada dois anos, começando nas idades de 20 a 34 anos e posteriormente expandindo para todas as faixas etárias. Além disso, será formada uma nova comissão presidencial para definir novas políticas de saúde mental e criar investimentos e infraestruturas para cuidados de saúde mental. Este é um avanço significativo em relação à política atual do país, que oferece exames de saúde mental uma vez a cada 10 anos.

ABRACE A DOR

Rompimentos são péssimos. Para ajudar os adolescentes a lidar com a dor, o governo da Nova Zelândia [lançou](#) a campanha de vídeo “Love Better” que incentiva os corações partidos a “abraçar a dor” e sugere formas saudáveis de processar seus sentimentos. Uma das maiores sugestões? Parar de seguir seu ex nas redes sociais. A campanha de três anos que custou NZ\$ 6,4 milhões visa a abordar as altas taxas de violência familiar e sexual do país e foi inspirada na constatação de que 87% dos jovens de 16 a 24 anos do país já sofreram danos físicos ou emocionais que foram além a dor normal da separação.

PRÓXIMOS PASSOS



COMECE CEDO

Dê às crianças as ferramentas para articular e gerir suas emoções, garantindo que a discussão aberta seja normalizada desde a infância.



VERIFIQUE

Como a sua marca pode não apenas quebrar as barreiras aos cuidados de saúde mental, mas também verificar ativamente as pessoas que normalmente são alienadas da conversa?




DESIGN CONSCIENTE

Do design de UX ao design de escritório, as experiências on-line e off-line serão criadas tendo em mente a saúde mental.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✕ JOGOS NO TERCEIRO LUGAR
- ✕ IA EMOCIONAL
- ✕ CONTROLE NEURAL
- ✕ ÁUDIO IRRESTRITO



O dinheiro está sendo tirado da lista dos assuntos que não se discutem. Da transparência salarial à terapia financeira, a cultura está se tornando franca em relação ao papel que o dinheiro desempenha em nossas vidas. O fim do sigilo marcará o início de uma abordagem mais sincera, igualitária e humana a todas as questões financeiras.

MONEY OUT LOUD

20
24

EDGES \backslash slash
2024

SALAS DE BATE-PAPO DE PEDINTES

Desesperados para desenvolver hábitos financeiros melhores, membros da geração Z na Coreia estão expondo tudo em salas de bate-papo anônimas no popular aplicativo de mensagens KakaoTalk. Os membros dessas “salas de bate-papo de pedintes” compartilham saldos de contas, despesas regulares e muito mais, e depois convidam outros membros do grupo a ridicularizar seus gastos e sugerir maneiras de economizar. Os conselhos variam de práticos (como beber café de graça no trabalho em vez de comprá-lo) a totalmente ridículos (como fumar bitucas de cigarro usadas se não puder comprar um maço novo). Cheia de transparência descarada e humor autodepreciativo, a sala de bate-papo tem um duplo propósito: ajudar as pessoas a lidar com seus problemas financeiros e, ao mesmo tempo, motivá-las a serem mais inteligentes com seu dinheiro.

SENTIMENTOS FINANCEIROS

Apesar de ter mais de 10 anos, a terapia financeira permaneceu relativamente nichada. Um novo aplicativo que está tentando popularizá-la é o [Stackin](#), um tipo diferente de aplicativo de finanças pessoais que conta mais com pesquisas de terapeutas cognitivo-comportamentais e menos com planilhas. Ele pergunta sobre suas intenções financeiras, avalia seus hábitos de consumo com base em como você se sente e realiza check-ins diários para que você possa refletir sobre sua relação com o dinheiro. É importante observar que o aplicativo conta com coaches humanos reais – e não algum tipo de chatbot de IA – que ajudam você a navegar pelas diferentes emoções que acompanham os gastos, como culpa, alegria ou ansiedade.

EXPOSIÇÃO DA CORRUPÇÃO

Todos os anos, o Brasil perde cerca de US\$ 40 bilhões com a corrupção na política. O site de notícias independente Congresso em Foco está expondo esses gastos antiéticos com o [Cartão da Transparência](#), uma ferramenta que agrega dados em tempo real sobre como os políticos gastam dinheiro. Os usuários são notificados assim que os políticos gastam o dinheiro dos contribuintes, como se gastarem US\$ 23 mil num jatinho particular ou US\$ 200 num jantar extravagante. Segundo a OCDE, apenas 36% dos brasileiros confiavam no governo em 2020. Dar aos eleitores transparência nas despesas públicas não só ajuda a criar confiança, como também incentiva os políticos a gastar de forma mais responsável.

FINANÇAS PARA CRIANÇAS

A geração alfa pode ainda não estar ganhando muito dinheiro, mas a alfabetização financeira ainda é uma [prioridade](#) para eles (e para seus pais millennials). E os bancos e as startups já estão intervindo para ajudá-los a começar – muitas vezes com apenas sete anos de idade. Um exemplo vem da Bling, com sede em Berlim, que oferece um “[cartão-mesada](#)” para crianças controlado pelos pais. O cartão está essencialmente substituindo o cofrinho físico por uma solução mais alinhada com a nossa era atual de compras on-line – ensinando os jovens a gerenciar o dinheiro digital com responsabilidade. Outras ofertas financeiras para crianças incluem o [GoHenry](#), um aplicativo bancário do Reino Unido para crianças; a conta corrente para adolescentes da Capital One, [MONEY](#); e cartões de débito infantil da fintech unicórnio [Greenlight](#), que também oferece desafios educacionais divertidos.

ORÇAMENTO EM VOZ ALTA

“Nada de transporte, roupas ou produtos de beleza, sair, álcool, reservas de viagens, comida para viagem.” Essas são as regras do desafio ‘no spend month’ (mês sem gastar) que está explodindo no TikTok. A tendência, que desencoraja as pessoas de comprarem bens não essenciais, faz parte de um esforço muito maior promovido pela geração Z para celebrar a frugalidade no meio de uma crise contínua de custo de vida. Outros criadores estão declarando que o luxo silencioso está “out” e que o “orçamento em voz alta” está “in” em 2024. A mensagem principal? Ser financeiramente consciente tornou-se oficialmente bacana.

Um terço dos adultos em todo o mundo gastaria mais ou trocaria de empresa por serviços financeiros que os ajudassem a “reavaliar a sua relação com o dinheiro e falar sobre isso abertamente”.

MATEMÁTICA FEMININA

Tudo o que você paga em dinheiro é grátis. Se a Sephora tiver uma liquidação com 20% de desconto, você estará perdendo dinheiro se não comprar algo. Devolver roupas significa que você está tendo lucro. Todos estes são exemplos de matemática feminina – “um estilo de vida e uma ilusão” que as mulheres usam para justificar suas compras desnecessárias ou excessivas on-line. E se parece ridículo, essa é a ideia. A tendência, que acumulou mais de [2,5 bilhões de visualizações](#) no TikTok, está intencionalmente aderindo ao estereótipo patriarcal de que as mulheres são ruins com dinheiro. Para as mulheres, é uma forma leve de se conectar por meio das mentiras óbvias que contamos a nós mesmas quando gastamos dinheiro de forma irresponsável. Esqueça a culpa e deixe as meninas serem meninas.

PROGRESSO DA TRANSPARÊNCIA SALARIAL

A transparência salarial está se espalhando pelos EUA. Mais de [um quarto](#) dos trabalhadores dos EUA agora estão abrangidos por alguma forma de lei de divulgação de salários, tendo a Califórnia, Washington e Nova York aderido ao movimento no ano passado. Essas leis estão lenta mas seguramente tornando a transparência a norma. [Novos dados](#) da Indeed mostram que mais da metade das ofertas de emprego nos EUA do site incluíam uma faixa salarial, e outra pesquisa nos EUA realizada em abril descobriu que [80%](#) dos entrevistados não se candidatariam a um emprego que não incluísse informações salariais na descrição da vaga. Além de atrair mais candidatos, pesquisas mostram que a divulgação dos salários [melhora a qualidade dos candidatos](#), [aumenta a retenção](#) e [pode ajudar a reduzir](#) as disparidades salariais [de gênero](#) e [raciais](#). A expectativa é que mais empregadores sigam o exemplo em 2024.



ECONOMIAS GAMIFICADAS

A holding bancária Truist quer provar que finanças e diversão cabem na mesma frase. Por meio do aplicativo “[Long Game](#)” recém-atualizado, os usuários podem ganhar dinheiro e recompensas por jogar jogos estilo Candy Crush, responder a pequenos testes sobre noções básicas de finanças e aumentar suas economias. O objetivo principal do aplicativo é promover a educação financeira, mas no futuro a Truist planeja integrar recursos de bem-estar financeiro para uma abordagem mais holística.

PRÓXIMOS PASSOS

- **LIDERE O MOVIMENTO**
Pratique a transparência salarial em sua própria organização primeiro.
- **ABANDONE O JARGÃO**
Elimine a intimidação das finanças usando uma linguagem clara que todos possam entender ou tente explicar conceitos complexos através das lentes da cultura pop.
- **EXPLORE A PSICOLOGIA**
Desvendar os motivadores emocionais por trás de como e por que gastamos pode ajudar as pessoas a construir uma relação mais saudável com o dinheiro no longo prazo.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✗ **JOGOS NO TERCEIRO LUGAR**
- ✗ **TUDO NÃO FUNCÍVEL**
- ✗ **COMÉRCIO COMUNITÁRIO**



MOOD GEISTING

As emoções humanas estão sendo analisadas e aprimoradas de maneiras totalmente novas. Uma onda moderna de produtos que melhoram o humor promete nos deixar mais calmos, felizes ou até eufóricos. E o emergente campo da IA emocional está dando a nós – e às marcas de quem compramos – uma visão avançada de como nos sentimos. O mercado da modulação do humor está em alta.

20
24

EDGES \ backlash
2024

O mercado global de detecção e reconhecimento de emoções deverá crescer de US\$ 26,26 bilhões em 2022 para US\$ 74,80 bilhões até 2029, exibindo um CAGR de 16,1%

– [Fortune Business Insights](#), 2023

RASTREAMENTO DE HUMOR MAINSTREAM

Aplicativos e wearables de monitoramento de humor estão sendo catapultados para o mainstream graças à Apple e ao Google. Com o [aplicativo iOS 17 Health](#), os usuários da Apple agora podem registrar como se sentem a cada dia – variando de “Muito desagradável” a “Muito agradável” – e então selecionar possíveis fatores contribuintes, como dinheiro, família e outros. Uma versão mais avançada vem do novo [Pixel Watch 2](#) do Google. O relógio detecta os níveis de estresse medindo as mudanças na frequência cardíaca e na temperatura corporal, e ainda solicita que você preste atenção ao seu humor e recomenda atividades específicas para reduzir o estresse.

NEUROCOSMÉTICOS

Os neurocosméticos estão apostando na conexão entre beleza e bem-estar. A tendência, conforme [relatado](#) pela analista de beleza da Mintel, Clare Hennigan, abrange o interesse crescente em produtos de beleza que contenham ingredientes adaptogênicos. Isso inclui produtos como o [Timeless Elixir Facial Serum](#) da Peace & Pure, que alega bloquear a produção de cortisol (um hormônio associado ao estresse) para ajudar no relaxamento mental, bem como o crescente número de marcas que estão voltando sua atenção para a conexão entre mente e pele (também conhecida como psicodermatologia). Dois players a serem observados nesse espaço são a marca de cuidados com a pele [Sereko](#) e a marca de cuidados com os cabelos [Just Human](#).

ALEGRIA DE PRECISÃO

Em geral, a área médica tem se concentrado em medições de coisas como dor, ansiedade e depressão. Agora, graças à convergência da psicologia e da medicina personalizada, especialistas também estão procurando [medir](#) a felicidade, a satisfação e a alegria. Pode parecer um tanto anticientífico, mas tem um objetivo final muito prático: elaborar tratamentos melhores. Na Universidade Johns Hopkins, por exemplo, pesquisadores começaram a usar um Questionário de Experiência Mística para medir como os tratamentos psicodélicos impactam a saúde mental. Alguns exemplos dos resultados sendo monitorados incluem um sentimento de sacralidade, um humor profundamente positivo e uma profunda unidade com tudo o que existe. À medida que os cuidados médicos começam a atender a mente, o corpo e a alma, as opções de tratamento começarão a refletir a experiência humana completa.

JOGOS EMOCIONALMENTE RESPONSIVOS

A startup suíça [Ovomind](#) está adicionando uma nova dimensão aos jogos: emoções. A pulseira inteligente da empresa monitora as emoções do jogador rastreando a temperatura da pele, movimentos corporais, frequência cardíaca e atividade das glândulas sudoríparas e, em seguida, ajusta o jogo com base na biometria em tempo real. Por exemplo, eles podem tornar o jogo mais desafiador se alguém parecer entediado ou amenizar as coisas se estiver sobrecarregado. Essa camada adicional pode marcar o início de um entretenimento mais dinâmico e emocionalmente responsivo.



SENTIMENTOS DOS PELUDINHOS

Não são apenas as emoções humanas que estão sendo analisadas. Os avanços na IA estão possibilitando detectar as emoções dos animais – quebrando uma barreira de comunicação de longa data entre os humanos e os seus companheiros peludos de quatro patas. Pesquisadores do laboratório [Tech4Animals](#), no norte de Israel, por exemplo, estão treinando um algoritmo de reconhecimento facial para entender melhor os animais, como usar máquinas para ajudar os veterinários a determinar melhor quando um cão ou gato está com dor. Indo um passo além, seu objetivo final é criar um “Dr. Dolittle digital que entenda o que os animais estão pensando e sentindo”.

MÚSICA PARA O HUMOR

Você gosta de começar o dia com música lenta? Ou acordar mais rápido com canções animadas? Seja qual for a sua preferência, o Spotify sabe. E a oferta mais recente da plataforma utiliza esses dados para sugerir o tipo certo de música no momento certo. O recurso é chamado [Daylist](#) e seleciona diferentes listas de reprodução baseadas no humor que se ajustam ao longo do dia para “fluir com suas vibrações únicas”. Um exemplo ainda mais futurista vem dos [fones de ouvido com EEG implementado](#) da Niura, que examinam a saúde do seu cérebro e recomendam músicas com base em suas emoções em tempo real. Com essas tecnologias emocionalmente inteligentes, os dias de combinar manualmente a música com a sua vibe podem estar chegando ao fim.

BEBIDAS QUE MELHORAM O HUMOR

A geração Z, avessa ao álcool, está optando cada vez mais por bebidas funcionais que melhoram o humor – dando um grande [impulso](#) à categoria. Os ingredientes e as promessas dessas bebidas variam muito. Algumas marcas, como a startup [Heywell](#), estão se concentrando no estresse e na saúde cognitiva. Em outros lugares, a [Peak](#), com sede no Reino Unido, produz uma “Mood Drink” projetada para aumentar os sentimentos de inspiração, foco e motivação estimulando a produção de dopamina. E para aqueles que vivem em lugares onde a cannabis é legal, existem bebidas com infusão de THC mais suaves, como a Five Sipz THC Seltzer. “As pessoas querem sentir que podem consumir algo num ambiente social, num bar, num restaurante ou numa ocasião familiar que não seja apenas uma bebida adoçada e que também lhes proporcione uma sensação elevada”, explica Vikrant Lal, diretor da desenvolvimento técnico de negócios na BevSource. Com o mercado global de bebidas de cannabis a caminho de atingir [US\\$ 3,9 bilhões](#) até 2030, podemos esperar que as bebidas que melhoram o humor continuem fluindo.

PRÓXIMOS PASSOS

- **POSSIBILITE MUDANÇAS SENSORIAIS**
Dê aos usuários a capacidade de explorar diferentes humores e modos – do totalmente zen ao totalmente hypado.
- **TORNE PESSOAL, NÃO PROMOCIONAL**
Embora a tecnologia de reconhecimento de emoções possa desbloquear um novo nível de personalização, também pode facilmente levar ao uso inadequado. Marcas que usam dados de humor para manipular ou traçar perfis emocionais das pessoas perderão rapidamente a confiança.
- **SEJA GRANULAR**
Análise cada ponto de contato da marca através de uma nova lente. Essa ação desperta a vibe desejada?



PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✕ IA EMOCIONAL
- ✕ TÁTIL
- ✕ CONTROLE NEURAL
- ✕ ÁUDIO IRRESTRITO

Uma ênfase renovada no coletivismo está redistribuindo o poder em grande escala. Percebendo que o individualismo só pode nos levar até certo ponto, marcas e organizações estão abrindo mão do controle e convidando a participação na forma de descentralização, financiamento coletivo e cocriação. O futuro pertence a todos nós.

NEO- COLLECTIVISM

20
24

EDGES \backslash slash
2024

COCRIAÇÃO DE PRODUTOS

Na maioria das vezes, qualquer pessoa que queira ser ouvida por sua marca favorita está limitada a deixar uma avaliação on-line, enviar um e-mail para o atendimento ao cliente ou comentar em postagens nas redes sociais, e tudo isso pode parecer como falar no vazio. Felizmente, isso está começando a mudar à medida que mais marcas começam a abrir um canal de feedback direto. Dois players que estão sendo pioneiros no setor de beleza são a KIKI World e o Grupo Boticário. A [KIKI World](#) convida os seus membros a votarem e serem coproprietários de produtos, permitindo-lhes escolher tudo, desde tons a fragrâncias. Para o seu lançamento mais recente de uma caneta de esmalte removível, a KIKI World coletou ideias de sua comunidade, distribuindo tokens digitais aos participantes e produzindo o produto por IA. Na mesma linha, a empresa brasileira de cosméticos Grupo Boticário [trouxe](#) recentemente representantes de grupos minoritários para ajudar a criar produtos, embalagens e campanhas publicitárias mais inclusivas.

BEM-VINDO AO FEDIVERSO

Imagine postar uma ideia ou conteúdo em uma plataforma e ter seguidores de uma plataforma totalmente diferente curtindo e comentando naquela postagem. Esse futuro agora é uma realidade, graças ao [fediverso](#), um sistema descentralizado de serviços de redes sociais que permite que usuários de hubs sociais independentes vejam e interajam com o conteúdo uns dos outros, tudo sem criar contas separadas para cada plataforma. Até agora, o Mastodon (semelhante ao Twitter), a plataforma de vídeo PeerTube, a plataforma de compartilhamento de imagens Pixelfed e o Lemmy (semelhante ao Reddit) estão presentes no fediverso. E a lista está crescendo. A Meta anunciou [planos](#) para lançar o Threads no fediverso em julho de 2023 (embora não esteja claro se e quando isso realmente acontecerá), enquanto o aplicativo de leitura social Flipboard recentemente [se juntou](#) ao fediverso em dezembro. O CEO da Flipboard, Mike McCue, prevê que, com o tempo, as redes sociais isoladas não terão outra escolha senão integrar-se no fediverso para permanecerem relevantes, comparando a mudança aos primeiros dias da web. “Vai ser como se fosse 1994 novamente”, opina.

OPENDESK

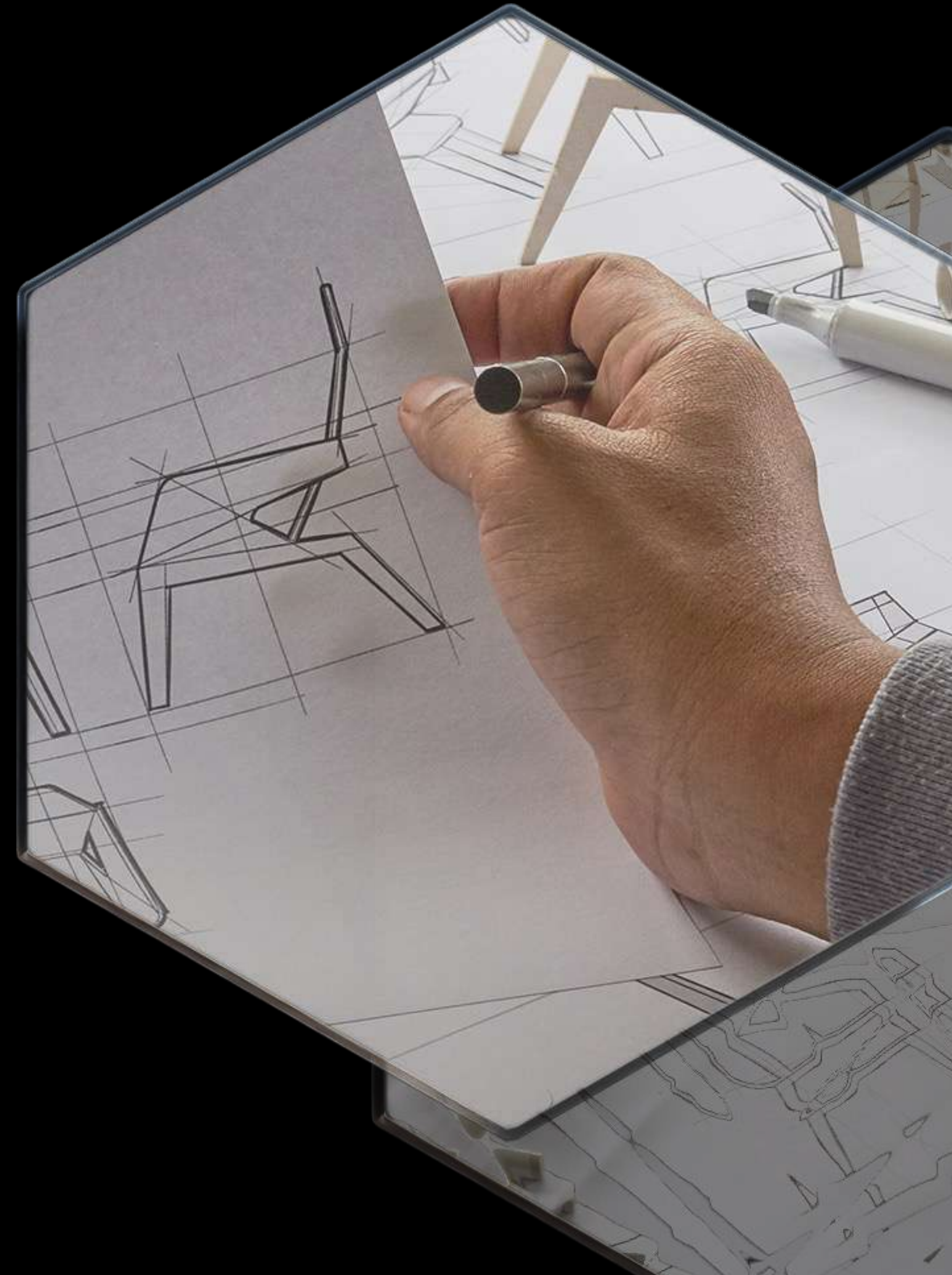
O [Opendesk](#) é uma plataforma de móveis on-line de código aberto que conecta clientes, fabricantes e designers. Ou, como eles descrevem, “uma plataforma global para produção local”. A plataforma permite que as pessoas baixem arquivos digitais de fabricação para fazerem por conta própria e conecta compradores a designers e fabricantes locais que fabriquem móveis personalizados sem a pegada ambiental da fabricação e remessa internacional. Ao contrário da indústria tradicional, que suga os designers e fabricantes, o Opendesk está dando a todos ao longo da cadeia de abastecimento a sua parte justa dos lucros.

JOGOS UGC

A geração Z está trocando os jogos tradicionais por jogos que adotam conteúdo gerado pelo usuário (UGC). Explorando essa mudança, jogos como Roblox, Minecraft e, mais recentemente, Fortnite estão adotando a economia do criador. Em outubro, o Fortnite [anunciou](#) um modelo atualizado de pagamento por engajamento que permite aos criadores ganhar dinheiro quando os jogadores fazem compras no jogo. O jogo também atualizou sua interface de usuário para colocar os jogos feitos por criadores em primeiro plano, provando seu compromisso em capacitar criadores externos.

HACKS DE PREÇOS DESENVOLVIDOS POR CIDADÃOS

Em maio do ano passado, o ministro do trabalho da Áustria anunciou que o governo iria construir uma nova base de dados para ajudar as pessoas a encontrar os produtos de supermercado mais baratos num contexto de aumento dos preços dos alimentos. O único problema era que esse sistema levaria meses para ser desenvolvido e abrangeria apenas alguns tipos de alimentos. Mario Zechner, um desenvolvedor de software independente, decidiu que isso não era bom o suficiente. Em apenas algumas horas, Zechner criou o primeiro protótipo de um sistema comparável, extraindo o custo de 22 mil itens dos sites das duas maiores redes de supermercados da Áustria. Ele então [abriu o código-fonte do projeto](#) no GitHub, onde ele explodiu rapidamente. Graças aos dados fornecidos por vários colaboradores anônimos, a ferramenta (chamada [Heisse Preise](#), ou “Preços Quentes”) inclui agora preços para mais de 177.000 artigos de supermercados de 10 redes de supermercados austríacas, além de quatro nas vizinhas Alemanha e Eslovênia. A ferramenta de Zechner demonstra o poder do desenvolvimento cidadão e mostra o que pode ser alcançado quando os dados são disponibilizados a todos.



PROGRAMA DE FIDELIDADE DE NFT

Jogue fora aqueles cartões de papel. Um tipo de programa de fidelidade de restaurante novo e mais personalizado está chegando. Por meio de um programa de NFT chamado Blackbird, Ben Leventhal – cofundador do Resy e do Eater – tem como objetivo “criar conectividade significativa entre restaurantes e seus clientes”. “Por conectividade”, continua ele, “queremos dizer conectividade direta, em que os frequentadores saibam que quanto mais comparecerem, melhor será sua experiência”. Funciona assim: os clientes podem “fazer check-in” em um restaurante aproximando seu celular de um chip NFC na entrada e então desbloquear recompensas exclusivas, como uma sobremesa grátis ou uma caneca de café personalizada por meio de tokens \$FLY cada vez que vêm. Mas os benefícios são muito maiores do que brindes. O programa também fornecerá aos restaurantes dados valiosos dos clientes, permitirá que reúnam ideias e dinheiro de seus maiores fãs e muito mais. Uma nova era de criação de comunidades baseadas em blockchain está chegando.

RADAR

O [RADAR](#) está adotando uma abordagem “multiplayer” à detecção de tendências. Em vez de um pequeno grupo de pessoas relatando tendências culturais e mudanças sociais de longo alcance em todo o mundo, o RADAR atua como uma comunidade de previsão descentralizada, em que mais de 300 pesquisadores, estrategistas, criadores e adotantes iniciais trabalham juntos para criar futuros melhores. Além de publicar relatórios, o RADAR financia projetos de inovação de ponta e promove painéis em constante evolução nos quais qualquer pessoa pode editar ideias e adicionar suas próprias ideias. É o futuro da indústria de futuros.

MAYAWORLD

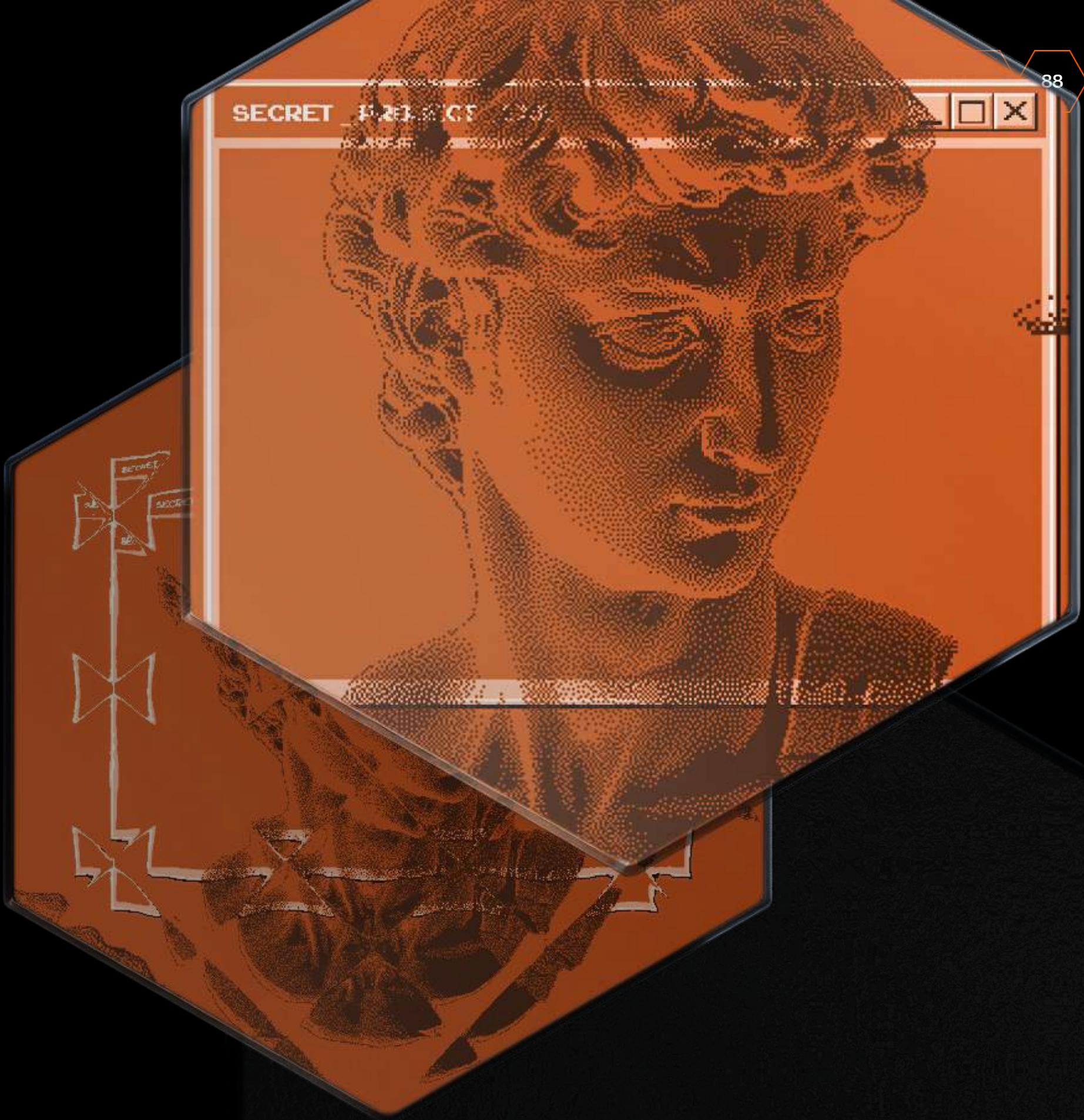
Domine nossa atenção, domine a Internet. Essa é a premissa por trás do MAYAworld, uma plataforma de código aberto sem fins lucrativos e de propriedade da comunidade, que visa a restaurar o poder do coletivo. Então, do que se trata? Na prática, o MAYAworld funcionará como uma rede social onde as pessoas podem cocriar mood boards – também chamados de “delusion boards” – para imaginar realidades alternativas. Como diz o brand book, “pense no Myspace x Tumblr com uma pitada de eBay”. A única regra é que você não pode excluir as ideias de outras pessoas. Movido pela filosofia de que devemos controlar o que consumimos, o MAYAworld está nos levando de volta aos primórdios da Internet, quando as plataformas não eram propriedade de conglomerados multinacionais, nossas informações não eram compradas e vendidas e as pessoas eram aproximadas em vez de divididas.

PRÓXIMOS PASSOS

- **CRIE UMA COMUNIDADE**
Dê às pessoas um motivo para se conectarem e trabalhem em direção a um objetivo comum.
- **SEJA ABERTO**
Abra o código de suas ideias e convide os fãs a acessar partes exclusivas de sua marca, capacitando outras pessoas a resolver problemas em seu lugar
- **SEJA IGUALITÁRIO**
Alinhe-se com valores comunitários compartilhados e possibilite a tomada de decisões autônoma.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✗ **COMÉRCIO COMUNITÁRIO**
- ✗ **SOCIAL DESCENTRALIZADO**
- ✗ **TUDO NÃO FUNGÍVEL**



“Estou mais interessada nessa ideia de propriedade em que marcas e fãs podem trabalhar juntos para construir algo que realmente lhes interessa e todos ganham.”

– Ty Haney, fundadora da plataforma de gestão comunitária baseada em blockchain [Try Your Best](#)

NEXT-GEN

A autossuficiência é a sobrevivência moderna. Conforme a fragilidade do nosso planeta e da economia se torna impossível de ignorar, estamos aceitando que os sistemas dos quais passamos a depender são altamente vulneráveis. Com a natureza como nosso professor e práticas antigas como nossa inspiração, estamos abandonando nossos caminhos destrutivos e dando um novo valor a habilidades esquecidas.

20
24

EDGES \backslash slash 2024

NATURALISTS



DE VOLTA AO ESCAMBO

Se você pensou que o escambo estava morto, pense novamente. Na ilha italiana de Ischia, os habitantes locais estão [revivendo](#) a antiga prática por meio de um grupo crescente no Facebook chamado La Borsa Verde 3.0. Além da troca de bens e serviços, os mais de 4.000 membros do grupo organizam oficinas públicas que ensinam de tudo, desde cestaria até permacultura. La Borsa Verde também desempenhou um papel fundamental na preservação das tradições agrícolas da ilha, inspirando as pessoas a limpar e cultivar terras abandonadas, o que levou a um ressurgimento muito necessário do empreendedorismo agrícola. Com grupos de escambo semelhantes agora surgindo em Roma e Playa del Carmen, no México, está claro que nossos impulsos consumistas estão continuamente sendo questionados.

PASSATEMPOS SUJOS

Movidas pelo crescente temor da insegurança alimentar, pessoas no mundo todo estão voltando no tempo e reaprendendo a plantar frutas e verduras em casa. Isso é especialmente prevalente no Reino Unido, onde a escassez de hortifrutigranjeiros levou a [aumentos de dois dígitos](#) nas vendas de sementes e propagadores de hortaliças nos primeiros meses de 2023. Enquanto isso, na China, cultivar hortifrúti é tanto uma necessidade quanto um hobby relaxante. Um [número crescente](#) de moradores de Xangai e Pequim está alugando pequenos lotes de terra nos arredores da cidade, onde podem se orgulhar de todo o processo: semear as hortaliças, regá-las e, finalmente, colher os frutos de seu trabalho. Para muitos desses agricultores amadores, é uma maneira gratificante de voltar à natureza e se libertar de suas rotinas urbanas.

VOLTA DA CAPTAÇÃO DA CHUVA

Com milhões de pessoas em todo o mundo ainda sem acesso a água encanada, mais cidades estão [regressando](#) à antiga prática de captação da água da chuva. Ela envolve captar, filtrar e redirecionar a água da chuva para consumo, uso doméstico e paisagismo,



e está se espalhando em toda parte, do estado do Arizona, nos EUA, à cidade indiana de Chennai. Seus defensores dizem que mesmo nas vilas e cidades mais secas, a agricultura pluvial tem o potencial de eliminar os déficits hídricos projetados nas próximas décadas. Isto é, assim que as restrições forem totalmente suspensas.

RETORNO DAS CONSERVAS

As conservas – antes relegadas àqueles que se preparam para o apocalipse e aos livros de história – entraram no zeitgeist com mais de 975 milhões de visualizações no TikTok. A covid deu início ao retorno das conservas quando comprometeu o fornecimento global de alimentos em 2020. Desde então, dificuldades contínuas como a inflação, as alterações climáticas e as guerras Rússia-Ucrânia e Israel-Hamas colocaram nosso sistema alimentar sob ainda mais pressão. Com as prateleiras dos supermercados se tornando menos previsíveis, um número crescente de pessoas está recorrendo às conservas como uma fonte alimentar mais confiável. A prática antiga não é apenas uma forma de economizar dinheiro e estocar alimentos – é também uma fonte bem-vinda de conforto. “O ressurgimento das conservas é, como tudo no cenário pós-2020, um pouco influenciado pelo medo do fim dos tempos: da próxima pandemia, da próxima supertempestade, qualquer desastre que leve ao colapso da sociedade”, observa a [Vox](#).

TURISMO EM ILHAS DESERTAS

Não vê a hora de viver seus sonhos de homem vs. natureza? O turismo em ilhas desertas pode ser para você. Um líder nesse espaço é a [Docastaway](#), uma empresa de viagens que leva pessoas a ilhas remotas e desabitadas para que possam “sentir-se como um náufrago”. Os clientes podem escolher entre o modo sobrevivência, onde são deixados na ilha com quase nada (em alguns casos, apenas um facão ou um arpão) e têm que descobrir o resto por conta própria, ou o modo conforto, onde têm uma equipe de prontidão com comida, água, abrigo e outras necessidades. Embora não seja nova (a empresa foi fundada em 2010), a Docastaway [afirma](#) que o modo sobrevivência se tornou uma opção cada vez mais popular à medida que as pessoas procuram testar sua autossuficiência. A concorrente [Desert Island Survival](#), do Reino Unido – que oferece cinco dias de treinamento prático de sobrevivência antes de deixar os clientes se virarem sozinhos por três dias – também viu um aumento recente no interesse.

VIDA NO MATO

As pessoas que vivem em comunidades rurais autossuficientes há muito são desdenhadas como hippies. Mas à medida que mais pessoas se dão conta dos benefícios de viver da terra, [as atitudes estão mudando](#). Tomemos como exemplo a Tinker's Bubble, a principal comunidade florestal off grid da Inglaterra. A comunidade, que foi fundada em 1994, acaba de receber um alvará do conselho de South Somerset em abril de 2023, uma conquista anunciada como um marco nas longas tentativas das comunidades isoladas para serem aceitas pela Grã-Bretanha. “É fácil projetar estereótipos nas comunas rurais de baixo impacto – de que são isolacionistas ou vivem no passado”, afirma a geógrafa ambiental Jenny Pickerill. Ela acredita que o oposto é verdadeiro: “Esses grupos estão testando modos de vida radicais que terão aplicações para o futuro de todos nós, seja com inovações como moradias de palha – um material abundante e perfeito para este clima – ou cadeias alimentares hiperlocais”.

EDUCAÇÃO DE CULTIVO CASEIRO

Em nossa era ultraconveniente de drive-thrus e aplicativos de entrega de comida, muitas crianças hoje têm pouca compreensão – ou consideração – em relação à origem real de sua comida. Na Austrália, uma rede de supermercados que pretende mudar isso é a Woolsworth. Depois de descobrir que mais da metade das crianças de 6 a 14 anos do país nunca havia visitado uma fazenda, a Woolsworth relançou seu programa [Fresh Food Kids Discovery Tours](#) como uma forma de ensinar a próxima geração sobre sementes, os sistemas das plantas e a jornada da fazenda à mesa. Na mesma linha, nos EUA, mais escolas estão [introduzindo](#) aulas práticas de jardinagem e culinária, após um declínio de décadas na educação nutricional.

“É fácil projetar estereótipos nas comunas rurais de baixo impacto – de que são isolacionistas ou vivem no passado. Mas o oposto é verdadeiro. Esses grupos estão testando modos de vida radicais que terão aplicações para o futuro de todos nós, seja com inovações como moradias de palha ou cadeias alimentares hiperlocais.”

– Jenny Pickerill, geógrafa ambiental da Universidade de Sheffield

PRÓXIMOS PASSOS



ELEVE AS VOZES EXTERNAS

Comunidades indígenas, agricultores e populações idosas são especialistas em autossuficiência. Em vez de tentar ser o herói, dê-lhes uma plataforma para compartilhar sua sabedoria com o mundo.



"FAÇA VOCÊ MESMO"

Com menos ênfase no consumo, as pessoas estão aprendendo como criar e consertar as coisas sozinhas. As marcas podem ajudar fornecendo know-how ao mesmo tempo que permitem que as pessoas desenvolvam suas habilidades.



INSPIRE UM BEM-ESTAR SEM FRESCURA

Ao dizermos adeus ao bem-estar afetado, as marcas podem nos ajudar a voltar ao básico. Pense em kits de hortifrutigranjeiros caseiros, experiências que ensinam como viver da terra e remédios 100% naturais.



PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✕ BIOMATERIAIS
- ✕ DESIGN LO-FI

ODD-YSSSEYS

Um mundo esgotado pela racionalidade está encontrando prazer na zona de desconforto. Com tão poucas estradas não percorridas e perguntas sem resposta, realidades alternativas e aventuras de outro mundo alimentarão nossa fome de escapismo. É hora de reviver nosso senso de espanto.

20
24

EDGES \backslash slash
2024



LORE DE MARCA

De [equipes esportivas inventadas](#) a [plataformas de compras imersivas](#) que levam você ao mundo de artistas como Drake, uma nova classe de experiências on-line e off-line está permitindo que as pessoas saiam de seu mundo adulto e mergulhem em algo um pouco menos sério – mesmo que por apenas alguns minutos. À medida que o sarrafo do entretenimento continua a subir, contar histórias não será mais suficiente. As marcas que quiserem chamar e manter a atenção devem agora construir universos inteiros com seu próprio folclore, personagens e dispositivos narrativos.

TURISMO EXTREMO

Poucas histórias no ano passado cativaram o mundo tanto quanto a catastrófica perda do submersível Titan. Mas apesar dos seus riscos – e custos exorbitantes – o turismo de aventura é um [setor de mais de US\\$ 282 bilhões](#), em rápido crescimento. Parte da razão para essa expansão das fugas cheias de adrenalina tem a ver com a massificação do turismo. Graças aos voos cada vez mais baratos e à explosão de postagens de #viagem nas redes sociais, nós já estivemos pessoalmente em todos os lugares ou os conhecemos através de nossas telas – deixando-nos com muito poucas estradas por percorrer. Como resultado, destinos outrora exóticos estão agora cada vez mais próximos do mainstream. Basta olhar para a Antártica, que recebeu um recorde de [105.331 turistas](#) durante a temporada de viagens de 2022–23. Ou olhe para empresas de turismo espacial como a [World View](#), que já esgotou seus voos de 2024 que levam os viajantes à fronteira do espaço em um balão meteorológico.

PROGRAMA DE INFIDELIDADE

Agora vale a pena ser infiel. O grupo de estilo de vida Ennismore está virando de cabeça para baixo os programas tradicionais de fidelidade com o [Dis-loyalty](#) – uma nova associação de viagens e alimentação “que acaba com a chaticé”. Em vez de recompensar as pessoas por voltarem sempre aos mesmos lugares, o programa Dis-loyalty incentiva seus membros a sair da rotina e ir a lugares desconhecidos. Por £ 12 (US\$ 18) por mês, os membros do Dis-loyalty receberão 50% de desconto em hotéis recém-inaugurados e 20% de desconto em estadias inéditas, entre outras vantagens. Para aqueles que estão cansados do “habitual”, de que outra forma as marcas poderiam ajudar as pessoas a encontrar alegria na zona de desconforto?

CRIE SUA AVENTURA

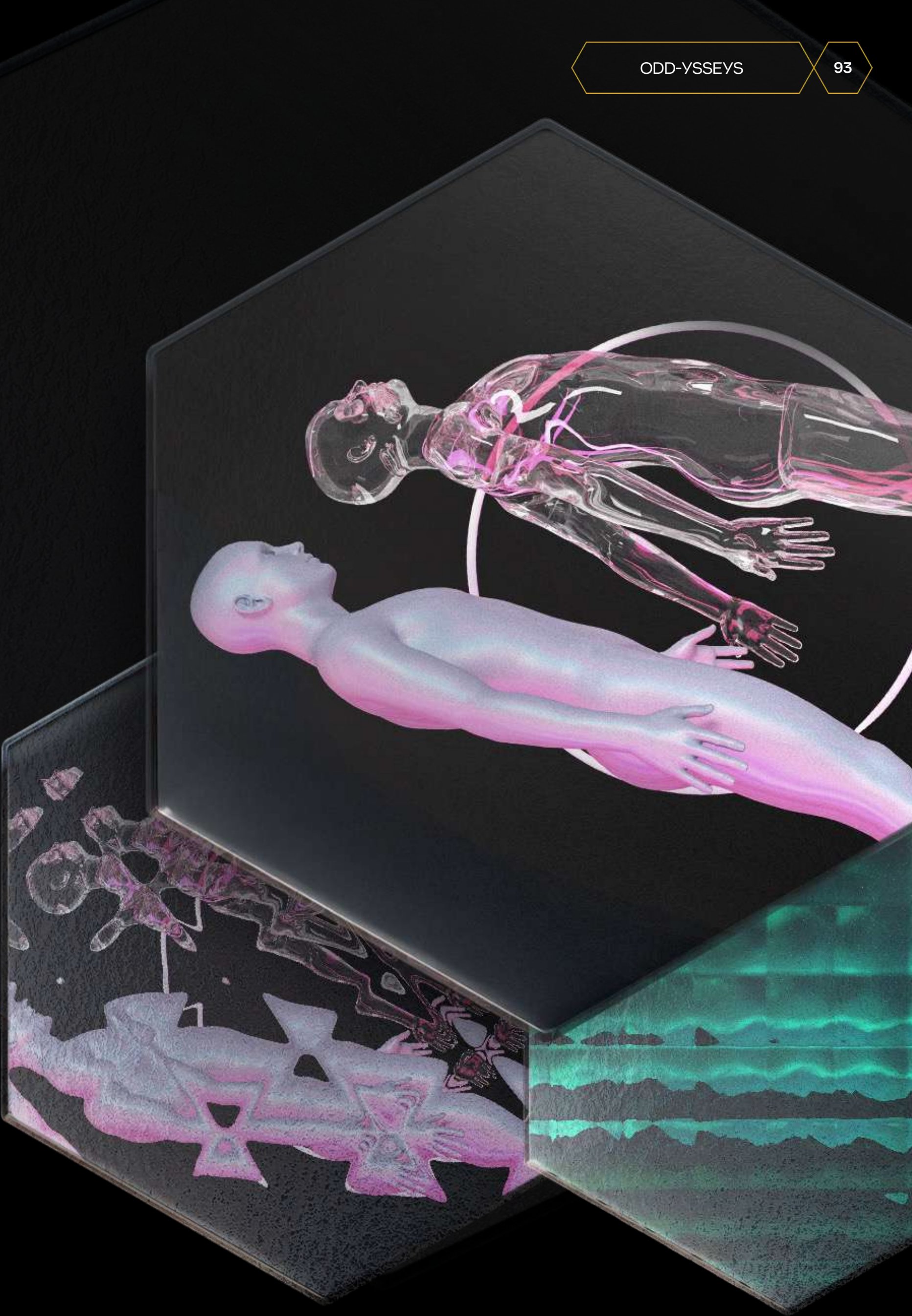
Lembra-se dos livros Escolha a Sua Aventura da infância? Esse mesmo conceito está se invadindo o setor de games, em grande parte graças aos [avanços da IA](#) que permitem que qualquer pessoa programe seus próprios jogos usando apenas instruções em linguagem natural. Por meio de sistema de jogo de código aberto [AI Adventure](#), por exemplo, os jogadores podem criar seus próprios jogos narrativos de aventura usando o poder de contar histórias da IA ou entrar em um jogo feito pela comunidade com personagens, objetivos e gráficos únicos. Embora a maioria dos jogos permita apenas alguns cenários diferentes, os games “escolha sua aventura” abrem um mundo intrigante de opções quase ilimitadas.

SONHOS LÚCIDOS SOB DEMANDA

De Inception a Matrix, a capacidade de manipular sonhos inspirou alguns dos mais memoráveis filmes de ficção científica. Agora, isso está se tornando realidade graças a uma nova [faixa de cabeça](#) não invasiva que pode induzir sonhos lúcidos sob demanda. O dispositivo, que vem da startup de tecnologia Prophetic, gerará pulsos de ultrassom de baixa intensidade que sondam o cérebro e interagem com a atividade neural. Supondo que o dispositivo seja lançado em 2025 conforme previsto, estaremos um passo mais perto de compreender a natureza misteriosa dos sonhos e da consciência e um passo mais perto do que o CEO da Prophetic, Eric Wollberg, descreve como um mundo mais encantado. “[Sonhos lúcidos] são a experiência de VR definitiva. Você pode voar, pode fazer um edifício subir do chão, pode conversar com personagens de sonho e pode explorar”, afirma.

XIDROBE

As experiências de compras de luxo estão cada vez mais imersivas, multissensoriais e virtuais, graças ao Xydrobe. Na prática, é um portal físico redondo e individual que transporta os compradores para o metaverso com impressionantes visuais em 360°, aromas, controle de temperatura, vento e efeitos sonoros que dão vida à vibe única de uma marca. O sistema “transforma as compras de luxo de previsíveis em estonteantes”, como pode ser visto através de uma [parceria](#) recente com a pioneira em cuidados com a pele de luxo Dra. Barbara Sturm.



COMIDA COMPUTACIONAL

Esqueça brincar com a comida. No futuro, os alimentos poderão brincar sozinhos graças a uma categoria de nicho, mas crescente, de inovações em “comida computacional”. Um dos exemplos mais recentes vem de cientistas do Exertion Games Lab da Monash University, na Austrália. A equipe criou um prato chamado [Dancing Delicacies](#) (“Quitutes dançantes”) impresso em 3D que automaticamente move molhos e condimentos pelo prato de uma forma lúdica e coreografada – elevante o sarrafo do uso de histórias e entretenimento em um setor já competitivo de restaurantes finos. Outros projetos anteriores incluíram o [Sonic Straws](#) (“Canudos sônicos”), um copo interativo com dois canudos que produz diferentes sons quando usado, e [iScream!](#), (um jogo com “ice cream” [sorvete] e “I scream” [eu grito]) uma casquinha de sorvete impressa em 3D que emite sons musicais únicos a cada mordida.

DESTINATION UNKNOWN

Você pagaria alguém para planejar uma viagem surpresa para você? A [Destination Unknown](#), uma empresa de planejamento de viagens que faz parte da Explorer X de Seattle, está apostando que sim. Eles oferecem três opções diferentes dependendo da sua ousadia. Numa viagem de nível 1, você sabe o destino e locais específicos, como cidades e regiões, mas não o itinerário do dia a dia. Numa viagem de nível 2, você sabe apenas o destino principal. E com o nível 3, você não sabe de nada – nem mesmo para qual continente está indo – até o dia da partida. Por mais que pareça maluquice, essas viagens espontâneas fazem parte de uma tendência turística crescente. Em 2022, a West Japan Railway [vendeu 40.000 passagens de trem com grandes descontos](#) para destinos aleatórios. E no TikTok, criadores estão postando vídeos em que vão ao aeroporto e pedem uma passagem para o próximo voo disponível, seja qual for o destino. Para aqueles que estão entediados com a previsibilidade, o impulsivo e o inesperado estão encontrando um novo apelo.

TEATRO DO FUTURO

O Neom, um empreendimento turístico de US\$ 500 bilhões no noroeste da Arábia Saudita, está criando “o teatro do futuro” com um espaço imersivo de arte e entretenimento chamado [Utamo](#). Os visitantes não só ficarão totalmente rodeados por visuais cativantes que são projetados em toda a altura do edifício, como também “se tornarão parte da própria performance”, segundo o comunicado à imprensa. O conceito lembra o [Sphere](#), um espaço circular de 110 metros de altura e coberto por impressionantes 54 mil metros quadrados de luzes LED – agora aberto em Las Vegas.

PRÓXIMOS PASSOS

- **POSSIBILITE O ESCAPISMO**
Pense como um construtor de mundos ou designer de jogos para criar mundos imersivos que ajudem as pessoas a se desconectarem da realidade.
- **COCRIE**
Trabalhe com criadores para explorar subculturas marginais e gêneros absurdos.
- **VIRE SUA MARCA DO AVESSO**
Nada mais faz sentido. Só vai.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✕ **REALIDADE ESTENDIDA**
- ✕ **JOGOS NO TERCEIRO LUGAR**
- ✕ **CONSTRUÇÃO DE MUNDOS**
- ✕ **IA GENERATIVA**
- ✕ **COMPUTAÇÃO ESPACIAL**



20
24

EDGES \backslash slash
2024

OPTIMIZED ANATOMY

Um desejo de controle está fazendo com que tomemos a biologia em nossas próprias mãos. De intervenções para doenças a ferramentas de altíssima tecnologia, uma categoria crescente de tratamentos e produtos está ajudando as pessoas a buscar uma versão mais saudável, inteligente e jovem de si mesmas. No ramo da auto-otimização, nenhum upgrade está fora de alcance.



O [Allied Market Research Group](#) estima que o valor total das terapias de longevidade atingirá US\$ 44,2 bilhões até 2030. Como resultado, prevê-se que haverá [3,7 milhões](#) de pessoas centenárias em todo o mundo até 2050 – [3 vezes](#) mais per capita do que em 2015.

CORRIDA PARA REVERTER O ENVELHECIMENTO

No [RAADfest](#), o envelhecimento é considerado “um inimigo evitável e um mal desnecessário”. Organizada pela Coligação para a Extensão Radical da Vida, a convenção RAAD (sigla para Revolução Contra o Envelhecimento e a Morte em inglês) de três dias conta com painéis e apresentações sobre estudos de reversão de idade, longevidade e como simplesmente envelhecer melhor. Também serve como showroom para os mais recentes produtos e serviços, como testes fisiológicos de “idade real”, terapias com células-tronco do cordão umbilical, câmaras de oxigênio hiperbáricas, suplementos dietéticos e muito mais – atraindo os participantes com a promessa sedutora de uma vida mais longa e saudável. Embora seja certamente radical, a conferência representa uma luta muito mais ampla contra o envelhecimento. Por exemplo, empresário e autor best-seller Peter Diamandis está lançando uma [competição XPRIZE](#) que dará US\$ 101 milhões para tecnologias que combatem o envelhecimento e estendem a saúde. A marcha rumo à imortalidade começou.

LOOKSMAXXING

“É como criar um personagem num videogame e tentar usar o máximo de pontos possível para aumentar as estatísticas da barra de aparência.” É assim que um vídeo popular do YouTube descreve o [looksmaxxing](#) – um termo cunhado por uma comunidade on-line em expansão de jovens que pretendem melhorar sua aparência física. Os conselhos incluem desde cuidados dos cílios até “esvaziar as bochechas”, com alguns “harmaxxers” também optando por métodos não tão naturais como rinoplastia ou injetáveis. Em muitos aspectos, o looksmaxxing é apenas a versão masculina do que as mulheres fazem há décadas. E embora grande parte dessa tendência seja uma forma inofensiva de aumentar a confiança, sua dependência em inseguranças tem o potencial de levar alguns homens a um terreno escorregadio de extremos não tão inofensivos se for levada longe demais.

COMPRIMIDOS DE EXERCÍCIO

Pílulas mágicas que imitam os benefícios dos exercícios há muito tempo são um objetivo dos cientistas e, sejamos realistas, de qualquer pessoa que odeia malhar. Boas notícias: podemos estar [mais próximos](#) disso graças a um experimento notável que está ocorrendo na Noruega. Chamado ExPlas (de “exercised plasma”, plasma exercitado), o ensaio clínico envolve a coleta de plasma sanguíneo de adultos jovens e saudáveis que se exercitam regularmente e a sua injeção em pessoas com idades entre 50 e 75 anos nos estágios iniciais da doença de Alzheimer. Os resultados completos não estarão disponíveis até 2025, mas os pesquisadores estão otimistas de que isso poderá ser benéfico não apenas para quem não tem tempo ou força de vontade para fazer exercício, mas também para idosos e pessoas com doenças ou deficiências.

FESTAS DE TESTOSTERONA

As [festas de testosterona](#) – ou “T-Parties” – são a nova sensação nos círculos de biohacking. Nessas reuniões, os homens se reúnem para levantar pesos, tomar banhos gelados, trocar dicas de saúde e pagar entre US\$ 100 e US\$ 400 para fazer exames de sangue. O objetivo? Aumentar seus níveis de testosterona de maneira natural. Até agora, os eventos esgotaram na Colômbia, Nova York e São Francisco, com muitos outros eventos sendo planejados nos EUA e no Canadá. Quer se trate de pseudociência ou de uma estratégia legítima, esses grupos de apoio de base estão iniciando conversas importantes sobre saúde reprodutiva num momento em que os níveis de testosterona estão diminuindo no mundo todo – um problema que tem sido chamado de “menopausa masculina”.



AMBIÇÕES PARA AS ICCs

A altamente badalada área das interfaces cérebro-computador (ICCs) continuou a esquentar em 2023. Em agosto, por exemplo, dois relatórios foram publicados na Nature sobre ICCs que podem traduzir sinais neurais em frases a velocidades próximas às de uma conversa normal (cerca de 150 palavras por minuto). Apenas um mês depois, a Neuralink, empresa de implantes cerebrais de Elon Musk, anunciou que iria [começar a recrutar voluntários para um ensaio clínico](#) para testar seu dispositivo. Com vários outros rivais entrando em cena, agora é um momento crítico para considerar as possíveis consequências. Em julho, a UNESCO divulgou uma declaração apelando à regulamentação global da neurotecnologia e [propondo](#) uma estrutura ética universal para ela, semelhante ao que fez no passado para o genoma humano (em 1997), os dados genéticos humanos (em 2003) e a inteligência artificial (em 2021). À medida que a inovação acelera, essas estruturas serão tão importantes quanto as tecnologias em si.

EXOESQUELETOS PARA ATLETAS

Os exoesqueletos vestíveis já se mostraram de enorme valor na redução do risco de lesões entre trabalhadores físicos e militares, no aumento da mobilidade de pessoas com deficiência e no auxílio à fisioterapia – abastecendo um setor que deverá valer [US\\$ 7,3 bilhões](#) até 2030. A seguir, é possível que também ajudem atletas de elite a chegar ao próximo nível. Uma equipe de pesquisadores em Seul recentemente [publicou um estudo](#) que examina como robôs vestíveis podem ajudar os corredores a aumentar sua velocidade ao incentivá-los a dar mais passos, permitindo-lhes cobrir distâncias curtas mais rapidamente. A equipe agora está trabalhando em um exoesqueleto personalizado para Kyung-soo Oh, um ex-corredor de elite da Coreia do Sul que se aposentou, em uma tentativa de bater o recorde mundial nos 100 metros.

MAIS ANOS CANINOS

Embora a FDA ainda não tenha aprovado nenhum medicamento para prolongar a vida humana, a empresa de biotecnologia Loyal está um passo mais perto de lançar um no mercado – para cães. A droga experimental é especificamente destinada a cães de grande porte com expectativa de vida mais curta. E embora ainda não esteja disponível, a FDA declarou recentemente uma “expectativa razoável de eficácia”, o que significa que o medicamento será testado em breve num ensaio clínico maior. A empresa espera lançar o medicamento em 2026 e quer alegar pelo menos um ano de prolongamento de vida saudável. “Saudável” é a palavra-chave aqui. “Se de fato prolongar o tempo de vida, só me interessa se o período de vida prolongado for de boa qualidade”, afirma a Dra. Kate Creevy, veterinária chefe do Dog Aging Project.

“A ciência e a tecnologia atingiram um nível de maturidade em que podemos começar a ter efeitos reais e dramáticos na condição humana.”

– Jacob Robinson, CEO e fundador da startup Motif Neurotech

PRÓXIMOS PASSOS



SIMPLIFIQUE

Pense além dos medicamentos prescritos e dos wearables de alta tecnologia. Existem muitas maneiras naturais de aumentar o desempenho da mente e do corpo.



SEJA REALISTA

Os consumidores perceberão alegações vazias ou exageradas – conquiste a confiança praticando total transparência.

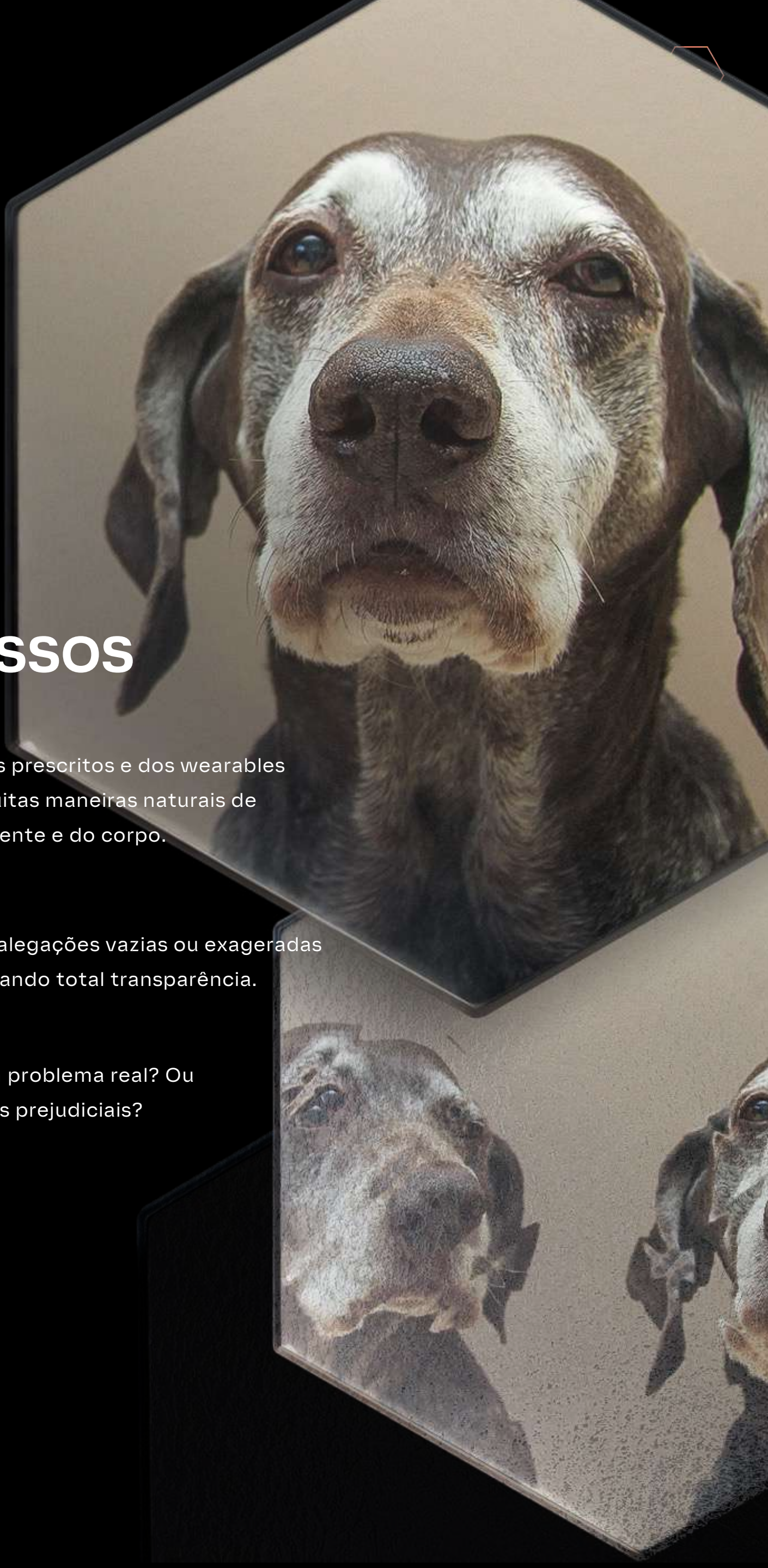


FAÇA UMA AUTOAVALIAÇÃO

Sua oferta está resolvendo um problema real? Ou apenas alimentando obsessões prejudiciais?

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✗ ROBÓTICA ASSISTIVA
- ✗ CONTROLE NEURAL
- ✗ TÁTIL



PLATFORM POLITICS

O poder das plataformas está sendo questionado. Batalhas de alto nível contra tudo, da desinformação ao vício em telas, estão alimentando o "techlash" (uma reação contra a tecnologia), e as grandes empresas de tecnologia são o inimigo público número um. Enquanto os players estabelecidos estão correndo para corrigir seus erros, uma onda de alternativas éticas está chegando ao mercado com uma ficha limpa e uma auréola nova e brilhante. Regule a si mesmo ou seja regulado.



AUTONOMIA DE ALGORITMO

Os usuários do TikTok na Europa agora podem [desligar](#) o algoritmo por trás dos feeds “Para você” e “LIVE” com as alterações da empresa para cumprir a [Lei de Serviços Digitais](#) (DSA, de Digital Services Act) da UE. De acordo com o TikTok, desativar essa função mostrará aos usuários “vídeos populares dos lugares onde vivem e de todo o mundo” em vez de conteúdo baseado em seus interesses pessoais – um grande passo para proteger a liberdade cognitiva das pessoas numa época em que aquilo em que acreditamos, que compramos e em que prestamos atenção é cada vez mais deixado nas mãos de algoritmos. A TikTok é uma das 19 empresas sujeitas às regras da DSA (juntamente com outros gigantes das redes sociais como YouTube, Instagram e X), então podemos esperar que mudanças semelhantes sejam implementadas em toda a Europa e, se tudo correr bem, no resto do mundo.

LEIS ANTIVÍCIO

A imagem estereotipada de um adolescente grudado em seu smartphone está se tornando cada vez mais real, com um terço dos adolescentes afirmando que usa as redes sociais “[quase constantemente](#)”. Constatações como essa, que acompanham declínios acentuados na saúde mental dos jovens, são um ponto de preocupação crescente para os governos de todo o mundo. A China [quer](#) limitar o tempo de tela para 40 minutos para crianças menores de oito anos; a [França](#) tem como alvo os fabricantes, exigindo que instalem um sistema de controle parental que possa ser ativado quando o dispositivo é ligado; quarenta e um estados dos EUA estão [processando a Meta](#), alegando que a gigante da tecnologia prejudica as crianças ao incorporar recursos viciantes no Instagram e no Facebook; e a Lei de Serviços Digitais da UE está obrigando as maiores plataformas on-line a provar que estão fazendo o seu melhor para garantir que seus produtos não prejudiquem as crianças. À medida que a pressão continua a aumentar, os gigantes da tecnologia em breve não terão outra escolha senão otimizar priorizando a segurança acima do engajamento, seja desativando recursos viciantes, como reprodução automática e feeds de notícias sem fim, ou restringindo a visualização de conteúdo confidencial por menores de idade – como a [Meta fez](#) no início deste ano.

RESPONSABILIDADE DOS INFLUENCIADORES

O Velho Oeste da influência está chegando ao fim. Em 1º de junho de 2023, a França [aprovou um projeto de lei](#) que regulamenta o marketing de influenciadores nas redes sociais, tornando-se o primeiro país a definir influenciadores e a aplicar uma estrutura jurídica padrão ao setor. A lei francesa surge em meio a um recente aumento de promoções questionáveis – tornando ilegal que influenciadores criem conteúdo pago promovendo cirurgias cosméticas, falsificações ou produtos financeiros voláteis como o Bitcoin. Na mesma linha, em novembro, redes sociais populares na China como WeChat, Douyin, Kuaishou, Xiaohongshu (RED), Bilibili e Toutiao simultaneamente [anunciaram políticas](#) que exigem que influenciadores com 500.000 ou mais seguidores exibam seus nomes verdadeiros em seus perfis. À medida que o poder dos influenciadores é questionado, essas leis deixam claro que as ações on-line têm consequências no mundo real. → Para saber mais, assista ao episódio do Backslash [Life on the Edge: A lei de influenciadores](#)

AUTENTICIDADE FUGIDIA

Não faltam aplicativos que prometem uma experiência on-line mais “autêntica”. Basta olhar para players como [Daylivy](#), [Lapse](#) e [Hipstamatic](#), todos ainda determinados a tomar o trono do Instagram e criar um tipo de rede social mais saudável. Também não podemos esquecer o BeReal, que estava em grande alta antes de os usuários diários [caírem](#) de cerca de 15 milhões em outubro de 2022 para menos de seis milhões em março de 2023. Embora cada um desses aplicativos alternativos tenha tomado os holofotes por um curto período, nenhum deles conseguiu liderar uma migração em massa das maiores plataformas atuais – deixando os céticos a questionarem o que “autenticidade” significa. Os aplicativos que pedem para você “ser real” e representar essa realidade on-line podem ser verdadeiramente autênticos? E a autenticidade é tão simples quanto postar sem maquiagem e filtros ou é muito mais profunda do que isso? Essas questões ainda não foram respondidas, mas isso não impedirá que novos participantes tentem provar que existe um jeito melhor.

EDUCAÇÃO SOBRE DESINFORMAÇÃO

Mais de 85% das pessoas estão preocupadas com o impacto da desinformação on-line e 87% acreditam que ela já prejudicou a política do seu país, de acordo com uma [pesquisa global de 2023](#). Até mesmo os verificadores de fatos [dizem](#) que as coisas não estão melhorando, apesar da crescente conscientização. Então, se não é possível impedir totalmente a criação da desinformação, como pelo menos ajudar as pessoas a reconhecê-la? A Califórnia acredita que a resposta está na educação das crianças e adolescentes. No final do ano passado, o estado [aprovou um projeto de lei](#) exigindo que todas as escolas públicas ensinem aos alunos do ensino fundamental e médio como identificar notícias falsas, bem como ter diálogos civilizados on-line e manter a privacidade digital. A esperança é que, ao dar às crianças uma espiada por trás da cortina, elas sejam capazes não apenas de reconhecer a manipulação emocional, mas também de evitar espalhá-la.

“É provável que 2023 seja lembrado como um ponto de inflexão na crise de saúde em torno das redes sociais.”

– Ginia Bellafante, The New York Times

“Recomendações algorítmicas e feeds personalizados são impostos aos nossos olhos, ouvidos e mentes. É excessivo, para não mencionar cada vez mais sem graça.”

– Kyle Chayka, autor de Filterworld

REPERCUSSÃO NEGATIVA DOS PREÇOS DA UNITY

Unity Technologies pode não ser um nome tão conhecido, mas é um mecanismo essencial para mais de dois milhões de desenvolvedores de jogos que usam seu software para desenvolver seus jogos. Durante a maior parte dos 20 anos de história da empresa, o negócio de software da Unity era relativamente simples: cada desenvolvedor que usava as ferramentas profissionais da Unity pagava uma taxa de licenciamento anual fixa. Mas em setembro de 2023, a empresa [propôs](#) uma mudança repentina e indesejável. Em vez de uma taxa anual, a Unity queria cobrar dos desenvolvedores cada vez que alguém instalasse uma cópia de seus jogos, ou seja, quanto mais popular fosse o jogo, mais eles pagariam. Os desenvolvedores se uniram em resposta, ameaçando deixar a plataforma e causando uma crise de relações públicas para os executivos da Unity. Desde então, a empresa [pediu desculpas e reverteu](#) algumas das mudanças – fazendo com que apenas os desenvolvedores que ganharem mais de US\$ 1 milhão e tenham mais de 1 milhão de instalações tenham que pagar, entre outras mudanças sutis. Ainda não se sabe se as atualizações serão suficientes para reconquistar a confiança da comunidade de desenvolvedores, mas a lição é clara: em uma época de intensificação do techlash, modelos de negócios gananciosos não serão tolerados.

PRÓXIMOS PASSOS

- **CONVIDE O FEEDBACK**
E se as plataformas compartilhassem o funcionamento interno de seus algoritmos e permitissem que os usuários fornecessem feedback em tempo real, tornando as avaliações de algoritmos tão comuns quanto as avaliações de restaurantes?
- **PROJETE LIMITES**
Mesmo além das plataformas sociais e de jogos, todas as marcas com presença digital deveriam explorar formas de promover hábitos tecnológicos mais saudáveis. Pense em restrições autoimpostas, pontos de atrito intencionais e notificações conscientes.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✗ **JOGOS NO TERCEIRO LUGAR**
- ✗ **SOCIAL DESCENTRALIZADO**



20
24

EDGES \backslashlash
2024

REROUTED

A transição para uma mobilidade mais verde e inteligente está chegando. Para fazer a mudança, precisaremos de reformas massivas na infraestrutura e de incentivos atraentes que criem hábitos melhores em grande escala. Facilitar a conversão é o próximo grande desafio.





“Na próxima década, o ecossistema da mobilidade passará por uma transformação nunca vista desde os primórdios do automóvel.”

– [McKinsey Quarterly](#), 2023

ESTRADAS ELETRIFICADAS

Da [Europa](#) aos [EUA](#) e ao [Sudeste Asiático](#), medidas importantes estão sendo tomadas para cobrir as estradas com carregadores rápidos de veículos elétricos. Mas e se você não precisasse parar para carregar o carro? E se ele pudesse ser carregado simplesmente dirigindo em uma estrada eletrificada? Essa visão está ganhando vida em Detroit, que se tornou a primeira cidade americana a [instalar](#) uma estrada eletrificada em novembro de 2023. Esse feito foi possível graças à nova tecnologia da Electreon, uma empresa israelita que desenvolve soluções de carregamento sem fio para veículos elétricos. E é o primeiro de muitos outros experimentos que virão. A Electreon já tem [contratos](#) para projetos em Israel, na Suécia, na Alemanha e na Itália – o que significa que um futuro de autonomia ilimitada pode não estar muito distante.

BOA NOITE, VOOS NOTURNOS

No ano passado, o Aeroporto Schiphol de Amsterdã [anunciou planos](#) para acabar com os voos noturnos e banir jatos particulares para reduzir o ruído e as emissões de CO2. As aeronaves não decolarão mais entre meia-noite e 6h quando as mudanças entrarem em vigor, o mais tardar em 2025–2026. Também não haverá mais aterrissagens entre a meia-noite e as 5 horas da manhã. As medidas estão sendo tomadas em linha com o acordo climático de Paris e resultarão em 10.000 voos noturnos a menos por ano.

INCENTIVOS PARA VEÍCULOS VERDES

O Brasil está apostando tudo no desenvolvimento de veículos sustentáveis com um novo programa de mobilidade verde e inovação chamado [“Mover”](#). O programa promoverá a expansão dos investimentos em eficiência energética, introduzirá limites mínimos de reciclagem na fabricação de veículos e cobrará menos impostos às empresas que poluem menos. O incentivo fiscal para que as empresas invistam na descarbonização e cumpram os requisitos obrigatórios do programa será de R\$ 3,5 bilhões em 2024, R\$ 3,8 bilhões em 2025, R\$ 3,9 bilhões em 2026, R\$ 4 bilhões em 2027 e R\$ 4,1 bilhões de reais em 2028. O novo programa também aumenta os requisitos obrigatórios de sustentabilidade para os veículos vendidos no país, incluindo a medição das emissões de carbono “do poço à roda”. No caso do biocombustível etanol, por exemplo, as emissões serão medidas desde o plantio da cana até a queima do combustível.

CONDUÇÃO DE TREM OTIMIZADA

Embora os trens sejam uma das formas de locomoção mais ecológicas, ainda há espaço para melhorias – especialmente considerando que a maioria dos trens de longa distância no Canadá e nos EUA ainda são a diesel. Na esperança de diminuir o impacto ambiental está a startup canadense RailVision Analytics. A empresa criou um software com IA que ajuda os maquinistas a fazer pequenos ajustes em sua condução que podem resultar em grandes economias de diesel. Assim como o Google Maps informa aos motoristas quando virar, o aplicativo da RailVision informa aos maquinistas quando acelerar ou não. E, embora pareça sutil, a tecnologia poderá ter um impacto significativo se aplicada a trens em todo o mundo. A Metrolinx, uma agência governamental que atende milhões de passageiros em Ontário, economizou mais de 1,5 milhão de litros de combustível após usar o software por apenas um ano.

CARTÃO CLIMÁTICO

Depois que a pandemia impactou o uso do transporte público, Seul agora pretende revitalizar os ônibus e metrô com um tão aguardado [Cartão Climático](#). O cartão dá acesso ilimitado ao transporte público, incluindo a Seoul Bike, por 3.000 won (US\$ 2,28) mensais, tornando-se o primeiro cartão ecológico a revolucionar o transporte em Seul desde o lançamento do sistema metropolitano de transporte integrado em 2004. A medida está alinhada com um esforço global para reduzir as emissões por meio da priorização do transporte público. Por exemplo, a Alemanha lançou o Deutschland-Ticket (D-ticket), também conhecido como 49-Euro-Ticket, em maio de 2023, que levou 1 milhão de pessoas dependentes de carro a trocá-lo pelo transporte público. Onze milhões de bilhetes foram vendidos em apenas três meses.

ÔNIBUS ELÉTRICOS NA ÁFRICA

Em toda a África, os transportes públicos estão adotando a eletrificação num ritmo sem precedentes. A África do Sul é o país mais recente a aderir, depois que a Golden Arrow – o maior serviço de transporte público do país – revelou planos para eletrificar 60 ônibus da sua frota por ano, começando em 2024, até substituir todos os ônibus a diesel. Outros países que estão fazendo a mudança incluem o Quênia, onde empresas privadas como a Basigo introduziram ônibus elétricos adaptados ao mercado queniano; Ruanda, que firmou parceria com a Vivo Energy para adicionar mais de 200 ônibus elétricos; e o Egito, com cidades como Cairo, Alexandria e Sharm El-Sheikh se tornando importantes centros de ônibus elétricos.

ENTREGAS POR DRONE

Depois de mais de uma década de desenvolvimento, os drones de entrega estão finalmente se tornando populares. Uma grande razão é que só recentemente os drones foram [aprovados](#) para voar “além da linha de visada visual” nos EUA, abrindo a porta para que mais empresas iniciem entregas generalizadas por drones em 2024. Isso tem enormes implicações para o varejo, alimentos, medicamentos e muito mais. A Amazon está avançando em direção à meta de [500 milhões](#) de entregas por drone ao ano até o final da década; restaurantes como Mendocino Farms, Sweetgreen e Domino’s estão de olho nas entregas por drones para uma entrega mais rápida; e, na área médica, empresas como Amazon e Zipline agora enviam receitas e suprimentos médicos pelos céus. Isso significa que os EUA poderão finalmente alcançar lugares como Austrália, Nova Zelândia, Reino Unido e África, onde centenas de milhares de entregas por drone já foram realizadas. Nesse ritmo, as entregas feitas por caminhões lentos, barulhentos e poluentes poderão em breve ser uma lembrança distante.

COOPERATIVAS DE CARREGAMENTO DE VEÍCULOS

Até 2030, as cidades precisarão carregar até 20 vezes mais carros elétricos do que hoje, mas a infraestrutura de carregamento está tendo dificuldade em acompanhar esse crescimento. A startup [Elby](#), de Copenhague, tem uma solução única: integrar carregadores nas paredes de edifícios existentes de vários andares com estacionamento nas ruas adjacentes. Os proprietários dos automóveis usam seu próprio cabo para conectar o carro à unidade na parede, passando o cabo por uma tubulação protegida na calçada. Eles podem ligar o carregador usando o aplicativo da Elby e pagar 2 coroas dinamarquesas (US\$ 0,28) mais o custo da energia elétrica, uma das taxas de carregamento mais baixas do mercado dinamarquês. O melhor de tudo é que os proprietários de edifícios recebem até 60% dos lucros gerados pelas suas tomadas Elby, o que lhes permite lucrar com o excesso de capacidade de energia que raramente é utilizada. Com o interesse de Nova York, São Francisco, Londres, Berlim, Estocolmo e outras cidades, o modelo da Elby pode servir como modelo para a expansão da infraestrutura de carregamento mundialmente.

PRÓXIMOS PASSOS

- **INOVE EM TORNO DA MOBILIDADE**
A forma como nos deslocamos tem implicações para todos os setores. Os drones tornarão possível entregar comida em trilhas ou na praia, as estações de carregamento de veículos elétricos transformarão os estacionamentos de lojas em pontos de encontro e os carros autônomos abrirão novas opções de entretenimento no carro.
- **FAÇA DO TRANSPORTE ECOLÓGICO A ESCOLHA ÓBVIA**
Recompensas, gamificação e incentivos financeiros podem dar às pessoas o impulso inicial necessário para fazer mudanças duradouras.
- **REINTRODUZA A ALEGRIA**
Além de difundir recursos físicos, as empresas podem difundir informações e ideias para resolver problemas compartilhados.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✗ ROBÓTICA ASSISTIVA
- ✗ OBJETOS CONECTADOS
- ✗ BIOMATERIAIS



Estamos deixando a natureza retomar seu lugar em nosso mundo. À medida que acordarmos para o fato de que restaurar a biodiversidade é fundamental para a nossa sobrevivência, veremos a renaturalização tornar-se uma prioridade comum entre legisladores, empresas e residentes locais. No esforço para acolher de volta a natureza, todos têm um papel a desempenhar.

REWILD RESILIENCE

20
24

EDGES \backslash slash
2024

RETORNO DO MAMUTE-LANOSO

O mamute-lanoso, que foi extinto há 4.000 anos, poderá retornar [já em 2028](#), cortesia da startup Colossal Biosciences. Eles farão isso criando um embrião de um mamute-lanoso por meio de edição genética e colocando-o em um elefante africano para aproveitar seu tamanho e permitir que dê à luz o novo mamute-lanoso. O objetivo final é então repovoar partes do Ártico com o novo mamute-lanoso, cujos padrões de migração e hábitos alimentares fortaleceriam a vida vegetal local. A empresa também está trabalhando para trazer de volta o dodô e o lobo-da-tasmânia. Se essas iniciativas forem bem-sucedidas, podemos esperar o surgimento de novos debates éticos sobre os riscos e implicações da reintrodução de espécies perdidas.

EMBALAGENS AMIGAS DAS ABELHAS

A marca de bebidas alcoólicas Inverroche reconhece que, sem a população de abelhas da África do Sul – da qual cerca de [70%](#) já se perderam –, seu gim não existiria. Com essa estatística chocante em mente, a empresa lançou embalagens de edição limitada que também funcionam como “hotel” para abelhas solitárias. Até agora, a Inverroche criou 6.000 hotéis para abrigar 672.000 abelhas solitárias. “Hoje em dia, há muitas embalagens que tentam ser sustentáveis causando menos danos”, afirma Kyle Schoeman, diretor criativo da agência de publicidade Grid Worldwide. “Isso vai um passo além na tentativa de criar embalagens que quase se tornem regenerativas.”

REWILD THE RUN

Um dia, fazer a sua parte para restaurar a natureza poderá ser tão simples quanto dar uma corrida. Pelo menos, essa é a ideia por trás do [Rewild the Run](#), uma sola de sapato impressa em 3D que cabe sobre tênis normais. Ele é coberto por pequenos laços que agarram a sujeira e as sementes enquanto você corre e depois as dispersam em uma área diferente – semelhante ao que fazem os pelos e as patas dos animais selvagens. Embora seja apenas um conceito por enquanto, o designer por trás do projeto espera que ele inspire os fabricantes de calçados a inovar tendo em mente o reflorestamento.

“Toda cidade tem hectares de terras intermediárias que, se bem administradas, podem se tornar oásis de vegetação que abrigam insetos, pássaros e outros animais.”

– Ben Wilson, historiador e autor de “Urban Jungle: The History and Future of Nature in the City”

INTEGRAÇÃO DAS PRIMEIRAS NAÇÕES

A renaturalização tornou-se fundamental para os esforços de conservação em todo o mundo. Mas nos desertos da Austrália, onde os povos indígenas têm vivido e administrado a terra durante os últimos 60.000 anos, o termo “renaturalização” [pode ser controverso](#). “Para mim, isso implica imediatamente que não sobrou nada de natureza selvagem nos desertos, o que considero um tanto impreciso para os desertos australianos”, diz Gareth Catt, gerente de projetos de desertos da Indigenous Desert Alliance. A realidade é que grupos de guardas florestais indígenas há muito se dedicam a cuidar da terra, protegendo espécies nativas, removendo ervas daninhas invasoras, capturando espécies assilvestradas e muito mais. Ao mesmo tempo, porém, estão em curso iniciativas governamentais em todo o país para cercar áreas de terra a fim de reintroduzir mamíferos localmente extintos, o que não necessariamente considera a presença humana. Para alcançar os objetivos de conservação do país, os dois grupos terão de trabalhar juntos para garantir que os povos das Primeiras Nações – e suas práticas – sejam incluídos.





CAMPOS DE GOLFE RENATURALIZADOS

Apesar de parecerem “espaços verdes”, os campos de golfe não são exatamente bons para o meio ambiente. Não só florestas e árvores são frequentemente removidas para dar lugar a um fairway, como também a manutenção dos gramados impecáveis requer quantidades excessivas de água e fertilizantes com elevado teor de carbono. Mas uma mudança está em andamento. Nos EUA, onde o número de fechamentos de campos de golfe [superou](#) o de aberturas de novos campos todos os anos desde 2006, ONGs de conservação e autoridades locais estão [trabalhando](#) para adquirir campos de golfe abandonados e transformá-los em paisagens biodiversas. De modo semelhante, no Reino Unido, um antigo campo de golfe em Cheshire que fechou há alguns anos [se renaturalizou totalmente](#) e é agora administrado pelo Woodland Trust – servindo como um belo exemplo de como a natureza prosperará quando receber a oportunidade.

QUINTAIS INDOMADOS

Quintais perfeitamente cuidados não estão com nada; o 100% natural e indomado é a tendência. Embora projetos de reflorestamento em grande escala tendam a absorver a maior parte da atenção, há também um impulso crescente para que os proprietários de casas façam sua parte criando jardins que permitam que a natureza floresça. Isso pode significar abster-se do uso de produtos químicos ou turfa, plantar plantas ricas em néctar e árvores frutíferas, utilizar sebes em vez de cercas, criar um lago, transformar gramados em prados de flores silvestres ou instalar casinhas para pássaros. Também pode significar simplesmente fazer menos, como incentivado por movimentos como o [No Mow May](#), que defende exatamente o que diz: um mês sem cortar a grama. A empresa sueca Husqvarna está dando vida a esse ethos ao introduzir um novo “[modo renaturalização](#)” em seus cortadores de grama robóticos. Quando ativado, o recurso automaticamente deixará 10% do seu quintal sem corte para ajudar a reconstruir um prado mais natural.

MARCAS DE BELEZA PELA BIODIVERSIDADE

Reconhecendo que os produtos de beleza naturais não podem ser fabricados sem ingredientes naturais, marcas ecologicamente conscientes estão utilizando seus recursos para proteger o planeta. A marca de luxo francesa YSL Beauty uniu forças com a organização global sem fins lucrativos Re:wild para lançar o [Rewild Our Earth](#), um programa que visa a restaurar 100.000 hectares das áreas mais ameaçadas da natureza em todo o mundo até 2030. Da mesma forma, a marca suíça Weleda comprometeu-se com £ 330.000 para prevenir a degradação do solo por meio de sua campanha [Save the Earth’s Skin](#). “A Weleda cultiva organicamente as plantas usadas para fabricar seus produtos para a pele e cuidados de saúde há mais de um século”, afirma Eileen Smith, chefe global de brand equity da Weleda. “O compromisso com o solo está no centro do aprovisionamento de nossos produtos.”

PRÓXIMOS PASSOS

- **RESTAURE RECURSOS NATURAIS**
Se sua cadeia de abastecimento toma da Terra, considere sua marca responsável por retribuir a ela.
- **CAPACITE A AÇÃO INDIVIDUAL**
Incentive todos a se envolverem – seja plantando espécies nativas em seus quintais ou participando de programas locais de trabalho voluntário.
- **EXAMINE SEU IMPACTO**
Seus escritórios, espaços comerciais ou instalações industriais estão contribuindo para a destruição da natureza? Como você pode reduzir ou reconstruir de uma forma que apoie a biodiversidade?

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✕ **DESIGN LO-FI**
- ✕ **LLMS PERSONALIZADOS**
- ✕ **BIOMATERIAIS**



ROOTS REVIVAL

A perda do prestígio da globalização está nos permitindo redescobrir nossas raízes. Embora ser um cidadão do mundo já tenha sido motivo de orgulho, agora estamos nos voltando para dentro e entrando em contato com nossa herança local e nacional – obtendo um novo apreço pelas pessoas e tradições que nos antecederam. Para saber quem somos, devemos primeiro entender nossa história.

20
24

EDGES \ backlash
2024



MALI ABANDONA O FRANCÊS

Com a sua nova constituição, o Mali, o oitavo maior país de África, [abandonou o francês](#) – sua língua oficial desde 1960. O francês continuará a ser utilizado como língua de trabalho, mas será substituído por 13 línguas indígenas (bambara, bobo, bozo, dogon, fula, hassaniya, kassonke, maninke, minyanka, senufo, songhay, soninke e tamasheq), todas as quais receberão status de idioma oficial. A decisão surge num momento de crescentes sentimentos antifranceses em toda a África Ocidental devido à sua interferência militar e política percebida. Também ocorre num momento em que acadêmicos tomam medidas para [expandir a documentação](#) de outras línguas africanas ameaçadas.

BACKUP DA UCRÂNIA

À medida que a guerra avança na Ucrânia, um projeto chamado [Backup Ukraine](#) tem como objetivo preservar o patrimônio cultural do país com uma cópia de segurança digital na nuvem – longe do alcance de bombas e outras ameaças físicas. A iniciativa permite que qualquer pessoa se torne um arquivista simplesmente escaneando edifícios e monumentos como modelos 3D completos usando apenas o telefone e armazenando-os como plantas em um arquivo on-line aberto e protegido. Os dados resultantes não só auxiliarão no futuro trabalho de reconstrução, como também ajudarão a contar a história da guerra para as gerações vindouras.

LEVANTE ARQUITETÔNICO

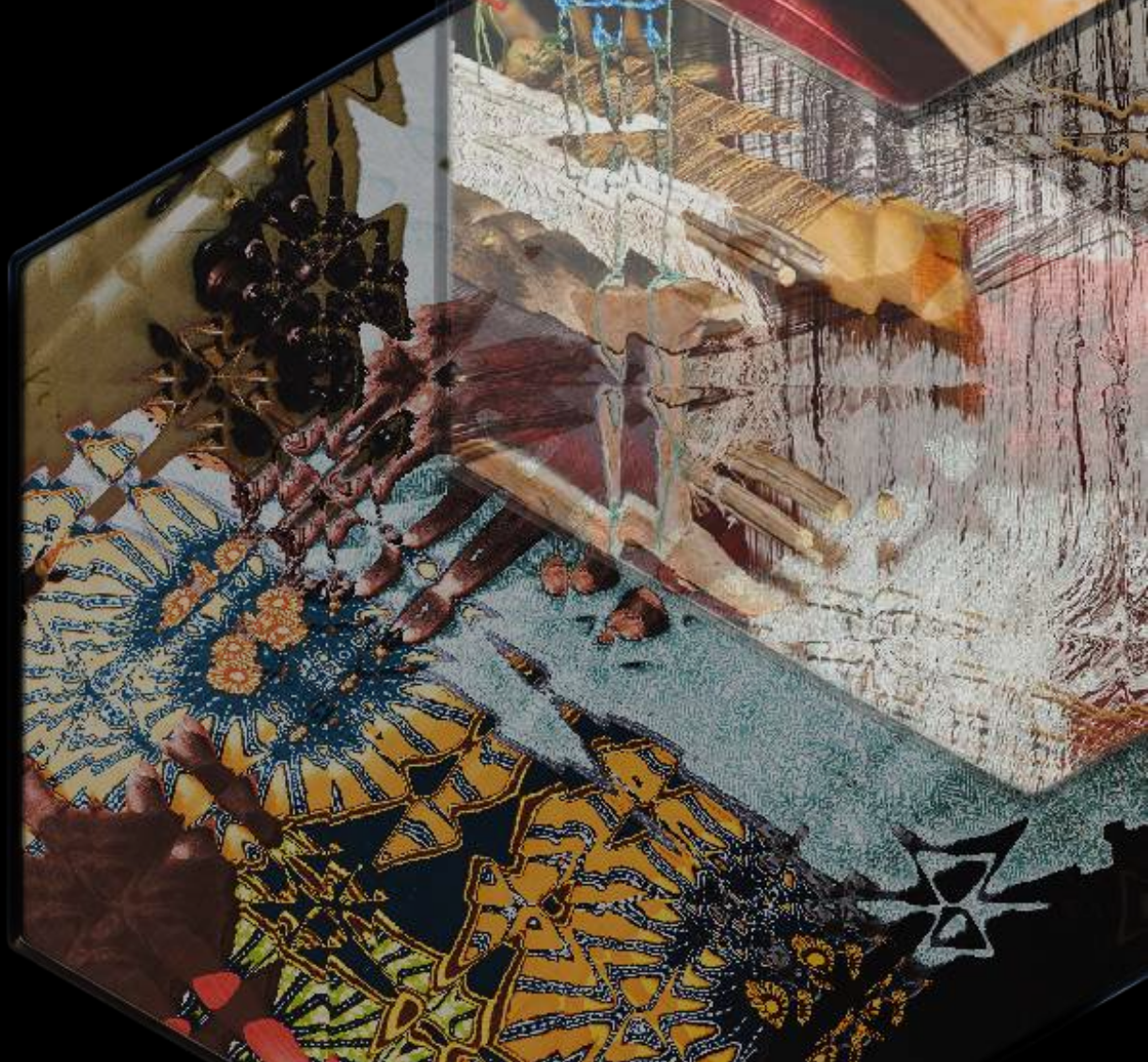
“As pessoas têm o direito de sentir raiva, porque toda a feiura que veem é intencional.” É o que afirma Michael Diamant, cofundador da Architectural Uprising – um coletivo que está dizendo “não” à torrente global de arquitetura cinzenta, minimalista e moderna. O que começou como um pequeno grupo no Facebook contra a “enfeiação” da Suécia transformou-se num [movimento completo](#) com organizações irmãs nos países nórdicos, no Reino Unido e na Estônia. Diamant e seus companheiros estão exigindo o retorno de ambientes construídos com beleza, que refletem a história de um destino. Isso não significa que os edifícios parecerão velhos. Em vez disso, o grupo quer celebrar um novo estilo progressista na tradição local. O sucesso global do Architectural Uprising mostra que, num mundo onde cada vez mais cidades começam a ter a mesma aparência, todos desejamos manter a individualidade dos nossos ambientes construídos.

ESTÁGIOS DE AGRICULTURA DA SEDA

Pela primeira vez, você pode conseguir um [estágio](#) no ramo do cultivo do bicho-da-seda no Japão. Os aprovados nesse programa de verão de três semanas poderão participar da tradição de produção de seda crua de Iyo, em Seiyo, que tem diminuído nos últimos anos. De acordo com a Dainippon Silk Foundation, havia cerca de 2,21 milhões de fazendas de bicho-da-seda no auge em 1929, mas o número caiu para apenas 163 em 2022. A indústria espera que o programa de estágio reacenda o interesse entre as próximas gerações. Para os jovens que se orgulham do ofício local, essas carreiras oferecem estabilidade, bem como uma oportunidade de manter viva uma prática atemporal.

“[O patrimônio] não é mais apenas uma questão de monumentos, locais ou pedras... O patrimônio também está vivo. Pode ser cantado, escrito, ouvido e tocado. Cada um de nós carrega em si uma parte desse patrimônio e a protege.”

– Audrey Azoulay, Diretora Geral da UNESCO



ARTE REPATRIADA

A Pedra de Roseta está voltando para casa, no Egito – pelo menos digitalmente. Frustrado pelo fato de o Reino Unido não ter devolvido a famosa pedra à sua ex-colônia, o coletivo de design londrino Looty está assumindo a trabalho de repatriação por meio de “assaltos digitais”. Essencialmente, o Looty usa tecnologia de realidade aumentada para fazer réplicas 3D de artefatos roubados como a Pedra de Roseta, que são tornadas acessíveis por códigos QR e exibidas no metaverso, bem como em exposições reais. O objetivo final do Looty é acabar com o domínio dos museus ocidentais sobre as narrativas históricas, permitindo que qualquer pessoa tenha acesso a peças do seu patrimônio – mesmo que não possa viajar fisicamente para o Museu Britânico ou o Louvre. E dado que os museus são notoriamente exclusivos e lentos, o uso da tecnologia pelo Looty está abrindo um caminho muito mais rápido para a mudança.

LEI DO FLAMENCO

¡Baile! ¡Baile! A Espanha aprovou sua primeira “lei do flamenco”. O flamenco, a apaixonada dança hispano-andaluz acompanhada de violão e canto, foi duramente atingido durante a pandemia. Vários bares históricos de flamenco (conhecidos como tablaos) foram obrigados a fechar as portas, deixando muitos artistas sem trabalho. Em abril de 2023, o governo da Andaluzia implementou proteções para garantir que essa arte perdure para as gerações futuras. A nova lei “visa a dotar o flamenco de um quadro jurídico que garanta a sua proteção e conservação e a promoção do seu conhecimento para seu uso como bem social”. Além de proporcionar maior proteção legal aos artistas de flamenco, a legislação também exigirá que o flamenco seja ensinado e celebrado nas escolas.

DIA DO ABRAÇO NAS VACAS

Na Índia, o Dia dos Namorados agora é “Dia do Abraço nas Vacas”. O governo indiano está instando os cidadãos a esquecerem os coraçõezinhos, as rosas de chocolate e as cartas de amor no dia 14 de fevereiro e, em vez disso, voltarem sua atenção para as vacas sagradas dos hindus. O novo feriado é a mais recente tentativa do primeiro-ministro Narendra Modi de tornar a reverência à vaca uma política nacional. Também visa a compensar o “encanto da civilização ocidental”, que os líderes dizem estar diluindo as tradições indianas. À medida que os feriados e as tradições ocidentalizadas continuam a gerar reações adversas, é provável que essa não seja a única reformulação do Dia dos Namorados a ser vista no mundo. Espere ocasiões mais locais.

NOVO GROOVE DO FOLK

Na Grã-Bretanha, a cultura folk, que tende a evocar imagens de homens brancos barbudos tocando violão, está se desfazendo de velhos estereótipos em favor de algo diferente. Graças a festivais de música como Glastonbury e a vídeos colaborativos do TikTok, uma nova onda de artistas do Reino Unido está dando à cena folk tradicional um toque mais ousado e diversificado. Um desses grupos é o Boss Morris. Inspirada nas danças tradicionais de Cotswold morris, a trupe de dança feminina adota a música moderna com uma missão clara. Conforme descrevem em seu site, estão “experimentando uma visão moderna de uma dança folclórica tradicional, ao mesmo tempo em que rejeitam ativamente temas de valores nacionalistas”. Há muito desanimados pela falta de representação na cultura popular, os jovens na Grã-Bretanha estão abraçando essa nova abordagem.

PRÓXIMOS PASSOS



REMIXE

Traga tradições e histórias antigas para plataformas modernas, alcançando as gerações mais jovens, fazendo com que o antigo pareça novo.

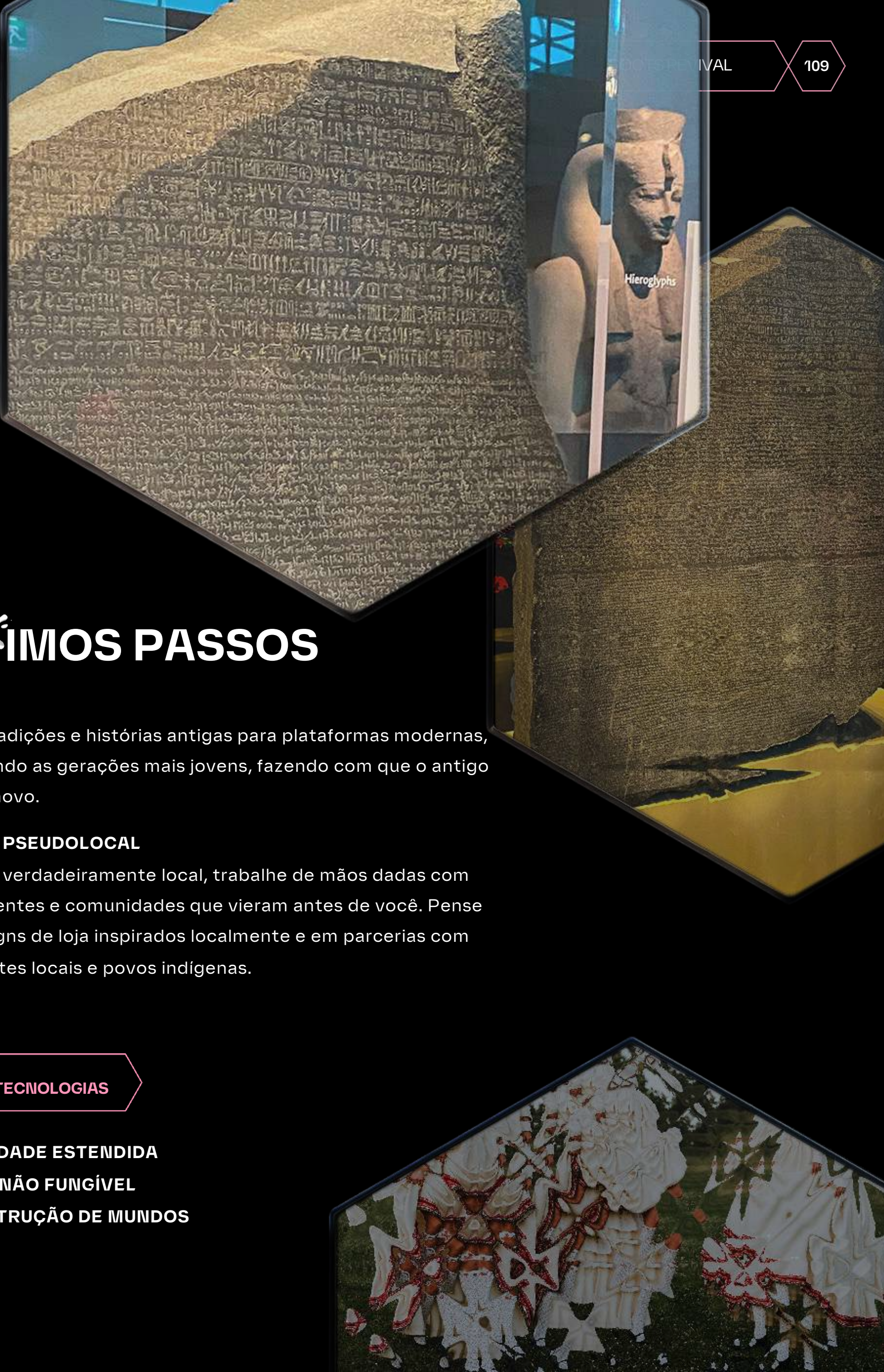


EVITE O PSEUDOLOCAL

Para ser verdadeiramente local, trabalhe de mãos dadas com os residentes e comunidades que vieram antes de você. Pense em designs de loja inspirados localmente e em parcerias com fabricantes locais e povos indígenas.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✗ REALIDADE ESTENDIDA
- ✗ TUDO NÃO FUNGÍVEL
- ✗ CONSTRUÇÃO DE MUNDOS



É hora de trazer o sexy de volta. Limites incertos entre objetificação e empoderamento há muito complicam nossa relação com a sexualidade, mas uma cura cultural do passado está pronta para voltar a ser sexy – sem vergonha. Diga olá para uma nova era de positividade do prazer.

SEXUAL LIBERATION

20
24

EDGES \backslash slash
2024

THIS BODY WORKS FOR ME

O reality show original da Showmax [This Body Works For Me](#) está oferecendo aos espectadores uma rara visão dos bastidores da próspera indústria de entretenimento adulto da África do Sul. O programa, que voltou para uma segunda temporada no ano passado, oferece uma visão autêntica da vida de sete mulheres – incluindo uma mãe e stripper chamada Diamond, e uma mulher trans e aspirante a agricultora chamada Lebo. Sua esperança é que, ao compartilharem suas histórias pessoais com o mundo, possam começar a quebrar o estigma e fazer com que o público veja os profissionais do entretenimento adultos como pessoas reais que têm ambições reais.

TRAZENDO O SEXY DE VOLTA

Desde 2021, a Victoria's Secret tem continuamente abandonado sua imagem hipersexualizada em favor de uma abordagem mais inclusiva. Mas os elogios dos críticos não se traduziram exatamente em vendas mais altas. A marca está projetando receitas de US\$ 6,2 bilhões neste ano fiscal, uma queda de cerca de 5% em relação ao ano anterior e bem abaixo dos US\$ 7,5 bilhões de 2020. Numa tentativa de aumentar os lucros, a empresa parece agora estar regressando às suas origens – como evidenciado por campanhas mais recentes com Hailey Bieber, Emily Ratajkowski, Naomi Campbell e a VS Angel mais longeva, Adriana Lima. À medida que a empresa aumenta a temperatura novamente, o presidente da Victoria's Secret e da marca Pink, Greg Unis, está [garantindo aos investidores](#) que “a sensualidade pode ser inclusiva”.

F#CKING OLD

As campanhas de sexo seguro não são mais apenas para adolescentes excitados. Depois de saber que as taxas de DSTs estavam aumentando entre os canadenses com 65 anos ou mais, a marca canadense de preservativos Jems falou diretamente a eles por meio de uma campanha atrevida chamada “[F#cking Old](#)”. A campanha incentiva os jovens, que normalmente se sentem mais à vontade para falar sobre sexo, a terem conversas abertas sobre saúde sexual com os mais velhos. Para ajudar a iniciar a conversa, a Jems até fez balas com dicas de sexo seguro nos embrulhos. As balas estavam disponíveis para compra em seu site e todos os lucros eram destinados à Action Canada for Sexual Health & Rights.

UNPRUDE

Falar sobre sexo ainda é um grande tabu nas Filipinas – especialmente para os católicos, que representam 80% da população do país. O [Unprude](#) quer mudar isso. Como o primeiro aplicativo de terapia sexual da Ásia, o Unprude adota uma abordagem única baseada na cultura local. Ao abrir o aplicativo, a primeira coisa que você verá é um questionário que pergunta coisas como “Como você se sente em relação à masturbação?” e “Como você aprendeu sobre sexo ao crescer?”. Com base em suas respostas, o Unprude selecionará conteúdo alinhado aos seus valores sexuais. Enquanto aplicativos semelhantes de países ocidentais tendem a ser mais explícitos, o Unprude está mostrando como o bem-estar sexual pode ser adaptado ao contexto pessoal e cultural.

KINK CON

2023 foi o ano da primeira [convenção kink](#) da Índia – uma grande coisa para um país onde até conversar sobre sexo entre casais heterossexuais ainda é um tabu. Na Kink Con 2023, um grupo diversificado de participantes entre 20 e 60 anos ou mais se reuniu em Goa para fortalecer os laços da comunidade kink existente e, ao mesmo tempo, dar as boas-vindas a novatos curiosos. As discussões e demonstrações cobriram tudo, de bondage e fetiches a poliamor e outras estruturas de relacionamento não tradicionais. Segurança, consentimento e saúde mental também foram um foco de cada sessão. “Nosso objetivo é desmistificar o kink, quebrar tabus e ajudar os outros a entender que a comunidade mantém o consentimento e o respeito em sua essência”, explica um dos organizadores e cofundadores do Kinky Collective.

TURISMO DE BEM-ESTAR SEXUAL

À medida que o bem-estar sexual se torna reconhecido como um componente central da saúde geral, o setor de viagens está capitalizando a tendência com uma [vasta gama](#) de escapadelas sexualmente positivas. E há uma para cada tipo de desejo. Hotéis como o [Shou Sugi Ban House](#), em Nova York, começaram a organizar retiros de intimidade sexual e emocional liderados por especialistas tântricos e sexólogos clínicos. A [SHA Wellness Clinic](#) em Alicante, Espanha, lançou recentemente uma unidade de saúde sexual com ginecologistas, especialistas hormonais e urologistas. E em outubro de 2024, o resort de bem-estar [Aerial BVI](#) sediará seu primeiro Elevate Love Summit em uma ilha privada do Caribe, que se concentrará em reavivar a intimidade física e emocional. Há também retiros centrados no autosssexo, alguns que oferecem ioga com um lado de sensualidade e até opções para pais que incluem serviços de creche durante todo o dia.

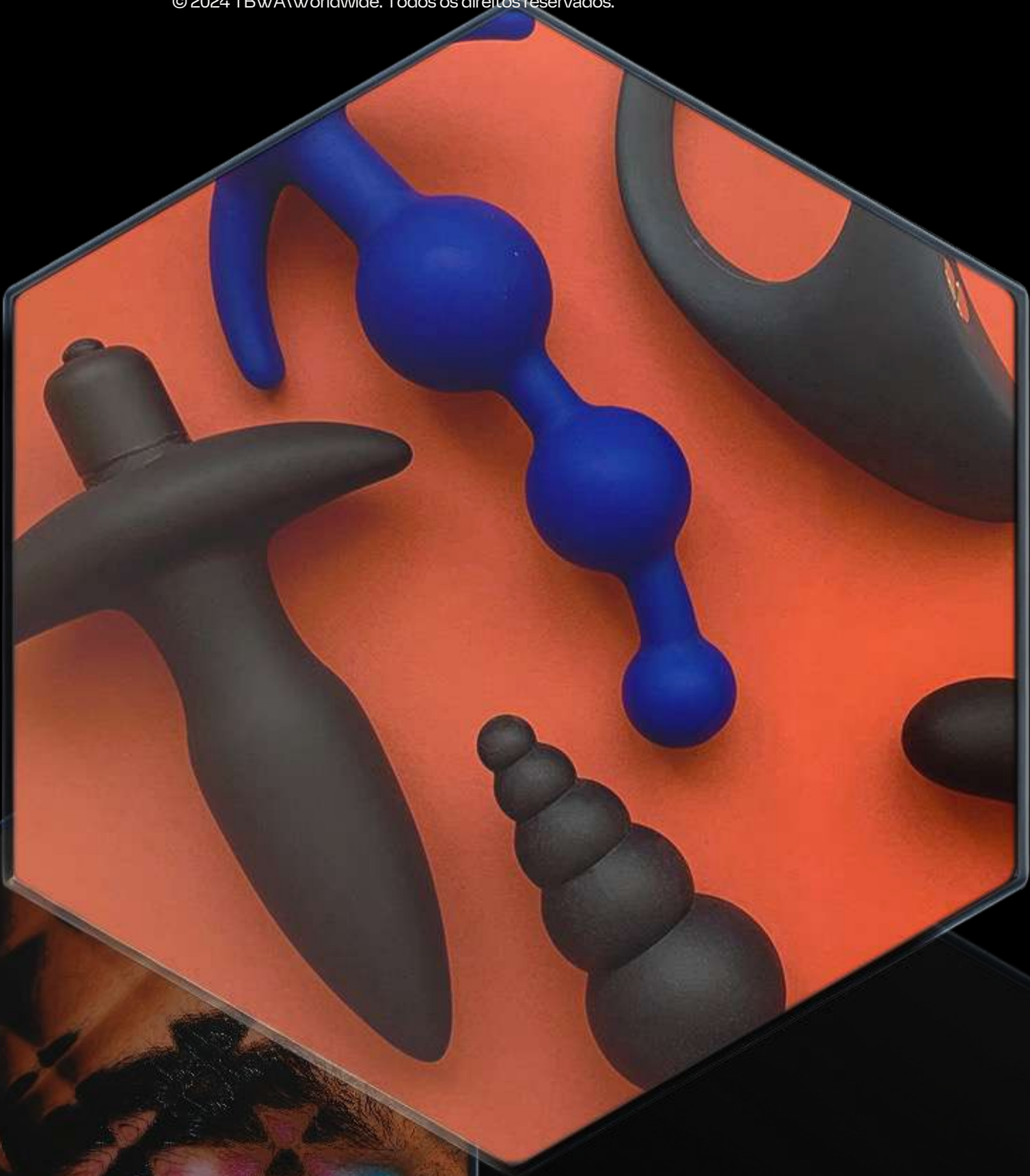


CENSURA DE ANÚNCIOS BASEADA EM GÊNERO

Apesar de todos os progressos realizados para abraçar o prazer na cultura, a censura nas redes sociais ainda é muito real. Esse é um grande problema para as empresas que dependem de plataformas sociais para anunciar seus brinquedos e lubrificantes sexuais – especialmente se voltados às mulheres. Para chamar a atenção para o duplo padrão de gênero, a startup de bem-estar sexual Unbound [criou uma marca falsa](#) no ano passado chamada Thunderthrust, que parecia vender brinquedos sexuais e produtos relacionados para homens. Eles até criaram um site para a marca de mentira e compraram anúncios pagos nas redes sociais. Não surpreendentemente, os anúncios foram aceitos. Por outro lado, quando a Unbound enviou anúncios coloridos e centrados nas mulheres para seus próprios produtos reais – como o vibrador Ollie ou as algemas Cuffies – as plataformas os rejeitaram. Este é um problema de longa data que empresas como a Unbound enfrentam. E apesar da [mudança de política da Meta em 2022](#), que agora permite anúncios de saúde e bem-estar sexual e saúde reprodutiva, parece que ainda há mais trabalho a ser feito para eliminar o preconceito.

DESEJO QUEER

O artista queer Patthakarn Sadubtham está desafiando o tabu sexual na Tailândia por meio de [sua fotografia](#). Suas obras foram exibidas recentemente não em uma galeria de arte, mas em uma sauna, chamada Krubb, que atende especificamente às necessidades de homens gays em Bangkok. Incluía fotos de homens participando de vários kinks, como Shibari (bondage erótico), fantasias de cachorro e muito mais. Com a discriminação queer ainda generalizada na Tailândia, Patthakarn espera que seu trabalho inspire outros artistas e indivíduos queer a se expressarem sem medo de julgamento.



PRÓXIMOS PASSOS

- **VERIFIQUE SEU TOM**
Você está retratando o sexo de uma maneira saudável e positiva? As marcas podem quebrar o estigma normalizando o prazer como um ato de autocuidado e promovendo uma conversa sexual mais aberta e sincera.
- **OFEREÇA UMA GAMA DE OPÇÕES**
Reconheça que a liberação sexual é diferente para cada pessoa. Você está atento aos vários estilos de relacionamento, níveis de conforto, preferências sexuais etc.?

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✗ IDENTIDADES DE AVATAR
- ✗ TÁTIL
- ✗ ÁUDIO IRRESTRITO
- ✗ COMÉRCIO COMUNITÁRIO



STABILITY PURSUIT

Com forças disruptivas tornando mais difícil prever os empregos de amanhã, a estabilidade está em alta demanda. Os trabalhadores estão em busca de empresas que invistam em seu futuro, enquanto os empregadores buscam atrair e reter talentos com vantagens práticas e oportunidades de qualificação. O novo emprego dos sonhos é aquele que seja à prova de futuro.

20
24

EDGES \backslash slash 2024

NÃO É NECESSÁRIO DIPLOMA

Bem-vindo à era da contratação baseada em habilidades. Embora um diploma de quatro anos tenha sido considerado o caminho mais claro para um emprego estável e respeitável, esse pode não ser o caso por muito mais tempo. Com [77%](#) das empresas no mundo relatando escassez de talentos – o nível mais alto em 17 anos – mais delas estão [abandonando](#) os requisitos universitários e concentrando-se nas competências. Nos EUA, [55%](#) das empresas eliminaram os requisitos de formação em 2023 e [45%](#) pretendem dar continuidade a essa tendência em 2024. No entanto, para que esse modelo seja realmente eficaz, os empregadores precisam se comprometer a preencher as lacunas de competências com educação interna. Isso inclui programas de aprendiz e de credenciais alternativas e treinamento no trabalho que prepara os novos trabalhadores para o sucesso.

IMPULSO RURAL DA CHINA

À medida que a economia da China desacelera, os jovens estão suportando o fardo de uma crise de desemprego que está deixando [um em cada cinco](#) deles desempregado. E com poucas perspectivas de emprego em grandes cidades como Pequim e Xangai, o governo está [redobrando](#) os esforços para que os jovens se mudem para o campo. Em Guangdong, as autoridades provinciais pretendem atrair 300 mil jovens para as suas zonas rurais até o final de 2025. As ofertas incluem estágios de dois anos no serviço público, estágios agrícolas e programas de incubadoras para ajudar a desenvolver ideias de negócios. Em última análise, viver no campo tem seus prós e contras para muitos jovens chineses. Os empregos rurais pagam muito menos, mas também proporcionam estabilidade e, muitas vezes, outros benefícios, como moradia e alimentação gratuitos. Já nas cidades, alguns jovens chineses desempregados estão voltando a morar com os pais e assumindo o papel de [“filhos em tempo integral”](#).

FLEXTIREMENT

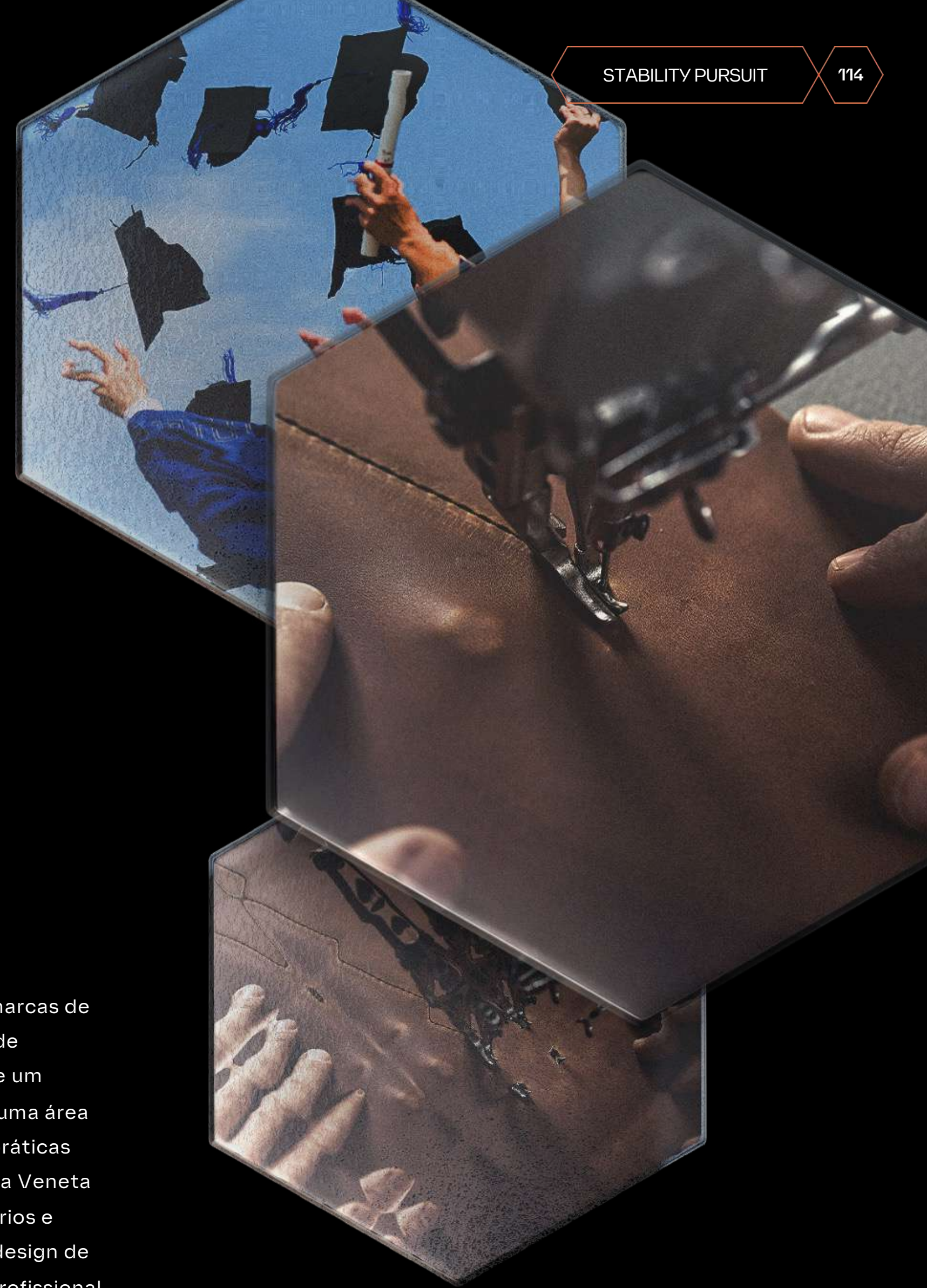
O futuro parece cada vez mais cinza, com estimativas de que trabalhadores com 55 anos ou mais preencherão mais [150 milhões](#) de empregos no mundo até 2030. E, embora a maioria das pessoas não queira passar o último capítulo da vida trabalhando em tempo integral, uma expectativa de vida mais longa muitas vezes significa que é necessária uma maior rede de segurança financeira. Uma solução que pode servir tanto às empresas quanto aos funcionários é o flextirement, ou “aposentadoria flexível”. Conforme explicado [por Niel Costa para a Fast Company](#), “o flextirement daria aos funcionários a oportunidade de se aposentarem parcialmente, nunca abandonando totalmente o emprego atual ou encontrando uma nova oportunidade, mas trabalhando em períodos menores. Isso pode ser focado em iniciativas-chave, em projetos específicos ou em uma função de mentor.” Tal acordo daria aos trabalhadores mais velhos a oportunidade de aproveitar sua expertise enquanto fazem a transição para um estilo de vida mais descontraído, ao mesmo tempo que permite que os empregadores retenham talentos experientes que podem ser muito caros para contratar em tempo integral.

O Fórum Econômico Mundial prevê que 44% das competências dos trabalhadores sofrerão disrupção entre 2023 e 2028 – um aumento de nove pontos percentuais em relação à sua última projeção de cinco anos.

– [Fórum Econômico Mundial](#)

FORMAÇÃO EM OFÍCIOS DE LUXO

Diante da escassez de profissionais especializados, marcas de luxo estão lançando suas próprias escolas e centros de formação. Em outubro, a LVMH anunciou a criação de um [“centro de excelência profissional”](#) que contará com uma área de treinamento de funcionários, bem como oficinas práticas para o público em geral. Na mesma semana, a Bottega Veneta [lançou](#) uma escola para treinar estudantes universitários e funcionários atuais, com aulas que abrangem desde design de bolsas até produção e habilidades de comunicação profissional. Tais iniciativas buscam preservar competências tradicionais que correm o risco de desaparecer à medida que os profissionais se aposentam. A Altagamma estima que, nos próximos cinco anos, as empresas italianas de artigos de luxo precisarão empregar 346 mil profissionais em ofícios de alto nível, incluindo mais de 40 mil em artigos de moda e couro.



COLABORAÇÕES ENTRE FACULDADES E EMPRESAS

Não há como debater o fato de que a inovação avança rapidamente. Então, como as universidades podem garantir que o currículo acompanhe as competências que os empregadores realmente necessitam, quando delas necessitam? Uma maneira é estabelecer colaborações mais estreitas. Basta ver como a Roblox [firmou parceria](#) com a Parsons School of Design para lançar um curso focado em moda digital – um setor que deverá valer [US\\$ 2,5 bilhões](#) até 2028. Este poderá muito bem se tornar o novo modelo daqui para frente, com os empregadores trabalhando lado a lado com as universidades para elaborar cursos à medida que as tendências surgem.

TRABALHADORES ROBÓTICOS HUMANOIDES

De restaurantes robóticos a geradores de código de IA, não é de admirar que o medo de se tornar obsoleto ([FOBO](#), de “fear of becoming obsolete”) esteja se intensificando. Para os milhões de pessoas em todo o mundo que trabalham em armazéns, essas preocupações tornaram-se ainda mais reais quando [saiu a notícia](#) de que a Amazon está testando um robô humanoide que se parece e se move exatamente como eles. Construído pela startup Agility Robotics, com sede em Oregon, o robô (chamado Digit) será inicialmente usado para ajudar funcionários a pegar e mover caixas vazias depois de terem sido esvaziadas. Mas isso não é tudo. A gigante do comércio eletrônico também está implantando um sistema robótico separado baseado em rodas, chamado Sequoia, que afirma ser capaz de identificar e armazenar estoques 75% mais rápido que os humanos. Apesar de a Amazon insistir que esses sistemas vão ajudar os funcionários em vez de tomar o lugar deles, não é difícil imaginar um futuro em que os depósitos serão inteiramente operados por robôs.

ENSINO DE INFLUENCIADORES

Finalmente há um caminho claro para se tornar um influenciador em tempo integral na economia de criação de US\$ 250 bilhões. Para ajudar as pessoas em sua jornada, a empresa de gestão de talentos Whalar está lançando [The Lighthouse](#) – uma série de campi físicos para criadores aprenderem, criarem e colaborarem com seus colegas. Dois campi serão inaugurados no próximo ano em Venice, CA, e Brooklyn, NY, com um terceiro local chegando a Londres em 2025. O que diferencia o Lighthouse das casas de conteúdo anteriores é sua ênfase na educação. Cada campus será modelado como uma universidade, com salas de aula onde os alunos aprenderão sobre disciplinas como estratégia de comércio eletrônico, impostos e contratos de marca, uso de IA e muito mais. Outra instituição que está levando os influenciadores a sério é a Southeast Technical University, em Carlow, na Irlanda, que deverá introduzir o [primeiro diploma do país](#) em influência nas redes sociais em setembro.

PRÓXIMOS PASSOS

- **INVISTA EM QUALIFICAÇÃO**
Crie programas educacionais internamente para ajudar os atuais e futuros funcionários a se manterem atualizados com as competências mais recentes.
- **MELHORE OS BENEFÍCIOS**
Os benefícios dos seus funcionários oferecem estabilidade no trabalho e na vida?
- **OFEREÇA PROTEÇÕES**
As marcas podem oferecer estabilidade aos seus consumidores por meio de taxas fixas, opções de investimento seguras e promessas de longo prazo.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

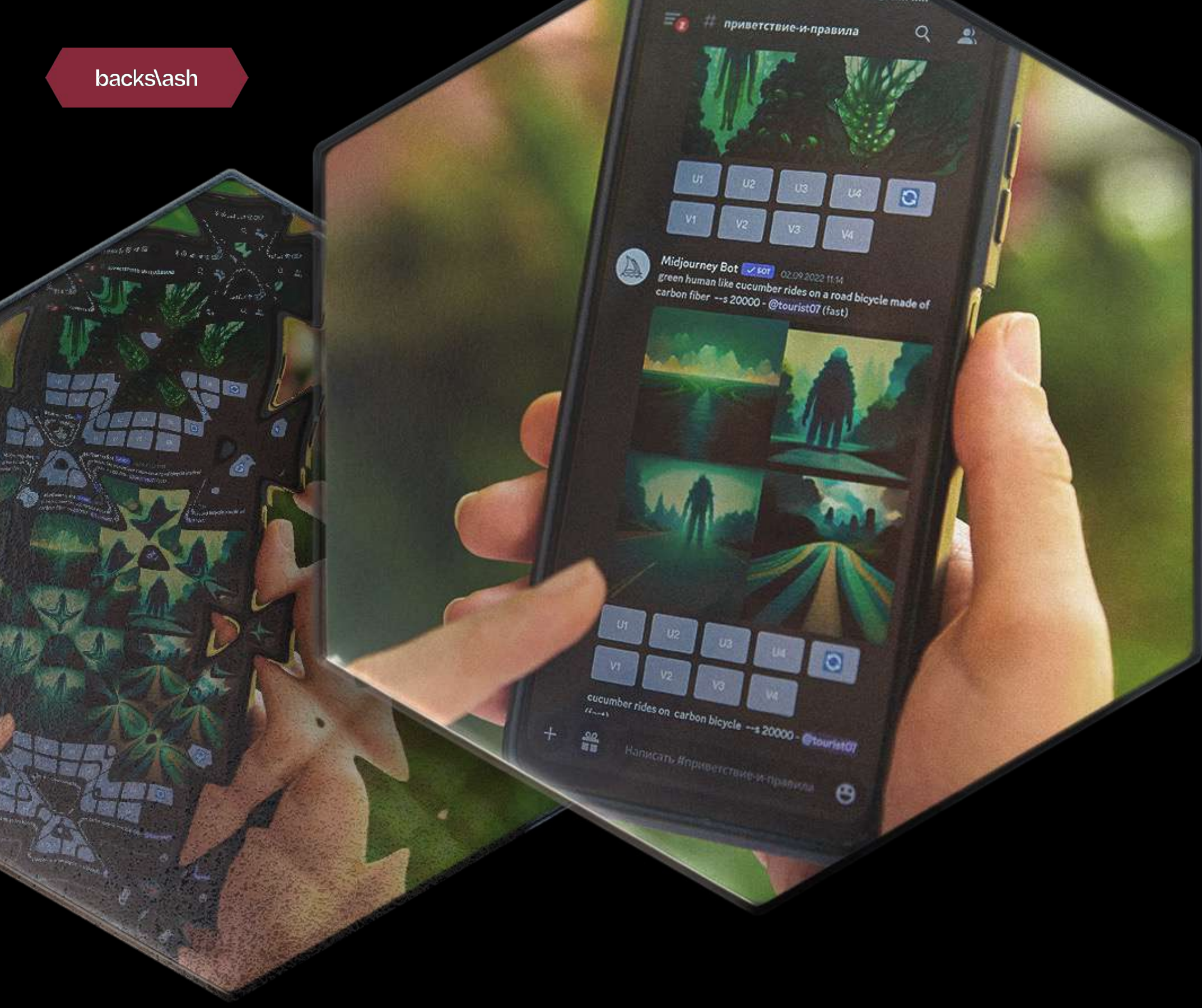
- ✗ **ROBÓTICA ASSISTIVA**
- ✗ **LLMS PERSONALIZADOS**
- ✗ **IA GENERATIVA**

Uma renegociação da privacidade está em andamento. Fartos da vigilância inevitável, os cidadãos estão recuperando suas identidades e exigindo proteções melhores, tanto on-line como off-line. Na era da intrusão constante, o modo furtivo é paz de espírito e o anonimato é a ambição.

STEALTH MODE

20
24

EDGES \backslash slash
2024



Quando se trata de quem é responsável pela liderança em privacidade, metade (50%) dos adultos em todo o mundo dizem que o governo nacional ou local deveria ser o principal, 21% disseram que as organizações (incluindo empresas privadas) e 19% disseram que os próprios indivíduos deveriam ser os principais responsáveis por proteger seus próprios dados.

— [Pesquisa de privacidade do consumidor de 2023 da Cisco](#)

ARTISTAS CONTRA A IA

Uma nova ferramenta de envenenamento de dados chamada [Nightshade](#) está ajudando artistas a evitar que seu trabalho seja usado para treinar modelos de IA sem o seu consentimento. A ferramenta de código aberto permite que os artistas adicionem alterações invisíveis aos pixels de sua arte antes de carregá-la online, de modo que, se for inserida em um conjunto de treinamento de IA, fará com que o modelo quebre de maneiras imprevisíveis. Por exemplo, o “veneno” pode explorar uma vulnerabilidade de segurança que faz o modelo pensar que imagens de carros são vacas ou que chapéus são bolos. À medida que os processos judiciais de direitos autorais relacionados com a IA estão em jogo, ferramentas como a Nightshade estão transferindo o poder de volta para as pessoas e dando um recado forte aos gigantes da tecnologia: até que haja crédito e remuneração justos para todos, os artistas continuarão a jogar na defesa.

MANTAS DE INVISIBILIDADE

De acordo com a startup italiana [Cap_able](#), a vigilância não está com nada, e a moda que prioriza a privacidade é a bola da vez. A empresa está enfrentando a IA com uma linha exclusiva de moletons, calças, camisetas e vestidos especialmente projetados para confundir o software de reconhecimento facial. Cada peça de roupa conta com uma estampa, conhecida como “patch adversário”, que faz com que a câmera não consiga identificar o usuário ou pense que se trata de um dos animais incorporados à estampa, que inclui uma zebra, girafa, cachorro e outros. É uma moda que não apenas é bonita, mas também faz uma declaração séria contra nossa era de monitoramento constante. → Para saber mais, assista ao episódio do Backslash [Life on the Edge: Ativismo antivigilância](#).

CELULARES DESCARTÁVEIS

A Deloitte e a KPMG, duas das quatro maiores empresas de contabilidade, foram recentemente aconselhadas pelos seus executivos nos EUA a não utilizarem os seus habituais telefones de trabalho numa viagem a Hong Kong, de acordo com o [Financial Times](#). Em vez disso, os funcionários foram instruídos a usar celulares pré-pagos baratos que podem ser descartados após a viagem, a fim de proteger sua identidade e seu paradeiro. O conselho surge depois de a China ter introduzido a [lei de segurança nacional](#) em Hong Kong em 2021, que tem [sido usada para reprimir](#) o ativismo pró-democracia e reforçar o controle de Pequim sobre a cidade. Da mesma forma, os atletas participantes dos Jogos Olímpicos de Inverno de 2022 em Pequim também foram [aconselhados a usar celulares descartáveis](#).

ASSISTENTES PRIVADOS VIRTUAIS

Imagine se você pudesse fazer reservas para jantares, agendar compromissos ou fazer compras pela Internet sem precisar compartilhar seu nome ou qualquer outra informação pessoal. Essa é a visão [defendida](#) pelo especialista em Internet das Coisas Tom Snyder, que defende a criação do que chama de “assistentes privados virtuais”, ou VPAs, do inglês. Semelhante ao funcionamento de uma VPN, esses VPAs usariam um endereço IP anônimo para verificar sua identidade sem nunca revelá-la. Na prática, isso permitiria que alguém agendasse um corte de cabelo pela Internet sem inserir um nome ou número de telefone e, em seguida, simplesmente comparecesse ao salão e encostasse o telefone em um terminal para verificar se o horário é dele. Um serviço assim tornaria o anonimato a norma, dando às pessoas a opção de compartilhar seus dados apenas nos casos em que sintam que o valor supera os custos.

POLÊMICA DA LEI DE SEGURANÇA ON-LINE

Num esforço para transformar o Reino Unido no “lugar mais seguro do mundo para estar on-line”, o governo britânico recentemente aprovou a Lei de Segurança On-line no parlamento. Mas os críticos alertam que o projeto de lei pode acabar ameaçando a privacidade – e não a aumentando. A cláusula mais controversa da Lei de Segurança On-line é a Seção 122, que permitiria às empresas verificar as mensagens dos usuários para garantir que não estivessem enviando material ilegal. Isso seria quase impossível de fazer sem quebrar a criptografia de ponta a ponta em plataformas como WhatsApp e Signal. Para chamar a atenção para as implicações potencialmente perigosas, o WhatsApp [lançou um curta-metragem](#) em outubro mostrando como um grupo de adolescentes jogadores de futebol afegãos usou o aplicativo para coordenar sua fuga do Talibã após a saída das tropas americanas em 2021. “Produzimos este documentário para ajudar a conscientizar sobre os problemas específicos de segurança que as mulheres enfrentam e como a comunicação privada permite que todos falem livremente, onde quer que estejam no mundo”, afirma Victoria Grand, vice-presidente de assuntos globais do WhatsApp.

ANONIMIZADOR DE DADOS

Assim como [artistas](#) e [empresas de mídia](#) se queixaram de que os desenvolvedores de IA generativa usaram seu trabalho sem permissão, os reguladores de dados estão dizendo o mesmo em relação às informações pessoais das pessoas. Na esperança de fornecer alguma proteção está a startup japonesa [Acompany Inc.](#) A empresa está desenvolvendo um [anonimizador de dados](#), serviço que detecta e mascara automaticamente informações altamente confidenciais quando as empresas usam IA generativa como o ChatGPT. Isso inclui o nome, número de telefone, endereço residencial, endereço de e-mail e conta bancária da pessoa – todos os quais estão prontamente disponíveis on-line.

“SHARENTING” CONTROLADO

Quando um jovem completa 18 anos, uma média de [70 mil](#) informações sobre ele estão disponíveis on-line. Ainda mais surpreendente é que a maior parte dessas informações nem sequer é compartilhada por eles. Grande parte delas é postada nas redes sociais, cortesia de seus orgulhosos pais, que muitas vezes começam a postar fotos de bebês dias ou até horas depois de seu nascimento (também conhecido como “[sharenting](#)”). É aí que entra o [Footprint](#), uma plataforma segura que limita os pais a compartilhar com um máximo de 36 pessoas, em vez de um bando de desconhecidos aleatórios na Internet. O aplicativo oferece o mesmo nível de segurança que você obteria ao compartilhar fotos e vídeos por e-mail, mas com os mesmos elementos sociais envolventes que você encontraria no Facebook ou no Instagram. Também surge em meio a um esforço mais amplo para reconsiderar a forma como a privacidade das crianças está sendo explorada on-line, como se pode ver pelo surgimento de campanhas como a [Quit Clicking Kids](#), que visa a proteger influenciadores infantis de pais gananciosos.

CRESCIMENTO GLOBAL DA VPN

Em 1996, a Microsoft originou o conceito de rede privada virtual (VPN, de virtual private network) como forma de permitir que funcionários em qualquer lugar do mundo se conectassem pela Internet pública e, ao mesmo tempo, estivessem em uma rede privada protegida. Desde então, sua popularidade explodiu à medida que as pessoas se tornaram cada vez mais conscientes de como os seus dados on-line são constantemente monitorados e vendidos. Estima-se que [1,6 bilhão de pessoas](#) em todo o mundo agora utilizam VPNs para um acesso mais livre e tranquilo, representando cerca de 31% de todo o tráfego global da Internet.

PRÓXIMOS PASSOS

- **INOVE COM SABEDORIA**
Desenvolva soluções de privacidade primeiro para os cidadãos mais vulneráveis.
- **EVITE A ABSTRAÇÃO**
Políticas de privacidade simples e diretas proporcionam maior confiança e decisões mais bem-informadas.
- **RECONSTRUA PENSANDO NA PRIVACIDADE**
E se espaços, produtos e experiências inteiros fossem completamente redesenhados em torno da privacidade?

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✗ **OBJETOS CONECTADOS**
- ✗ **SOCIAL DESCENTRALIZADO**
- ✗ **IDENTIDADES DE AVATAR**



Um mundo tenso está pronto para relaxar. Levada à exaustão por padrões impossíveis e entediada com a perfeição, a sociedade está abraçando o bagunçado e não filtrado – e recusando-se a pedir desculpa por isso. A cultura aspiracional é passado e os defeitos estão sendo colocados em primeiro plano.

UNGLOSSSED

20
24

EDGES \ backlash
2024

FAILURE WEEK

Enquanto a maioria das universidades coloca o sucesso num pedestal, o principal instituto de ciência e tecnologia da Coreia, o KAIST, está ensinando os estudantes a aceitar o fracasso. Bem-vindo à [Failure Week](#) (Semana do Fracasso). O evento de duas semanas começou em outubro e consistiu em um concurso de fotografia “Capture o momento do fracasso”, uma “Batalha de tarefas malsucedidas”, em que os alunos compartilham suas mancadas em formato de comédia stand-up, e “Seminários do fracasso” conduzidos por professores que ensinam os alunos a lidar com o fracasso de forma saudável. O KAIST Center for Ambitious Failure (CAF), ou “Centro de Fracasso Ambicioso” afirma que o evento foi organizado para permitir que os alunos compartilhem descaradamente seus fracassos em uma instituição que normalmente está repleta de competição e intensa pressão acadêmica.

FESTAS DE DIVÓRCIO

Faixas “Fim de um erro”, champanhe e balões “Obrigado, próximo” são apenas algumas coisas que você pode encontrar em uma festa de divórcio. Essas festas não celebram necessariamente o fim de um casamento, mas sim o início de um novo capítulo. E elas estão se tornando cada vez mais populares. As pesquisas no Pinterest por “jogos de festa de divórcio” [aumentaram 80%](#) em junho de 2022 em comparação com o ano anterior, e hashtags relacionadas têm mais de 83 mil postagens no Instagram, 100 milhões de visualizações no TikTok e milhares de curtidas no aplicativo chinês de compartilhamento de vídeos Xiaohongshu. Embora certamente não sejam para todos, essas soirées pós-casamento representam uma mudança cultural contrária à ideia de que o divórcio é motivo de vergonha.

SCROUGING

No livro de receitas [Scrounging](#), você não encontrará pratos perfeitamente preparados e prontos para o Instagram. Na verdade, você encontrará o oposto. O livro de receitas vem da produtora de filmes A24 e apresenta uma compilação de “54 receitas desesperadas do cinema”, como a única asa de frango de Parker Posey em Esperando o Sr. Guffman e o espaguete embebido em xarope de bordo de Buddy em Um Duende em Nova York. Todas as fotos com flash são intencionalmente pouco apetitosas e as receitas variam do ultrajante (como um smoothie de ovo e snickers) ao descaradamente indulgente (como carbonara comido na cama). O objetivo do livro, segundo o chef Matty Matheson, é lembrar às pessoas que “Comer nem sempre é glamoroso. Às vezes é econômico, idiossincrático, sujo ou estranho – às vezes um pouco estranho demais.”

TERAPIA DE REJEIÇÃO

Com mais de 100 milhões de visualizações no TikTok, a “[terapia de rejeição](#)” está deixando as pessoas mais confortáveis em ouvir “não”. Seja pedindo um abraço a um desconhecido ou pedindo algo de graça, o objetivo da terapia de rejeição é simples: tentar ser rejeitado e, com o tempo, ficar tão confortável com isso que não o afete mais ou induza ansiedade. Para alguns, é um desafio divertido de um mês. Para outros, é uma espécie de terapia de exposição para suas tendências de agradar as pessoas ou medos irracionais de passar vergonha em público.

NAMORO REAL

O [RAW](#) está trazendo o ethos do BeReal para o cenário de namoro on-line. Aclamado como um tipo de aplicativo de namoro mais autêntico, o RAW está trocando os perfis perfeitamente elaborados por fotos em tempo real que os usuários postam diariamente. A ideia é que todos apareçam como realmente estão naquele mesmo dia, assim como acontece quando você conhece pessoas na vida real. Outros recursos notáveis incluem bate-papos autodestrutivos que ajudam a minimizar os efeitos do ghosting e um “respeitômetro” que mostra sinais os verdes/bege/vermelhos das pessoas conforme relatado por outras pessoas. Com [200 mil usuários ativos mensais](#) nos EUA e no Reino Unido em apenas cinco meses, parece que a missão do RAW está repercutindo entre os namoradores.

CONTEÚDO CRINGE

Como conceito, o conteúdo cringe é difícil de descrever. Mas se um vídeo deixa você tão desconfortável que é difícil de assistir, provavelmente ele se qualifica. Tentativas fracassadas, humor politicamente incorreto, fandoms exagerados e imitações de pessoas insuportáveis são apenas alguns exemplos. Uma criadora [que está lucrando](#) com o cringe é [Stanzi Potenza](#), que se descreve como uma “comediante de esquete do inferno”. Ela ganhou milhões de seguidores no TikTok e no YouTube postando conteúdo que tira sarro de tudo, do mansplaining ao filme de terror “Uma Noite de Crime”. Outras formas de conteúdo cringe podem ser menos obviamente satíricas. Mas se você não tiver certeza se algo é sério ou intencionalmente embaraçoso, é seguro presumir que a piada provavelmente é às suas custas.

HAIRY GIRL SUMMER

Esqueça o hot girl summer (verão das gatas), é hora de abraçar o hairy girl summer (verão das peludas). O movimento está sendo promovido pela influenciadora espanhola [Calita Fire](#) e pela influenciadora australiana [Bella Davis](#), estimulando um movimento global que incentiva as mulheres a largarem as navalhas e deixarem seus pelos corporais naturais e completamente normais em paz. “Acho que cada vez mais mulheres e meninas se perguntam por que se depilam e para quem”, afirma Calita. A aceitação dos pelos corporais femininos ocorre em meio a um movimento mais amplo pela rejeição dos padrões de beleza irrealistas, como visto em celebridades como Pamela Anderson e Alicia Keys sem maquiagem no tapete vermelho, e com Ariana Grande [se abrindo](#) sobre seu relacionamento complicado com preenchimento labial e Botox.

HALL DA VERGONHA

Todos os anos, a Forbes lança sua tão aguardada lista “30-Under-30”, que reconhece os mais impressionantes fundadores, titãs da tecnologia e formadores de opinião culturais. Mas, num movimento inesperado, a empresa publicou o seu primeiro “[Hall da Vergonha](#)” em 2023. A lista apresenta homenageados anteriores do 30-Under-30 que caíram em desgraça, incluindo nomes agora infames como Martin Shkreli e Sam Bankman-Fried. Ao apontar claramente “as escolhas em que gostariam de poder voltar atrás”, a Forbes está praticando uma prestação de contas honesta e provando que mesmo os indivíduos mais elogiados nem sempre são o que parecem ser.

PRÓXIMOS PASSOS

→ ORGULHE-SE DO TRABALHO EM ANDAMENTO

Dê aos clientes uma visão dos bastidores de sua marca (o bom, o ruim, o feio) e seja sincero sobre o que ainda precisa ser melhorado.

→ ABAIXE O SARRAFO

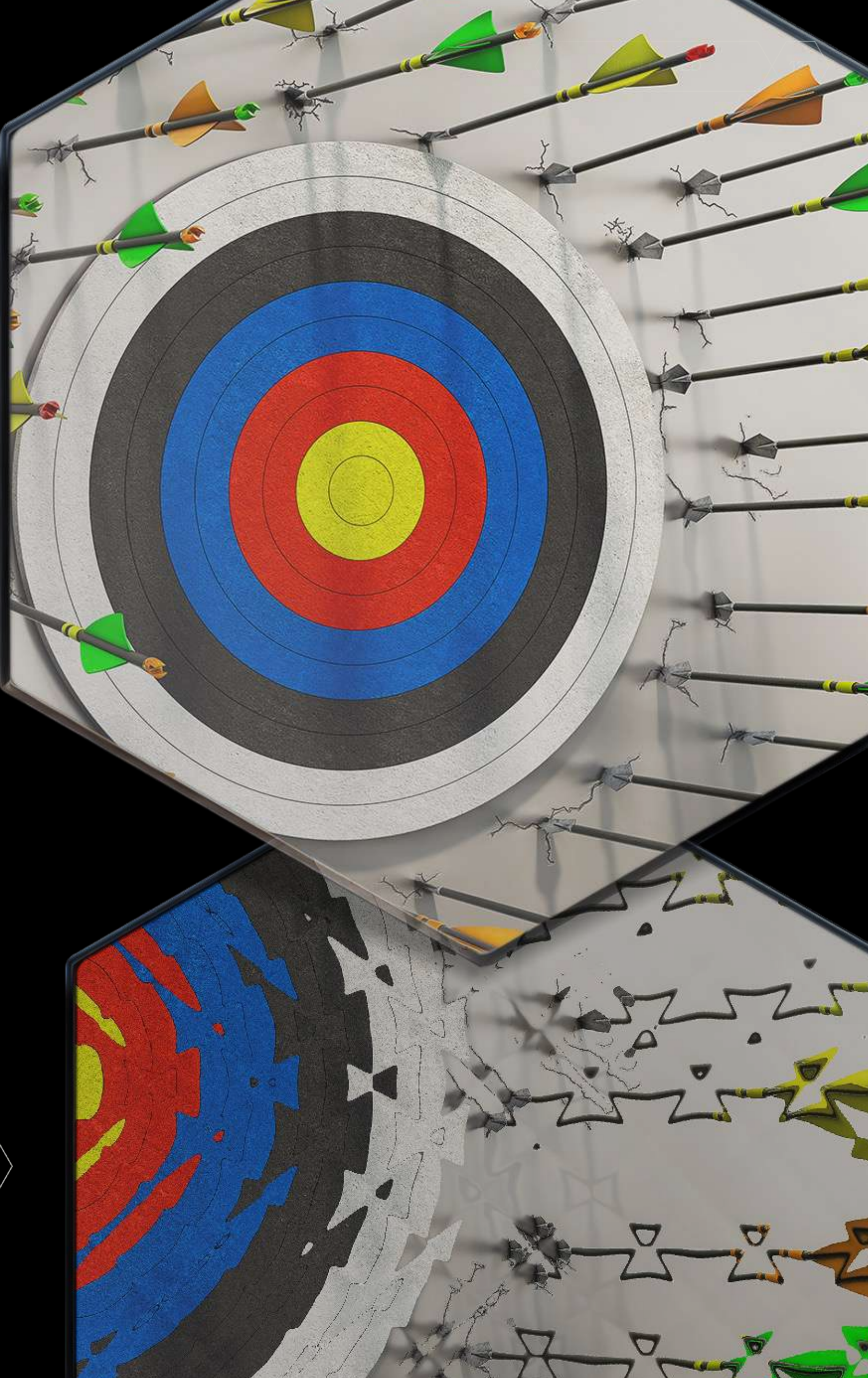
Os anúncios ou promessas dos seus produtos estão reforçando ideais inatingíveis? Reescreva sua linguagem para que seja menos voltada a atender às expectativas da sociedade e mais a fazer as coisas só para si.

→ FAÇA BAGUNÇA

Abrace a versão não filtrada, sem remorso e não conformista de sua marca ou produto.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

✕ DESIGN LO-FI



UNTOURISM

O turismo sem limites está com os dias contados. Entre destinos sobrelotados e turistas malcomportados, uma clara necessidade de limites está dando origem a regulamentações mais rigorosas e a modelos de negócios mais conscientes. A mudança do turismo de alto volume para o turismo de alto valor mudará para sempre a forma como definimos uma viagem digna de ostentar.

"Temos aplicativos em que podemos contar quantos países visitamos e que porcentagem da superfície disponível da Terra percorremos. Nosso grande desafio é ensinar as pessoas a viajar de uma forma diferente."

– Tatyana Tsukanova, pesquisadora associada da EHL Hospitality Business School

REPRESSÕES AOS MAUS TURISTAS

Destinos em todo o mundo estão cada vez mais fartos do comportamento rude, barulhento e totalmente inaceitável de turistas – e estão começando a fazer algo a respeito. Em Bali, atos obscenos regulares por parte dos turistas levaram à proposta de [novas regras para os visitantes](#), incluindo a proibição de escalar suas montanhas, que são consideradas sagradas e lar de divindades hindus. Outras proibições incluem tocar em árvores sagradas, falar palavrão em público, escalar edifícios religiosos e interromper cerimônias balinesas. Da mesma forma, Amsterdã lançou no ano passado uma [campanha publicitária "afaste-se"](#) que desencoraja os jovens de viajar para a cidade para beber, desfrutar da prostituição e consumir drogas. E por último, mas não menos importante, as autoridades das Ilhas Baleares espanholas – que incluem Ibiza, Maiorca e Menorca – [alertaram recentemente](#) que os turistas bêbados poderão ser banidos das ilhas caso não se comportem.

PASSAPORTES DE CARBONO

Com todas as conversas recentes sobre o impacto ambiental devastador da indústria das viagens, talvez seja hora de considerar uma nova abordagem: [passaportes de carbono](#). Esta ideia, proposta pela empresa B certificada Intrepid Travel, significaria que os viajantes receberiam um subsídio anual de carbono que não poderiam exceder. Em essência, suas viagens anuais seriam limitadas pela frequência e pela distância percorrida. O relatório da Intrepid Travel prevê que veremos passaportes de carbono em ação até 2040. Até lá, a empresa está incentivando as pessoas a fazerem planos de viagem mais ecologicamente conscientes ao [adicionar rótulos de carbono](#) a 500 dos seus itinerários mais procurados.

MOVIMENTOS POPULARES ANTITURISMO

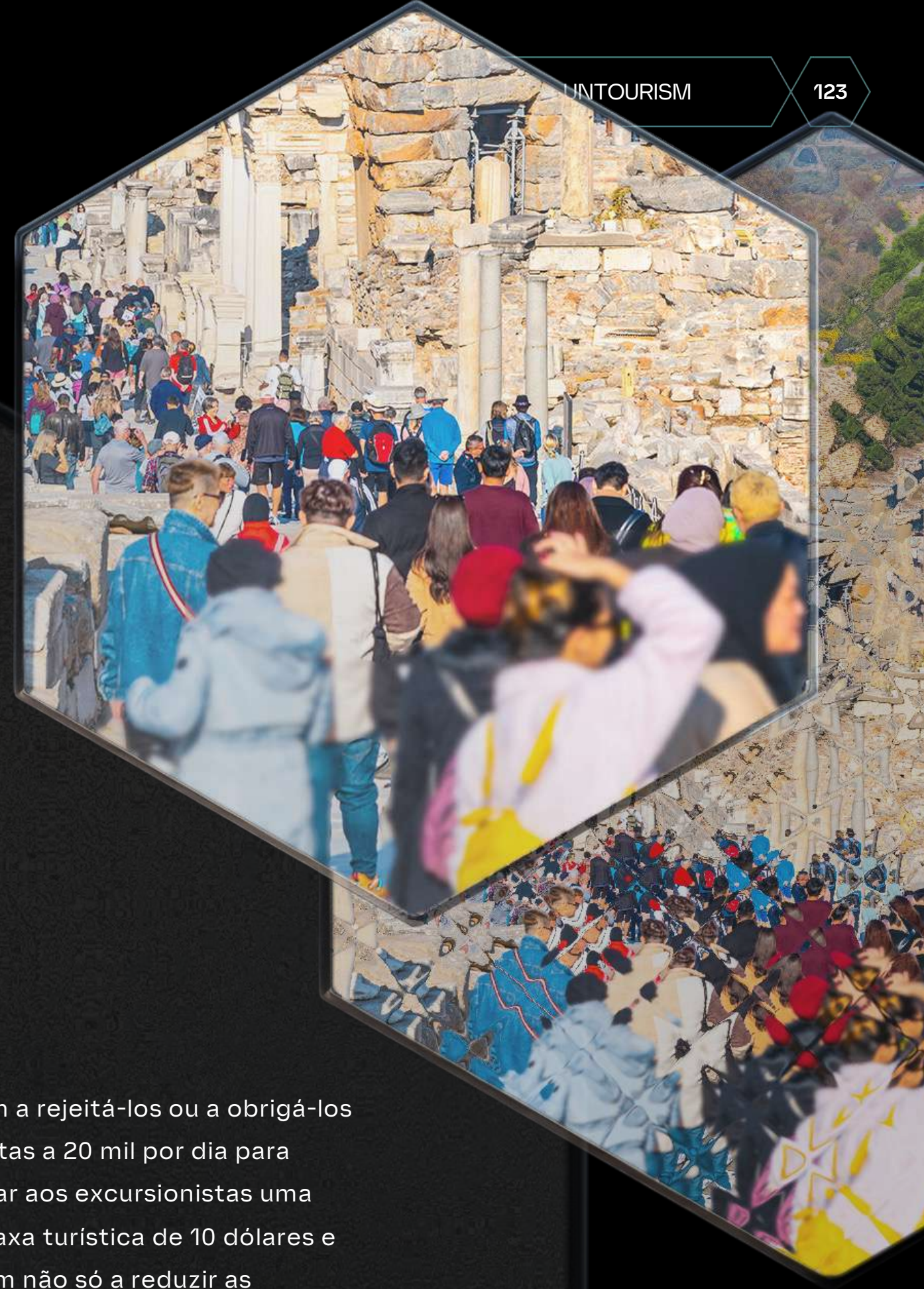
Há anos que governos e autoridades municipais têm introduzido medidas para controlar o turismo. Mas as coisas não estão mudando suficientemente depressa para os frustrados habitantes locais de toda a Europa, que agora estão [intensificando seus esforços](#) para barrar os turistas. Um grupo em Atenas cobriu prédios de aluguel de curto prazo com cartazes falsos, mas de aparência oficial, que alertam as pessoas para evacuarem devido a uma infestação de percevejos; moradores descontentes de Vallcarca, na Espanha, começaram a virar as placas para o icônico Parque Güell para direcionar os visitantes na direção errada; e um grupo popular em Amsterdã chamado "Stop de Gekte" ("Pare a loucura") patrulha o distrito da luz vermelha aos fins de semana para documentar o comportamento desordeiro dos turistas e obter cobertura da imprensa que, esperam, estimule mudanças da parte do governo. Apesar da óbvia necessidade econômica do turismo, as cidades que não conseguem colocar os residentes em primeiro lugar podem esperar que essas iniciativas se intensifiquem em 2024 e no futuro.

LIMITES DE VISITANTES E TAXAS PARA TURISTAS

Enquanto algumas cidades ainda tentam desesperadamente atrair visitantes, outras começam a rejeitá-los ou a obrigá-los a pagar. A Acrópole de Atenas, o sítio arqueológico mais popular da Grécia, agora limita as visitas a 20 mil por dia para combater a superlotação; Veneza começou a limitar o tamanho dos grupos turísticos e a cobrar aos excursionistas uma taxa de 5 euros para entrar na cidade este ano; e Bali também introduziu recentemente uma taxa turística de 10 dólares e está considerando um limite máximo de sete milhões de turistas por ano. Esses controles visam não só a reduzir as multidões, mas também a incentivar visitas mais longas e, o mais importante, melhorar a qualidade de vida dos residentes.

GENTRIFICAÇÃO DOS NÔMADES DIGITAIS

Quando a pandemia derrubou as normas dos escritórios, uma onda de trabalhadores migrou para a Cidade do México – fazendo com que a população de nômades digitais da cidade quase triplicasse entre 2019 e 2022. Agora são os moradores locais que estão pagando o preço. O afluxo de estrangeiros fez com que os preços dos aluguéis dobrassem, colocando pressão sobre um mercado imobiliário já complicado e obrigando residentes de longa data a abandonarem sua própria cidade. E o aumento dos custos é apenas metade da história. Os nômades digitais também estão alterando a composição da cidade, deixando muitos nativos da Cidade do México preocupados com o apagamento da sua amada cultura. Com cidades como Medellín, na Colômbia, e Lisboa, em Portugal, enfrentando um problema semelhante, as mudanças na Cidade do México estão sendo observadas atentamente. → Para saber mais, assista ao episódio do Backslash [Life on the Edge: Gentrificação dos nômades digitais](#)



RESTRIÇÕES À AVIAÇÃO

Para proteger a paz e a serenidade da natureza, os EUA aprovaram [novos regulamentos](#) que limitarão a circulação de aviões e helicópteros em torno de quase duas dúzias de parques e monumentos nacionais. O Memorial Nacional do Monte Rushmore e o Parque Nacional das Badlands terão algumas das regras mais rígidas, proibindo passeios aéreos comerciais dentro de 800 metros de seus limites até abril de 2024. Enquanto isso, o Parque Nacional Glacier está [eliminando](#) todos os voos turísticos até o final de 2029.

CONTROLE DE CRUZEIROS

Em julho, Amsterdã [proibiu a atracação de navios de cruzeiro](#) no centro da cidade, numa tentativa de controlar o turismo de massa. Além do fato de os navios de cruzeiro serem grandes poluidores, as autoridades de Amsterdã afirmam que os turistas dos navios de cruzeiro normalmente ficam apenas algumas horas e não geram nenhuma renda substancial. E com mais de 18 milhões de visitantes no ano passado, a capital dos Países Baixos pode se dar ao luxo de ser exigente. O bloqueio de navios de cruzeiro já se mostrou um sucesso em Veneza. Em 2019, Veneza era o porto europeu mais poluído devido ao grande número de visitas de navios de cruzeiro. Mas depois de proibir a entrada de grandes navios de cruzeiro nas águas da cidade, caiu para o 41º lugar em apenas dois anos.

Um em cada dois viajantes está disposto a alterar seus planos de viagem para reduzir sua pegada de carbono, mesmo que seja mais caro ou menos conveniente.

– [Intrepid Travel](#), 2023

GESTÃO DO FLUXO

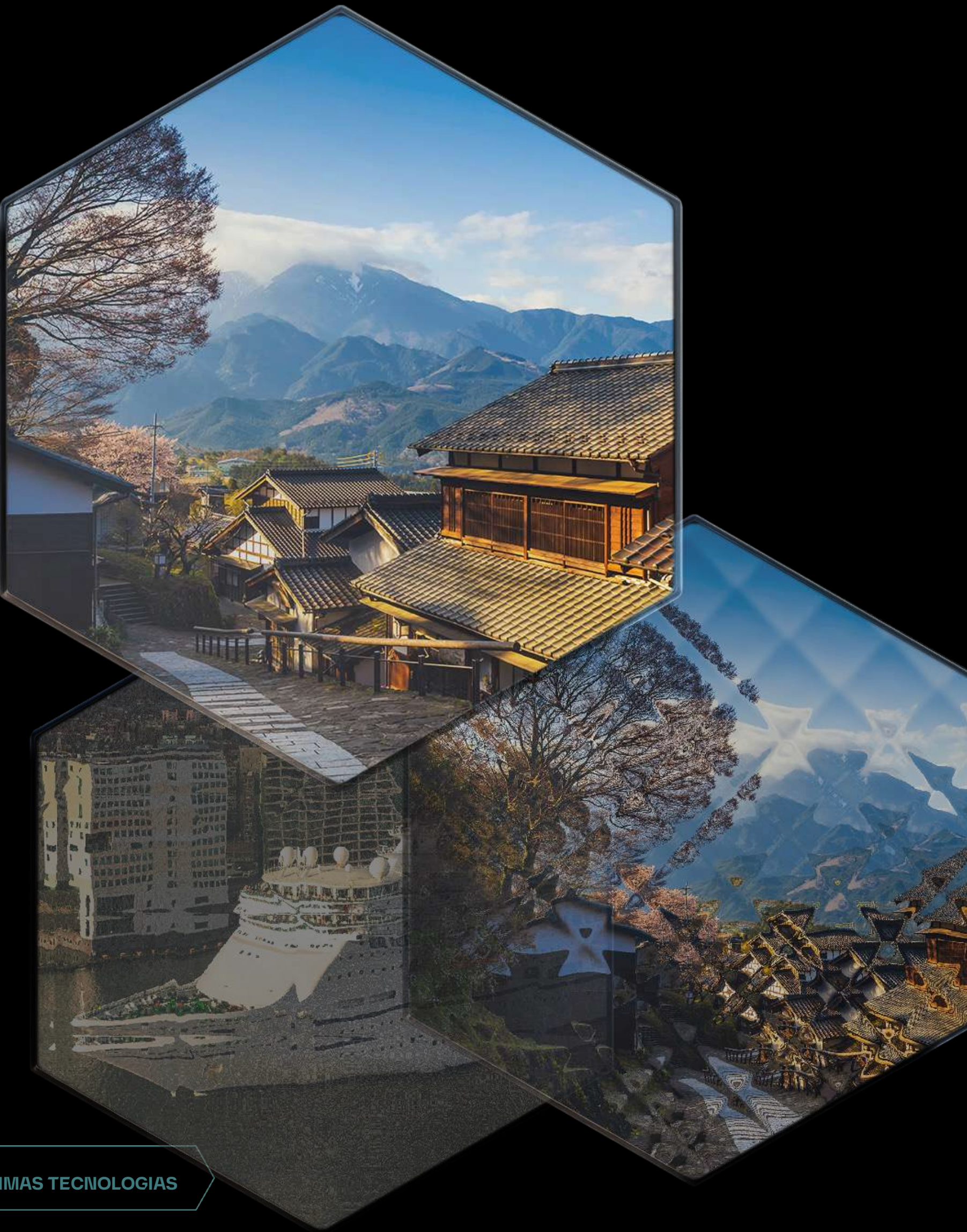
A resposta ao turismo excessivo não é parar completamente de viajar. É redirecionar o fluxo de turistas para criar um equilíbrio melhor. Um país liderando pelo exemplo é o Japão, onde as autoridades estão [trabalhando ativamente](#) para afastar os visitantes dos principais pontos de interesse, como Tóquio e Kyoto, e incentivá-los a visitar zonas rurais menos conhecidas. Nessas áreas, o ministério pretende apoiar os municípios locais, promovendo experiências mais lentas e autênticas que não se encontram nas grandes cidades – como pernoites em aldeias históricas ou trilhas silenciosas em terras intocadas. E com a maioria dos viajantes em busca de [experiências únicas e autênticas](#), o Japão talvez nem precise de tanto trabalho de convencimento.

PRÓXIMOS PASSOS

- **INDIQUE A ESTRADA MENOS PERCORRIDA**
As empresas podem incentivar viagens para destinos menos conhecidos, reformulando o itinerário inesperado como o mais aspiracional.
- **MOSTRE A IMAGEM COMPLETA**
Além de apenas declarar a quantidade de CO2-e kg emitida, as marcas podem ser criativas na forma como comunicam o impacto social, cultural e ambiental holístico de uma viagem específica.
- **QUALIDADE ACIMA DA QUANTIDADE**
E se as empresas recompensassem os viajantes que reservam menos viagens, mas mais longas, e retribuíssem às comunidades que visitam?

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✕ JOGOS NO TERCEIRO LUGAR
- ✕ REALIDADE ESTENDIDA



WEALTH

Uma sociedade desiludida com falsas promessas de prosperidade está gerando riqueza à sua maneira. Conforme a confiança nas instituições financeiras diminui e os apelos por acessibilidade se intensificam, um grupo crescente de pessoas optará pelo não convencional. No caminho para a liberdade financeira, as velhas regras não se aplicam mais.

20
24

EDGES \backslash slash
2024

HACKING



IMÓVEIS FRACIONADOS

Para o crescente número de pessoas que não têm condições de comprar uma casa inteira, adquirir uma porcentagem de uma casa é a segunda melhor opção. Isso está sendo possibilitado por meio de startups de investimento fracionário que permitem que os compradores façam parte de grupos de investimento e comprem conjuntamente uma propriedade por apenas alguns dólares de entrada. Alguns players a serem observados incluem a [Lofty AI](#), que usa um modelo de token para as pessoas aderirem e permite que elas recebam o aluguel mais tarde no mesmo dia; a [reAlpha](#), que vende participações em casas que funcionam como Airbnbs; e a [Landa](#), que permite que as pessoas invistam em cotas de US\$ 5. Neste momento, as startups de investimento fracionário representam um nicho relativamente pequeno no mercado imobiliário, mas, de acordo com Casey Berman, sócio-gerente da empresa de capital de risco Camber Creek, a ideia está “crescendo mais rápido do que nunca”.

APLICATIVOS DE INVESTIMENTOS ALTERNATIVOS

Em tempos em que todo o mercado de ações está no vermelho, ter o seu dinheiro em ativos tangíveis pode parecer uma aposta mais segura. É precisamente por isso que as plataformas de investimentos alternativos estão em ascensão. Essas plataformas estão democratizando uma prática que antes era reservada aos investidores de elite, e não faltam opções inteligentes. A [Vinovest](#) permite que os usuários invistam em garrafas de vinho e uísque, oferecendo quatro níveis de investimento, a partir de US\$ 1 mil. A [Masterworks](#) dá aos investidores acesso a obras de arte multimilionárias de artistas contemporâneos famosos. A [AcreTrader](#) oferece participação acionária em terras agrícolas dos EUA com um investimento mínimo de US\$ 10 mil. E a [Public](#) permite que os usuários invistam em tudo, desde direitos sobre a música de [Shrek](#) até uma bolsa Hermès Birkin e a primeira edição de um livro do Harry Potter. Visto que coisas como arte e vinho geralmente não se correlacionam com o mercado de ações, essas estratégias alternativas são uma forma atraente de diversificar seu portfólio e reduzir riscos.

RENDA DE SÓSIA

Imagine se você tivesse um sócia digital para gerar renda em nome. Esse gêmeo de IA poderia ser treinado para pensar e agir como você, apenas centenas de vezes mais eficientemente – livrando as pessoas de mais de 40 horas semanais de trabalho e possivelmente servindo como uma nova fonte de financiamento para a renda básica universal. Seu dia pode ser mais ou menos assim: acordar, informar seu sócia digital sobre a agenda do dia, atualizá-lo com as informações mais recentes e deixá-lo trabalhar enquanto você segue com sua vida. Por mais excêntrico que possa parecer, startups como a [Dopple](#) já estão criando a tecnologia para fazer isso acontecer. Então prepare-se para relaxar e deixar seu clone virtual ganhar dinheiro.

COLAPSO DO SILICON VALLEY BANK

Em março de 2023, o Silicon Valley Bank (SVB) faliu após uma corrida aos bancos, marcando a terceira maior falência bancária na história dos Estados Unidos e a maior desde a crise financeira de 2007–2008. Para piorar a situação, foi apenas uma das três falências bancárias, juntamente com o Silvergate Bank e o Signature Bank, que ocorreram nesse mesmo mês. A confiança do público no setor bancário caiu drasticamente na sequência. De acordo com uma pesquisa, apenas [10%](#) dos entrevistados disseram ter “grande” confiança nas instituições bancárias e financeiras – abaixo dos 22% em 2020. Apesar de os analistas garantirem às pessoas que o setor bancário em geral está saudável, espera-se que os efeitos sobre o crescimento econômico e a estabilidade financeira perdurem por muito mais tempo do que as manchetes.

Entre 17 indústrias, a confiança pública no setor de serviços financeiros está em penúltimo lugar – à frente apenas das empresas de redes sociais.

– [Edelman Trust Barometer 2024](#)



INFLUENCIADORES DE RIQUEZA GERACIONAL

Influenciadores das redes sociais estão [incentivando](#) os pais a adicionarem o nome dos filhos ao cartão de crédito, insistindo que isso aumentará as perspectivas financeiras dos filhos, permitindo-lhes construir crédito antes mesmo de completarem 18 anos. Desde que os pais paguem suas contas em dia, de qualquer maneira. Embora alguns emissores de cartão, como Discover e American Express, tenham limites de idade mínimos para usuários autorizados de cartão de crédito, outros, como Capital One e Citi, permitem que crianças de qualquer idade se tornem usuários autorizados de cartão de crédito. Isso tornará seu filho rico? Provavelmente não, mas certamente pode lhe dar um bom impulso inicial.

COMPRA DE AKIYAS

O Japão tem mais de 8 milhões de casas abandonadas, mas nenhum comprador – resultado da diminuição da população do país. Agora, estrangeiros estão [comprando](#) essas casas (também conhecidas como akiyas) por menos de US\$ 50 mil e as reformando para uso pessoal ou para aluguel pelo Airbnb. “Nunca teríamos conseguido comprar uma casa dessa qualidade e tamanho se não fosse uma akiya”, explica Chihiro Thursfield, uma australiana que comprou uma casa vazia no Japão por 3 milhões de ienes, ou cerca de US\$ 23.000. O Nomura Research Institute prevê que as akiyas podem ultrapassar 30% de todas as casas no Japão até 2033. Tendências semelhantes estão surgindo em todo o mundo, da Itália a Portugal, à medida que as pessoas procuram uma porta de entrada mais acessível para a aquisição de casa própria.

ETF BITCOIN


Em 10 de janeiro de 2024, os reguladores dos EUA aprovaram relutantemente os primeiros fundos negociados em bolsa (ETFs) de Bitcoin – marcando uma vitória muito esperada e necessária para a indústria de criptomoedas após quase dois anos de turbulência. Espera-se que a aprovação empurre o Bitcoin ainda mais para o mainstream financeiro, fazendo com que os investidores possam agora possuir Bitcoin sem ter que usar uma carteira fria ou abrir uma conta separada por meio de uma plataforma de negociação de criptomoedas como a Coinbase. Para os fãs de longa data das criptomoedas, porém, essa integração com o sistema financeiro tradicional pode ser um desestímulo. Afinal, o ETF faz de Wall Street um intermediário entre os investidores e as criptomoedas, o que contradiz diretamente uma parte fundamental do apelo das criptomoedas: uma oportunidade para os céticos abandonarem Wall Street de vez.

PRÓXIMOS PASSOS

- **TORNE ALCANÇÁVEL**
Explore modelos de propriedade alternativos ou opções de compra flexíveis que atendam a uma ampla gama de rendas.
- **DESBLOQUEIE PEQUENAS VITÓRIAS**
Crie recompensas financeiras e oportunidades de renda que façam as pessoas sentirem que estão enganando o sistema.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✗ **COMÉRCIO COMUNITÁRIO**
- ✗ **SOCIAL DESCENTRALIZADO**
- ✗ **TUDO NÃO FUNGÍVEL**



Uma força de trabalho esgotada está colocando a vida em primeiro lugar. À medida que os funcionários reavaliam sua relação com o trabalho, a crescente demanda por limites claros e melhores proteções estimulará um movimento trabalhista moderno. Trabalhar para viver é a nova mentalidade, e a flexibilidade é a expectativa.

WORK-LIFE BOUNDARIES

20
24

EDGES \backslash slash
2024

LIMITES INTEGRADOS

Os limites no local de trabalho estão passando de promovidos pelos funcionários a promovidos pelos empregadores, de reativos a proativos e de algo que é conquistado ao longo do tempo a algo que é dado automaticamente. No dia a dia, integrar limites significa criar uma cultura na qual o encerramento antecipado não é apenas permitido, mas encorajado – uma tática que está se tornando cada vez mais comum entre empregadores que pretendem atrair jovens talentos. Em março de 2023, mais de [1.400](#) ofertas de emprego no Reino Unido mencionavam “sextas-feiras com encerramento antecipado” como benefício. Outras empresas, como o provedor chinês de streaming de vídeo Leshi, estão implementando [quartas-feiras de meio período](#) para ajudar os funcionários a recarregar as energias no meio da semana. Além dos expedientes semanais, as empresas também deveriam reestruturar os planos de carreira como um todo para permitir intervalos incorporados, acabando com a ideia de que o descanso tem de esperar até a aposentadoria. Isso pode incluir encorajar licenças sabáticas para desenvolvimento pessoal e profissional (um benefício cada vez mais [popular](#)), promover pausas de viagem ou até mesmo oferecer licença para avós a funcionários mais velhos que não querem perder tempo de qualidade com a família.

ABANDONANDO A ESCRIVANINHA

Fartos de agendas exaustivas e ambientes de trabalho de alta pressão, um número crescente de jovens na China está [abandonando seus empregos corporativos](#) em favor de algo mais físico. A hashtag “minha primeira experiência com trabalho físico” acumulou mais de 28 milhões de visualizações no Xiaohongshu, com pessoas comemorando sua transição de trabalhador de tecnologia para caixa de loja de varejo, de contador para vendedor de comida de rua ou de gerente de marketing para motorista de entrega. Aqueles que fizeram a mudança voluntária para o trabalho de colarinho azul dizem que estão aproveitando os horários previsíveis e o ambiente menos competitivo – mesmo que isso signifique aceitar uma redução salarial. Essa transição para o trabalho braçal também ocorre num momento em que a concorrência por empregos de colarinho branco se intensifica. Com a taxa de desemprego juvenil na China atingindo 21% no verão passado, alguns estão simplesmente optando por abandonar completamente essa corrida desenfreada. Para outros, a mudança para o trabalho físico está servindo como uma pausa temporária, mas muito necessária, da rotina corporativa.

PROTESTOS CONTRA A PRODUTIVIDADE

2023 foi o ano em que os movimentos antitrabalho tomaram conta das redes sociais. Os funcionários trocaram a demissão silenciosa pela “[demissão barulhenta](#)” – uma saída muito mais dramática, em que você vocaliza abertamente suas frustrações antes de ir embora; eles decidiram “[agir de acordo com seu salário](#)”, fazendo o que consideravam ser uma quantidade justa de trabalho pelo valor que recebiam; adotaram um início de semana lento e descontraído, com “[segundas-feiras mínimas](#)”; e glorificaram “[trabalhos de garota preguiçosa](#)” que pagam decentemente, podem ser feitos em casa e vêm com estresse mínimo. Essas tendências marcam um forte afastamento da cultura do trabalho duro, provando que o novo emprego para ostentar é aquele que coloca a vida em primeiro lugar.

MULTAS POR E-MAILS NAS FÉRIAS

A Dream 11, a maior empresa de fantasy sports da Índia, está garantindo que o período de férias seja respeitado em 2023. Por meio de sua apropriadamente chamada [Política de Desconexão](#), os funcionários são incentivados a se desconectarem completamente de qualquer forma de contato relacionado ao trabalho. durante uma semana inteira. Eles não apenas serão removidos de todos os canais de comunicação, mas, se um colega de trabalho ligar, enviar mensagens de texto ou e-mail para eles durante esse período sagrado, eles terão que pagar... literalmente. Qualquer pessoa que ignorar a mensagem de ausente do trabalho receberá uma multa severa de 1 lakh (US\$ 1.200). A mudança da Dream 11 ocorre num momento em que os trabalhadores têm dificuldade para realmente se desconectar durante suas folgas remuneradas. De acordo com uma pesquisa recente da Fishbowl, 54% dos profissionais afirmam que não conseguem se desligar totalmente do trabalho quando tiram uma folga remunerada. Com o burnout em alta, as empresas estão repensando suas políticas para garantir que a folga sirva seu propósito: descanso, rejuvenescimento e uma pausa necessária nos e-mails.

PROMOÇÃO DA LICENÇA-PATERNIDADE

Apenas 17% dos novos pais no Japão tiraram licença para cuidar dos filhos em 2022, em comparação com 80% das mulheres. Na esperança de eliminar essa desigualdade, um painel do Ministério da Saúde está [propondo um plano](#) para aumentar o subsídio de licença para que cubra 100% do rendimento – em vez de cerca de 80% – se ambos os pais tirarem 14 dias de licença ou mais. Isso resolveria diretamente o maior obstáculo ao gozo da licença-paternidade: a redução da renda. Os homens também dizem que a cultura competitiva do local de trabalho torna difícil tirar essa licença. Mas as coisas estão lentamente começando a mudar. A imobiliária Daiwa Lease, por exemplo, anunciou recentemente que oferecerá 1 milhão de ienes (6.600 dólares) para seus trabalhadores do sexo masculino que tirarem licença-paternidade de três meses ou mais. O painel do Ministério da Saúde também discutiu a oferta de benefícios para aqueles que trabalharem menos horas após o nascimento de um filho.



FLEXIBILIDADE DE COLARINHO AZUL

A flexibilidade – há muito considerada um privilégio do colarinho branco – está finalmente chegando ao trabalho fora do escritório. Na Alemanha, por exemplo, a varejista de bricolagem Hornbach concedeu recentemente aos seus 11.000 funcionários total autonomia sobre quando trabalham. Por meio de um portal on-line, todos, desde gestores de escritório a trabalhadores de depósito, podem ajustar seus horários regularmente conforme preferam trabalhar em período integral ou meio período, ou em turnos mais longos para criar uma semana de quatro dias. Na mesma linha, a empresa britânica de construção Sir Robert McAlpine está realizando dois testes diferentes de trabalho flexível. Em uma localidade, os trabalhadores têm a opção de trabalhar mais horas de segunda a quinta-feira, para que possam sair na hora do almoço na sexta-feira. E, em outro local, os trabalhadores têm um dia “flex” que podem tirar a cada três semanas. Embora ainda haja um longo caminho a percorrer – apenas [24%](#) daqueles que não trabalham em escritório registraram um aumento da flexibilidade desde o início da pandemia, em comparação com 52% dos trabalhadores do conhecimento –, expedientes flexíveis podem muito bem ser a próxima fronteira para os empregos de colarinho azul.

TRABALHE DA ACADEMIA

Com espaços de coworking como o WeWork enfrentando dificuldades no mercado, as academias estão [aproveitando](#) a oportunidade para atrair trabalhadores remotos – por uma taxa, é claro. Um complexo esportivo que está liderando o caminho é o Chelsea Piers, que recentemente adicionou 370 metros quadrados de espaço de co-working à sua nova localidade no Brooklyn. Em outros lugares, academias estão adicionando escrivaninhas e tomadas aos decks das piscinas, cabines telefônicas às áreas de estar ou até mesmo dedicando andares inteiros aos trabalhadores. As pessoas que optam por trabalhar nesses locais centrados no condicionamento físico dizem que isso lhes permite alternar entre o autocuidado e o trabalho, tornando mais fácil incluir uma aula de pilates ou uma sessão de sauna em seu dia. À medida que mais pessoas se cansam de escritórios domésticos solitários ou de cafês superlotados, poderemos ver um aumento no número de terceiros espaços que fundem trabalho e bem-estar.

“Descanso não é ausência de desempenho. É parte do desempenho. Como pensar em descanso não para recarregar as energias depois de esgotados, mas para garantir que nossos funcionários permaneçam carregados ao longo do tempo?

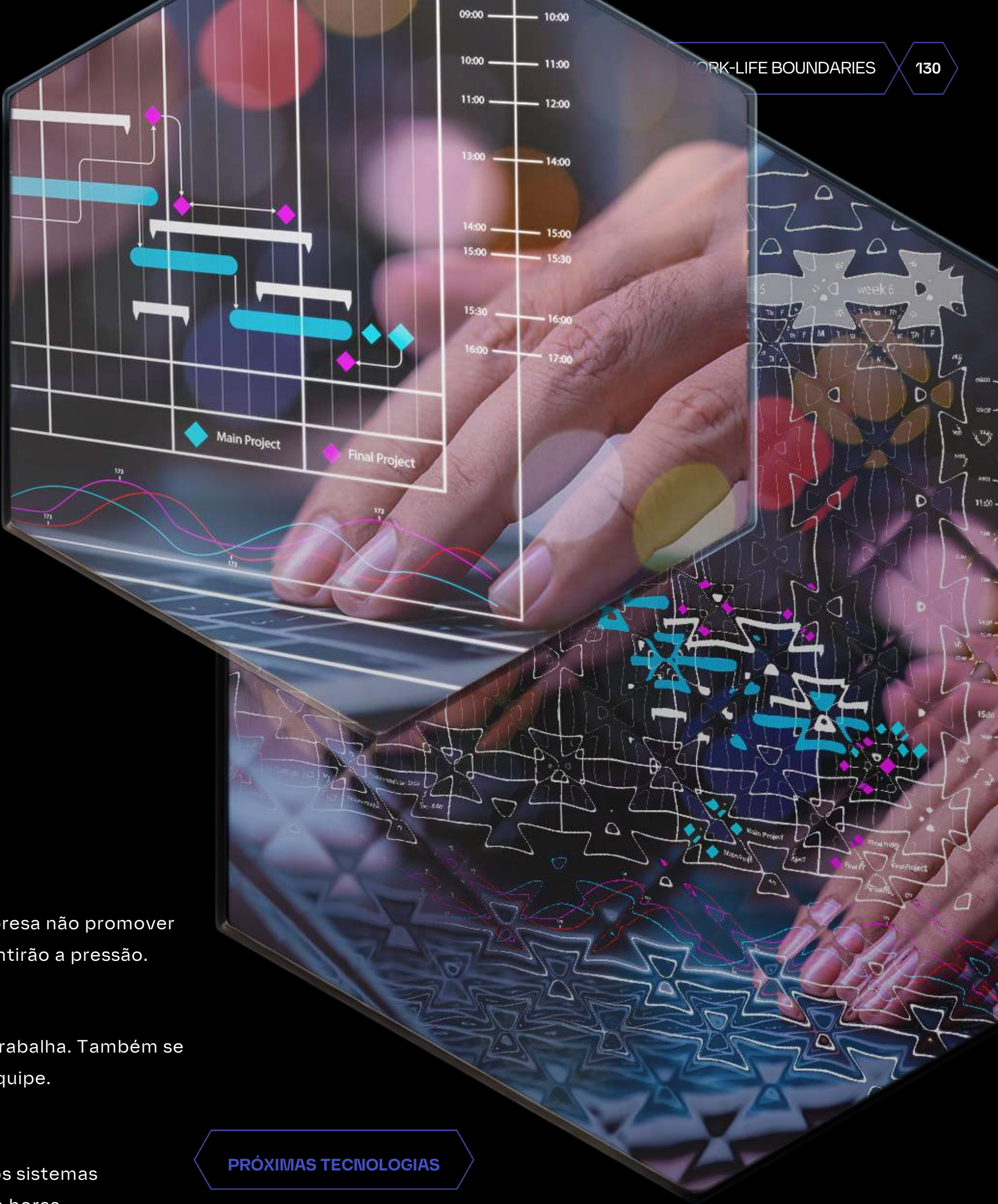
– Brent Cassell, vice-presidente de consultoria da Gartner

PRÓXIMOS PASSOS

- **PRATIQUE O QUE VOCÊ PREGA**
Políticas e benefícios só vão até certo ponto. Se a cultura da empresa não promover limites claros entre vida profissional e pessoal, os funcionários sentirão a pressão.
- **FLEXIBILIDADE DE 360°**
A flexibilidade não se trata mais apenas de quando e onde você trabalha. Também se estende a pacotes de remuneração, benefícios e estruturas de equipe.
- **REFORCE LIMITES PELA TECNOLOGIA DA EMPRESA**
Em vez de monitorar quando os funcionários estão off-line, e se os sistemas alertassem os gerentes quando os membros de sua equipe fazem horas extras demais? Ou, para quem não trabalha no escritório, e se o software de horários permitisse que os funcionários definissem seus próprios horários de intervalo?

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

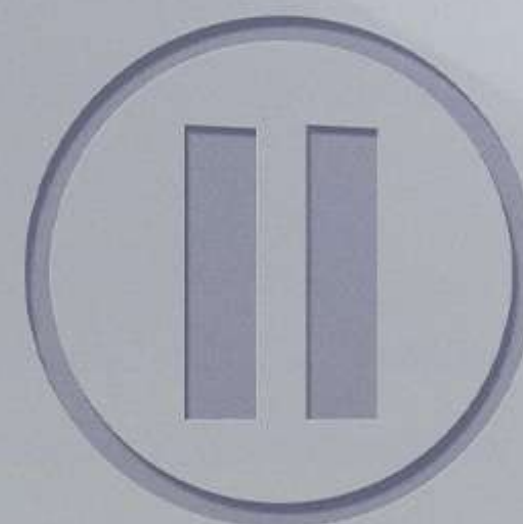
- ✗ **JOGOS NO TERCEIRO LUGAR**
- ✗ **REALIDADE ESTENDIDA**



20
24

EDGES \backslash slash
2024

ZERO



OUT

O "sempre ligado" está recebendo um tempo em "off" muito necessário. Estimulamos e sobrecarregamos demais nossas vidas e agora estamos coletivamente apertando o botão pausar para nos reconectarmos com nós mesmos. O nada é nossa nova ideologia e está remodelando nossos valores, nossos sistemas e nosso consumo.

DESINFLUÊNCIA

Aqueles novos óculos escuros da moda que todo mundo está usando? Você não precisa deles. Com mais de 1,1 bilhão de visualizações no TikTok, os vídeos [#deinfluencing](#) estão dizendo não ao consumismo e incentivando as pessoas a comprar menos, a comprar de maneira mais inteligente e a aproveitar ao máximo o que já têm. Para @OliveBranchCottage, é um anúncio de utilidade pública de que “você não precisa comprar nada que vê on-line”. Para @OldLoserInBrooklyn, trata-se de ser sincera sobre as compras das quais ela se arrepende. E para @CaitMM_, é uma questão de desatulhar seu armário e incentivar as pessoas a “se livrar ou usar”. Não importa o método, há um credo por trás: resistir à cultura “compre, compre, compre” em favor de uma mentalidade “menos é mais”.

RETORNO DO IMPRESSO

Uma sobrecarga de tempo de tela está dando à impressão a chance de brilhar novamente. No Japão, um número crescente de artistas e escritores está dizendo “não” às redes sociais e recorrendo, em vez disso, a trabalhos autopublicados em pequena escala conhecidos como “[zines](#)”. “Trata-se da alegria de ter algo que posso segurar nas mãos”, explica um fã. Enquanto isso, nos EUA, os jornais também estão vendo um [aumento](#) no número de assinantes da versão impressa e revistas icônicas como a [NYLON](#) estão voltando aos impressos depois de anos sendo exclusivamente digitais.

ESTILOS DE VIDA MODERADOS

Os jovens estão moderando na bebida. O damp drinking (consumo “úmido”, isto é, moderado, de álcool) – um termo cunhado pela TikTok [@hana.elson](#) – se trata de “internalizar o fato de que a cultura do consumo de álcool e sua relação com o álcool não precisam ser preto ou branco, tudo ou nada”. A ideia é semelhante à alimentação intuitiva, mas para bebidas alcoólicas, em que você adota uma abordagem mais consciente ao consumo de bebida e estabelece limites para minimizar os efeitos colaterais negativos. E [mais da metade](#) dos consumidores da geração Z e dos millennials estão a bordo. À medida que beber até cair sai de moda, as empresas serão obrigadas a se adaptar. Já estamos vendo marcas como a White Claw migrar para [alternativas não alcoólicas](#) em resposta. A seguir, poderíamos ver conceitos de vida noturna inteiramente novos centrados na atenção plena em vez de no álcool.



TURISMO DO SONO

Cansado de voltar das férias ainda mais exausto do que quando partiu? Você provavelmente se beneficiaria de férias do sono. Embora não seja inteiramente novo, o [turismo do sono](#) está em franca expansão graças à crescente ênfase no descanso – e os hotéis estão tomando nota. O Park Hyatt New York, por exemplo, recentemente lançou novas suítes de dormir com colchões inteligentes da Bryte que monitoram suas métricas de sono e se ajustam à temperatura ideal. Enquanto isso, o Cadogan Hotel de Londres está introduzindo um serviço de concierge do sono que oferece sprays de travesseiro, cobertores pesados e uma sessão de meditação antes de dormir com um especialista do sono residente. Outras melhorias a serem observadas incluem iluminação circadiana, serviços de relaxamento com lavanda, chás para dormir e infusões de aromaterapia liberadas ao longo do tempo. À medida que a exaustão aumenta, as comodidades para dormir passarão de vantagens premium a itens essenciais de viagem.

INFLUENCIADORES NÃO SÃO BEM-VINDOS

Durante anos, destinos turísticos e restaurantes estiveram desesperados para atrair influenciadores. Agora, eles estão sendo banidos. Um exemplo vem de uma nova loja de design e cafeteria no Brooklyn chamada DAE, que recentemente [introduziu regras](#) que proíbem as pessoas de tirar fotos e vídeos porque “as sessões de fotos do TikTok e do Instagram ficaram fora de controle”. Um problema semelhante está ocorrendo em cidades pitorescas. Em setembro passado, uma cidade de Vermont conhecida por sua folhagem de outono acabou [fechando](#) suas estradas ao público durante a estação devido a uma quantidade esmagadora de turistas influenciadores.

DUMBPONES

Fartos de ficarem presos aos seus dispositivos, cada vez mais jovens estão trocando seus smartphones multifuncionais por dumbphones (telefones “burros”) minimalistas. Jose Briones, criador de conteúdo sobre “minimalismo digital” e moderador do subreddit r/dumbphones, com 32.000 membros, conta que cerca de 60% das pessoas que acessam sua página procuram uma solução para a dependência de smartphones. Uma empresa que pretende tirar proveito dessa mudança é a Consumer Cellular, que oferece um celular flip que parece ser de 2008. Embora a maioria dos 4 milhões de assinantes da rede hoje tenha 50 anos de idade ou mais, os executivos da Consumer Cellular estão apostando que o [IRIS Flip](#) também atrairá pessoas da geração Z. E com a edição limitada do Light Phone 2 de Kendrick Lamar recentemente [esgotando](#) em um dia, talvez eles tenham razão.

Globalmente, 43% dos consumidores acreditam que a tecnologia complicou suas vidas tanto quanto simplificou algumas coisas.

– Accenture, [The Human Paradox](#)

LOFI GIRL

Não é segredo que a música pode ter uma infinidade de efeitos mentais e emocionais. Mas, mais do que nunca, as pessoas estão procurando músicas que as acalmem, em vez de as animarem. Basta olhar para a conta [Lofi Girl](#) no YouTube, uma transmissão ao vivo de música instrumental constante que tem mais de 12 milhões de assinantes e milhares de ouvintes ativos a todo momento. A conta tornou-se tão popular, inclusive, que grandes marcas estão explorando seu sucesso. A Nissan desenvolveu seu próprio [video de quatro horas](#) inspirado no visual e no som de Lofi Girl que já conta com mais de 18 milhões de visualizações. E a Lego também se uniu à Lofi Girl no ano passado para criar uma [playlist](#) de hip-hop relaxante que serve como música de fundo perfeita para montar Legos.

PRÓXIMOS PASSOS

- **DIMINUA O TOM**
Qual é a versão “desconectada” do seu produto ou experiência? Pense mais silencioso, mais simples, mais sóbrio ou totalmente desplugado.
- **PERMISSÃO PARA FAZER MENOS**
Incentive as pessoas a dizerem adeus à abundância em todas as áreas da vida – seja vivendo com menos ou reduzindo seus compromissos.
- **TORNE-O HUMANO**
Com a IA cada vez mais integrada em tudo, experiências intrinsecamente humanas oferecerão um alívio revigorante.

PRÓXIMAS TECNOLOGIAS

- ✗ INTERFACES AMBIENTAIS
- ✗ ÁUDIO IRRESTRITO
- ✗ DESIGN LO-FI



PRÓXIMAS TECNO- LOGIAS

Interfaces ambientais

Uma nova geração de tecnologias ambientais sempre ativas está eliminando a necessidade de deslizar, rolar ou de contato físico. Essas interfaces sem tela tornarão a tecnologia mais onipresente, mas menos invasiva, adicionando uma variedade refrescante à nossa dieta tecnológica diária.

Robótica assistiva

A robótica acessível e adaptativa está trabalhando em harmonia com os humanos – assumindo afazeres diários, ajudando a superar limitações físicas e abrindo a porta para soluções mais sustentáveis e inclusivas.

Identities de avatar

Quanto mais tempo passamos em ambientes virtuais, maior é a necessidade de expressar nossa individualidade. Os avatares e dublês digitais permitem que nos apresentemos de forma mais fluida, abraçando os diferentes aspectos da nossa identidade, tanto de forma anônima quanto pseudônima.

LLMs personalizados

Agora temos a capacidade de criar aplicativos de IA personalizados para uso pessoal. Podemos explorar o poder dos large language models e vastos conjuntos de dados para oferecer personalização sob demanda e servir como assistentes úteis para tarefas grandes e pequenas.

Comércio comunitário

O ressurgimento do comércio centrado na comunidade está oferecendo uma alternativa ao mundo massificado e indiferenciado do comércio eletrônico que conhecemos hoje. Esses mercados peer-to-peer e de nicho oferecerão aos consumidores experiências mais envolventes e intimamente ligadas à sua individualidade e suas paixões.

Objetos conectados

A Internet das Coisas (IoT) está se tornando uma realidade – mudando a forma como nossos dispositivos e aparelhos interagem, permitindo experiências mais integradas entre plataformas. As marcas podem aprofundar a afinidade ao proporcionar maior eficiência e controle aos seus clientes.

Social descentralizado

As comunidades on-line estão migrando para espaços sociais descentralizados, comunidades controladas por tokens e tecnologia blockchain, criando novas formas de estrutura social construídas a partir da cocriação e da copropriedade.

Realidade estendida

Experiências de realidade aumentada, virtual e mista estão unindo nossos mundos digital e físico. Essas tecnologias permitirão que as marcas criem ambientes imersivos em que a diversão, a autoexpressão e a descoberta vão além de uma só dimensão.

PRÓXIMAS TECNO- LOGIAS

IA generativa

Enormes saltos na progressão e disponibilidade das ferramentas de IA generativa estão promovendo uma transição de aplicativos puramente lógicos e orientados a tarefas para resultados mais artísticos e anteriormente impossíveis. Uma abordagem mais generativa à criatividade está expandindo nossa expressividade e permitindo que qualquer pessoa crie.

Design lo-fi

O design lo-fi está abrindo portas para novos caminhos criativos. As marcas podem aproveitar essa abordagem frugal e sem frescuras incentivando os usuários a modificar produtos existentes, brincando com imperfeições intencionais ou abraçando a inovação low-tech.

Design modular

A modularidade está marcando o fim do design de tamanho único. Seja para reduzir o impacto ambiental ou para ajudar as pessoas a expressarem sua individualidade, esses produtos e serviços modulares permitirão que as marcas atendam uma gama mais ampla de necessidades.

Controle neural

O cérebro agora pode interagir com a tecnologia, abrindo novas possibilidades de como vivenciamos os ambientes existentes e permitindo que pessoas com limitações de mobilidade realizem tarefas essenciais. Estamos mais perto de experimentar o verdadeiro poder do controle mental – tanto para o lazer como para o bem.

Tudo não fungível (NFTs)

Os NFTs evoluíram de colecionáveis estáticos de arte digital para ambientes comunitários gratificantes – desbloqueando o acesso a grupos e experiências exclusivos que são construídos com base na confiança e na transparência por meio do blockchain.

Computação espacial

O futuro da experiência é espacial, com novos hardwares e tecnologias que nos permitem ampliar o ambiente e os sentidos. Por meio de experiências perfeitamente integradas com os ambientes físicos, a computação espacial nos permitirá interagir com conteúdos imersivos como se fizessem parte do mundo real.

Tátil

A tecnologia háptica está trazendo uma sensação tátil às experiências virtuais – quebrando ainda mais as barreiras da imersão e do realismo e elevando o nível das experiências sensoriais.

Jogos em terceiro lugar

Os jogos se tornaram um “terceiro lugar” onde passamos o nosso tempo socializando, fazendo compras, aprendendo e fugindo – permitindo que vivamos vidas alternativas além do que é possível na realidade. Eles deixaram de ser apenas uma fonte de entretenimento, tornando-se um lugar de conexão comunitária, autoexpressão e descoberta ativa.

Áudio irrestrito

As experiências que priorizam o áudio estão crescendo à medida que as pessoas buscam uma pausa no tempo de tela. As marcas têm a oportunidade de ter uma voz única e criar um engajamento mais profundo por meio do som.

Construção de mundos

Com o crescimento do ecossistema das marcas e a expansão das possibilidades criativas, podemos agora construir universos inteiros que aprofundam a conexão com ideias, personagens ou narrativas complexas. A construção de mundos nos dará novas maneiras de interagir com o público e ir além do que a narrativa comum é capaz.

O TIME

ESTRATÉGIA DO BACKSLASH

Cecelia Girr \ Diretora de Estratégia Cultural \ Editora
Skyler Hubler \ Estrategista Cultural Sênior \ Redatora
Johnny Thai \ Estrategista Cultural Júnior

OPERAÇÕES E PRODUÇÃO DO BACKSLASH

Dana Fors \ Diretora de Operações
Derrick DeBlasis \ Produtor
Jason Lauckner \ Produtor \ Editor

DESIGN

Bruno Regalo \ Diretor de Design
Monica Gelbecke \ Líder de Negócios de Design
Alessandra Horn \ Diretora Adjunta de Produção
Thiago Matsunaga \ Diretor Adjunto de Design Digital

DADOS

Michael Horn \ Chefe Global de Produto de Dados
Kelly Davis \ Diretora de Produto de Dados
Nuria Pelarda \ Analista de Dados

TBWA\WORLDWIDE

Alyson Stevens \ Chefe de Inteligência Conectada
Jen Costello \ Diretora Global de Estratégia
Luke Eid \ Diretor de Inovação \ NEXT
Troy Ruhanen \ Presidente e CEO

LÍDERES REGIONAIS E COLABORADORES-CHAVE

ÁFRICA + ORIENTE MÉDIO

Aneeta Aby, TBWA\RAAD
Ekta Parsotam, TBWA\South Africa

EUROPA

Francesca Corbia, TBWA\Italia
Peter Kormanyos, TBWA\Neboko
Raul Moreno, TBWA\España

AMÉRICA LATINA

Sofia Hoffman, TBWA\Worldwide
Isabel Geo, Lew'Lara\TBWA
Elizabeth Valencia, TERAN\TBWA

AMÉRICA DO NORTE

Sam Nipius, Juniper Park\TBWA
Hannah Schweitzer, TBWA\Chiat\Day

NORTE DA ÁSIA

Yee Ching Wong, TBWA\Hong Kong
Patrycja Sojka, TBWA\Hakuhodo
Rui Pu, TBWA\Shanghai

SUL + SUDESTE DA ÁSIA

Jin Wong, TBWA\Worldwide
Vhinasyhah Raja Gopal, TBWA\Malaysia

OCEANIA

Renata Yannoulis, TBWA\Sydney

NEXT

Matthew Moran, TBWA\Worldwide, **NEXT**
Charlotte Huntley, TBWA\Worldwide, NEXT

À nossa dedicada rede de spotters,
nosso motor de insight global, obrigado
por olhar para o futuro conosco.



SOBRE NÓS

O Backslash é uma unidade de inteligência cultural que conta com mais de 300 spotters de cultura de 70 escritórios da TBWA. Coletivamente, observamos de perto e analisamos os desenvolvimentos mundiais para que a TBWA e nossos clientes possam entender melhor e se preparar para as mudanças culturais.

Por meio de um híbrido dinâmico de estratégia, dados e jornalismo, o Backslash transforma as histórias de hoje nas oportunidades de amanhã.

Saiba mais em backslash.com

e encontre-nos no Instagram [@tbwabackslash](https://www.instagram.com/tbwabackslash).

Em caso de perguntas, fale com dana.fors@tbwaworld.com